DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.339

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O GOVERNO ITALIANO APRESENTOU PROTESTOS FORMAES JUNTO AO GOVERNO DA ABYSSINIA CONTRA O INCIDENTE DE AFDAB

HOJE, EM FLEMINGTON, A PROMOTORIA PROFERIRÁ O SEU LIBELLO CONTRA BRUNO RICHARD HAUPTMANN

— Foi hontem assignado em Roma o accordo franco-allemão relativo á mudança do regimen alfandegario no territorio do Sarre —

O dissidio italo-abyssinio

UM COMMUNICADO ITALIANO DIZ QUE FORAM FEITOS PROTESTOS FORMAES JUNTO AO GOVERNO DE ADDIR-ABEBA

O Negus Taffari, da Abyssinia, acompanhado pela sua guarda de honra

Roma, 10 (Havas) — Registrou-se novo incidente italo-ethiopico. Um communicado official informa:

"A pressão ethiopica que em consequencia da continua concentração das tropas se manifestou nos ultimos tempos na região de Ualual e nas localidades circumvizinhas, provocou recentemente novo incidente. A 29 de janeiro ultimo, um grupo de soldados ethiopicos atacou nosso posto de guardas de Afdub, ao sul de Ualual. Foram trocados tiros de fuzil que causaram baixas nos dois lados. Cinco "dubat", soldados indigenas italianos, foram mortos e seis ficaram feridos. As perdas dos ethiopes foram mais importantes. A legação real de Addis-Abeba recebeu instrucções no sentido de apresentar ao governo de Addis-Abeba protestos formaes contra o novo incidente."

O GOVERNO ITALIANO EXPLICA A ORDEM DE MOBILIZAÇÃO

Roma, 11 (ESP) — A mobilização de duas divisões do exercito italiano, e as versões correntes sobre uma maior tensão das relações entre a Italia e a Abyssinia, crearam uma atmosphera de alarma, apezar do sigillo que cercou taes providencias.

Como, porém, a noticia se tivesse espalhado com grande sensação, o governo fez baixar um communicado official, que annuncia que essa mobilização foi uma medida puramente de precaução, e que não foi determinada de nenhum embarque de tropas. As divisões mobilizadas ficaram recolhidas a seus quarteis, esperando o governo não haver necessidade de envial-as para a Africa.

Sabe-se que muitos ex-officiaes e soldados da Grande Guerra offereceram seus serviços, os quaes entretanto não foram acceitos.

AINDA NÃO HA CONFIRMAÇÃO DO "ULTIMATUM"

Londres, 11 (Havas) — Os meios officiaes britannicos declaram, á noite, que não tiveram confirmação das noticias que annunciavam o lançamento de um "ultimatum" da Italia á Ethiopia, e a chamada ás armas de novas forças.

O governo de Londres continúa, entretanto, a exercer a sua influencia mediadora e a insistir em Roma e Addis-Abeba, para que os dois governos interessados prosigam em negociações directas para solução do conflicto.

FALA-SE, EM PARIS, NUMA ACÇÃO MILITAR

Paris, 11 (Havas) — O correspondente do "Matin", em Roma, annuncia que, a proposito dos incidentes de Afdub, se fala nos meios politicos romanos numa acção militar de amplas proporções destinada a acabar com incidentes dessa natureza.

O correspondente precisa que os referidos meios se mostram convencidos de que a reproducção de taes incidentes constituiria um perigo para a Somalia e a Erythréa.

"Parece — accrescenta o jornal — que o governo cogita desde já de um conjunto de medidas militares importantes na Africa Oriental. Tambem parecem ter a sua significação a remessa do general De Bono como alto commissario e os embarques de material de guerra."

DESMENTE-SE O ULTIMATUM ITALIANO

Roma, 11 (Havas) — E' inexacto que a Italia tenha dirigido um ultimatum á Abyssinia em consequencia do incidente de Afdub.

O ministro da Italia em Addis-Abeba foi apenas encarregado pelo seu governo de protestar formalmente contra o incidente de 29 de janeiro, como já o havia feito depois dos incidentes de Gondar, a 17 de novembro e de Walwal, a 5 de dezembro.

PARA QUE SE INICIEM RAPIDAMENTE AS NEGOCIAÇÕES

Londres, 11 (Havas) — Annuncia-se que por occasião da entrevista que teve em Addis-Abeba com o imperador da Abyssinia, o ministro da Inglaterra, sir Sydney Barton pediu que as negociações entre a Italia e a Ethiopia fossem abertas o mais rapidamente possivel, nas bases fixadas em Genebra.

Ainda não foi feita em Roma nenhuma démarche analoga.

As noticias referentes á mobilização de certos contingentes de reservistas italianos causaram alguma inquietação em Londres e é possivel que sir Eric Drummond procure informações das autoridades italianas a esse respeito.

SOBRE A ANNUNCIADA MOBILIZAÇÃO ITALIANA DA CLASSE DE 1911

Roma, 11 (Havas) — A pretensa mobilização official da classe de 1911 não tem fundamento. A unica informação fidedigna contida na phrase do communicado do governo que diz que a chamada dos contingentes da classe de 1911 decorreu em plena ordem. Como já foi noticiado trata-se exclusivamente dos homens da classe de 1911 pertencentes ás divisões de Florença e Messina e de certos reservistas desta classe, estranhos ás referidas divisões, mas chamados para reforçar-lhes parcialmente os effectivos.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES SEM NOTICIAS

Genebra, 11 (Havas) — Até ao fim da tarde a Sociedade das Nações não havia recebido nenhuma informação directa, seja de Roma, seja de Addis-Abeba, a respeito dos ultimos acontecimentos na fronteira abyssinia e das medidas tomadas pelos dois governos interessados, embora estas providencias fossem consideradas naturalmente a justificar a attenção vigilante das chancellarias européas.

Os meios de Genebra lamentam os incidentes verificados poucos dias depois de haver o conselho da Sociedade das Nações obtido das duas partes um esforço de conciliação e precisamente quando se pensava que o organismo de Genebra não tivesse mais que se occupar com o caso italo-ethiope, senão para registrar a solução das difficuldades e a conclusão de um accordo amistoso.

O novo desenvolvimento dos incidentes virá, sem duvida, difficultar a approximação esperada entre os dois governos.

SÃO CALCULADOS EM 35.000 HOMENS AS TROPAS ITALIANAS MOBILIZADAS

Roma, 11 (Havas) — As forças mobilizadas por medida de precaução, em consequencia do ultimo incidente com a Ethiopia, podem ser calculadas em 35.000 homens, a saber: 25.000 da classe de 1911 e 10.000 de outra classe. Cumpre notar, que a mobilização da classe de 1911 é apenas parcial e refere-se ás divisões de Florença e Messina. De outro modo, seriam chamados ás armas 260.000 homens. Em tempo de paz e de inverno, as divisões compõem-se sómente de cerca de 7.000 homens.

Como são certas regiões definidas da Italia que fornecem os homens desta ou daquella divisão, a mobilização das reservas das duas divisões de Florença e Messina poderia attingir a mão de obra das referidas regiões. Nestas condições, segundo parece, o governo resolverá mobilizar os reservistas das classes de 1911.

Foram egualmente chamados outros reservistas que normalmente deviam pertencer a outras divisões, mas que vieram reforçar as duas mobilizadas.

Embora tenham sido tambem chamados individualmente officiaes, technicos e radiotelegraphistas pertencentes a outras classes, trata-se de uma operação bastante limitada.

UM BALANÇO DAS FORÇAS — ETHIOPES —

Roma, 11 (Havas) — A revista militar "Forze armate", publicou recentemente precisões sobre o exercito da Ethiopia. Este, segundo cita a publicação, é composto de grupos armados que dependem ou directamente do Negus ou se acham sob o commando de varios chefes locaes. Trinta por cento da população poderia ser mobilizada, o que daria a força global de cerca de 2.000.000 de homens, dos quaes 50.000 são mantidos permanentemente sob as armas. O exercito é equipado e municiado com os armamentos mais heteroclitos, mas dispõe tambem de fuzis e metralhadoras modernas, e 180 peças de artilharia. A noticia indica ainda que a Ethiopia dispõe de 250 metralhadoras, cinco ou seis carros de assalto e uma dezena de aviões.

A PROPOSITO DOS ACCORDOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Uma declaração do sr. Cordell Hull aos que atacam o tratado quanto ao manganez

Washington, 10 (Do correspondente da Agencia Havas) — Em resposta áquelles que o accusam de exageração grosseira e de se entregar a uma propaganda destinada a desorientar a opinião e sr. Cordell Hull publica hoje cautelosa declaração em que defende o principio dos tratados de reciprocidade que lhe é tão caro.

Se bem que o documento seja um ataque directo contra a campanha de corredores, hostil á reducção dos direitos alfandegarios sobre o manganez, estipulada no recente tratado commercial negociado entre os Estados Unidos e o Brasil, constitue ao mesmo tempo uma offensiva indirecta contra o senador Borah e os membros do Senado que preconizam a restricção do direito do presidente de fixar tarifas aduaneiras sem a approvação do Senado.

O sr. Cordell Hull ao alludir ás manobras destes ultimos escreve: "São combinações de corredores que procuram annullar todos os esforços de restaurar o commercio mundial normal, um commercio do qual depende a volta ao trabalho de milhões de desempregados neste paiz e de dezenas de milhões de desoccupados dos demais."

A respeito da campanha contra a reducção dos direitos sobre o manganez, o sr. Hull diz que os seus autores procuram com a sua attitude enganar a opinião publica fazendo crer que a diminuição dos direitos de 110 para 55 % viria lançar na ruina milhares de cidadãos norte-americanos e destruir uma grande industria nacional.

"Esta propaganda, prosegue o secretario de Estado, é uma volta ao velho systema da troca de favores que nos deu a lei miseria Smoot-Hawley, sobre as tarifas que conhecemos nos annos passados. Ouso mesmo dizer que Mc Kinley e Dingley, partidarios famosos do principio das tarifas elevadas, se vivessem hoje em dia, não estabeleceriam uma tarifa tão alta quanto 55 %."

O sr. Cordell Hull refere-se a estatisticas publicadas anteriormente e das quaes resulta "que apenas um punhado de homens trabalha na industria do manganez, que, a despeito das altas tarifas, não se desenvolveu de modo apreciavel e produz hoje menos de 10 % das necessidades dos Estados Unidos."

Em resposta á critica á sua politica das tarifas baixas o secretario de Estado ponderou: "Quando o governo eleva as tarifas á altura de arranha-céos os demais paizes ajustaram immediatamente os seus direitos aduaneiros contra os nossos productos, algodão, cobre, trigo, fumo, automoveis, machinas o que acarretou a aggravação do excesso da producção. Hoje a pessoa menos advertida conhece os effeitos desastrosos que resultaram da pratica desta politica. O fim principal da reducção dos direitos de entrada sobre o manganez é levar os demais paizes, em compensação, a abaixar as suas tarifas ou outros empecilhos á exportação e venda dos nossos productos de commercio exterior. Não ha outro meio de chegar a este fim pratico e proveitoso. O publico tem deante de si, dentro em breve, portanto, a escolha entre fechar os olhos e avançar com a cabeça abaixada na trilha de eliminação de todas as possibilidades de vender os nossos productos e restaurar a prosperidade ou então, de recorrer a um programma longo e pratico para a restauração normal de um commercio vantajoso entre as nações." — Drew Pearson.

(33558)

O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

ESTA' SENDO REDIGIDA A RESPOSTA ALLEMÃ

Berlim, 10 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, barão von Neurath, prepara actualmente a resposta que será enviada aos governos de Londres e Paris á communicação do protocolo assignado na capital britannica pelos negociadores franco-britannicos.

E' provavel que o documento allemão seja entregue nas duas capitaes ainda no correr da semana proxima e é possivel que o texto da resposta já esteja assente nas suas linhas geraes.

Ha motivos para acreditar que o documento seja positivo e redigido em termos amistosos, bem como que indique a disposição do governo do Reich de acceitar os accordos londrinos como base para discussão num pé de egualdade.

E' todavia, de outra parte pouco de esperar que a Allemanha queira entrar, desde logo, na discussão aprofundada das bases dos entendimentos de Londres. O governo do Reich procurará, sem duvida, expôr do modo mais claro possivel as questões a que attribue maior importancia. A convenção sobre o movimento de Berlim tem sempre accentuado que se tratava de um ponto de partida para qualquer negociação.

No concernente ao pacto aereo sabe-se que o ponto de vista do Reich é favoravel, sobretudo pelo

O barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores da Allemanha

seu valor symbolico. De facto a convenção aerea representaria aos olhos dos dirigentes allemães o reconhecimento da egualdade concreta do Reich no terreno dos armamentos aereos.

Já no concernente ao pacto danubiano a attitude da Allemanha apresenta-se menos definida, e é possivel dizer que o governo de Berlim pedirá ao governo e Paris maiores precisões a respeito do alcance dos compromissos projectados.

Com respeito ao pacto de léste pouco provavel que o governo allemão modifique a sua attitude anterior hostil á conclusão de qualquer tratado de assistencia mutua com a União Sovietica. Neste ponto a Allemanha allega que não tem fronteiras communs com a URSS e que, de outra parte, dada a extensão territorial dos Soviets poderia correr o risco de se ver envolvida em querellas inteiramente estranhas. E' possivel, outrosim, que a politica de Berlim de approximação com a Polonia e com o Japão justifique a posição assumida pelo Reich relativamente ao projecto.

Como quer que seja a impressão predominante em Berlim altos meios, depois das entrevistas de Londres é a de que a situação da Europa parece melhorada.

As difficuldades começarão quando se tratar de encontrar formulas concretas que correspondam ás boas intenções manifestadas pelo governo de Berlim, e os proprios meios allemães reconhecem os obstaculos que não deixarão de surgir.

Nestas condições é de prevêr que sejam necessarias prolongadas conversações diplomaticas para preparar eventualmente uma conferencia geral encarregada de estabelecer as clausulas definitivas dos pactos sobre que houver sido concluido accordo de principio.

JA' SE TEM CERTEZA, EM LONDRES, DAS RESPOSTAS, DE BRUXELLAS — E ROMA —

Londres, 11 (Havas) — Considera-se nos meios officiaes inglezes que as declarações publicas feitas em Roma e Bruxellas sobre as propostas franco-britannicas de 3 de fevereiro já constituem respostas áquellas propostas. Assim, só se espera agora a resposta allemã para fixar, de accordo com o governo francez, o methodo a seguir afim de applicar as recommendações contidas nas referidas declarações.

QUANDO SE ESPERA A REPOSTA ALLEMA

Paris, 11 (Havas) — Espera-se em Paris que a resposta allemã relativa aos accordos de Londres seja recebida até quinta-feira proxima pelos governos britannico e francez. Acredita-se geralmente que essa resposta será concebida em termos geraes e constituirá mais uma abertura de negociações que uma nota de adhesão ou de reservas concisas.

A opinião mais acceita é que o governo do Reich se orientará provavelmente no sentido da acceitação da convenção aerea, a qual pressupõe o reconhecimento da aviação militar allemã.

Prevê-se, todavia, que poderão surgir difficuldades no tocante ao pacto oriental, a respeito do qual os dirigentes de Berlim se mostraram até agora refractarios.

OS THEMAS DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

A conferencia reunir-se-á em maio

Buenos Aires, 11 (Serviço especial) — A commissão preparatoria da Conferencia Commercial Pan-Americana, que deve ser inaugurada nesta capital por occasião da visita do sr. Getulio Vargas em maio proximo, acaba de organizar os themas principaes da ordem do dia da referida assembléa, e que são os seguintes:

a) — Facilidades portuarias para entrada, carga, descarga e saida de navios mercantes e aeronaves;

b) — Modificação das taxas alfandegarias;

c) — Melhoria das communicações terrestres, maritimas, fluviaes e aereas;

d) — Facilidades de transito;

e) — Regulamentação da policia sanitaria, animal e vegetal;

f) — Repressão do contrabando;

g) — Simplificação das formalidades alfandegarias;

h) — Facilidades para o turismo;

i) — Classificação uniforme de mercadorias para proseguir os trabalhos iniciados na 1ª Conferencia Pan-Americana de Uniformidade e especificação.

Já foram endereçados convites aos diversos paizes da America para se fazerem representar nessa importante conferencia onde, como se vê, serão ventilados problemas dos mais importantes sob o ponto de vista economico, commercial, industrial, etc.

A "SCOTLAND YARD" VAE APURAR UM ASSALTO VERIFICADO NA ESCOSSIA

Londres, 11 (Esp.) — A "Scotland Yard" foi chamada a intervir nas investigações em torno do roubo verificado em Aisley, na Escossia, na casa de residencia campestre do senhor J. E. Holms, um dos mais ricos colleccionadores de artigos de arte da Escossia.

Os ladrões conseguiram penetrar naquella casa e dali retiraram valiosas telas, cortando-as das molduras que as cercavam, e carregando ainda com innumeras peças de alto valor, em baixellas, porcellanas e tapeçaria, num total de alguns milhares de libras.

Esse roubo, que se acha ainda em completo mysterio, é o maior que se verificou em todo o Reino Unidos nestes ultimos mezes.

A FALADA ALLIANÇA ANGLO-AMERICANA DO PACIFICO

Declarações do senador Borah sobre a proposta do general Smuts

Washington, 10 (Havas) — O senador Borah ao commentar a proposta do general Smuts, ex-presidente do Conselho da União Sul-Africana declarou que a idéa de alliança anglo-americana para defesa do Pacifico apresentaria obstaculos insuperaveis e accrescentou: "Os nossos amigos britannicos não dão sufficientemente attenção a circumstancia de que o povo dos Estados Unidos é opposto a qualquer principio de alliança ou entendimento politico".

Disse por fim que na sua opinião o general Smuts exaggerava consideravelmente as condições de insegurança do Pacifico.

Uma conferencia sobre o homem terciario da America do Sul

Paris, 11 (Havas — O doutor Paul Rivet, professor no Museu Nacional de Historia Natural e director do Museu de Ethnologia do Trocadero consagrou a sua terceira conferencia realizada na Casa das Nações americanas ao supposto homem terciario da America do Sul.

O conferencista estudou em particular as theorias expostas pelo scientista argentino Ameghino sobre as origens do homem tendentes a provar que os mamiferos e homens tiveram origem no continente sul-americano de onde se propagaram depois por migrações successivas na Australia, Africa do Norte e finalmente em todo o mundo.

O dr. Rivet procurou demonstrar que as theorias sustentadas pelo professor Ameghino eram rejeitadas pelos paleontologistas modernos que consideravam, no contrario, que a America do Sul fôra povoada somente em época tardia do periodi quaternario.

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Um discurso de propaganda do sr. Salazar, feito pelo radio

Lisboa, 11 (Havas) — O presidente do conselho sr. Oliveira Salazar pronunciou na séde da União Nacional importante discurso, transmittido pelo radio, a favor da reeleição do general Carmona á presidencia da Republica.

Depois de accentuar que a revolução de 28 de maio de 1926, creára em Portugal nova mentalidade, o chefe do governo declarou textualmente:

"A nossa Constituição fastou-se do typo commum das Constituições européas do seculo XIX, de accordo com as quaes o chefe de Estado era tudo na apparencia mas na realidade não era mais do que uma figura decorativa das solemnidades officiaes e uma pessoa encarregada de sanccionar deliberações e actos de que não tivera nem a iniciativa nem a orientação. Afastou-se disso porque, sem querer dispersar as energias do presidente da Republica em mil pequenas coisas da vida politica quotidiana, quiz que elle exercesse com plena responsabilidade as altas funcções da direcção superior do Estado.

Evitou-se confundir o chefe do Estado com o chefe da politica, mas não se hesitou em confiar-lhe corajosamente todos os poderes e garantias necessarios para que se possa affirmar que é elle quem fixa com inteira independencia as directrizes da vida do Estado. A Constituição portugueza substituiu o presidente decorativo e theorico por um verdadeiro chefe de Estado, guia activo da nacionalidade e responsavel pelos seus destinos."

O sr. Salazar mostrou em seguida a pesada tarefa reservada ao presidente da Republica, assignalou o conjunto de qualidades que este deve possuir para desempenhar-se da sua missão e accrescentou:

"Depois de examinar o problema levantado pela eleição presidencial á luz dos principios que acabo de expor e a situação politica consolidada pela nova Constituição, o governo resolveu intervir junto ao presidente Carmona, afim de obter a sua acquiescencia á reeleição. E' mais do que evidente que o governo interpretava assim fielmente a voz da consciencia publica e que a nação acolheria com jubilo a noticia dessa reeleição a proposito da qual o governo escrevera em nota officiosa de 23 de outubro ultimo: O general Carmona exerceu de maneira superior, com elevada distincção moral e enorme devotamento ao paiz, a funcção de chefe de Estado. A estabilidade assignalada a partir de 1926 na direcção suprema do Estado depois da instabilidade reinante a partir de 1910, é devida ás eminentes qualidades, ao espirito equilibrado e ao prestigio pessoal do general Carmona, assim como á disciplina de 28 de maio, que interpretou com fidelidade egual á sua alta actuação. Essa estabilidade synthetizou, aos olhos dos portuguezes a mais bella victoria do idéal reorganizador implantado em Portugal."

O presidente do Conselho terminou com estas palavras:

"Por inequivocas provas vindas de toda parte, deante da grandiosa manifestação de hoje a que não faltou numero, nem qualidade, nem brilho, nem enthusiasmo, nem a legitima representação do povo portuguez, vejo que se reconheceu a pureza das intenções do governo e que o paiz comprehendeu sem duvida que deve prestar homenagem ao exercito, que fez a 28 de maio, e por este meio assegurou, a melhor defesa dos interesses nacionaes."

Lisboa, 10 (Havas) — Realizou-se á tarde de hoje brilhante manifestação em honra do presidente Carmona que acceitou ultimamente a sua reeleição á suprema magistratura.

O cortejo em que tomavam parte mais de 10.000 pessoas representantes das municipalidades e comités da União Nacional de todo o paiz, de numerosas associações formou-se no parque Eduardo VII de onde seguiu pela avenida da Liberdade em direcção á séde do governo municipal. Nelle figuravam centenas de bandeiras. A medida que o desfile avançava aviões civis e militares voavam sobre o percurso.

O presidente Carmona aguardava a chegada dos manifestantes na séde da municipalidade onde fôra recebido pelo presidente e membros do governo da cidade, presidente da Camara Corporativa e numerosas personalidades.

Ao chegar o cortejo em frente do palacio municipal os seus membros acclamaram calorosamente o chefe de Estado.

O sr. Carneiro Pacheco, deputado e presidente do comité central da União Nacional pronunciou um discurso, ao microphone, em que fez o elogio do general Carmona e agradeceu a todo o paiz o haver acceito a indicação da reeleição do chefe do executivo.

O general Carmona em allocução proferida logo em seguida depois de manifestar a sua gratidão pelas acclamações de que fôra alvo proseguiu: "Quizestes saudar o homem que os acontecimentos collocaram á frente do paiz num momento decisivo na sua historia e que sempre procurou no exercicio das altas funcções que lhe foram confiadas, manter o espirito da revolução. Tive a honra de tomar parte no grande movimento da reorganização realizado em Portugal pela revolução de 28 de maio de 1926, organizado pelo exercito com o mandato imperativo da nação. A partir deste momento o paiz caminhou para a frente com um novo rythmo nas suas concepções e na sua realização. A obra emprehendida pelos homens que participaram deste movimento ou que a elle se associaram não póde mais ser negada. Esta obra é o resultado do esforço de muitos portuguezes de muitas energias que eu sempre procurei reunir com o pensamento de interessar todas as actividades nacionaes no plano que a revolução pretendia executar e que acaba de realizar com exito. O valor da vossa grandiosa manifestação affirma-me que lograrei conseguir este objectivo da perfeita communhão de idéas com os homens directamente responsaveis pela acção do governo. Diz-me tambem que quereis continuar a servir a nação do mesmo posto Depois de nove annos de penosos trabalhos ninguem se admiraria que fosse substituido no fim do meu mandato, mas todos se admirariam egualmente, se eu recusasse a apresentar novamente a minha candidatura. Para um soldado nunca é demasiado sacrificio servir a Patria, mas caso fosse necessario qualquer sacrificio, não o deixaria de acceitar de bom grado para corresponder ao que representa um voto formulado pelo paiz de modo tão eloquente."

Terminada a allocução do presidente Carmona, o cortejo deslocou-se depois de desfilar pela praça da municipalidade.

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Foi decretada a desmobilização das forças em Artigas

Porto Alegre, 11 (Havas) — Communicam de Quarahy que tendo-se dispersado os rebeldes, depondo e entregando as armas, foi decretada, em Artigas, a desmobilização immediata das forças em operações assim como a entrega dos cavallos e autos requisitados.

Tinham ficado em vigilancia e de promptidão unicamente as forças regulares. Já estava quasi restabelecido o major aviador Guterres, ferido na quéda de um avião.

A INTERNAÇÃO DE BASILIO MUNOZ

Porto Alegre, 10 (Havas) — Foi divulgada a noticia de que o caudilho uruguayo Basilio Munoz seguira para o Rio e dali para Bello Horizonte onde se acha internado.

CHEGA A PORTO ALEGRE RODOLPHO CANABAL

Porto Alegre, 10 (Havas) — Devidamente acompanhado chegou a esta capital o sr. Rodolpho Canabal um dos organizadores do movimento revolucionario, irrompido no Uruguay, no departamento de Rivera. Depois de ouvido pelo chefe de policia foi posto em liberdade sob a condição de declarar que depois de sua partida de Livramento, ha tres dias, nada sabe á respeito do mesmo.

DIZ-SE QUE MUNOZ ESTA' EM MONTEVIDÉO

Porto Alegre, 10 (Havas) — O consul do Uruguay nesta capital ouvido a respeito da noticia de que Basilio Munoz se achava internado no Rio Grande declarou que só veiu a saber da mesma através dos jornaes pois ainda não havia confirmação official. Acredita-se, entretanto, que Basilio Munoz se encontre actualmente em São Gabriel, onde residiu antes de estalar o movimento revolucionario no Uruguay.

UM CAUDILHO BRASILEIRO QUE SE OFFERECEU AO GOVERNO URUGUAYO

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de Sant'Anna do Livramento que o caudilho brasileiro Pantaleão Trindade, mais conhecido por Panta, quando estalou o movimento revolucionario no Uruguay, apresentou-se para servir ao governo daquelle paiz.

Tendo fracassado o movimento e sendo já desnecessaria a sua acção, o coronel Mollins, actual governador do Departamento de Rivera ordenou-lhe a immediata e urgente entrega dos armamentos que tinha em seu poder, assim como a dispersão do seu pessoal.

O caudilho Panta negou-se a obedecer-lhe, não entregando o armamento e abandonando a cidade.

O coronel Mollins enviou uma ala do 4º Regimento de Infantaria, secundada por outra composta de civis, ao encontro de Pantaleão Trindade, com ordem expressa de obrigal-o, por qualquer meio, a depôr as armas.

Em varios meios de Livramento commenta-se o facto, esperando-se, a todo momento, um choque entre as duas forças, conhecidos como são a coragem e o temperamento vivo desse caudilho brasileiro.

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

Foi feito o accordo franco-allemão sobre o regimen alfandegario

Genebra, 11 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu de Roma communicação de que o accordo franco-allemão relativo á mudança do regimen alfandegario no territorio do Sarre foi assignado hoje em presença dos membros do comité dos tres pelos embaixadores da França e da Allemanha.

Sarrebruck, 11 (Havas) — A inspectoria geral das alfandegas allemãs encarregadas dos serviços da fronteira franco-sarrense na direcção de Metz, será installada em Sarrelouis, onde devem chegar os funccionarios allemães a 16 do corrente para entrar em serviço na noite de 17 para 18. Os guardas aduaneiros em numero de varias centenas serão distribuidos entre nove postos.

O sensacional julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

O ADVOGADO REILLY TERMINOU HONTEM O RESUMO DOS ARGUMENTOS DA DEFESA

Flemington, 11 (Esp.) — O advogado Reilly, chefe da defesa do accusado Hauptmann, terminou hoje, pouco depois das quatro e meia da tarde, o resumo dos argumentos enfileirados para livrar o réo da cadeira electrica.

Amanhã, o promotor Wilentz exporá as razões do Estado de Nova Jersey contra o accusado, e o juiz Trenchard, amanhã mesmo ou, mais provavelmente, quarta-feira, fará o resumo de ambas as partes para a orientação do jury que afinal deliberará.

O papel principal do dr. Reilly não foi dos mais gratos, tendo-lhe cabido a tarefa de fazer levantar suspeitas sobre seis pessoas, das quaes quatro são mortas. Ao apresentar o seu relatorio, o dr. Reilly chegou a admittir a hypothese de haver a propria senhora Dwight Morrow, sogra do aviador Lindbergh, procurado acobertar as possiveis actividades suspeitas de sua empregada, Violet Sharpe, que afinal se suicidou assim que se viu suspeitada de participação no crime.

Houve na oração definitiva do dr. Reilly a revelação sensacional, até aqui não apresentada pela defesa, de que uma parte do dinheiro pago pelo resgate, ou sejam cerca de 35.000 dollars, acham-se devidamente guardados num cofre, em deposito, e dahi serão retirados assim que o julgamento tenha terminado.

Mencionou ainda o advogado da defesa o facto de não ter ficado provado pela accusação que Hauptmann tivesse estado nas immediações da casa dos Lindbergh, ou mesmo no Estado de Nova Jersey, na noite do rapto. Ao contrario, podia elle apresentar, como realmente apresentou, cópias photostaticas de uma folha de pagamento que vinha provar que o seu constituinte havia trabalhado em Nova York, naquelle dia.

Depois de haver esgotado os argumentos negativos em defesa de Hauptmann, o dr. Reilly passou a expôr a sua versão sobre o crime, numa explanação concatenada e segura, que procurou apanhar todos os pontos fracos da accusação.

Segundo a versão apresentada pela defesa, encabeçada pelo dr. Reilly, a escada encontrada do lado de fóra do quarto da creança raptada nunca chegou a ser usada, tendo sido utilizada apenas para despistar os investigadores. Betty Gow, a ama do menino, teria sido a propria autora da retirada da creança de seu berço!... Só assim se explica que esta não tivesse gritado. O facto de não haver o cão de guarda da casa ladrado naquella noite tambem se explica por essa versão. Miss Violet Sharpe, namorada de "Red" Johnson, tambem interviera no caso, trazendo este para participar do rapto, emquanto o mordomo Whately — tambem já morto — mantinha o cão de guarda em silencio. Finalmente, coube a Isador Fisch receber a creança raptada e leval-a para logar desconhecido.

A ultima parte da explanação do dr. Reilly foi um exame do papel que coube, em tudo, ao dr. "Jefsie" Condon, o amigo dos Lindbergh, que foi o unico a tomar parte nas negociações do pagamento do resgate, e que está sendo um dos alvos predilectos das suspeitas levantadas pela defesa. Disse o dr. Reilly que o dr. Condon, o unico que teve contacto com os que negociavam o resgate, e foi a unica pessoa que se encontrou, no cemiterio de St. Raymond, com o mysterioso "John". Depois de demorar-se algum tempo no exame da attitude assumida por essa importante testemunha, disse o dr. Reilly:

—"Esse dr. Condon está de qualquer maneira mettido nesse caso!..."

O dr. Reilly terminou fazendo um appello ao jury, para que não se deixe levar pela grita popular, e procure se orientar unicamente pelas provas e indicios que surgiram em plenario.

AGUARDA-SE ANCIOSAMENTE A ACCUSAÇÃO DO PROMOTOR — WILENTZ —

Flemington, 11 (ESP) — E' esperada com anciedade a accusação final que será feita amanhã pelo promotor Wilentz, contra Richard Bruno Hauptmann, resumindo todos os argumentos que a justiça do Estado de Nova Jersey julga ter accumulado contra o carpinteiro allemão, para provar a sua autoria no rapto do pequeno Charles Augustus Lindgergh Junior.

Nas rodas criminaes de Nova Jersey já se sabe que o sr. David T. Wilentz aproveitará a nomeada que lhe adveiu de sua actuação no processo Hauptmann para candidatar-se á proxima eleição para o governo do Estado, devendo a sua candidatura ser levantada no districto de Perth Amboy, em que elle reside.

Os jornalistas de Flemington foram hoje informados de que ha tres dias a senhora Hauptmann vem insistindo com seu marido para que este se confesse a um padre catholico, pedido esse que tem sido systematicamente recusado pelo réo.

A IMPRESSIONANTE DEFESA FINAL

Flemington, 11 (Havas) — O advogado Reilly, homem de grande corpulencia e traços energicos, dotado de notaveis dotes oratorios vae pronunciar a mais celebre defesa da sua vida.

Successivamente sob violenta emoção ou dominado por uma apparencia de calma e doçura, mas sempre numa attitude séria que impressiona o famoso patrono de Bruno Richard Hauptmann vae procurar destruir uma por uma as allegações da accusação.

"Hauptmann não estava lá", será o leit-motiv, repetido frequentemente durante a sua oração, e pontuando de formidaveis socos sobre a mesa depois de cada explicação minuciosa tendente a provar a inverosimelhança da versão do Ministerio Publico.

A respeito do rapto e do crime o advogado da defesa vae proclamar altamente que a machinação do acto criminoso fôra urdida na propria casa do coronel Lindbergh.

O sr. Reilly declara inicialmente que vae assumir uma responsabilidade das mais graves. Testemunha a sua admiração pelo coronel Lindbergh e pela sua esposa e affirma compartilhar a dôr que os assalta, mas logo em seguida, elevando bruscamente o tom da voz, lança: "Hauptmann, porém, não estava em Hopewell".

Dirigindo-se aos jurados concita-os a não se deixarem influir pela situação de primeira plana que occupa a familia Lindbergh-Morrow pela riqueza e pela aureola da gloria.

Em seguida desenvolve a sua these e proclama que o coronel Lindbergh foi apunhalado pelas costas pelos seus proprios empregados. Affirma que o attentado não poderia ter sido perpetrado sem a cumplicidade de alguem de dentro da casa de Hopewell, e relembra com rara precisão factos e as attitudes estranhas dos empregados da casa: a ausencia excepcional na noite do rapto do "maitre d'hotel"; o silencio de um fox terrier particularmente vigilante; a negligencia da ama Betty Gow de vêr a creança doente entre 20 horas e 22 horas; a mysteriosa communicação do marinheiro sueco "Red" Johnson por volta das 23 horas; o silencio da creança que desconhecendo os raptores não gritara.

O patrono do réo procura demonstrar que ninguem subiu na escada encontrada sob a janella do quarto do menor e accentua que sómente as venezianas desta janella não haviam sido fechadas na noite do rapto.

Observa que foram gastas grandes sommas para trazer o testemunho pessoal de tres parentes de Isador Fisch, mas que não se pensára em ouvir "Red" Johnson.

Não era possivel admittir que a primeira nota do resgate pudesse ter sido deixada pelos raptores sobre o rebordo da janella e ahi ficasse toda a noite sem ser levada pela tempestade que soprava.

Frisa que o "Attorney" geral do Estado de Nova Jersey declarara no libello que a creança fallecera provavelmente varios dias depois do rapto das consequencias da fractura do craneo, ponto de grande importancia visto que a accusação se reforçava actualmente por demonstrar que o pequeno Lindbergh fôra morto sob a janella de seu proprio quarto.

Flemington, 10 (Havas) — O magistrado Antony Hauck, promotor no condado de Hunterton começara amanhã a pronunciar o seu libello contra Hauptmann.

A accusação, segundo se prevê, insistirá em pontos já conhecidos como o descobrimento das notas do resgate em poder do réo, os resultados dos peritos graphologos e a identificação da voz de Hauptmann pelo coronel Lindbergh.

A defesa, por intermedio do advogado Reilly allegará que o réo não mudou de domicilio, não abandonou os seus instrumentos nem procurou disfarçar-se quando passou as notas do resgate

O attorney geral Wilentz proferirá o seu libello na audiencia de terça-feira e em seguida o juiz Tranchard, presidente do tribunal resumirá breve e imparcialmente os pontos da accusação e indicará aos jurados os seus respectivos deveres.

Flemington, 11 (Havas) — Um dos accusadores publicos, o promotor Anthony Hauer, apoiando-se em mais de 400 peças de convicção, fez hoje, perante o Tribunal do Jury, um resumo de parte dos debates afim de demonstrar que Hauptmann era o raptor e o assassino do filho de Lindbergh e tinha recebido o resgate de 50.000 dollares. Insistiu sobre o valor dos depoimentos dos peritos em calligraphia e em madeira, os quaes, a seu vêr, provavam amplamente a culpabilidade do accusado. Accusou com vehemencia Hauptmann e concitou os jurados a que comprissem o seu dever.

Teve em seguida a palavra o advogado Reilly, que já defendeu mais de dois mil assassinos e ganhou quasi todas as causas.

A declaração do martyrio de dois bem-aventurados

Cidade do Vaticano, 10 (Havas) — A declaração do martyrio dos bemaventurados John Fischer e Thomas Moore foi promulgada hoje. A leitura foi feita em presença do Summo Pontifice em reunião especial da congregação dos ritos, que será convocada novamente para 19 do corrente afim de se proceder á leitura do decreto "de tuto". A cerimonia de canonização, a favor da qual se verificou verdadeiro plebiscito que reuniu mais de 170.000 assignaturas no Reino Unido e nos Dominios, será celebrada no terceiro ou quarto domingo do mez de maio proximo.

As bôas intenções do Inferno

O Inferno, diz-se, está cheio de boas intenções.

Foi o que me occorreu lembrar em face dos protestos formulados contra o projecto de um illustre representante da Patria mandando crear o que elle chama o Conselho Nacional do Algodão.

Ha claramente no projecto uma boa intenção; mas, surdindo contra o mesmo a hostilidade exactamente dos que vivem de plantar, vender e manufacturar algodão, o que se vê é que o representante bem intencionado que o elaborou veiu talvez do Inferno, facto lamentavel, sobretudo porque se trata de um deputado da Liga Eleitoral Catholica.

Isto, afinal, é o menos.

Os conselhos nacionaes, como os departamentos e institutos, com estas ou analogas designações, representando instrumentos estimuladores ou reguladores da producção, formam-se para os casos de crise. A rigor, não são conselhos, nem departamentos, nem institutos: são remedios.

Ora, ninguem sustentará que o algodão esteja no Brasil enfermo, excepto de suas pragas habituaes — a lagarta rosada, o coruquerê e outros — todas, ainda assim, victoriosamente combatidas pela sciencia, dentro de organizações technicas existentes e operantes. No mais, o algodão marcha. Alimenta, só no paiz, perto de quatrocentas fabricas de fiação e tecelagem, que formam um ramo poderoso, senão o mais poderoso, da industria nacional manufactureira, disseminadas em quasi todos os Estados do Norte, no Districto Federal, em São Paulo, no Estado do Rio, em Minas Geraes, etc. E ainda sobra algodão para ser vendido, entre outros freguezes externos, á Inglaterra, ao Japão e á Allemanha.

As safras do Brasil, mesmo desenvolvidas, não chegam para supprir nem uma quinta parte das necessidades dos mercados onde penetram. Não ha, por conseguinte, perspectivas más quanto á cultura algodoeira, motivo que poderia justificar a instituição de um conselho, com homens graves a escrever relatorios.

O remedio proposto é, portanto, para uma pessoa que se encontra em magnifica saude...

Mas, argumentará porventura o deputado autor da idéa, precisamente o exito da cultura do algodão no Brasil exige que lhe sustentemos o surto, por meio de medidas adequadas de defesa, de ensino agronomico e commercial, e tantas mais. O Conselho Nacional do Algodão terá um papel novo na economia do paiz.

Entretanto, não terá, porque não ha nada de novo a fazer no assumpto. Tudo está começado e quasi tudo desenvolvido.

O problema do algodão comporta varios aspectos: os da cultura; os do beneficiamento, e os da formação dos typos commerciaes. Aos da cultura podemos subordinar o processo da selecção das variedades, pelo plantio racional, pela defesa contra as pragas e pelos estudos experimentaes, que o Instituto Agronomico de Campinas, mais do que qualquer outro, levou a bom termo quanto á obtenção da fibra longa, esta peculiar, como se sabe, a uma limitada zona do Brasil. O perfeito beneficiamento é a obra lenta de uma série de esforços dos technicos federaes e estaduaes, amparados em legislação especial, onde se proscreveram as machinas antiquadas. Finalmente, a constituição dos typos commerciaes representa uma conquista sobretudo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que não só prepara os classificadores como os distribue pelo resto do paiz, tudo isto sob a orientação de um verdadeiro benedictino, cujo nome deve ser citado: o Dr. José Garibaldi Dantas.

E' certo que a questão do enfardamento ainda impressiona os compradores estrangeiros do algodão brasileiro, principalmente na Inglaterra e no Japão. Este ultimo problema não é, porém, inquietante. O proprio habito das transacções o resolverá. Em todo caso, elle, por si só, não requereria a organização do pomposo Conselho Nacional do Algodão; nem disporia o Conselho de meios adequados para o estudo do caso, uma vez que o vendedor, aqui, e o comprador, lá fóra, é que possuem os verdadeiros elementos para convencionar os typos de fardos.

A intervenção do Estado nos assumptos desta especie deve ser sempre providencial, isto é realizada com o caracter de assistencia em face de uma difficuldade. Só a difficuldade indica a natureza da medida a tomar; e, como — quanto ao algodão — não ha difficuldades e tem havido, pelo contrario, muito esforço proficuo, é justo que os competentes na materia se manifestem apprehensivos quando lhe falam de defender um producto que ainda não gritou por soccorro.

A Liga Eleitoral Catholica deve chamar seu nobre delegado no Parlamento e aconselhar-lhe que procure sempre ter boas intenções, mas não vá nunca buscal-as no Inferno.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Massa de tomates

O padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, fez um discurso atacando certa marca de massa de tomate.

Falando da massa — bom'essa! —
Camara a Camara maça,
Num discurso que começa
E acaba amassando a "massa"
E de tal modo se expressa,
Que os collegas fazem troça
E aliás com toda justiça,
Dizem que o padre tem bossa
Mais p'ra massa que p'ra missa.

* * *

A Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim augmentou o imposto sobre o commercio de livros.

O prefeito faz questão que sua terra continue "mirim" em assumpto de instrucção.

Letras? só as de exportação de café.

* * *

Uma phrase de Febronio, ao ser preso, dirigindo-se aos reporters:

"Ahi têm os senhores porque se fazem as revoluções! Sim, porque, quando se sonega o direito aos opprimidos, o recurso é a revolta."

O espirito revolucionario! onde se foi elle metter?!

O Febronio, com certeza, é contra a lei da Segurança Nacional.

* * *

Um espirito ao ver Febronio, o busto nú, a debater-se entre os policiaes:

— 'Tá actuado!

— E tem a mania de tatuar os outros, commenta um policia que entendera mal.

* * *

Fundo ouro

Tivessemos outra orientação e o nosso fundo ouro seria não de cinco, mas de cincoenta toneladas. (Do Correio)

De contrabandos que sorvedouro
Não vae por estes sertões profundos!
Em vez de termos um fundo de ouro,
Sem elle, de ouro vivemos fundos.

Cyrano & Cia.

PENHORES? Maior offerta juros. C. B. AUREA BRASILEIRA 187-Rua Sete de Setembro-187 (59779)

Dr. Edmundo Bittencourt

São de "O Imparcial" de São Paulo, as linhas que seguem, registrando a data natalicia do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã*:

"*Dr. Edmundo Bittencourt* — Não chegamos tarde para registrar em nossas columnas, o anniversario, transcorrido ante-hontem, dessa figura singular da imprensa brasileira: — Edmundo Bittencourt.

Fundador do *Correio da Manhã* e seu unico orientador até ha bem pouco tempo, o illustre jornalista nunca se afastou, ainda nas phases mais tumultuosas da vida do paiz, do sector das grandes causas ligadas ao interesse da Nação e do povo.

A esse gladiador eminente cabe sem duvida, a gloria do esforço enorme que arrancou a imprensa á rotina e á influencia dos governos para alçal-a ao nivel exigido pela cultura e civilização do Brasil.

O *Correio da Manhã* representa, hoje, por isso mesmo, um patrimonio magnifico. E o nome de Edmundo Bittencourt é justamente admirado por todos. A's homenagens merecidas que de todos os pontos do paiz lhe foram dirigidas no dia 8, juntamos as que trabalham n'"O Imparcial"."

O GENERAL MANOEL RABELLO PARTE HOJE PARA RECIFE

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, de quem se despediu e foi receber ordens, por ter de partir hoje para Recife, séde do commando da 7ª região, o general Manoel Rabello, que aqui se achava a serviço daquelle commando.

O general que tomou passagem a bordo do paquete "Highland Chieftain", embarcará no Cáes do Porto no Armazem de Bagagem.

O general Manoel Rabello tambem foi apresentar suas despedidas ao chefe do Estado Maior do Exercito e do Departamento do Pessoal e a outras autoridades.

REASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE

O sr. J. de Oliveira Marques, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, regressou, hontem, de Itajubá, onde se encontrava ha alguns dias em viagem official. Assim, o dr. Nilo Bruzzi, que vinha exercendo interinamente a chefia do gabinete, passou hontem mesmo ao sr. Oliveira Marques aquellas funcções.

CORREIO PAULISTA

O café, os 15 shillings, o controle cambial e o Departamento

São Paulo, 8 de fevereiro — (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — A leitura da ultima entrevista do sr. Armando Vidal á imprensa carioca sobre a situação do café demonstra, mais do que qualquer outro facto, que estamos em face da necessidade inadiavel de extinguir, realmente, o departamento, se quizermos sair da terrivel situação criada para o nosso principal producto de exportação. A crise do café, ao contrario do que a reportagem carioca pensa, [illegible] com a retirada do departamento do mercado, após [illegible] segundo declarações do sr. Armando Vidal, da maneira mais discreta possivel, pela acquisição, em dois mezes, de 95.000 saccas. A crise data de muito antes, data de 1931, quando o Ministerio da Agricultura, em cooperação com a Saude Publica, prohibiu o transito de cafés baixos. A historia conta-se em algumas linhas. Suppondo o Departamento Nacional que a super-producção adviria dos cafés baixos, interveiu junto ás autoridades superiores da Republica no sentido de se suspender o consumo, como prejudicial para o consumidor, os cafés dos typos 7 e 8 da antiga tabella, que correspondia exactamente á da Bolsa de Nova York. Esses cafés não são nocivos, tanto que nos Estados Unidos e na Allemanha os departamentos technicos permittem seu commercio livremente. Lançando mão desse recurso, pretendeu o departamento diminuir a producção e iniciar, com maior intensidade, a selecção de seu producto, e a exportação dos cafés finos. Nesse interim organizou uma nova tabella de classificação, em virtude da qual os novos cafés 7 e 8 deveriam ser melhores do que os antigos 7 e 8 da Bolsa americana. Deixando de parte commentarios que caberiam muito a proposito nessa deliberação, podemos examinar o resultado final da campanha do Instituto. Em relação ás exportações em primeiro logar, ao contrario do que acreditou o departamento, a producção augmentou de maneira desproporcionada, dobrando a cifra de seu volume, nestes ultimos quatro annos. E que, para obtenção dos typos acceitos como bons pelo departamento, o lavrador, como se sabe, manipula o café, misturando certos typos para obtenção de um terceiro. Assim, os districtos, as escolhas que, anteriormente, se destinavam aos addidos das terras, passaram a entrar na composição dos novos typos 7 e 8, misturados com os typos 5 e 6. Antes da prohibição, conforme demonstrou o sr. Alvaro Machado, sobre uma média de 14 milhões de saccas, havia 52% de typo 5 e 17% de typos 7 e 8. Depois da prohibição, sobre a mesma base de 14.000.000 de saccas, passamos a ter 26% do typo 5 e 45% dos 7 e 8, em virtude das ligas para embarque. Quer dizer, por conseguinte, que a prohibição trouxe este resultado interessante: augmentou o volume dos typos mais baixos, quasi que extinguindo os typos altos, falhando, assim os objectivos do departamento. Os cafés baixos absorveram os altos, e augmentaram a producção. Ao contrario ainda do que pensava o departamento, os mercados americanos necessitam daquelles antigos typos 7 e 8 da classificação da Bolsa de Nova York, prohibidos de circularem em nosso paiz. Em correspondencia anterior já demonstrei a causa dessa necessidade: é que os nossos cafés baixos são usados nas misturas preparadas pelos torradores yankees com o fim de offerecerem aos seus consumidores o café torrado de paladar "standard" na America do Norte, que se obtem com a combinação dos cafés molles (doces), com os cafés colombianos, venezuelanos, etc., que são demasiadamente acidos. [illegible] em virtude da prohibição, os cafés molles, os americanos foram-nos buscar em outros centros productores, como, por exemplo, a Africa; numa palavra, onde houvesse cafés apropriados [illegible] typos Santos. Logo se verificou que perdemos, nas exportações, mais de tres milhões de saccas, em média, em cada anno, [illegible] concorrentes.

Para remediar a situação resultante da super-producção, pensaram os homens encarregados desses negocios de um processo [illegible] posição estatistica. Consistia, em primeiro logar, na taxa que alcançou 15 shillings sobre cada sacca de café exportada. Com o dinheiro arrecadado desta taxa, o departamento ia adquirindo os excessos. Como haviam retidos em Santos varios milhões de saccas de todas as qualidades, o departamento, com sua propaganda, [illegible] lavradores [illegible]: estes [illegible] typo baixo [illegible] departamento [illegible] embarque immediato [illegible] correspondente [illegible]. Foi assim [illegible] milhões de saccas [illegible] outros milhões [illegible] póde ter [illegible] de saccas, que foram incineradas.

[illegible] discurso pronunciado no Rio, o sr. Armando Vidal [illegible], a trinta de junho proximo futuro, estaria restabelecida a posição estatistica do producto, isto é, as offertas [illegible] procura. [illegible] documentos que [illegible], não se sabe, porque o departamento é um mysterio. O que posso affirmar, em sã consciencia, é que o sr. Armando Vidal está [illegible] informações falsas [illegible] ao contrario do que [illegible] de mais [illegible] saccas.

[illegible] uma pergunta, a proposito: onde [illegible] os [illegible] de saccas entre os [illegible] de saccas [illegible] cincoenta milhões [illegible] departamento [illegible] responder [illegible] sem auxilio [illegible] este dirá. [illegible] encerrada em [illegible].

[illegible] a um lavrador [illegible] a esta [illegible] que o sr. [illegible] suggestões [illegible] ser extincto [illegible]. Respondeu-me, [illegible] que, extincto [illegible] tanto o [illegible] a Central [illegible] parar o trafego [illegible]. Quaes as relações entre o trafego da Central e do Lloyd com o departamento, foi motivo de inquerito que procedi, e cujo resultado é este: os vapores do Lloyd estão levando para os mercados europeus, sobretudo da Allemanha, cafés clandestinos, na proporção de trinta mil saccas por navio. O ponto de relação entre a paralyzação do Lloyd e da Central foi-me revelado por um telegramma de Nova York no qual se dizia que os importadores dali estavam espantados com o volume de cafés brasileiros procedentes da Allemanha, entrados recentemente na capital yankee. Escrevi a pessoas de minhas relações naquelle paiz europeu, que interessadas em servir-me, puderam revelar esta noticia que dou aqui, e, por certo, mais cedo ou mais tarde, terá de ser apurada em inquerito regular. Os cafés da quota de sacrificio (concedidas gratis ao departamento) estão sendo levados para a Europa clandestinamente pelos navios do Lloyd. Os mesmos vapores voltam carregados de carvão, adquirido com o producto da venda dos alludidos cafés. Na sua maioria, esse carvão não sae da Allemanha, como seria natural. Um de meus informantes contame que, em certo porto da Allemanha do norte, propuzeram, a titulo de experiencia, o transporte de mercadorias da lá para o Brasil, pelo navio nacional que desembarcára café naquelle porto. Recusaram receber a mercadoria. O navio do Lloyd fez uma enorme viagem através do mar do norte "batendo palhata", isto é, vazio, para tomar na Inglaterra o carvão com que se alimenta a notavel empresa de navegação, e mais a Central do Brasil. Não pude saber se a Central entra na combinação, ou adquire o combustivel a peso de moeda da outra companhia semi official. São factos graves, sem duvida, que, de um dia para o outro, se apurarão.

Voltando, pois, á politica do departamento, verificamos que ella falhou totalmente. A producção augmentou; as qualidades não melhoraram. Por fim, perdemos o mercado "visivel" dos cafés baixos, isto é, cerca de tres milhões de saccas.

A situação do café, hoje em dia, é ruinosa; caminhamos para um "crack" formidavel, nunca visto em nosso paiz. Tambem, por mais de uma vez, tive a honra de chamar a attenção de nossas altas autoridades para a repercussão, em nossa politica interna, da situação economica que chegou ao maximo de depressão neste momento. Emquanto o senhor Armando Vidal, na sua derradeira entrevista, sobre a qual os jornaes mais intimos do governo soltaram girandolas multicolores, com uma ingenuidade que só não é ridicula porque, indubitavelmente, é sincera, corre, secretamente, entre os lavradores de S. Paulo, para exame, documento no qual uma conspiração politica, de larga envergadura, offerece um plano magnifico, elaborado por technicos verdadeiros, para a solução da crise do café. Esse documento tem por fim despertar entre os lavradores sua boa vontade para o movimento politico que se esboça. Esse mesmo movimento em perspectiva foi que galvanizou o P. R. P., que, ha dias, esteve na situação de scindir-se. Soube, aqui, recentemente, que de um dos mais perspicazes homens de negocios do Brasil, ouviu o sr. Getulio Vargas a opinião de que seu governo acabaria em condições ainda mais precarias do que o do senhor Washington Luis. O sr. Getulio Vargas, com aquelle ar de quem não quer entender, ouviu esta opinião, e concordou com ella. No fundo, o sr. Getulio é como o sr. Cincinato Braga: quando ouve ataques pessoaes mais duros, ou revelações desconcertantes, finge que dorme — para ouvir melhor. A estrella, em que confia, herdada do senhor Nilo Peçanha, está, ao que lhe parece, ainda no seu esplendor.

O sr. Taylor de Oliveira, reafirmando pontos de vista assentados pela Rural Brasileira, em entrevista, expõz os motivos pelos quaes se deve supprimir o Departamento Nacional. Em primeiro logar, o lavrador se libertaria da taxa de 15 shillings, ou seja, numa exportação de 15 milhões de saccas, da contribuição annual de seiscentos e trinta mil contos (os 15 shillings representam, em nossa moeda, 45$000); em segundo logar, dado que, como affirma o sr. Armando Vidal, em junho proximo estará restabelecida a posição estatistica do café, para cuja finalidade foi o departamento criado, já não se comprehende a sobrevivencia desse instituto, porque, é claro, extinctas as funcções, supprime-se o orgão. O sr. Taylor, que é commissario e lavrador, quiz combater o departamento com as armas que este lhe forneceu, porque, afinal, sabe muito bem que a affirmativa do sr. Armando Vidal é precipitada.

Não haverá em junho, nem tão cedo, nenhum restabelecimento da posição estatistica do café. Ainda que haja fortes interesses criados em torno do departamento, estou certa de que, examinando a questão, por dois minutos, o governo, na defesa de seu proprio interesse, acabará por ceder ás suggestões dos lavradores paulistas. O que me parece difficil é, justamente, a suppressão dessa taxa de 15 shillings, por conta da qual o departamento assumiu compromissos de cuja extensão não se póde avaliar. Sómente no Banco do Brasil deve cerca de um milhão e duzentos mil contos.

Outro problema, não menos difficil, será o da extincção do controle de cambiaes pelo mesmo Banco, cuja realização demanda, evidentemente, uma combinação em termos taes que o Banco, concedendo liberdade ás negociações das cambiaes, possa, por processos indirectos, obter a preferencia de sua compra, com que manterá a massa desses certificados indispensavel ás operações do governo no exterior, para pagamento das dividas e seus juros.

Ora, o sr. Armando Vidal, declarando, na sua ultima entrevista que a situação do mercado do café está consolidada, tanto que a crise desencadeiada no Rio não attingiu a praça de Santos, enganou. O seu panico, que o levou a consultar os srs. Arthur Costa e Oswaldo Aranha, põe a nú um dos vicios do departamento, na sua confissão de que interveiu no mercado, retirando 95.000 saccas, por solicitação de grupos particulares. Seu abandono repentino do mesmo mercado, veiu favorecer exactamente aos baixistas que o sr. Arthur Costa fulminou, recentemente, e contra cujas manobras é que declarou apoiar a politica do departamento. Aliás, não é a primeira vez que o sr. Armando Vidal, sem o querer, faz o jogo dos baixistas, visto como suas resoluções são conhecidas na praça antes de se effectivarem, tanto que uma firma paulista, que as conhece, tem ganho dezenas de milhares de contos á custa desses sustos subitaneos do presidente do departamento. Quanto á repercussão da baixa nos outros mercados, se o senhor Armando Vidal lêsse outras publicações, que não sómente o "Boletim Medeiros", que lhe chega atrazado de dois dias, verificaria que o mercado de Santos accusou uma baixa de 2$000 por sacca naquelles lindos dias em que esteve no cartaz a crise do café.

Os lavradores, que retiram o apoio que davam ao sr. Armando Vidal, não querem, e fazem bem, nenhumas relações com quaesquer departamentos, ou repartições semelhantes, do governo federal, que tenham por fim "valorizar" o café.

Querem ainda os lavradores, de accordo com a promessa do ministro da Fazenda, a eleição immediata do Conselho Consultivo do Departamento, previsto na lei, e até hoje não realizada. Antes da extincção do departamento, esse Conselho procederá á devassa nas suas finanças, para saber onde se applicaram os milhões de contos da taxa de quinze schillings, assim como todos os minudentes negocios que ali se praticaram.

Nas guerras do futuro... uma nova arma

Não está fóra das cogitações dos homens que enfeixam nas mãos seus destinos, a possibilidade de uma nova guerra na Europa. E é razoavel que assim aconteça. Emquanto, as nações se armarem, nesta vertiginosa disputa da superioridade bellica, com o pretexto de se defenderem das aggressões externas, estará o Velho Mundo mais proximo da guerra do que da paz.

A Liga das Nações, com a sua finalidade platonica e os varios pactos, solennemente, assignados, de pouco valerão, pois as creaturas que governam, quasi nada mudaram de feitio e os titulos dos compromissos empenhados não deixam de ser ainda méros farrapos de papel... Quando muito prolongarão, por mais algum praso, a agonia em que se extingue a velha e aprimorada civilização européa, com as suas crises politicas e economicas, alimentadas pelos hallucinantes orçamentos de guerra.

O proximo conflicto é até assumpto de actualidade, tanto na Europa como na America. Sobre elle, quasi todos os dias, manifestam-se, abertamente, os politicos, os diplomatas, os militares e até os sabios respeitaveis. A imprensa dedica-lhe os editoriaes do dia, nos quaes se percebe, sem esforço, a segura autoridade dos technicos na arte. As revistas scientificas, com toda a sua austeridade, não deixam de examinar-lhe os multiplos aspectos moraes e materiaes para gaudio dos seus leitores. Já ha até, ao que nos parece, certa mentalidade marcial, prompta a entrar em acção, por contagio, sobre a opinião publica, na hora opportuna.

Os espiritos generosos e que, naturalmente, se saturaram de Remarque e condemnam a guerra, em absoluto, descansaram desopprimidos com o auspicioso resultado da consulta plebiscitaria do Sarre e, anteriormente, com a pacifica solução do grave incidente hungaro-yugoslavo. Pareceu a todos que acompanham os passos da Europa, que essas nuvens que presagiavam a tormenta, diluiram-se para sempre na linha do horizonte e que uma claridade nova e sadia irrompeu logo, promettendo socego definitivo aos europeus.

Pura illusão! A idéa maldita, envolvendo nas suas dobras mysteriosas o egoismo individual, cada vez maior e mais requintado, paira, agoirenta, sobre a velha Europa. E' a sina daquella gente equilibrar a massa humana no planeta com o sacrificio a Marte da fina flor da sua mocidade. Quando virá a nova guerra? E' para este anno? E' para o lustro que começa agora? As prophecias dos "illuminados", succedem-se e desfazem-se, num dia, com as edições dos jornaes que as estampam, como novidades capazes de saciar a gula insaciavel da freguezia. As hypotheses formuladas pelos que "podem saber" de alguma coisa mais... enchem columnas e columnas. As entrevistas, com as eminentes figuras do scenario politico internacional, occupam os espaços de honra, com gravuras e titulos berrantes, dos grandes diarios da Europa e da America.

Não é, porém, nos meios officiaes e officiosos, onde se diz, apenas, o que é possivel dizer-se, sem comprometter o soberano sigillo militar, que se deve buscar algo sobre a situação. E' facil comprehender que os que manobram os barcos de Estado, como velhos leões do mar, não vão prevenir os passageiros dos escolhos a evitar e para quando esperam a tempestade... E', quando muito, no seio da incauta guarnição, com algum marinheiro de primeira viagem, que se consegue lobrigar alguma phrase perdida dos labios do capitão e escapada num momento de máo humor ou de inquietude...

Os que detestam a guerra, mas que soffrem o fascinio da these, com o seu cunho especial de sensação, falam sempre della e, estranhamente, apreciam vêr, suas opiniões impressas nas folhas. E' um accidente psychologico, como tantos outros, que conformam a orographia mental dos homens. Alguns realçam a aviação, como tremenda arma de guerra, augurando-lhe a primazia como engenho de destruição. Acham que sómente com ella se poderá triumphar do inimigo. Outros lembram os bloqueios com as poderosas esquadras, como o processo mais suave de fazer o adversario ceder... Outros ainda, dados ao sobrenatural e á leitura de Julio Verne — o insigne philosopho da fantasia —, meditam gravemente sobre os estragos, fulminantes e apocalypticos, á distancia, produzidos pelos raios cujo numero pouco falta para esgotar as letras do alphabeto grego...

De todas as armas de guerra, porém, a microbiana é a que maior horror provoca no espirito publico, pela dose de crueldade e de sangue frio com que deve ser praticada. Servir-se da doença, como elemento de panico e de anniquilamento do inimigo, seria, positivamente, o maior dos crimes, se se pudesse qualificar a guerra, como delicto commum e se houvesse um supremo tribunal universal capaz de condemnar, tanto uma como outra. Esse thema de guerra, que as summidades na materia, examinam com seriedade e precaução, faz-nos recordar o sentimento de repulsa e de odio que se apoderou, durante a ultima conflagração, dos paizes onde a imprensa alliada espalhava a pretensa barbaria dos allemães, mutilando velhos e creanças e, comprazendo-se, quaes hunos modernos, em deixar na esteira das suas hostes, a eliminação summaria dos invalidos e a deshonra das donzellas. E' lei da guerra o exterminio do inimigo, quer de um, quer de outro lado, mas essas crueldades, assim, calmamente premeditadas e executadas, arrepiava-nos, de verdade e constituiu para os allemães uma terrivel propaganda derrotista.

Tudo isso, porém, estava muito longe do que occorreu, quando se lançou ao mundo a sensacional surpresa: "Os allemães estão empregando germens virulentos como arma de guerra e as fontes francezas estão dellas contaminadas! Pobres creanças, mulheres e velhos, todos condemnados a morrerem de uma doença, cujo germe e sôro preventivo e curativo só são conhecidos dos allemães, nossos barbaros inimigos!" Uma grande batalha perdida ou metade de Paris arrazada, não nos causaria, talvez, maior emoção. Foi uma das grandes patranhas divulgadas pela França, na conquista da sympathia das ultimas nações que ainda não haviam immolado a sua gloriosa mocidade nos campos invadidos da patria de Clemenceau.

E' um proprio medico francez, dr. André Finot, quem se incumbe de proclamar a balleia. Diz elle: "Lembro-me de memoria que no começo da ultima guerra, accusaram-se os allemães de incorporar a seus obuses, bombas, etc., culturas de germes determinando infecção grave e gangrena das feridas. Mas não creio que a prova formal disso haja sido allegada."

Agora, porém, discute-se a nova arma de guerra, por todos os angulos do planeta. Todos os paizes que se interessam, directa ou indirectamente, pelo assumpto, estudam-no como uma possibilidade technica capaz de alcançar algum objectivo militar. O dr. Romieu illustre medico general do exercito francez, appareceu na famosa *Revue des Deux-Mondes*, versando a magna questão com a sua dupla autoridade, de medico e do militar. Ninguem porá, em duvida, a influencia das suas declarações, nesta hora de justificadas apprehensões e ditas das columnas daquella revista, que é uma das puras glorias da imprensa gauleza. E' claro que o dr. Romieu não irá revelar de que maneira o Estado-maior francez teria resolvido o problema ou, pelo menos, que medidas heroicas poria em pratica contra os infinitamente pequenos arremessados ás suas fileiras e á retaguarda do exercito, sobre os pontos de concentração e sobre as populações que estivessem substituindo os braços que foram para as trincheiras. Mas só em vir elle a publico, nas paginas de uma revista conceituada e com as suas insignias de official superior, dá a gente que pensar sobre o possivel uso dos microbios nas guerras do futuro...

Inspirado, ainda, na mesma sorte de idéas, o dr. Desfosses inicia na *Presse Medicale* — uma das esplendidas revistas medicas do mundo — o debate em torno da empolgante these. Trouxe-a para o plano discreto e elevado da medicina, onde estará melhor pela sua propria natureza e será apreciada com o zelo e o interesse das coisas que collidem com a dignidade scientifica.

Mais pratico, talvez, do que seus collegas, o dr. André Finot, do qual já citámos um outro trecho neste trabalho, não se detém em doutrinas e controversias que opulentam a face moral da palpitante questão. Prefere ir logo a sua essencia e dizer "as molestias epidemicas mais terriveis", a "protecção" capaz de evital-as e as "conclusões" a que chegou da possibilidade de se empregar a arma bacteriologica na guerra. Numa synthese, tanto quanto possivel perfeita, em materia desta magnitude, o autor passa em revista, uma por uma, as doenças contagiosas, cujos germes virulentos poderiam ser usados com vantagem, como processo de exterminio e de desmoralização do inimigo.

A *peste* é, sem duvida, a mais terrivel dellas, nem só pela sua elevada cifra de mortalidade, como pelo pavor que levaria ao adversario. Ella tem na historia da medicina um logar de relevo, desde a mais remota antiguidade, na edade média e mais proximamente, com a epidemia de Marselha, em 1720, com as funestas pestes pneumonicas que começaram no seculo quatorze e cujo ultimo surto, ainda formidavel, devastou a Mandchuria, por volta, de 1905. Depois, se na fórma bubonica o bacillo de Yersin exige o rato, como hospedeiro, a pneumonica se transmitte, de individuo a individuo, a geito da grippe. Cultivando-se com relativa facilidade, comprehende-se que uma dóse massiça de germes póde provocar, em determinadas circumstancias, uma epidemia violenta. Como evitar, então, a peste como arma de guerra? Distribuidos os microbios, em grande porção e numa larga área, por intermedio do rato ou de outra maneira, segue-se, naturalmente, um periodo de confusão, maxime se a doença se reveste de novos signaes pathogenicos. Logo, porém, iniciam-se o sôro e a vaccinotherapia, na immunisação da tropa e da população, preferindo-se o sôro pela sua acção immediata, posto passageira, e depois pela vaccina que assegura uma premunisação de, pelo menos, cinco mezes. E' preciso, de outro lado, suppôr uma vaccinação completa no campo adverso e ha muitas *chances*, para que esta precaução seja descoberta, possibilitando jugular-se a doença em tempo util, caso seja aproveitada como arma. O *colera*, por egual, produz epidemias de extrema gravidade que culminaram, no seculo passado, quando ainda se não conhecia o seu microbio, o vibrião de Koch. A população franceza, em 1832 e 1849, foi rudemente ceifada pelo colera que dizimou, tambem, o exercito anglo-francez no Oriente e na America, o exercito brasileiro, por occasião, da Retirada da Laguna. Se, em certas condições, basta o contacto directo para se propagar é, sobretudo, pela agua contaminada que isso acontece. No caso de guerra, preservar-se-ia do colera, ingerindo-se agua fervida ou esterelizada e deixando-se inocular pela preciosa vaccina anticolerica existente. A *febre typhoide* que, na ultima guerra, em 1914 e 1915, causou grandes baixas nos exercitos combatentes, é vehiculada pela agua de beber. Felismente, o appello á vaccinotherapia anti-typhica demonstrou, á saciedade, a sua efficacia. A *dysenteria*, cuja transmissão se faz, tambem, pelas aguas impuras, poderia ser combatida com exito pelas medidas prophylacticas, hoje, em voga e pelo sôro antidysenterico. O *typhus exanthematicus* — que outrora sacrificava com severidade os exercitos em lutas e que, habitualmente, se contráe pela picada do piolho, não appareceu, na conflagração européa, senão em casos esporadicos. Com algumas precauções, como a espiolhagem e a desinfecção da roupa, supprime-se-o praticamente. A *diphteria* se dissemina por via aerea e, se bem que tenaz e debilitante, não determina, senão epidemias massiças, esperando-se, em breve, vel-a desapparecida, graças á antitoxina. A *meningite cerebro-espinal* é pouco contagiosa e seu germe muito fragil, havendo para combatel-a vaccina preventiva e curativa. Se não fosse tão facil a defesa contra ella, talvez, pudesse servir á guerra, como arma microbiana, pois surge, á vontade e inopinadamente.

Agora, vêm as molestias, cujos germes não desconhecidos e, por isso, difficeis a qualquer belligerante usal-as, na guerra, pois seriam armas de dois gumes. Vejamos:

A *grippe*, não a banal que, todo anno, nos visita, mas a *hespanhola*, a de 1918, sob a fórma, geralmente, pulmonar que produziu, no mundo inteiro, milhões de victimas, (mais do que a guerra), merece destaque, neste grupo. Não se lhe conhece o germe causal, julgando-se antes tratar de uma associação: pneumococco, e staphylococco, estreptococco, etc. Se algum belligerante quizesse lançar mão da grippe, estaria impossibilitado de fazel-o, nem só por ignorar-lhe o *virus*, como porque ella exige para desenvolver-se um conjunto de condições particulares, um *genio epidemique* especial, ainda desconhecidos da sciencia. A *febre amarella*, com a sua facil diffusão e o seu alto indice lethal, poderia determinar magnificas epidemias, num exercito em campanha, se o estegomyia, seu principal agente vector, resistisse a todas as temperaturas. Mas, assim não acontece. Não se adapta ás zonas frias. O typho icteroide é molestia que só prospera nos tropicos. A *escarlatina*, apezar de affecção grave e contagiosa, por simples contacto, não poderia ser manejada com efficiencia. Nem se lhe sabe o micro-organismo responsavel, nem subsiste a theoria que incrimina o estreptococco como seu unico agente. A *variola* não representaria, por certo, um grande perigo, como arma de guerra. Além de se não conhecer o germe, sua vaccinação é efficaz e, obrigatoriamente, executada na maioria das nações. O *sarampo* e a *cachumba* sobre serem de causa ignorada, não offereceriam grandes vantagens, como instrumento de guerra.

Concluimos com o illustre dr. André Finot, na *Revue Therapeutique*, por achar hypothetica a possibilidade do emprego da arma bacteriologica, a menos, que algum dos futuros belligerantes não occulte nos seus laboratorios culturas de germes de uma nova e terrivel doença com os demais elementos indispensaveis ao seu manejo nas circumstancias exigidas pela guerra. Fóra disso, será apenas de boa astucia na ethica bellicosa, fazer crêr ao inimigo que se está na posse de tal ou qual segredo microbiologico e na occasião aprazada aviões e obuses poderão innundar rios e cidades de formidaveis massas de culturas virulentas.

Não acreditamos, por outro lado, noutra conflagração européa, no estylo da de 1914, não porque aos homens que com ella lucrassem, repugne o tributo de sangue para saciar sua morbida ambição, mas porque aperfeiçoaram-se tanto os engenhos de destruição que a Europa deixaria de ser o theatro das suas operações financeiras, para ser o tumulo de muitos que se acumpliciassem na provocação da guerra. A simples exposição que acabamos de fazer da nova arma de guerra, em perspectiva nos meios medicos e militares, dá-nos uma nitida impressão do que estará reservado ao Velho Mundo, se os homens que empunham os seus destinos praticassem a loucura de promover o segundo conflicto deste seculo. Ademais, as nações européas, estão se consumindo, dia por dia, anesthesiadas pela morphina do patriotismo que lhes arranca, sob méros protestos demagogicos, os fabulosos creditos militares para manterem a dispendiosissima machina de guerra com seus soldados invalidados nos quarteis, com as suas fortalezas possantes, mas silenciosas e com as suas gigantescas esquadras, envelhecendo e enferrujando-se nas bahias de concentração.

Dermeval Monteiro

O MINISTRO DA AGRICULTURA REGRESSA HOJE DE MINAS

O sr. Odilon Braga, que se encontra em Juiz de Fóra ha alguns dias, regressa hoje, pela estrada de rodagem, a esta capital.

O ministro da Agricultura passará, antes, porém, por Petropolis, afim de despachar com o chefe do governo no palacio Rio Negro. O dr. Lahyr Tostes, secretario do gabinete, acompanhará o sr. Odilon Braga na sua viagem de regresso.

A emissão de quinhentos mil contos

O Tribunal de Contas quer saber se foi ordenada antes de promulgada a Constituição

Relativamente á emissão de apolices da divida publica federal, na importancia de 500.000:000$, para cumprimento do que dispõe o art. 4º do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, acto esse approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, o Tribunal de Contas resolveu converter o julgamento em diligencia, para que se solicite ao ministro da Fazenda que se digne de informar se, usando da "autorização" contida no decreto-lei n. 24.233, de 12 de maio de 1934 (art. 4º), ordenou a emissão das apolices *antes* de promulgada a Constituição de 16 de julho de 1934.

NO ITAMARATY

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos á sua alteza real a princesa Maria Luiza, da Grã-Bretanha, que hontem passou pelo Rio de Janeiro, com destino á Argentina, pelo primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Conferenciou hontem no Itamaraty com o chanceller Macedo Soares, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

— Em companhia do commandante Victor de Carvalho, esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores o sr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil.

— Foram recebidos, hontem, pelo ministro das Relações Exteriores os srs. Augusto de Vasconcelos e Cipriano Lemos, membros da directoria do Instituto Central de Architectos; coronel Leitão de Carvalho, director da Escola de Estado Maior do Exercito; professor José Bonifacio Olinda de Andrade, deputado Cardoso de Mello Netto, conselheiro Camelo Lampreia, dr. Claudio Ganus e sr. Miguel Affonso Coimbra.

Nomeado o novo procurador junto ao Tribunal Regional Eleitoral

O sr. Haroldo Valladão embarcou protegido por tres agentes de policia

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo ao sr. Haroldo Valladão a exoneração que pediu do cargo que interinamente exercia de procurador regional junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, e nomeando para o referido cargo, interinamente, o bacharel Azor Montenegro.

O sr. Haroldo Valladão partiu, hontem, no "Augustus", para Barcelona.

Seu embarque verificou-se pouco antes da saida do transatlantico italiano marcada para ás 11 horas da manhã, e revestiu-se de aspecto merecedor de menção.

O ex-procurador junto ao Tribunal Regional Eleitoral pedira ás autoridades garantias de vida, porque se sentia ameaçado.

Assim, o sr. Haroldo Valladão chegou ao Cáes do Porto protegido por tres agentes da Policia Central, os quaes se mantiveram a bordo, até ao momento da partida do vapor.

Dr. J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7816. 3 ás 6 horas.
(59780)

Memoria glorificada

"Quem ouvir só um sino, ouve só uma sonoridade".

Serviu-se deste pensamento o almirante Arthur Thompson que na editora Navarro publica um documentado livro acerca da Guerra Civil do Brasil de 1893 a 95.

Nestes subsidios para a Historia colligidos em informações escriptas e oraes, além das do conhecimento e observação propria — o autor glorifica a memoria do almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, martyr do combate no Campo Osorio em 1894.

Pertenceu o almirante Thompson á intrepida phalange dos officiaes de Marinha que acompanharam o commandante e director da Escola Naval naquella temeraria jornada em que se sacrificaram tantas vidas jovens.

Já decorreu muito tempo destes tragicos episodios, porém, necessario é que se faça a verdade historica dos motivos que determinaram a revolta da Marinha, em 6 de setembro contra o governo do marechal Floriano.

"Dias Fratricidas" foram esses como os qualificou o illustrado general Bormann, no livro em que descreveu a campanha do Paraná, nesta revolução colligada ao federalismo riograndense.

São raros os sobreviventes do pronunciamento naval de 6 de setembro e delle deve transparecer toda a verdade historica, dos episodios e da acção das individualidades que o prestigiaram.

Acertou o almirante A. Thompson escrevendo no prefacio do seu livro a attitude do almirante Custodio de Mello, com a officialidade que acompanhou a sua flammula de guerra; tambem a deliberação do illustre almirante Saldanha da Gama, que a principio esteve neutro; afinal cedendo ao impulso das circumstancias hasteou a bandeira revolucionaria nas fortalezas de Villegaignon, ilhas das Cobras, na Escola Naval e no cruzador "Liberdade".

O concurso deste official general da Armada foi de extraordinaria significação para a causa dos insurgidos.

Riograndenses como prezamos de ser, estavamos longe das coxilhas onde pelejavam os guerrilheiros federalistas quando, encarcerados na prisão d'Estado da fortaleza da Conceição, ouvimos toda noite de 9 de fevereiro troar a artilharia e crepitar a fuzilaria da batalha da Armação.

Os nossos companheiros emocionadamente, alguns junto das grades das janellas do alojamento, pareciam participar, em espirito, da situação dos combatentes, principalmente aquelles que eram officiaes da Armada nacional.

Dizia o commandante Orozimbo Barreto ao almirante Paiva Legey: "hoje a victoria do Saldanha é a occupação de Nictheroy..."

Mas, rompeu a madrugada, a refrega terminava, o almirante fôra ferido e retirou-se com os seus bravos commandados para as posições que dominava na ampla Guanabara.

O escriptor dos acontecimentos desta guerra civil synthetisa na figura magnifica do almirante Saldanha da Gama a apotheose gloriosa da Marinha do Brasil na resistencia que oppoz aos elementos que o atacaram, sob o principio do legalismo.

Militarmente apreciado este livro, de dezeseis capitulos desenvolvidos em 453 paginas, contém descripção minuciosa e documentada dos acontecimentos e dos seus prodromos politicos até o desastroso combate no Campo Osorio, a morte dramatica do almirante Saldanha e dos seus commandados da brigada naval.

Além deste luctuoso desfecho, o historiador occupa-se com a organização regular das forças belligerantes, governistas e revolucionarias, maritimas e terrestres: operações comprehendidas e realizadas no Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e fronteira paulista.

Refere na pag. 25 que no mez de maio, depois das pelejas de Inhamduty e do Upamaroty, os generaes Joca Tavares e Oliveira Salgado com os dois corpos de tropas do seu commando, "alentados pela defesa da terra natal arrostaram os mais penosos sacrificios".

Gumercindo Saraiva tornára-se uma figura épica de guerreiro, pois durante os mezes de junho e julho os seus feitos de bravura é que sustentavam a revolução... Despertou todo este movimento riograndense viva sympathia na capital da Republica. Organizaram-se commissões de soccorros. Entrou em actividade, cumprindo a missão de benemerencia, a Ass. da Cruz Vermelha, promovendo festejos no Casino; em uma destas reuniões da sociedade carioca o orador parlamentar dr. Joaquim Nabuco fez uma inspirada e eloquente conferencia literaria que muito impressionou o auditorio.

Preparada como se preparou, desde 1892, esta revolução contou com elementos, dedicações e intelligencias ao seu dispor, embora no desenvolvimento fosse perturbada por algumas divergencias individuaes e partidarias.

O antigo chefe do partido liberal e notavel tribuno senador "Silveira Martins, com a percepção das coisas e conhecimento da psychologia dos homens, tinha previsto o que aconteceria e quiz evitar consequencias".

Pessoalmente conhecido pelo almirante Thompson, então tenente, cita na pag. 17 do seu livro que: o chefe Silveira Martins, uma vez escreveu ao almirante pedindo a vinda de um official de sua confiança, para assumpto reservado.

"O almirante mandou-o como um dos seus filhos, de maior discreção".

"Conheci esse homem que foi um dos maiores tribunos do seu tempo; adorado no Rio Grande do Sul e admirado pelo Brasil, no tempo em que o Brasil tinha homens e esses dignos de ser admirados.

A sua constituição physica dir-se-ia de ferro. Era um homem que fascinava as massas. Verdadeiro conductor de homens. Contava sempre casos da campanha riograndense. Passou-se para o Uruguay e ahi fez o centro onde gozou toda acção revolucionaria..."

Depois deste perfil do tribuno e estadista gaúcho, o escriptor disse do inclyto almirante Saldanha, com referencia aos seus sentimentos de concordia, manifestados numa carta particular.

"A mim, pessoalmente, causou-me tudo isto profundissima magoa.

Quando no Rio de Janeiro sacrifiquei-me pela causa da revolução e agora vindo assumir sobre os meus hombros o pesado fardo da sua direcção, responsabilidade no difficil e critico momento presente, puz de parte as prevenções e dissenções pessoaes. Os grandes desastres da revolução foram devidos tão sómente a esse mal terrivel e dissolvente, no entretanto eil-o que renasce em nossas fileiras..."

— No seu regresso da Europa, mezes depois do ruinoso incidente do dia 13 de março — o almirante Saldanha assumiu, no Uruguay, o commando das tropas do federalismo para reorganizal-as e recomeçar as operações no Estado riograndense.

Difficultosa tinha de ser esta nova missão militar para o seu chefe.

O espirito de combatividade dos revolucionarios já se achava fatigado das agruras da campanha e se inclinava á confiança no governo civil eleito, porque o venerando estadista dr. Prudente de Moraes, com moderação de idéas e bons sentimentos, seria pela paz e amnistia desejada.

Um dos documentos mais interessantes dos episodios revolucionarios é a extensa carta do intrepido almirante Alexandrino de Alencar descrevendo o ataque e torpedeamento do couraçado "Aquidaban".

Muitas outras narrativas e differentes aspectos desta campanha, até as negociações dos generaes Silva Tavares e Galvão de Queiroz, para a pacificação, de 23 de agosto de 1895, o almirante A. Thompson expõe e analysa, como observador delles.

Os capitulos finaes são concernentes ás diligencias procedidas para a descoberta do corpo do almirante Saldanha da Gama e sua entrega pelas autoridades riograndenses á respectiva commissão; tambem se refere ao arcabuzamento dos vencidos em Santa Catharina, Paraná e noutros pontos do paiz.

Alguns artigos da imprensa rioplatense acham-se reproduzidos.

Leopoldo de Freitas

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z e Meio soldo, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia; pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica, de letras J a Z; pessoal operario da Directoria de Engenharia; guardas da Policia Municipal e pessoal não nomeado da Directoria de Turismo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, ao Becco do Rosario n. 9.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 20 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo; 9º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 8º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jayme, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscar Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Polonia; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Pirem, do 1º; 2º tenente França, do 4º; aspirante Garcia, do 5º; 2º tenente Reis, do B. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Orlando, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Chignall, do 1º batalhão; Duque e Falcão, do 3º; Olarico, do 5º; Pelagio, do 4º; Loyola, do 5º; Coutinho, do 6º; Galvão e Jorge, do B. C.; ronda de empregados: sargentos Cabriel, do B. C.; Sobral, do B. C.; Soter, da D. I. P.; Peres, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Camello, da Promotoria; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esperaldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, civil Soutto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, 1º tenente Vicente; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, 1º tenente F. Cruz; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 2º tenente Marimiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, 1º tenente Jecelyn; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Floriano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Antonio Delfino", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Manoel Fernandes de Oliveira e Silvino Ferreira da Silva.

Na 2ª Vara — Heitor Ribeiro Filho, Maria Luiza Pacheco Pinto e João de Souza.

Na 3ª Vara — Francisco Cruz de Mello, Agnaldo Millião, Herz J. Archit, Durval Lopes da Silva, Marinho Alves de Menezes, Francisco de Souza, Oscar José dos Santos e George Gracie.

Na 4ª Vara — Oscar Silverio Barbosa, Armenio Fernandes de Souza e Zacharias Raymundo Gil.

Na 5ª Vara — Manoel Gonçalves Aragão, José da Silva e Manoel Reginaldo Costa.

Na 7ª Vara — José Corrêa de Siqueira, José Rodrigues, Antonio Cyrillo e José de Carvalho Ribeiro.

Na 8ª Vara — José Alves Oliveira.

FIXADO EM 100 O NUMERO DE MATRICULAS NO COLLEGIO MILITAR

70 % para filhos de officiaes e 30 para os restantes

O ministro da Guerra attendendo a exposição do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, fixou em 100 o numero de menores a serem admittidos como alumnos daquelle collegio, sendo 70 para filhos de officiaes e 30 para civis.

O projecto de lei de segurança nacional

Lido o parecer do sr. Henrique Bayma, do qual pediu vistas o sr. Antonio Covello

Como noticiámos, a Commissão de Constituição e Justiça esteve hontem reunida, para ouvir a leitura do parecer do sr. Henrique Bayma sobre o projecto de lei de Segurança Nacional.

A reunião despertou grande interesse. A sala onde ella se effectuou ficou repleta de deputados e jornalistas, estando tambem, entre os primeiros, a sra. Carlota de Queiroz.

Presidiu-a, de começo, o sr. Francisco Marcondes, sendo succedido, depois das 4 horas da tarde, pelo sr. Bergamini.

O PARECER DO SR. HENRIQUE BAYMA

O sr. Henrique Bayma não apresentou propriamente um parecer. Seu trabalho foi producto do estudo feito pela commissão, em reuniões successivas, encerrando, em vez de parecer, um projecto novo, para substituir o inicial e que deve ser assignado por toda a commissão, entrando em plenario já em segunda discussão.

E' o seguinte:

CAPITULO I

Art. 1º — Tentar, directamente e por factos, mudar por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecida.

Art. 2º — Oppôr-se alguem, directamente ou por factos, á reunião ou ao livre funccionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

Pena — Reclusão por 2 a 4 annos.

Art. 3º — Oppôr-se alguem, por ameaça ou meios violentos, ao livre exercicio de suas funcções a qualquer agente de poder politico da união, ou dos Estados.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 4º — Será punido com as mesmas penas dos artigos anteriores, menos a terça parte, em cada um dos gráos, aquelles que, para a realização de qualquer dos crimes definidos nos mesmos artigos, praticar qualquer destes actos: alliciar ou articular pessoas; organizar planos e plantas de execução; apparelhar meios e recursos para esta; formar juntas ou commissões para direcção, articulação ou realização daquelles planos; installar ou fazer funccionar clandestinamente estações radio-transmissoras ou receptoras; dar ou transmittir, por qualquer meio, ordens ou instrucções á execução do crime.

Art. 5º — Impedir que o funccionario publico munido de titulo legitimo tome posse do cargo para o qual tiver sido nomeado ou constranger funccionario publico a abandonar o cargo, a praticar ou deixar de praticar qualquer acto do officio, ou a praticá-o no sentido ou pela maneira que lhe impuzer.

Pena — De 3 a 9 mezes de prisão cellular.

Art. 6º — Incitar a pratica de crime definido no artigo anterior, ou de qualquer dos crimes a que elle se refere.

Art. 7º — Oppôr-se alguem, por ameaça ou violencia, á execução das leis ou ordens legaes das autoridades.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 8º — Incitar funccionarios publicos ou servidores do Estado á cessação collectiva, total ou parcial, dos serviços a seu cargo.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 9º — Cessarem collectivamente funccionarios publicos os serviços a seu cargo.

Pena — Perda do cargo.

Art. 10 — Instigar desobediencia collectiva ao cumprimento da lei.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 11 — Incitar militares, inclusive das policias, a desobedecer á lei, ou infringir de qualquer fórma a disciplina, a rebellar-se ou desertar.

Pena — De 1 a 4 annos de prisão cellular.

§ unico — Nas mesmas penas incorrerá quem:

a) distribuir ou procurar distribuir entre soldados e marinheiros quaesquer papeis, impressos, manuscriptos, dactylographados ou gravados, em que se contenha incitamento directo á indisciplina;

b) introduzir em qualquer estabelecimento militar, ou vaso de guerra, ou nelles procurar introduzir semelhantes papeis;

c) afixal-os, apregoal-os ou vendel-os nas immediações de estabelecimentos de caracter militar, ou de logar em que os soldados se reunam, se exercitem ou manobrem.

Os papeis serão apprehendidos e destruidos.

Art. 12º — Provocar animosidade entre classes armadas, inclusive policias militares, ou contra ellas, ou dellas contra as instituições civis.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 13 — Publicar, diffundir ou apregoar noticias exageradas ou falsas — sabendo ou devendo saber que o são — e que possam gerar na população desassocego ou temor.

Pena — De 15 a 90 dias de prisão cellular.

Art. 14 — Ter sob sua guarda, possuir, importar ou exportar, comprar ou vender, trocar, ceder, ou emprestar, por conta propria ou de outrem, transportar, sem licença da autoridade competente, engenhos explosivos, ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição.

Pena — De 1 a 4 annos de prisão cellular.

CAPITULO II

Art. 15 — Incitar directamente o odio entre as classes sociaes:

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 16 — Instigar as classes sociaes á luta pela violencia.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 17 — Instigar a luta violenta contra confissões religiosas ou destas entre si.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 18 — Incitar ou preparar attentado contra pessoa, ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

§ unico — Se o attentado se verificar, a pena será a do crime incitado ou preparado.

Art. 19 — Instigar ou preparar a paralysação de serviços publicos, ou de abastecimento da população.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 20 — Induzir patrões ou operarios á cessação ou suspensão do trabalho, por motivos estranhos ás condições do mesmo.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 21 — Promover, organizar ou dirigir sociedades, de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido por meios não consentidos em lei, subverter a ordem politica ou social, ou modifical-a.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

§ 1º — Será punido com metade desta pena quem se filiar a qualquer dessas sociedades.

§ 2º — Taes sociedades serão dissolvidas e seus membros impedidos de se reunirem para os mesmos fins.

§ 3º — A pena será applicada em dobro áquelles que reconstituirem, mesmo sob nome e fórma differentes, as sociedades dissolvidas, ou a ellas outra vez se filiarem.

§ 4º — Este artigo applica-se ás sociedades estrangeiras que, nas mesmas condições, operarem no paiz.

Art. 22 — São circumstancias aggravantes de qualquer dos crimes definidos nesta lei as condições de militar e de servidor do Estado.

CAPITULO III

Art. 23 — Não será tolerada a propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social (Const., art. 113, n. 9).

§ 1º — Ordem politica, a que se refere este artigo, é a que resulta da independencia, soberania e integridade territorial da União, bem como desorganização e actividade dos poderes politicos, estabelcidos na Constituição da Republica, nas dos Estados e nas leis organicas respectivas.

§ 2º — Ordem social é a estabelecida pela Constituição e pelas leis relativamente aos direitos e garantias individuaes e sua protecção civil e penal; ao regimen juridico da propriedade, da familia, e do trabalho; á organização e funccionamento dos serviços publicos e de utilidade geral; aos direitos e deveres das pessoas de direito publico para com os individuos e reciprocamente.

Art. 24 — A propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica é punida com a pena de 1 a 3 annos de reclusão. A propaganda de processos violentos para subverter a ordem social é punida com a pena de 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 25 — Fazer propaganda de guerra.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

CAPITULO IV

Art. 26 — Quando os crimes definidos nesta lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuizo da acção penal correspondnte, á apprehensão das respectivas edições. A execução desta medida competirá, no Districto Federal, ao chefe de policia, e nos Estados e no Territorio do Acre, á autoridade policial de maior graduação no logar.

§ 1º — A autoridade que houver determinado a apprehensão communicará o facto immediatamente ao juiz, remettendo-lhe um exemplar da edição apprehendida.

§ 2º — O interessado poderá apresentar ao juiz, nos dois dias seguintes ao do recebimento da communicação pelo juiz, a reclamação que tiver. Ouvida a autoridade dentro de egual prazo, decidirá o juiz, em tres dias improrogaveis, da legalidade da apprehensão.

§ 3º — Sempre que a decisão concluir pela illegalidade da apprehensão, imporá á autoridade, que a tiver determinado, multa de 500$ a 2:000$000, sem prejuizo da reparação civil; julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processado ao Ministerio Publico para instaurar a acção penal que no caso couber.

§ 4º — Da decisão caberá sempre recurso para instancia superior, com o processo do recurso criminal.

§ 5º — Decorrido sem apresentação de reclamação o prazo de dois dias fixado no § 2º, ou transitada em julgado, a decisão homologatoria da apprehensão, a edição apprehendida será inutilizada.

§ 6º — Em caso de reincidencia será o periodico suspenso por prazo não excedente de quinze dias, e, occorrendo novas reincidencias, a suspensão será de cada vez por tempo não excedente de seis mezes e não menor de trinta dias. A suspensão será decretada pelo juiz federal e requerimento do Ministerio Publico, mediante requisição da autoridade policial competente.

§ 7º — Nas hypotheses do paragrapho anterior, o juiz mandará intimar a parte para apresentar e provar sua defesa no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital afixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos, sendo o mesmo publicado na imprensa official. A sentença será proferida dentro do prazo de cinco dias, e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo de recurso criminal.

Art. 27 — São vedadas a impressão ,a venda e a circulação, por qualquer via ou fórma, de gravuras, livros, pamphletos, boletins ou de quaesquer publicações não periodicas, nacionaes ou estrangeiras, em que se verifique a pratica dos actos definidos como criminosos nesta lei, devendo-se apprehender os exemplares, sem prejuizo da acção penal correspondente.

§ unico — Feita a apprehensão proceder-se-á na fórma dos paragraphos 1 a 5 do art. anterior.

Art. 28 — Se qualquer dos crimes definidos na presente lei fôr praticado por meio de radiodiffusão, via telegraphica ou outro qualquer meio de transmissão, será imposta ao infractor, multa de 1:000$ a 10:000$000, sem prejuizo da acção penal que no caso couber, notificando-se o infractor de que, em caso de reincidencia, será suspensa ou cassada a licença do funccionamento.

§ unico — A notificação, suspensão ou cancellamento serão determinados pelo ministro do Estado da Viação e Obras Publicas, mediante solicitação do chefe de policia do Districto Federal ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 29 — A's agencias transmissoras de noticias, informações ou publicidade, que praticarem acto qualificado como delicto, nesta lei, será imposta a multa de 1:000$ a 10:000$000, sem prejuizo da acção penal que no caso couber, notificando-se o infractor de que, em caso de reincidencia, ser-lhe-á determinada a suspensão do funccionamento por prazo até seis mezes.

§ unico — A suspensão será determinada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores mediante requisição do chefe de policia do Districto Federal ou dos Estados.

Art. 30 — As sociedades que houverem adquirido personalidade juridica mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas, passarem a exercer actividade subversiva da ordem politica ou social, serão fechadas pelo governo, por tempo até seis mezes, devendo, sem demora, ser proposta acção judicial de dissolução. (Constituição, art. 113, n. 12).

Art. 31 — E' prohibida a existencia de partidos, centros, agremiações ou juntas de qualquer natureza, que visem a subversão, pela ameaça ou violencia, da ordem politica ou da ordem social.

§ — Fechada a séde, a auto-

Sr. Henrique Bayma

ridade communicará immediatamente o acto ao juiz federal, em exposição fundamentada, procedendo-se, em seguida, na fórma dos paragraphos 2º a 5º do artigo 22.

Art. 32 — Mediante requisição do chefe de policia do Districto Federal ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, será suspenso, por acto fundamentado e publico do ministro de Estado do Trabalho, Commercio e Industria, o reconhecimento dos syndicatos e associações profissionaes que houverem incorrido em qualquer artigo da presente lei, ou, por qualquer fórma, exercerem actividade subversiva da ordem politica ou social.

Art. 33 — O funccionario publico civil, nos casos previstos pelo art. 169 da Constituição da Republica, que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido ou agremiação de existencia prohibida nos artigos 26 e 27, ou commetter qualquer dos actos reprimidos por esta lei, será desde logo, sem prejuizo da acção penal correspondente, afastado do exercicio do cargo, tornando-se passivel de exoneração mediante processo administrativo. Fica-lhe salvo, porém, o uso da acção, ou remedio judiciario, que no caso couber, nos termos do art. 43, paragrapho unico.

§ unico — O funccionario publico vitalicio, porém, só será demittido mediante processo judiciario.

Art. 34 — Se se tratar de official das forças armadas, será elle egualmente afastado do cargo ou commando devendo o Ministerio Publico, dentro de dez dias, contados do recebimento da communicação dos ministros de Estado da Guerra ou da Marinha, iniciar a acção penal correspondente, para os fins do § 1º, artigo 165 da Constituição.

Art. 35 — Independentemente da acção penal ,a pratica de qualquer dos crimes definidos nesta lei torna o official das forças armadas incompativel com o officialato, nos termos do § 1º, artigo 165, da Constituição, devendo a incompatibilidade ser pronunciada por tribunal militar competente e de caracter permanente. A sentença proferida em acção penal não tem caracter prejudicial e nenhum effeito produz sobre a competencia, nem sobre o julgado do tribunal militar supra referido.

§ unico — O tribunal a que se refere este artigo será o Supremo Tribunal Militar, e o processo o mesmo estabelecido pelo art. desta lei.

Art. 36 — Por motivo de disciplina ou no interesse das corporações, os officiaes das forças armadas poderão ser agregados aos seus respectivos quadros, com os vencimentos correspondentes ao soldo simples do posto.

§ 1º — A reversão dos officiaes agregados pelos motivos acima, poderá ser feita pelo governo, independente de qualquer processo, dentro de um anno, a contar da data da agregação. Terminado este prazo, o official será submettido a Conselho de Justificação, cujos membros serão nomeados pelo ministro da Guerra, o qual proporá a reversão ou reforma definitiva do indiciado.

§ 2º — As vagas resultantes da applicação deste artigo só serão preenchidas se o official, nas condições do paragrapho anterior, fôr reformado.

Art. 37 — O professor que na cathedra praticar qualquer dos actos punidos por esta lei, perderá o cargo que exerça, provado o facto em processo administrativo.

§ unico — Se se tratar de professor que goze de regalia de vitaliciedade, só perderá o cargo por sentença judiciaria.

CAPITULO IV

Art. 38 — Será cancellada a naturalização, tacita ou voluntaria, a quem exercer actividade social ou politica nociva ao interesse nacional.

§ 1º — Considera-se actividade nociva ao interesse nacional, sem prejuizo de outras já capituladas em lei, a infracção de qualquer dos artigos desta lei.

§ 2º — O processo judiciario, com todas as garantias de defesa, será o indicado no artigo da presente lei.

Art. 39 — Poderá o governo da Republica expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica, ou nocivos aos interesses do paiz.

CAPITULO V

Art. 40 — O procedimento judiciario para cancellamento de naturalização e para a punição dos crimes capitulados nesta lei, será o seguinte:

a) Apresentada a denuncia, instruida com documentos comprobatorios, se existirem, ou com rol de tres testemunhas pelo menos, o juiz mandará fazer a citação pessoal do accusado para a primeira audiencia;

b) não sendo o accusado encontrado, será a citação feita por editaes, com dez dias de prazo, para se ver processar;

c) na audiencia aprazada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz o qualificará; e, depois de lhe ler a denuncia, ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o rol de testemunhas e elementos de defesa. Findo este prazo serão inquiridas as testemunhas de accusação e defesa e praticar-se-ão as diligencias requeridas pelas partes;

d) o accusado, depois de qualificado, poderá defender-se por procurador e deixar de comparecer á formação de culpa, se não houver sido preso em flagrante, ou preventivamente.

e) a inquirição das testemunhas e as diligencias requeridas deverão estar cumpridas no prazo de vinte dias;

f) terminada a dilação probatoria, o autor terá cinco dias para arrazoar e, depois delle, egual prazo o réo para o mesmo fim. Findo este prazo, será o processo submettido a julgamento, e a sentença proferida dentro de dez dias.

§ unico — Da sentença caberá recurso voluntario, que será interposto no prazo de cinco dias. O recurso não suspenderá o effeito da sentença, quer absolutoria ,quer condemnatoria.

Art. 41 — O processo administrativo para a exoneração de funccionario publico, nos casos previstos nesta lei, será o seguinte:

a) O processo será iniciado em virtude de representação, ou "ex-officio", instruido desde logo com os documentos existentes de accusação:

b) em seguida, será ouvido o accusado, que responderá no prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia;

c) se, em sua defesa, allegar o accusado factos que dependam de prova, ser-lhe-ão para isso concedidos dez dias, findos os quaes terá cinco dias para razões;

d) conclusos os autos, a autoridade fará minucioso relatorio em cinco dias, e remetterá o processo ao ministro ou secretario de Estado para despacho final.

§ unico — Fica salvo, ao funccionario exonerado, demandar, pela acção competente, a annullação da pena administrativa sob os fundamentos exclusivos de preterição das formalidades substanciaes do processo ou de erro grosseiro na qualificação dos actos imputados.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 42 — São inafiançaveis os crimes punidos nesta lei, com pena superior a um anno de prisão ou reclusão.

Art. 43 — De qualquer dos crimes definidos nesta lei lavrar-se-á auto de flagrante, independentemente da consideração do numero de pessoas que o estejam praticando.

Art. 44 — Todos os crimes capitulados nesta lei serão processados pela justiça federal e sujeitos a julgamento singular.

Art. 45 — As sentenças e decisões proferidas em processo penal por crimes previstos nesta lei nenhum effeito produzirão sobre os actos de exoneração resultantes de processos administrativos, nem sobre os demais actos cuja pratica esta lei attribua ao Poder Executivo.

Art. 46 — No interesse da ordem publica, ou a bem do condemnado, poderá o juiz executor da sentença ordenar que a pena seja cumprida fóra do Estado onde o mesmo tenha domicilio. A qualquer tempo poderá o juiz determinar a mudança do logar de cumprimento da pena.

Art. 47 — Reputam-se cabeças os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido a pratica de actos punidos na presente lei.

Art. 48 — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação na imprensa official da União e dos Estados, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 1935 — *Henrique Bayma.*

O PEDIDO DE VISTA

Terminada a leitura, pediu a palavra o sr. Covello. Ponderou que era um projecto novo. Como membro da minoria, pedia vista do trabalho por 72 horas, de accordo com o Regimento.

O pedido de vista foi um pouco inesperado. Presente á reunião estava o "leader". Mas o sr Raul Fernandes não emittiu opinião. E a vista foi deferida, pelo que, sómente quinta-feira, se acaso o sr. Covello não devolver antes os papeis, é que a commissão se reunirá novamente para subscrever o trabalho do senhor Bayma.

A SAUDE DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO

Ainda inspira sérios cuidados o enfermo

O estado de saude do ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica, recentemente victima de um desastre lamentavel, vem inspirando sérios cuidados estes ultimos dias. A reacção do seu organismo que nos primeiros dias subsequentes ao desastre fez com que todos depositassem esperanças no seu restabelecimento sem maiores complicações, declinou da sexta-feira para cá, desde quando têm sido precisas transfusões de sangue diarias.

Os seus actuaes medicos assistentes, os srs. Agenor Porto, Paulo Cesar, Maurity Santos, Jorge de Gouvêa e Annes Dias, vêm tendo conferencias repetidas sobre a orientação clinica mais aconselhavel.

As contusões que soffreu o sr. Ronald de Carvalho, cujos processos de recomposição á principio foram animadores, tiveram varias complicações esses ultimos dias.

Entretanto, hontem, á noite, o escriptor apresentou melhoras. Dormiu varias horas, tendo a pulsação se normalizado bem como sua temperatura.

Essas foram as informações que colhemos na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se acha o enfermo hospitalizado.

Ao encerrarmos a presente edição o enfermo repousava calmamente, apresentando temperatura normal, estando os medicos animados com as melhoras do ministro Ronald de Carvalho.

Contra a Associação Christã na Palestina

Jerusalem, 11 (Havas) — Monsenhor Luigi Pariassina, patriarcha latino de Jerusalem, prohibiu que todos os catholicos da Palestina pertençam á Y. M. C. A. (Young men christian association), que o patriarcha julga suspeita de tentar converter os catholicos ao protestantismo.

O governo modifica a sua politica cambial

ALÉM DA LIBERTAÇÃO DO CAMBIO, FORAM ADOPTADAS OUTRAS IMPORTANTES MEDIDAS NA SESSÃO DE HONTEM DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

A reunião de hontem, no Itamaraty, do Conselho Federal do Commercio Exterior, teve uma importancia excepcional. Foi, talvez, a de maior repercussão, pelos effeitos produzidos. Até agora, estavamos no regimen da Circular de 8 de dezembro de 1934, da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que dava cambio proporcionalmente á importação do café. A Inglaterra, por exemplo, nada recebia, bem como outros paizes, pelo facto de não comprar-nos café, embora adquirissem no Brasil outros productos brasileiros. A situação da Suissa, que não possue portos maritimos e não accusava, pela estatistica, entradas de café, era singular. Não lhe assistia direito á quota de cambio brasileiro.

Desde que o ministro da Fazenda partiu para os Estados Unidos, o Banco do Brasil suspendeu a execução dessa Circular, para estabelecer, por outro lado, um regimen definitivo de accordo com o que a missão financeira Souza Costa firmasse em Washington. O que o Conselho decidiu hontem, vê-se logo, resultou do que se combinou entre a delegação brasileira e o governo da Casa Branca.

Approvada unanimemente a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, conforme se verá do noticiario abaixo, foram logo baixadas pelo mesmo director as respectivas instrucções para a sua immediata execução

Pelo art. 1º, fica estabelecida a liberdade cambial. Pelo art. 2º, tomam-se medidas fiscalizadoras. Pelo art. 3º, define-se a restricção no mercado cambial, tendo-se em vista apparelhar o governo e o Banco do Brasil para attenderem aos seus compromissos. Acreditamos que seja uma medida de transição entre o regimen de cambio dirigido e o de cambio livre,

Os artigos 4º e 5º encerram, ao que parece, providencias complementares.

Sem duvida, o café ainda ficou muito onerado, visto como dando cerca de 65 % das cambiaes elle é o mais apanhado pelo total dos 35 % das cambiaes dos bancos.

As informações que temos de Washington são no sentido de que foram afastadas as hypotheses de um grande emprestimo para a liquidação dos congelados. A idéa foi ali sustentada pelo sr. Marcos de Souza Dantas, mas logo a recusaram como inadmissivel, porque seria o governo ou o Banco do Brasil procurar dinheiro, pagando juros, para se livrar dos compromissos com as importações. A delegação financeira em Washington ficou certa de que o Banco terá, com os 35 % fixados pelo Conselho, cerca de 16 milhões de libras, quando o mesmo Banco, entende a delegação, só carece de cerca de 9 milhões de libras para cumprir integralmente o schema Oswaldo Aranha. E espera que ainda sobrem ao Banco cerca de 7 milhões para liquidação gradual dos referidos congelados.

Na reportagem abaixo, verão os leitores o resumo exacto do que se passou na reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior.

O QUE SE DISCUTIU E SE DELIBEROU NA REUNIÃO

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis especialmente par presidir os trabalhos do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Assim que penetrou no Itamarty já ali se encontravam, reunidos no mesmo salão onde têm tido logar essas conferencias, os srs. Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Torres Filho, Euvaldo Lodi, Souza Mello e Victor Vianna, membros do Conselho e os srs. Lenhoff de Britto e Léo d'Affonseca consultores technicos.

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares acompanhou o presidente até ao salão e tomou assento á sua direita, iniciando immediatamente os trabalhos.

Tomando a palavra, o sr. Getulio Vargas, disse que, antes de qualquer outro assumpto, desejava submetter á discussão e approvação do Conselho uma materia que reputava da mais alta importancia e urgencia: a liberdade cambial. Explicou o presidente da Republica que, mesmo em decorrencia das negociações de Washington, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda e chefe da missão especial que até ha dois dias esteve nos Estados Unidos, propuzera a retirada das restricções ainda em vigor no mercado de cambio, fazendo apenas a retenção de quotas indispensavel á satisfação dos compromissos do governo e do Banco do Brasil.

Disse ser, contrario, em principio as restricções cambiaes, mas acceitou o alvitre e, depois de prévio entendimento com o Banco do Brasil, resolveu convocar o Conselho, para, de accordo com os principios basicos do decreto que o creou, resolver o assumpto. Deu, a seguir a palavra ao director da Carteira Cambial do referido Banco sr. Souza Mello, que leu o projecto das providencias a serem adoptadas para a liberdade cambial.

Essas medidas soffreram larga discussão, iniciada pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, e na qual tomaram parte todos os presentes. Varias modificações, de fórma e de fundo, foram alvitradas, sendo acceitas algumas. Encerrada a discussão e votada a materia, essas medidas ou instrucções foram approvadas unanimemente com a seguinte redacção:

LIBERDADE CAMBIAL

1º — A partir desta data, todas as letras de cambio provenientes de exportação serão vendidas no mercado livre, a qualquer Banco legalmente autorizado a operar em cambio.

2º — A Fiscalização Bancaria só fornecerá guias aos exportadores que comprovarem a venda de letras de cambio de exportação a qualquer dos Bancos autorizados.

3º — Esses Bancos devem entregar ao Banco do Brasil, em letras de cambio á vista sobre Londres ou Nova York á taxa pelo mesmo fixada com official, em libras ou em dollares ou outras moedas que tenham curso internacional, de sua compra de cambio de exportações, a quota de 35 °|° para attender á liquidação dos compromissos do governo e do Banco do Brasil.

4º — Devem ser compradas no mercado de cambio livre as coberturas (todas) necessarias ao pagamento de mercadorias que não houverem sido despachadas nas Alfandegas do paiz até a presente data, inclusive.

5º — Não podem ser adquiridas no mercado de cambio livre as coberturas correspondentes ás mercadorias despachadas até a presente data, que devem aguardar as providencias que serão adoptadas para seu pagamento, á taxa a que tiverem direito".

AS CONSEQUENCIAS DA MEDIDA

Antes da votação, o conselheiro Euvaldo Lodi, examinando os termos da proposta de liberdade cambial, accentuou as consequencias dessa medida sobre a producção nacional, a qual vinha soffrendo um verdadeiro confisco sobre parte do seu valor exportado em beneficio da importação de productos estrangeiros. Apenas receiava que a retenção de 35 °|° sobre a totalidade das letras de exportação, envolvendo, portanto, todos os productos que já gozam por excepção, de completa liberdade, pudesse acarretar um colapso na siada destes productos Acceitava essa retenção geral, com a resalva de examinar opportunamente cada caso em particular, mesmo porque a percentagem de 35 °|° permittirá sobras para esse fim. Conhecido o resultado da votação, o sr. Euvaldo Lodi congratulou-se com o presidente da Republica e com o Conselho pela medida e que, pelo tratamento e pelos effeitos sobre o desenvolvimento da producção nacional constituia para elle, motivo de regosijo. No mesmo sentido falou o sr. Armando Vidal, congratulando-se pela providencia que vinha de ser adoptada, destinada, disse o presidente do Departamento Nacional do Café a desafogar a lavoura caféeira.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Entre a materia constante do expediente foi lida pelo secretario, consul Paulo Vidal, um officio do sr. Raul de Araujo Maia apresentando a sua demissão de membro do Conselho, como representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, uma vez que havia renunciado o mandato de presidente dessas duas entidades do commercio.

O presidente da Republica declarou que, uma vez que o decreto n. 24.429 de 20 de junho de 1934, que creou o Conselho, estabelece, no seu artigo 3º, dever figurar, entre os seus membros, "um representante da Associação Commercial" e fazendo parte o sr. Araujo Maia dessa Associação não havia motivo para acceitar a demissão apresentada embora tivesse o sr. Araujo Maia renunciado o mandato de presidente da Associação. Determinou que nesse sentido, se officiasse ao referido conselheiro.

O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR EM 1934

A seguir, foi apresentado pelo sr. Léo d'Affonseca um relatorio do nosso commercio exterior em 1934, expresso em libras papel ao envéz de libras ouro, afim de facilitar a exposição. Pelos algarismos apresentados se verifica que o algodão foi o segundo producto da nossa exportação, tendo como um de seus novos compradores o Japão que adquiriu mais de um e meio milhão de kilos.

São estes os algarismos da nossa importação e exportação:

Importação: 3.969.971 toneladas, no valor de 2.502.785:000$000 ou £, papel 41.937.390.

Exportação: toneladas .... 2.200.333, no valor de réis...... 3.478.521:000$000, ou £, papel 58.299.346. Verificam-se as seguintes differenças na tonelagem a menos, 1.769.638 no valor em mil réis a mais 975.736:000$000 e em libras papel, a mais, 16.361.947 Para o total da exportação contribuiu o café com 2.114.512 contos ou cerca de 34.600.000 libras papel. O segundo producto foi o algodão, cuja exportação teve notavel desenvolvimento no anno passado. Foi assim que vendemos em 1934, 126.547.000 kilos dessa mercadoria pelo valor de 456.198 contos em equivalencia a ...... 7.000.000 de libras papel. Desse total coube ao porto de Santos a exportação de 62.670.000 kilos e aos demais portos o restante que somma 63.877.00 kilos.

Do total da exportação de algodão comprou-nos a Inglaterra 66.340.000 kilos ou mais da metade que vendemos para o exterior. Em segundo logar vem a Allemanha com 21.442.000 kilos, seguindo-se a França com kilos 11.258.000.

Ha varios paizes que pela primeira vez figuram em nossas estatisticas, como adquirentes de algodão brasileiro. Entre elles se destaca o Japão que nos comprou em 1934 1.696.000 kilos, acquisições feitas em sua maior parte no Estado de São Paulo.

FOI CREADA A BOLSA DE FRETES

Passou, em seguida, o Conselho a ouvir o parecer formulado pelo sr. Victor Vianna sobre a creação da Bolsa de Fretes, parecer que, assignado por todos os membros das Camaras Reunidas, obteve a approvação unanime do Conselho, fazendo resaltar o sr. Euvaldo Lodi que se tratava de uma bolsa de fretes "sui generis" em face da situação em que nos encontramos com um littoral extenso e muitos portos, em geral com pequenas exportação, além de não sermos ponto final de linhas de navegação. Essa bolsa com poderes de estabelecer os limites maximos das tarifas e de homologar as convenções ou convenios entre os exportadores e as linhas de navegação, teria elementos sufficientes para defender a producção brasileira, uma vez que seria estabelecido tambem o pregão e poderiam ser adoptadas medidas coercitivas, directas ou indirectas, contra os chamados "rebates", que em verdade são addicionaes e outros abusos.

No seu parecer, o relator fixou apenas as linhas geraes da organização — e muito de proposito, pois pensa que, num assumpto assim complexo, nos primeiros ensaios se devem deixar as applicações de detalhes para o proprio periodo experimental. Crea a Bolsa de Fretes Maritimos, como dependencia do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, com caracter de officio publico, competindo a Bolsa assegurar embarcadores e transportadores o registro de contratos que livremente estabeleceram para o transporte de cargas em navios e embarcações de qualquer natureza; homologar e registrar as convenções, os convenios e accordos entre embarcadores e transportadores; o registro obrigatorio dos navios e embarcadores sem prejuizo dos registros nas Capitanias.

A Bolsa de Fretes póde, pelo projecto approvado por solicitação dos interessados, realizar pregões publicos, affixando em quadro negro, o movimento dos navios, cargas, portos, praças disponiveis, offertas e contratos effectuados. Serão creadas secções nos portos que forem julgados mais convenientes, tendo o corpo central e dirigente a sua séde no Rio de Janeiro.

A Bolsa de Fretes deverá ser composta pelos correctores que constituem a sua Camara Syndical, conforme for estabelecida.

CONTRA A EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE A BORDO DO BAGE'

Foram ainda lidos e approvados os pareceres: do sr. Euvaldo Lodi sobre a projectada exposição fluctuante a bordo do vapor "Bagé". O parecer foi no sentido de não ser a exposição conveniente neste momento, ficando adiada "sine-die", sem prejuizo do estudo de novos planos e roteiros que obtiverem o crescente desenvolvimento da nossa producção e estimulem o augmento do intercambio commercial com outros paizes; do mesmo sr. Lodi, favoravel ao comparecimento do Departamento Nacional do Café á Feira de Nictheroy; e do sr. João Maria de Lacerda, contrario a adhesão do Brasil á Exposição Ambulante Pan-Americana proposta na Conferencia Pan-Americana de Commercio, reunida em Washington, em 1931.

FOI INICIADO HONTEM O JULGAMENTO DO RECURSO ELEITORAL DE SERGIPE

Resumo do relatorio e dos debates

A sessão de hontem, do Tribunal Superior, estava destinada ao julgamento do recurso eleitoral de Sergipe, que só se iniciou, entretanto, ás 2 horas da tarde, em virtude de terem sido julgados antes dois recursos de eleições de classes.

Dada a palavra ao relator, senhor João Cabral, este fez um relatorio resumido, pondo em relevo as principaes allegações das partes, seus documentos, e lendo o parecer do procurador geral.

Em seguida subiu á tribuna o dr. Astolpho Rezende, na qualidade de advogado dos recorrentes, candidatos do Partido Republicano Progressista, derrotado no pleito de 14 de outubro, e de que é chefe o interventor do Estado. S. s. vinha pedir ao tribunal a annullação das eleições de 16 municipios, que julgava prejudicadas pela presença da força federal, procurando demonstrar que esta interviera facciosamente no pleito em virtude de ser o candidato das opposições colligadas, dr. Eronides de Carvalho, medico do Exercito.

Tomou depois a palavra o senhor Barretto Filho, candidato á Constituinte Estadual, pronunciando uma contradicta á coacção que vinha de ser allegada, argumentando que a presença da tropa federal não podia ser considerada constrangimento illegal, capaz de annullar as eleições. Ao contrario, essa força tinha sido enviada ás localidades referidas pelo Tribunal Superior e pelo Regional de Sergipe, como uma sancção preventiva ás garantias asseguradas pela lei eleitoral, que a interventoria do Estado já havia desrespeitado e offendido em casos já devidamente comprovados. E, mesmo que assim não fosse, não se póde acreditar no allegado panico sobre os eleitores quando, naquellas eleições, a minima percentagem de 10 % apenas de abstenção demonstra um comparecimento em massa do eleitorado. Ao começar o exame de outra allegação dos recorrentes, que se refere a uma illegalidade no criterio de escolher os candidatos em 2º turno, foi o orador interrompido por estar terminado o seu tempo.

Subindo á tribuna o sr. Amando Fontes, candidato opposicionista á Camara Federal, este continuou com vivacidade e poder de convicção a controversia do 2º turno, demonstrando que este, ao contrario do que affirmam os recorrentes, não é uma competição entre listas de partidos e sim entre candidatos. Assim, o Tribunal Regional, proclamando eleitos "os candidatos mais votados" e não os candidatos da "lista mais cotada", tinha observado a letra expressa do Codigo Eleitoral, e a jurisprudencia do Tribunal Superior, illustrando as suas affirmações com votos anteriores, dados nesse sentido pelos ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão, cujos fundamentos foram approvados pelo Tribunal. Em seguida, referiu-se o sr. Amando Fontes aos casos de N. S. da Gloria e Divina Pastora, para concluir que não procediam as arguições de nullidade contra as eleições ali realizadas.

Em vista do adeantado da hora, foi suspensa a sessão, e transferido o julgamento para amanhã.

UM INSPECTOR SANITARIO MUNICIPAL APOSENTADO

Por deliberação de hontem, o prefeito de Nictheroy, concedeu aposentadoria ao inspector sanitario da Directoria de Hygiene e Assistencia, dr. Cesar Candido Pereira da Fonseca.

O AUGMENTO DAS TAXAS PORTUARIAS

Repercutiu porfundamente nos centros commerciaes e industriaes da capital o projecto e especificações das novas taxas portuarias que se quer applicar ao porto do Rio de Janeiro.

Neste assumpto o que é mais estravagante é que, emquanto o Brasil manda uma commissão percorrer os paizes estrangeiros promovendo accordos commerciaes e pedindo favores aduaneiros para os nossos productos, juntamente e na mesma occasião se promova aqui um augmento fabuloso de taxas portuarias não só visando a importação como tambem os productos de exportação para os quaes solicitamos a benevolencia de tributos nos paizes compradores!!!

Para o minerio de manganez e outros mineraes, emquanto obtivemos nos Estados Unidos uma reducção de direitos de 50 %, aqui trata-se por intermedio da Superintendencia do Caes do Porto de projectar um augmento de tarifa de 50 a 70 %, innegavelmente se verifica neste caso a capacidade administrativa de quem encara os nossos problemas economicos.

Mas afinal de contas, tudo não passa neste caso de augmento de taxas portuarias, com o fim de servir interesses particulares e privados.

Quem "confeccionou" o projecto de augmento de tarifas é o mesmo que vae referendal-as como director interino do Departamento de Portos e Navegação e ainda é a mesma pessoa que occupa um logar na COMMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO PARA ESTUDAR AS TARIFAS PORTUARIAS EM RELAÇÃO AOS FRETES, tendo como collega nesta commissão um director de empresa directamente e principal interessado no augmento das taxas portuarias dos portos de Santos e do Rio de Janeiro. A ligação de interesses é perfeita e insophismavel, resta a saber se o sr. ministro da Viação a conhece nas suas particularidades e se lhe dará a sua approvação uma vez desmascarada.

O projectado augmento das tarifas portuarias que virá attingir não só os dois portos citados e servirá para canalizar mais alguns milhares de contos de réis para os bolsos dos felizardos EXPLORADORES DE PORTOS, contra a expansão economica do paiz, está transitando pelo Departamento N. de Portos e Navegação onde existe uma secção ou repartição fiscal dos Serviços do Caes do Porto, e, é de esperar que, embora jugulada pela vontade superior daquelles que na defesa dos seus proprios interesses não olham a majorar os tributos que já pesam sobre as forças vivas da nação, saberá ter um gesto de independencia e desempenhar o papel para o qual foi creada, isto é, de evitar que seja exageradamente tributadas as mercadorias em transito pelo porto do Rio de Janeiro e especialmente a nossa desalentada exportação.

O monstruoso projecto approvado pelo decreto n. 24.508 priva a navegação nacional dos armazens do caes do porto, retira o direito aos moinhos e depositos de oleo de terem suas installações, porque estabelece que todos estes serviços passarão a pertencer ao Caes do Porto e bem entendido ao SEU FELIZARDO FUTURO ARRENDATARIO...

Agora resta a demonstrar porque se diz com tanta segurança que o Caes do Porto está dando prejuizo e que, E' PRECISO MINUTAR NOVAS TABELLAS PORTUARIAS... INTERESSANTES PARA O FUTURO ARRENDATARIO, interessante bem entendido, para o bolso deste, mas escorchante para o daquelles que durante 25 annos contribuiram para as obras de construcção do porto do Rio de Janeiro e estão ameaçados de pagar mais para o regosijo de alguns argentarios.

Resta tambem a saber se o governo por intermedio do Ministerio da Viação deixará que toda esta combinação "portuaria" se effective.

O presidente da Republica esteve, hontem, — no Rio —

O presidente da Republica, que está, desde o dia 28 do mez passado, veraneando em Petropolis, desceu ao Rio, hontem, pela manhã, tendo viajado pela estrada de rodagem.

Aqui chegando, o sr. Getulio Vargas esteve no Palacio Guanabara, de onde foi visitar o sr. Ronald de Carvalho, que se acha internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Em seguida, dirigiu-se para o Ministerio das Relações Exteriores, afim de presidir a reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Terminada esta reunião, o presidente da Republica tornou ao Guanabara, onde almoçou, regressando, depois, á cidade serrana.

NO "ARLANZA"

Viaja para Buenos Aires a princeza Marie Louise, prima-irmã do rei da Inglaterra, Lord Levan, Sir Austin Harris e outros passageiros

"O "Arlanza" era esperado na Guanabara ás 10 horas da manhã de hontem. Sua chegada foi, depois, transferida para o meio-

Princeza Marie Louise

dia, mas, sómente ás 2 horas da tarde foi que o transatlantico inglez, vindo de Southampton, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes.

Desimpedido pelas autoridades maritimas, atracou ao Cães do Porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, em numero de 60, figurando entre elles os seguintes: sr Austin Harris, director-presidente do Lloyd's Bank, de Londres; lord St. Levan e senhora que emprehendem uma viagem de repouso; coronel C. Nicoloff e senhora, capitão F. C. Stewart, coronel E. G. Concanon, da Bolsa de Londres; J. M. Becairo Paredes, A. Moura Coutinho, condessa L. Bret, J. Q. Ivens, M. Misk, R. W. Hol-W. F. Pretyman e senhora, F. C. de Abreu Pereira e J. Ramsay Merir.

No "Arlanza" regressou mais um membro da Missão Militar Brasileira, que está na Europa. Trata-se do capitão A. de Queiroz, que veiu para se matricular na Escola de Estado Maior.

UMA PRINCEZA INGLEZA

E' passageira do grande transatlantico da Mala Real Ingleza, a princeza Marie Louise, prima-irmã do rei Jorge V, da Inglaterra e neta da rainha Victoria.

A princeza Marie Louise já aqui esteve em 1930, quando passou um mez no nosso paiz.

Veiu, então, especialmente para ver o Carnaval carioca.

Agora, a illustre dama realiza nova viagem de recreio á America do Sul.

Passará uma temporada na capital argentina e, depois, virá ao Rio, devendo chegar a 12 de março, onde permanecerá algum tempo, até 28 do mesmo mez, quando regressará á Inglaterra no "Almanzora".

A princeza Marie Louise, na ligeira palestra que comnosco entreteve a bordo, recordou, com vivo prazer, os dias que passou no nosso paiz e disse da satisfação immensa que experimentava ao rever a capital brasileira.

Viaja a prima-irmã do rei da Inglaterra em companhia da senhora A. Hatfield, directora da Associação Christã Feminina; e, desta, vez, não assistirá ao Carnaval carioca.

Quando ainda a bordo, pois que a princeza desembarcou afim de realizar um passeio, recebeu os cumprimentos do representante do embaixador da Inglaterra e de outras pessoas.

Além da princeza Marie Louise, viajam no "Arlanza" os passageiros abaixo: Lord Calthorpe e senhora, lady Ethelin Hopkins, major C. R. B. Henderson, sir William Hauyhton-Gastrell, sir Malcolm Ramsay e senhora e major J. H. Whitehead e senhora, que realizam uma viagem de recreio; R. Alonso Cuenca, dr. G. Cohen, rev. Heriz-Smith, F. Carr Hime e senhora, dr. J. Liddell, F. W. Sund, L. C. Lavis e senhora, rev. Wilson Ruscoe, R. Stuart Fodd e familia, Ashley Ward e outros.

O SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho, recebeu do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre que vem acompanhando com o maximo interesse a campanha injustificada dos empregadores em face da regulamentação do Instituto dos Commerciarios, traz a vossencia sua solidariedade pela attitude patriotica e humana do governo da União por intermedio illustre ministro Trabalho, não concedendo prorogação solicitada para effectivo funccionamento da maior conquista e mais confortador beneficio da classe dos commerciarios. Confiantes que nelhuma protelação se verificará na execução do regulamento de nossa caixa reaffirmamos a convicção das classes auxiliares do commercio no benemerito governo paiz que não transigirá no sentido de que nossas aspirações e necessidades sejam respeitadas. — Venancio Ayres Mesquita, presidente."

SUMIDOURO TEM NOVO CARCEREIRO

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, nomeou Luiz de Mattos Dias Junior, para o cargo de carcereiro do municipio de Sumidouro.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 32$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia 22-6037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 22-2190
Director proprietario 22-2440
Director 22-5699
Secretario 22-0575
Redacção .... 22-1559 / 22-0309
Almoxarifado 28-0181
Officinas graphicas 22-6124
Portaria — Gomes Freire 22-5181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Navaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

CODIGO DO TRABALHO

O Codigo do Trabalho vem constituindo, desde ha muito tempo, no Brasil, uma justa aspiração das classes proletarias. Os annos vieram vindo e se accumulando sem que nunca se deliberassem os poderes publicos a tomar qualquer iniciativa na materia. Numa terra em que os politicos, por via de regra, andam sempre de barriga cheia, as difficuldades e privações dos pequenos não devem despertar-lhes nenhum interesse especial...

Mas, em 1929, sobrevindo a campanha da Alliança Liberal, um largo consumo foi feito de tudo aquillo que pudesse attrair para o movimento a sympathia e o apoio das camadas populares. A situação do operario mereceu do candidato ao governo supremo da Republica uma vista em particular. E a Revolução, tornada victoriosa, creou o Ministerio do Trabalho, cuja pasta foi confiada a uma das intelligencias mais esclarecidas e brilhantes do paiz.

Um anno e tres mezes, apenas, levou o sr. Lindolfo Collor á testa do novo departamento da administração nacional. Mas esse tempo foi o bastante para que, ao largar as altas funcções de que se investira, pudesse deixar completamente renovado o quadro social do Brasil.

Installado o Ministerio, cuja necessidade os factos demonstram cada dia, a tarefa foi iniciada com vontade e, em pouco, ficavam promptas as leis nucleares da nossa organização trabalhista: a lei dos dois terços, a syndicalização das classes patronaes e operarias, a lei das oito horas de trabalho, a regulamentação do trabalho das mulheres, a regulamentação do trabalho dos menores, a instituição das convenções collectivas de trabalho, a organização das commissões mixtas de conciliação e julgamento, a reforma da nossa legislação sobre Caixas de Pensões e Aposentadorias.

A essas leis, que são as basilares, outras vieram, successivamente, se ajuntando: creação das Juntas de Conciliação; regulamentação do trabalho dos empregados em casas de diversões, em pharmacias, em padarias, em barbearias, nos armazens e trapiches, em casas de penhores, nos bancos; regulamentação da profissão de engenheiro, architecto e agrimensor; regulamentação da profissão de chimico, creação dos Institutos de Previdencia dos Maritimos, dos Bancarios e dos Commerciarios.

Assim, em 1934, quando com a promulgação da nova Constituição e eleição do presidente da Republica, pôde o Brasil retomar o cyclo de sua existencia legal, haviamos operado, em pouco mais de tres annos, a mais absoluta e radical transformação que se poderia esperar no campo da politica social. O operario, que em 1930 vivia sob o regimen do chanfalho e da cadeia, em 1933 sentava-se na Assembléa Nacional Constituinte entre os deputados que iam elaborar o estatuto fundamental da Republica.

* * *

Vae installar-se, dentro em breve, a nova Assembléa Nacional.

As leis sociaes em vigor precisam umas de ser reformadas; necessitam outras de ser completadas. Por outro lado, está prompto o projecto de organização da Justiça do Trabalho, iniciativa do illustre ministro Agamemnon Magalhães, tomada logo nos primeiros dias de sua administração que tanto se vae impondo á confiança das classes. Esse projecto será, dentro em pouco, encaminhado pelo governo ao Congresso. A Justiça do Trabalho é o coroamento necessario da legislação vigente. Ella lhe dará, evidentemente, um grande força nova, valendo ás massas trabalhadoras do paiz como uma garantia de efficacia dos dispositivos legaes que as protegem.

A esta altura, a idéa do Codigo do Trabalho surge, ao natural, no espirito de toda a gente. A tarefa, agora, será muito mais facil do que antes de estarem promptas todas essas leis que regem, hoje, as relações entre empregados e empregadores. O material está quasi todo ahi. Ha já feita uma larga experiencia de sua applicação. Sabe-se o que deu e o que não deu bem, os pontos que precisam ser tocados, as alterações que devem ser introduzidas. O Codigo do Trabalho será a consolidação racional e intelligente dos dispositivos legaes em vigor, com o expurgo dos que não serviram e a adopção de outros cuja necessidade se faça sentir. Um pouco de esforço, de tenacidade, de paciencia, e poderemos dotar o Brasil de um Codigo do Trabalho que não seja, apenas, um corpo de doutrinas inapplicaveis, mas esteja, realmente, em condições de preencher as finalidades a que se destina.

E' verdade que existe e forte uma reacção contra as novas directrizes que foram impressas, nestes ultimos quatro annos, á politica social brasileira.

Quando o sr. Washington Luis declarava que, entre nós, a questão operaria era uma questão de policia não era isso uma simples phrase traductora do pensamento particular do chefe eventual da nação. Essa phrase reflectia uma mentalidade, e não apenas de quem a proferia, mas do proprio regimen que o sr. Washington Luis representava; do ambiente em que se desenvolvia a sua politica; das forças que sustentavam o estado vigente de coisas. A situação mudou, é certo, com a Revolução. Ha muita gente, porém, que sonha, ainda, com a extincção do Ministerio do Trabalho, com a entrega, outra vez, do operario ás mãos da policia, com a propria revisão das leis sociaes em um sentido accentuadamente patronal...

Sem duvida seria insensato imaginar, a esta altura já da situação, que um movimento nesse sentido pudesse ter quaesquer condições de viabilidade. Isso não quer dizer, todavia, que a corrente não exista. Ella está formada e está ahi, á espreita, apenas, de uma opportunidade que lhe seja mais favoravel, ou menos hostil.

O que vale é que é um facto a existencia, hoje, de um espirito novo no paiz. E esse espirito novo reagirá, certamente, contra o retrogradismo dos reaccionarios.

Vejamos claro o fundo do quadro... O Brasil achou o sentido exacto de sua politica social. Este sentido é o de uma legislação razoavel, feita de accordo com as necessidades e as possibilidades do ambiente.

As classes trabalhadoras, que constituem a immensa maioria da nação, viveram sempre desprezadas dos poderes publicos, abandonadas á sua propria miseria. E foi exactamente esse abandono o que favoreceu a certos elementos indesejaveis, que vieram para aqui inculcar no meio proletario idéas de evidente má fé, repellidas pelo mais elementar conhecimento das coisas.

Mas innegavelmente, as condições agora são bem diversas. O Estado é o primeiro a reconhecer que as classes trabalhistas, dentro de uma justa noção, devem ser amparadas e protegidas. Cabe, então, ao proprio operario, em um movimento intelligente de legitima defesa, afastar de seu convivio os exploradores de toda a especie, que lhe rondam as portas com esperteza, dizendo-se amigos da classe quando, na realidade, são outros bem diversos os propositos e sentimentos que os animam.

A situação hoje do trabalhador é como, ainda ha pouco, a assignalava um jornalista italiano: "O profissional, conhecedor de seus direitos e obrigações, acha-se sob o patrocinio do Estado que, creando-o syndicato de classe, lhe proporcionou não sómente o bem-estar economico mas, outrosim, lhe reconheceu a importancia moral, collocando em um plano altissimo a justiça social."

* * *

Mas voltemos ao Codigo do Trabalho, velha aspiração da classe, sempre relegada para um plano secundario na preoccupação dos nossos dirigentes.

O novo Congresso Nacional terá, entre outros, este encargo a mais: o de rever e consolidar as nossas leis sociaes. Elle o fará, por certo, dentro do espirito de renovação que caracteriza a nossa época, animado por esse ideal de cooperação que poz o Estado moderno em contacto directo com as massas, e vae abrindo na vida proletaria um caminho de amplas e auspiciosas perspectivas.

São outros, agora, os ventos que sopram...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy. — Tempo: instavel com chuvas e passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade em São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados, forte no Rio Grande. Temperatura em ascensão. Ventos: de sueste a nordeste até Paraná e de norte a leste nos demais Estados; rajadas, bastante frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º6 e minima 19º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 20º0, respectivamente ás 10 horas e 30 minutos e 6 horas. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas e hoje ás 9 horas era perturbado com chuvas fracas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu ameaçador com chuvas em São Paulo e em geral bom nos demais Estados. A's 9 horas o tempo apresentava-se incerto em São Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de norte com fraca intensidade.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A producção do ouro

Já não é possivel occultar o erro em que incide o governo sobre a producção do ouro nacional.

O ouro é o unico artigo não desvalorizado, cujo volume, entretanto, nem sequer apparece em nossa exportação, e não apparece por dispositivo legal inoperante, como prova a deficiencia das compras de ouro pelo Banco do Brasil.

Argumenta-se com o contrabando. E' o contrabando, diz-se, que devora nossa imaginaria producção de ouro; mas o facto é que em um paiz onde ha institutos e departamentos de defesa para tudo — para o café, para o assucar e o alcool, para o cacáu, para as nozes do Pará, para as laranjas, para a borracha, e já ha quem os peça tambem para o algodão — o governo ainda não procurou crear uma producção industrial e racional do ouro. O que até agora existe com esse nome impropriamente applicado é, com raras excepções, a producção em sua fórma primitiva: a garimpagem.

Só quem desconhece o interior do paiz póde querer produzir ouro em grande escala por meio da garimpagem. O caboclo, sabe-se, só produz o necessario para seu sustento. Provido este, não trabalha mais. E o caboclo é a garimpagem, como a garimpagem é o caboclo.

A industria da mineração do ouro já existiu no Brasil, mas activada pelo braço escravo. Como tantas outras coisas, haveria de fallir com a Abolição. E o paiz começou a importar ouro sob a fórma de emprestimos, acorrentando-se á finança internacional!

Toda industria, para desenvolver-se, precisa de amparo. A mineração é uma industria como qualquer outra — uma industria, porém, a que é indispensavel dar apparelhamento. O ouro de facil retirada já foi colhido pelos antigos. Hoje, a tarefa é complexa: pede e requer uma organização especial, de technicos.

As industrias do ferro e do cimento foram favorecidas pelo Estado. Por que o não será tambem a da producção do ouro?

Terrenos de marinha

Temos accentuado o abandono em que se encontram os nossos terrenos de marinha. Nunca lograram um aproveitamento intelligente. Constituem uma colossal fortuna abandonada.

Ainda ha dias, falando na commissão que estuda na Camara, sob a presidencia do sr. João Simplicio, o problema da nossa marinha mercante, o almirante Adalberto Nunes denunciou factos impressionantes.

"Em Londres, relatou, tomou-se conhecimento do inventario de um inglez, que viveu no Brasil, e obtivera um trecho da praia de São Christovão!

Não ha sómente esse caso. Ha pouco tempo, na ilha do Governador, uma companhia vendeu um pedaço de mar a outra companhia ingleza!

A Anglo Mexican comprou cem metros de mar, com oito metros de profundidade! Não obstante o protesto a escriptura dessa compra criminosa foi approvada!"

E continuou:

"Acaba de morrer um americano que se apoderou de sete mil e tantos metros de costa, o chamado Recreio dos Bandeirantes. Esse cidadão veiu para o Brasil, em 1922, para montar uma officina no Caes do Porto. Trouxe suas economias, com as quaes conseguiu tornar-se proprietario daquella praia."

Num outro paiz, declarações dessa gravidade, feitas perante uma commissão parlamentar, provocariam providencias energicas, visando acautelar o patrimonio nacional e punir os que transigiram com esses individuos ou emprezas estrangeiras.

Não ficaria sem uma investigação severa a razão por que foi passada a escriptura da venda de um pedaço de mar a uma companhia estrangeira...

Abusos da burocracia

Em 1910, a Central do Brasil e a Leopoldina Railway assignaram um termo de ajuste e permuta de dois immoveis: um á rua 24 de Maio, outro á rua Senador Furtado.

Durante vinte e cinco annos, ficou o processo parado, pois só agora foi pedida autorização ao Poder Legislativo para a lavratura da escriptura de permuta.

Como demonstração do que é e do que vale a nossa burocracia, não é preciso mais.

E dizer-se que um facto dessa ordem não desperta em nossos dirigentes nem sequer a curiosidade de saber quem é, ou quem são os responsaveis pela demora...

Preferencia indevida

Incontestavelmente, a Escola de Viçosa é um estabelecimento modelar. Não se segue dahi, porém, que os agronomos por ella formados devam ter preferencia nas nomeações dos cargos technicos.

Isso no entanto se tem verificado no Departamento Nacional de Producção Vegetal, dirigido pelo sr. Humberto Bruno, professor daquella Escola.

Ainda ha pouco foram nomeados ajudantes technicos do Serviço do Café, interinamente, varios delles. Ora, estamos em vesperas da realização do concurso, unico meio de se apurar a competencia, e as nomeações interinas garantem a effectividade em egualdade de condições.

Offerece-se assim vantagens aos agronomos referidos, criterio que acreditamos que o sr. Odilon Braga não considere muito certo...

Ainda é cedo...

Os defensores systematicos da desastrada politica economica do café batem palmas aos algarismos divulgados sobre a situação mundial do producto. Não ha razão para isso. Antes de tudo, como primeira observação, devemos advertir, tambem com a eloquencia das cifras, que o consumo do café no mundo, no periodo que acaba de transcorrer, foi menor do que o verificado no correspondente periodo anterior.

De facto, de julho a janeiro de 1934-1935 as entregas ao consumo mundial foram notavelmente inferiores ás entregas dos sete mezes de 1933-1934. Nestes, as entregas attingiram a 13.910.000 saccas, ao passo que não passaram de 12.855.000 saccas as entregas do recente periodo. E quem mais soffreu com a differença entre os dois totaes foi o Brasil. E' facil a verificação da affirmativa. Nos sete mezes de 1933-1934 o Brasil contribuiu com 9.748.000 saccas, emquanto no periodo de 1934-1935 a sua quota foi de 8.627.000 saccas. Uma sensibilissima quéda de 1.100.000 saccas! Os cafés de outras procedencias, se não cresceram vantajosamente na estatistica do consumo mundial, pelo menos conservaram as posições conquistadas e ganharam sempre um pouco de terreno. As entregas na Europa soffreram uma quéda de quasi 500.000 saccas.

Argumentam, porém, com uma illusão de optica... concreta. Os advogados officiaes da execução desse formidavel plano de morte contra a nossa mais preciosa mercadoria de exportação chamam a attenção para a diminuição do supprimento visivel do mundo, o qual, sendo de 7.719.000 saccas a 1º de fevereiro de 1934, passou a ser de 6.537.000 saccas em egual data do corrente anno.

Não é compensação que satisfaça, por estar na dependencia ou irrevogavelmente subordinada a varios factores de ordem economica, sobre os quaes não é possivel fazer-se qualquer segura provisão. Ainda é cedo, portanto, para bater palmas.

São Paulo em 1933

As cifras estatisticas officiaes, referentes á cidade de São Paulo em 1933, accusam o seguinte: 1.076.000 habitantes; dispõe o municipio de 430 estradas de rodagem, num total de 813.000 metros, assim revestidas; pavimentação em concreto de cimento, 26.000 metros; macadam asphaltado de penetração, 115.000 metros; pavimentação em macadam asphaltado superficialmente, 36.000 metros; revestimento em pedregulho, com applicação de oleo asphalto, 15.000 metros; revestimento em macadam hydraulico, 21.000 metros; revestimento em pedregulho, 400.000 metros. O numero excedente é constituido de estradas de terra perfeitamente conservadas.

Era de 18.050 o numero de vehiculos a motor, registrados na Inspectoria respectiva, sendo 12.144 automoveis de passageiros, 5.357 de carga, 879 bicycletas e 170 motocycletas. Os trilhos da Light occupavam, em 1932, uma extensão de 294.857 metros. Havia 562 carros, sendo 504 motores e 58 reboques. A Light transportou em suas linhas 214.103.371 passageiros. Naquelle anno tinham sido registradas 27 linhas regulares de omnibus, com 254 carros, 25 linhas ruraes, com 97 carros e 14 intermunicipaes com 56 carros. Hospitaes, 22; bibliothecas, 10; jornaes, 16; estações de radio, 5 (não esqueçermos que a estatistica é referente ao anno de 1932); predios (conforme o lançamento da Recebedoria de rendas) 108.327; ruas, 2.882, na maioria calçadas ou macadamizadas.

A cidade possuia 14.920 lampadas electricas, existindo ainda cerca de 1.600 combustores de illuminação a gaz. Em 1932 existiam 10 estações telephonicas com 28.415 apparelhos para o serviço urbano, estando o inter-urbano ligado a 821 localidades.

Irremediaveis

O governo provisorio teve o cuidado de regular o uso do carro official nas repartições publicas, expedindo, nesse sentido, um decreto moralizador. Mal se encerraram os dias do regimen dictatorial, a onda de carros officiaes voltou a espraiar-se pela cidade, numa demonstração franca de esbanjamento dos dinheiros publicos.

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos, logo que tomou posse, lembrou-se de que precisava de conducção de luxo. Apezar de promulgada a Constituição e dos termos claros e rigorosos do decreto do governo, esse director adquiriu uma limousine. Nem, ao menos, teve o cuidado de disfarçar o acto com uma concorrencia.

Essas coisas nunca chegam ao conhecimento do presidente da Republica. E, quando chegam, como que já são irremediaveis.

Mudanças de linguagem...

Ha um mez, mais ou menos, certos joranes inglezes que estão ligados aos meios financeiros de Londres vinham fazendo uma campanha aspera contra o nosso paiz, devido ás difficuldades em que nos encontravamos para satisfazer os compromissos da divida externa. Diariamente eram publicados commentarios em tom paternal, mas deprimentes, sobre a nossa situação, com affirmações que a imprensa dos Estados Unidos não chegou a fazer quando, sem as nossas aperturas, a Grã-Bretanha annunciou aos credores norte-americanos que não pagaria as suas quotas da sacratissima divida de guerra.

Agora, porém, operou-se quanto ao Brasil uma accentuada e milagrosa mudança de opinião entre os taes orgãos londrinos, depois dos accordos firmados em Washington. Já certos jornaes da City não nos vêem com os maus olhos de então, e um delles chegou ao exagero de prenunciar um futuro proximo de grandes prosperidades.

Nem tanto, nem tão pouco... O exagero do principio realmente nos faz receiar o super-exagero de agora.

Esqueçamos os melindres do começo e fiquemos em posição de sentido, um apito para os lados de Londres e outro, por prevenção tambem, na porta de casa, porque em casa, do mesmo modo, precisamos de certos cuidados...

A QUESTÃO CAMBIAL

A resolução governamental hontem tomada, e que já annunciavamos em nosso numero de domingo, veio assegurar a victoria dos exportadores ou, antes, dos que vendem o nosso café para o exterior, e que eram actualmente os unicos que tinham parte de sua mercadoria sujeita ao confisco cambial do Banco do Brasil. O governo, em medidas successivas, depois de reter as letras de exportação, em sua quasi totalidade, passou a conceder a sua liberação gradual, que até hontem attingia a totalidade dos productos cedidos ao nosso intercambio, com excepção, ainda assim parcial, do café. Segundo a decisão das ultimas vinte e quatro horas, tambem os creditos em moeda estrangeira, procedentes de vendas da rubiacea no exterior, serão vendidos no mercado livre, em sua quasi totalidade.

Como temos accentuado varias vezes, a resolução governamental é coherente e justa. Não se comprehendia, por exemplo, que o exportador de laranjas dispuzesse da totalidade de suas letras para vender no mercado livre, e que o exportador de café houvesse de ceder as suas ao Banco do Brasil, pelo preço que esse entendesse pagar. Essa disparidade em tratar o vendedor de laranjas e o de café deveria ter pesado na consciencia do governo, acabando por convencel-o de que tambem o commerciante do tradicional producto brasileiro deveria ter identico tratamento. Portanto, repetimos, não padece duvida o sentimento de equidade que teria presidido á resolução de hontem. Foi como se o Poder Publico, conforme a boa pratica, restituisse o seu a seu dono.

Ha, porém, certos aspectos da vida nacional que certamente soffrerão as consequencias da nova deliberação. Calamos os compromissos do governo, no exterior, porque elle teve a precaução de reter parte da cobertura proveniente das vendas de café, para continuar os pagamentos da divida externa. E' mesmo essa a unica restricção á liberdade dos exportadores de café para negociar suas letras no mercado cambial. O commercio importador, todavia, soffrerá as consequencias da nova orientação, e com elle o consumidor, obrigado a adquirir, para seu uso, productos de procedencia estrangeira. Em compensação, porém, segundo se propala, em telegrammas vindos dos Estados Unidos, o Brasil vae conceder vantagens á importação de productos de procedencia americana, que poderão dessa fórma ser vendidos ao publico por preços que não se afastem muito dos actuaes.

Quando ha pouco o governo resolveu libertar parcialmente o cambio, verificou-se, pouco depois, que as condições do paiz não eram de natureza a permittir ainda aquella resolução. Tanto assim que o proprio governo encontrou-se sem cobertura para satisfazer compromissos urgentes no estrangeiro. Depois desse facto, resolveu o sr. Getulio Vargas enviar aos Estados Unidos uma missão, para acertar e regular a satisfação de nossos compromissos em moeda estrangeira, a saber: dividas do governo, congelados e novas obrigações do commercio importador. Ainda não se conhecem os beneficios ou maleficios dessa nova orientação, e o proprio governo, em reunião do Itamaraty, adopta o rumo aconselhado no seio da Commissão de Finanças da Camara, e que visa favorecer a exportação do café. Poderá, porém, o paiz aguentar com essa concessão que acabam de fazer em seu nome, e que, embora justa, excede provavelmente a sua capacidade neste momento? E' o que o futuro responderá. Dados, porém, os precedentes, sobretudo as difficuldades que o mesmo Thesouro encontrou quando quiz pagar compromissos seus no estrangeiro, é bem provavel que tenhamos de voltar atrás, ou então veremos a libra cotada a preço inaccessivel á economia nacional, especialmente áquella que vive de artigos importados, seja para os revender, seja para os aproveitar em suas industrias.

Ha um aspecto dessa ultima resolução governamental, que merece ser attendido. Segundo as deliberações tomadas nos Estados Unidos, que reduziriam as tarifas de importação sobre artigos americanos, favor que provavelmente será pleiteado pelos paizes europeus, a que o Brasil terá que responder de maneira positiva, tanto mais que já o fez com a Italia; segundo essas deliberações, diziamos, muita mercadoria nacional, que estava protegida pelas tarifas aduaneiras, deixou de o estar. Tanto que nos meios industriaes já se fez sentir uma tal ou qual inquietação. A deliberação hontem tomada vem de algum modo corrigir esse impasse para a industria, porque, uma vez que o importador seja obrigado a tomar toda a sua cobertura no cambio livre, sua mercadoria ficará mais cara. Serão assim annullados os beneficios concedidos pela missão do sr. Souza Costa aos productos norte-americanos, e que, para muitos delles, foram computados em vinte e cinco por cento.

Compre agora tudo o que precisa, na A EXPOSIÇÃO! Pague depois, pelo systema Crediario. Avenida, esquina São José. (59959)

Nem confisco, nem favores cambiaes

O deputado Mario Ramos, cujos trabalhos na Commissão de Finanças da Camara, ainda que motivem divergencias, revelam sempre a sinceridade e o patriotismo de um parlamentar illustrado que se devota ao bem-estar do paiz, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Meu caro director. — Como de habito, li o vosso editorial, e lastimo estar em alguma divergencia; mas penso que durará pouco; porque o "Correio da Manhã" tem sido na sua longa vida o diario das campanhas justas em prol do interesse geral e da verdade, sobrepondo assim esses valores aos particulares. Dahi a elevada e invejavel posição que occupa na opinião publica, recompensa da sua sinceridade e galhardia nas grandes causas.

A tragedia cambial (cambio artificial, negro, cinzento, congelado, etc.) dura tres e meio annos; e o que desejavamos com o nosso projecto apresentado e justificado a Camara, em 2 de setembro de 1934, era terminar com essa pratica de cambio falso, cambio artificial resultante de um *valor* para as cambiaes em moeda estrangeira determinado discricionariamente, pelo Banco do Brasil, fóra do mercado da moeda, que desde que não esteja em vigor uma lei monetaria, sendo cumprida por um Banco Central, na base ouro, esse mercado de *valor* só se conhece dentro da lei da offerta e da procura.

Em nenhuma circumstancia defendemos cambio baixo; nem queriamos augmentar a exportação por cambio baixo, tambem falso, artificial: seria o mesmo erro e o mesmo crime. — A' actual *valorisação* artificial do mil réis, conseguida pelo confisco no Banco do Brasil das letras dos exportadores, só deve succeder a liberdade do mercado, dentro da qual a moeda reconstituirá sua saude e firmará seu valor real cada dia, pelo encontro das curvas da offerta e da procura. Acceitamos como transição o substitutivo Ribeiro Junqueira, apenas para 1935; pois afinal devem vir ao mercado livre os 25 % de que cogita o substitutivo ao meu projecto.

Ao contrario, toda a nossa politica economica e financeira deve se exercitar no sentido de dar o melhor poder acquisitivo possivel ao mil réis, e, para isso conseguirmos, temos como resultado da consideração e estudo da nossa situação prégado e propugnado por medidas que correspondem aos nossos discursos e projectos na Camara, e o temos feito sem desalento.

a) — Pela reducção da despesa publica afim de diminuir o *deficit* provisto para 1935, de 506 mil contos de réis, e temos negado nosso voto aos augmentos de despesa e creditos especiaes.

b) — Apresentámos projecto suspendendo a famosa lei do reajustamento, consequencia da falsa politica cambial de 1932-1934 e que só para o exercicio de 1935 já se prevê no orçamento para juros e amortizações de titulos a emittir 46 mil contos de réis de sangria no Thesouro, afóra a divida consolidada que resultará de tal reajustamento.

c) — Apresentámos o projecto creando o Banco Hypothecario Agricola e Industrial; com condições para se substituir a *lei do reajustamento* e se constituindo um instrumento de credito a longo prazo e baixo juro que determinará o fomento da economia do paiz. — Crear novas producções e revigorar as que já existem; eis o caminho para obter disponibilidades.

d) — Apresentámos o projecto da Lei Monetaria para regularizar a nossa unidade monetaria mil réis, dando-lhe nova denominação — o cruzeiro — e substituindo o actual papel em circulação, o que dará uma renda apreciavel ao Thesouro, bem necessitado em 1935, e restabelecendo a referencia ao padrão ouro; pois esperamos a elle voltar.

e) — Apresentámos o projecto da — Lei Bancaria — determinando principalmente uma melhor segurança e amplitude de operações bancarias bem como a nacionalização das filiaes de bancos estrangeiros, o que é de grande interesse para o paiz, pelos inestimaveis serviços que essas organizações têm prestado e prestarão.

Finalmente, em breves dias justificaremos da tribuna o projecto de um novo contrato entre o governo e o Banco do Brasil, o transformando em Banco de Emissão e Redesconto, e restringindo a acção e os interesses do Thesouro com o mesmo Banco, pois o conubio tem sido muito máu para ambos.

A politica pois de cambio artificial falso em qualquer sentido é das mais condemnadas e repellidas dentro de tal surto de idéa. O que tem praticado o Banco do Brasil pela sua Carteira Cambial, nestes tres ultimos annos, tem sido o garroteamento das verdadeiras forças creadoras de disponibilidades, e exercitado o confisco a favor: em primeiro logar, delle Banco do Brasil, que assim com uma quantidade menor de mil réis póde pagar o tal chamado descoberto de seis e meio milhões de esterlinos e feito lucros excessivos para sua Carteira; em segundo logar, um pouco a favor do Thesouro, que, aliás, vae pagar mui caro com a tal Lei do Reajustamento; em terceiro logar, em favor dos que remettera para o exterior por importações e outras necessidades, e, finalmente alguns *favoritismos* que a imprensa de quando em vez grita, feitos por ordem do governo ou por conta propria.

Ora, meu caro director, a nossa campanha é pelo saneamento de tudo isso; é pela moralização do processo de compra e venda de cambiaes, sem confisco nem favores para exportadores ou importadores.

E nesse objectivo estará certamente o "Correio da Manhã", cuja alma vibra e vibrará sempre sob o impulso inicial e permanente do seu integro fundador, cuja longa vida a serviço da nação tem sido especialmente: — exaltar o bem publico.

Com estima e apreço cordialmente. — *Mario de A. Ramos.*"

Privilegios injustificaveis

Concedendo isenção de todos os impostos e taxas, federaes ou municipaes, existentes ou a serem creados, para os predios do Instituto de Previdencia e da Caixa de Construcções do Ministerio da Guerra, a lei creou uma excepção.

Tanto são adquiridos por servidores do Estado esses predios, como os comprados por intermedio da Caixa Economica.

A concessão desses favores não visa beneficiar nem dar superioridade, nessas transacções, ao Instituto e á Caixa de Construcções, mas sim aos que com ellas transigem.

Nada, portanto, justifica tal restricção, que cria distincções indevidas dentro de uma mesma classe, ferindo fundamente o estatuido no inciso 1 do art. 113 da Constituição.

Acreditamos que haja na Camara quem se proponha a corrigir taes privilegios, estendendo a todos as vantagens dadas só a alguns.

Mendigos repugnantes

Não vale clamar-se contra o espectaculo que offerecem os mendigos, que enchem as ruas da cidade e impertinentemente assediam os transeuntes. E' inutil esse clamor, porque nem a policia tem ouvidos nem póde, a rigor, ser responsabilizada pela falta de um serviço de assistencia social aos indigentes.

A repressão contra a mendicancia não póde ser uma campanha deshumana. Entre os que esmolam por vicio ou especulação ha os que pedem por necessidade. Estes merecem amparo e protecção.

Mas, como se não bastasse essa onda de pedintes, alguns ha que são repugnantes, pela ostentação que fazem de suas deformidades ou de suas chagas. Ao menos contra isso poderia agir a policia, contendo os mendigos em suas espectaculosas e horrendas exhibições.

Coisas sérias... de espirito

O *South American Journal* não perde opportunidade para analysar, com indissimulavel má vontade, quando não ostensivamente aggressivo, a nossa vida economica e financeira. Não ha duvida, porém, que em alguma coisa esse nosso grauito — será? — inimigo tem espirito. Em recente commentario, por exemplo, accentuando que a missão brasileira, chefiada pelo ministro Arthur Costa, obteve rapido *successo* — deixemos passar o gallicismo — pondera, restrictivamente, que a missão já encontrou nos Estados Unidos todo o trabalho feito e que a sua maior actuação será em Londres, Paris e até possivelmente em Berlim.

Em Washington, a missão apenas teve por tarefa de maior responsabilidade approvar o que já havia sido concluido, antes do sr. Arthur Costa e seus auxiliares chegarem aos Estados Unidos. O espirito do *South American Journal* está no pessimismo que sarcasticamente deixa transparecer, em relação ao exito da missão na Europa.

A outra face da medalha da pilheria do apparentemente austero jornal consiste no premio que elle confere ao sr. Oswaldo Aranha, que — a seu entender — durante *varios mezes* trabalhou pela negociação do tratado de reciprocidade commercial entre o Brasil e os Estados Unidos...

Bom criterio

O governo uruguayo determinou a restituição dos cavallos, automoveis e caminhões requisitados aos particulares para uso das forças militares empenhadas na luta contra os revolucionarios.

Essa providencia fornece uma prova do bom criterio da administração da vizinha republica numa emergencia em que outros governos procedem justamente de modo contrario.

O volume do passivo das nossas revoluções advém justamente da apropriação ou desvio dos bens dos particulares, que já não tinham utilidade militar por cessação das causas que provocaram a sua requisição.

A Equitativa
Seguros de Vida
Av. Rio Branco 125 Rio
(58223)

Intellectuaes brasileiros em visita a Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — A delegação de jornalistas e intellectuaes brasileiros compareceu ás corridas do Jockey-Club de La Plata, onde os seus membros foram alvo de carinhosas attenções. Foi-lhes servido um vermouth de honra.

Mais tarde os delegados estiveram na séde da "Critica" onde lhes foi servido um "lunch" que decorreu em franca cordialidade. Em nome do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa entregaram uma mensagem de saudação aos intellectuaes e jornalistas argentinos.

O ALGODÃO NO NORTE

Sisypho, rei de Corintho, celebre pelos seus crimes, teve, dizem a mythologia dos gregos e latinos, como castigo, collocar grande pedrouço no alto de u'a montanha. A rocha era enorme e a serra erguia-se do valle alta e ingreme até esconder nas nuvens o pincaro esguio. E Sisypho começou a sua penalidade. Agarrou-se á pedra, resolutamente, e deu de impellil-a. Lentamente, com esforços inauditos, venceu as primeiras rampas. Attingiu meia serra. Mas as mãos sangravam, o corpo alagava-se em suores frios, os musculos retezavam-se, as cordoveias sallentes ameaçavam rebentar, o coração pulsava no peito com violencia e sentia nas temporas como que martelladas tremendas de quem as quizesse destruir. Soprava esbaforido. E, mesmo esfalfado, sem procurar repouso, sem pôr em pratica o raciocinio, procurava continuar a impellir o rochedo pela encosta cada vez mais ingreme até o mais alto da serrania. Já o corpo, porém, não obedecia á vontade. Sentia a terra girar-lhe em torno. A vista escurecia. Os braços cahiam lassos e a rocha escorregou montanha abaixo com estrondo e rapidez. Desfazia-se de subito, o trabalho de muitas horas. Perdia-se, inutilmente, immensa somma de sacrificios. E era necessario recomeçar bem do começo obra que já estivera quasi concluida. E isto quando os membros se recusavam ao trabalho e o desespero nascente annullava a vontade.

E Sisypho nunca concluiu a tarefa. Ficou sempre começando. E não poderia concluil-a. Faltava-lhe raciocinio. Havia força brutal e nem sombra de organização. Nunca se lembrou de dividir o percurso em etapas. Calçar a pedra e descansar vez por outra. Organizar um programma de accordo com suas possibilidades e realizal-o.

Nesta questão de algodão os Estados nortistas têm feito obra de Sisypho. Ha muitos annos que tentam solucional-a. Gastam dinheiro muito e esforços não menores. Attingem, ás vezes, posição relativamente elevada. E cáem, em seguida, irremediavelmente, para ficarem lassos e sem vontade no mais fundo do valle.

Lembro-me que, ha annos, isto talvez em 1924, o Ceará se dispoz a resolver o seu problema do algodão. Aproveitando as excellencias de clima e solo para a cultura, desejava que seu producto tivesse, como poderia ter, o valor dos Sakellaridis do Egypto ou dos Sea Islands norte-americanos. Creou, para isto, o "Serviço Estadual do Algodão". Contratou, na Inglaterra, um geneticista inglez, mr. B. G. C. Bolland, que durante sete annos seleccionára com proveito algodão no Egypto. Pagava-lhe em ouro somma vultuosa. Deu-lhe terras apropriadas ao trabalho, machinas em abundancia, auxiliares — em resumo, todos os recursos de que necessitava. Lentos são os trabalhos de genetica. E lentos, portanto, foram os progressos conseguidos por mr. Bolland, malgrado sua grande capacidade de trabalho. Conseguiu, depois de alguns annos, tres variedades: Herbaceo 105, Herbaceo 99 e Herbaceo 29. Trabalhei com todas tres. O Herbaceo 29 era excessivamente precoce. Tres mezes depois de plantado já se procedia á colheita. Era variedade apropriada para as "vazantes" — plantios que se fazem quando as aguas baixam. O Herbaceo 105 era optimo algodão. Conseguia em Liverpool preços excellentes muito superiores ao do algodão commum. Fibra média, forte e uniforme, grande producção por hectare era egual, se não melhor, ao Texas, que vae fazendo a riqueza algodoeira de São Paulo. Conseguida a variedade o que restava fazer? Multiplicar a semente, prohibir o plantio de outro algodão no Estado, fiscalizar rigorosamente o seu beneficiamento. Tinha uma optima variedade — e este factor é importantissimo. Para a completa victoria, para que o Ceará em 1928 fizesse o que São Paulo fez em 1934, faltaram sementes em quantidade sufficiente para bastar a todo o Estado, modernização da lavoura, beneficiamento perfeito. Procederam-se tentativas em todos estes sentidos, mas tentativas de quem cansou — fracas e de má vontade.

E o problema continúa insoluvel. O algodão cearense é de qualidade bem duvidosa. Obra de Sisypho...

Os outros Estados nortistas, quanto a algodão, não estão em condições melhores. Ha muito palavrorio — mas palavrorio apenas. A verdade núa e crúa é que o algodão nortista não é bom. Muito se tem trabalhado em pról de seu melhoramento. Ha muito esforço individual de valor, merecendo francos elogios. O conjunto, porém, é deploravel. E como se está procedendo não se attingirá o mais alto da montanha.

Fala-se muito em algodão mocó ou seridó. E' algodão arbóreo, de origem duvidosa, que se adapta perfeitamente ao valle do rio Seridó e affluentes, que parece seu "habitat", alargando-se, porém, pelas terras mais seccas da Parahyba, Pernambuco e Ceará. Percorri quasi toda a zona onde cresce o mocó, nos quatro Estados que os cultivam. Atravessei o proprio Seridó. Tive deslumbramentos e desillusões pavorosas. Vi algodoaes com quarenta annos de vida. Os troncos dos algodoeiros annosos medem de 20 a 30 centimetros de diametro, E ainda frutificam muito. E dão safras grandes e certas mesmo nos annos de escassa pluviosidade. Um algodão assim é u'a riqueza. Lavradores ha que produzem dez mil arrobas de pluma com um esforço minimo. E as terras seccas do Seridó são mais caras que as perennemente humidas do litoral. Deslumbra.

E o deslumbramento cessa desde que se attente melhor nos caracteres botanicos do algodoeiro. Ha u'a disparidade absurda de caracteres. Folhas de todos os feitios. Flores e pollens de todas as côres. Estigmas curtos, médios e longos. Fibras de vinte e mais de quarenta millimetros. E' pavoroso!

O algodão mocó, porém, é planta admiravel. Seleccionada, dará ao nordeste algodão de fibra longa, sedosa, forte, uniforme e caratissima. Basta, annualmente, podar e dar duas ou tres passagens de cultivador. E fazer a colheita. A safra, uniforme e valiosa, custará u'a miseria. Difficil, difficilimo será, então, resistir-lhe á concorrencia. Cafezaes annuaes, cafezaes que annualmente fossem plantados, tratados, esfrejados e arrancados, difficilmente resistiriam aos nossos perennes. Desde que os productos fossem, pelo menos, eguaes.

Ha, porém, esperanças de alguma melhora. Talvez se resolva o problema. Talvez o producto nortista não mais se deixe distanciar pelo paulista. Talvez o alcance e o ultrapasse.

O algodão mocó já está sendo seleccionado pela Directoria de Plantas Texteis, em Parelhas, na Fazenda São Miguel, por um geneticista americano, que já muito conseguiu e pela Directoria de Producção, em Souza. Ha fundadas esperanças de u'a proxima melhora.

Além disto o futuro governador de Pernambuco está no firme proposito de restituir á gloriosa provincia o seu antigo equilibrio economico, e sua perdida grandeza. Para isto anda contratando ou já contratou technicos. E estes technicos, provenientes de São Paulo, cuidarão quasi que exclusivamente da malvacea preciosa. E a Parahyba desde 1934 faz esforços para melhorar o seu algodão. O governo que se findou muito produziu. O sr. Argemiro de Figueiredo, governador recentemente empossado, tem programma de acção. E quasi todo elle gyra em torno do problema economico. E, na Parahyba, quem diz economia diz algodão. Homem culto, servido por auxiliares cultos, é possivel que consiga fazer em sua provincia o que se fez em São Paulo. Com muito dinheiro e muito esforço, num trabalho de Sisypho? Não! Com organização, unicamente com organização. E' traçar o programma — e este só póde ser o paulista adaptado ao meio — e executal-o, trabalhando perfeitamente de accordo, n'a emulação cordial e proveitosa, a Directoria de Producção e a Directoria de Plantas Texteis. Ou isto ou teremos obra de Sisypho. Ficaremos começando, sempre começando...

Pimentel Gomes

BANCO
BOAVISTA
Capital realizado 15.000:000$000
DEPOSITOS — DESCONTOS
CAUÇÕES
Directores:
GUILHERME GUINLE
BARÃO DE SAAVEDRA
CESAR RABELLO
RUA 1º DE MARÇO, 47
(59778)

A imprensa hespanhola preoccupada com os problemas mediterraneos

Madrid, 10 (Havas) — Os problemas mediteraneos que têm occupado grande espaço nos ultimos commentarios da imprensa hespanhola, é novamente examinado hoje em editorial do "Debate", que escreve, depois de insistir na importancia da posição estrategica da Hespanha no Mediterraneo, que estas vantagens geographicas para se tornarem eventualmente vantagens, praticas, devem repousar em realidades militares.

O jornal accentúa a necessidade de terminar a fortificação das costas de Ceuta e Cadiz, reforçar a defesa da Catalunha e tornar as Baleares inexpugnaveis, bem como de augmentar as forças aereas e navaes, principalmente no concernente á construcção de submarinos, destroyers e navios porta-minas.

CASA LA-PORTA ROSARIO 74
O BURAQUINHO DA SORTE
(58006)

Proseguem as negociações franco-allemãs sobre questões sarrenses

Paris, 11 (Havas) — As negociações franco-allemães sobre os problemas ainda pendentes, causados pela volta do Sarre ao Reich, proseguirão á tarde de hoje, no Ministerio do Commercio.

A delegação commercial allemã, presidida pelo dr. Karl Ritter, director da Wilhelmstrasse, será recebida no Departamento de Accordos Commerciaes, pelo sr. Bonnefou-Craponne.

A questão do "clearing" será uma das primeiras a ser examinada.

Fala-se na entrada de Lloyd George para o governo britannico

Paris, 10 (Havas) — O "Echo de Paris" publica um telegramma de Londres, a respeito da remodelação eventual do gabinete britannico de sorte a permittir a entrada para o governo do velho chefe liberal Lloyd George.

O "Manchester Guardian" observa, em artigo de hontem, a este proposito, que o antigo "premier" liberal, difficilmente se accommodaria com a presença ao seu lado de Neville Chamberlain ou de sir John Simon, e accrescentára que por duas vezes o actual secretario do Foreign Office fôra sondado no sentido de abandonar este posto contra uma compensação honrosa. Falára-se mesmo no vice-reinado da India, de lord chanceller e de ministro dos Negocios Interiores, mas sir John Simon, ao que affirma o orgão liberal, recusára todas as transacções offerecidas. Como quer que seja, o partido do governo batido na ultima eleição de Wavertree, em consequencia da scisão no seio do proprio partido, poderia ter pensado em obter o concurso do "leader" liberal cuja personalidade continúa sempre a exercer consideravel influencia nas massas.

Socialistas e communistas commemoram a data de 6 de fevereiro

Paris, 10 (Havas) — As flores e corôas vermelhas, trazidas por delegações socialistas e communistas em commemoração das victimas das occorrencias de fevereiro de 1934, em Paris, foram collocadas, desde a manhã, nos degráos do pedestal da estatua da Republica. As flores e corôas, algumas enlaçadas em fitas de côr violeta tinham apenas em letras de ouro o nome da associação que as offereceram. Entre as corôas mais bellas, figuram as do partido communista, do partido socialista, das mocidades communistas e da associação republicana dos antigos combatentes.

As delegações que desfilaram em perfeita ordem, depois de depositarem as flores saudavam com o punho erguido e retiravam-se em seguida.

O policiamento esteve a cargo dos proprios commissarios.

Todos os cafés da Praça abriram e ás suas "terrasses" numerosos consumidores mantinham-se na mais perfeita calma. Até ás 3 horas e 30 minutos da tarde, não havia sido assignalado o menor incidente.

Homenagem do funccionalismo publico ao deputado federal classista dr. Paulo Martins

O GRANDE ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB E OS DISCURSOS TROCADOS

Um aspecto do almoço ao dr. Paulo Martins

Os amigos do dr. Paulo Martins, director das rendas internas do Thesouro Nacional, offereceram-lhe ante-hontem um almoço, no Automovel-Club, em regosijo de sua eleição para deputado federal, como representante do funccionalismo publico. Essa demonstração de apreço decorreu num ambiente cordialissimo, com a presença de cerca de trezentas pessoas.

Servido o champagne, o dr. Paulo Ramos, director da Despesa do Thesouro Nacional pronunciou um discurso do qual apanhámos os trechos principaes.

Referindo-se ao funccionalismo publico disse que sendo uma massa anonyma e esquecida, entregue diuturnamente ao trabalho productivo e estafante na obscuridade dos gabinetes das repartições ou das officinas dos estabelecimentos industriaes do Estado, nunca, até hoje, pudera colher, ao sol magnifico da democracia, o beijo radioso do triumpho e da gloria.

E proseguindo:

"Não sou dos apaixonados apologistas da representação profissional no systema politico adoptado pela nossa lei fundamental. Num regimen liberal-democratico, ainda contaminado de vicios inveterados, e num paiz como o nosso, em que as associações syndicaes apenas despontam, sem bases solida a e definitivas, o suffragio corporativo, de certo, nem sempre sagrará as reaes expressões, os verdadeiros valores, que devem representar as classes, numa selecção de authenticos expoentes, isenta de influencias estranhas e malsãs.

Mas, não resta duvida que, incluindo no corpo legislativo a representação profissional, quiz a Constituição interviessem immediata e directamente na vida nacional os seus principaes elementos coordenadores.

Na organização do Estado, o funccionalismo publico, fórma a ossatura do grande apparelho social. E' elle a nação, o instrumento de estructura existencial das sociedades politicas. Eliminal-o seria destruir o Estado, formula de vida das collectividades constituidas, que as novas doutrinas, por mais arrojadas e fascinantes, não conseguiram demolir, ou sequer abalar.

Dest'arte, cresce e avulta, sr. dr. Paulo Martins, a missão que vos está reservada, como representante dessa classe, nos certamens em que ides tomar parte.

Por fortuna vossa e nossa, sobejam em vós os predicados moraes e intellectuaes que, desde já, vos asseguram brilhante participação nos debates dos complexos e graves problemas com que defronta o paiz."

Depois de apontar os attributos do homenageado avançou:

"Mas a vossa actividade não se limitou apenas ao simples desempenho dos encargos burocraticos. Os vossos trabalhos ahi estão, attestando a efficiencia do vosso labor, o brilho do vosso intellecto, a extensão da vossa cultura. Dissertastes sobre as "Caixas Economicas do Brasil"; organizastes, com outros, o "Projecto do Codigo Aduaneiro"; com outros ainda trabalhastes na recente reforma dos serviços da Fazenda Nacional, que, sob a visão esclarecida e patriotica do insigne vulto de Oswaldo Aranha, deu ao importante departamento administrativo do Brasil uma organização modelar, padrão do que de mais perfeito até hoje se tem realizado no paiz. Isto sem falar em trabalhos de menor importancia — ensaios diversos, regulamentos, exposições, relatorios. Na tribuna e na imprensa, quer em conferencias e discursos, quer em artigos doutrinarios e de critica, demonstrastes a polymorpha expressão de um espirito rutilante, forrado de observação, equilibrio e bom senso.

Nesta primeira legislatura, a se iniciar, vão se debater, na Camara dos Deputados, assumptos da maior relevancia, interessando uns mais intimamente á classe a que pertenceis e outros á collectividade. Entre estes, sobresáem a questão economica e financeira, de que depende o progresso e o futuro da nossa propria nacionalidade e sobre a qual tendes estudos especializados; a questão social, que nesta hora agita todo o mundo civilizado, exigindo dos governos leis sabias e prudentes, de modo a assegurar a ordem publica, sem desattender, entretanto, as justas e legitimas aspirações do proletariado; e os eternos problemas, sempre novos e palpitantes, num paiz como o nosso — terra moça e de colossal vastidão — quaes sejam os da instrucção, da saude publica, da viação, dos transportes, da agricultura, da emigração, etc. Entre aquelles exsurge e se impõe, pela sua importancia, o estatuto dos funccionarios publicos, que a nova Constituição expressamente prescreveu para melhor garantia dos servidores da nação, a par de salutares medidas que, no seu proprio texto, consignou, salvaguardando-os de possiveis golpes de arbitrio e prepotencia. Como technico, conhecedor que sois das necessidades e das provações a que estamos expostos e dos deveres e encargos que nos são commettidos, a vossa esclarecida palavra na sua elaboração constituirá, indubitavelmente, precioso elemento para a perfeição desse importante codigo.

Pela natureza do mandato, afastado dos corrilhos politicos, livre das chamadas injuncções partidarias, tendes deante de vós ampla liberdade de acção. Politico deveis ser na justa accepção da palavra, sem vos esquecerdes jámais que funccionario publico sois e continuaes a ser.

E concluindo:

"Sr. dr. Paulo Martins — Neste instante de consagração dos vossos meritos, confraternizados nas mesmas vibrações harmoniosas de affecto e da brasilidade, os nossos corações se voltam para a Patria estremecida."

Seja este o vosso e o nosso empenho, para maior gloria do Brasil."

O DISCURSO DO DR. PAULO MARTINS

Longo e eloquente o discurso do dr. Paulo Martins, agradecendo a homenagem dos seus amigos, despertou calorosos applausos dos convivas.

A angustia de espaço leva-nos a synthetisal-o.

De inicio affirmou que ha provas de amizade, de carinho e de solidariedade tão grandiosas, tão imponentes que servem sómente para demonstrar quão longe está o verdadeiro merito do homenageado.

Repisando a sua modestia fez sentir que as demonstrações de que era alvo tinham ao seu vêr um sentido novo: "o de que me cumpre, cada vez mais, trabalhar pela grandeza do paiz em que nascemos".

E proseguindo:

"Peso, desde o dia de minha eleição, as responsabilidades que assumi perante a minha classe e perante o meu paiz. Comprehendo, na technica politico-constitucional, a funcção do deputado classista.

O systema mixto, de representação politica e profissional, offerece um ensaio ainda não praticado em outras constituições.

E' que a representação classista é typica do Estado Corporativo de que a Italia é o mais perfeito exemplo. Parecerá, portanto, á primeira vista, que não fôra de admittir, numa democracia liberal, representação sem caracter politico.

E' cedo, porém, para dizer dos males ou dos beneficios que derivem da representação das classes. O certo, porém, é que a representação classista poderá offerecer um contingente apreciavel de technicos que estudem, debatam e esclareçam os variados problemas nacionaes. Se essa utilidade, é indiscutivel assim os eleitos representem os valores exponenciaes das classes, não é de esquecer as vantagens de ordem politica, quando a maior das bancadas tenha de decidir da sorte dos magnos problemas brasileiros. E', dess'arte, um contrapeso apreciavel que visa annullar a vontade das grandes contra as pequenas bancadas, desde que o interesse dos pequenos não mereça o apoio dos grandes Estados. Foi, pois, uma creação que demonstra, sem duvida, a super-visão de quem a inspirou, porque de um systema eclectico é possivel a obtenção de bons frutos, assim não se desvirtue a sinceridade dos propositos de sua instituição. Claro é que a deputação classista deve ser observada sob dois aspectos: o *technico* e o *politico*.

Distinguem-se ambos, mesmo no terreno das discussões parlamentares. Fronteiras delimitadas, não ha porque confundir um e outro. Cada um tem o seu momento e sua acção propria. E' a distincção a fazer-se.

Assim observado, o mandato é de difficil desempenho, porque deve requerer operosidade, competencia e senso politico. E se me faltam todas essas qualidades, eu terei de suppril-as pela boa vontade e o desejo sincero de tudo fazer pela minha classe e pelo meu paiz. Pela minha classe, porque sempre foi tida como a causa, proxima ou remota, de todos os males que infelicitam o paiz; e por este, por um dever de elementar patriotismo."

Passou a analysar o valor do funccionalismo publico na vida da nacionalidade a enumerar as injustiças que o atormentam.

Estudou o problema da remuneração, fazendo comparações com os indices de vida através de diversas phases da nossa historia como nação. Logo mais apreciou a questão do reajustamento dos vencimentos, dependendo-a do equilibrio orçamentario.

Occupou-se, apresentando dados estatisticos convincentes, da gravidade de nossa situação financeira e disse:

"A nossa balança de contas accusa um *deficit* aqui estimado em £ 9.100.000.

E' de toda evidencia que essa situação terá de aggravar-se uma vez que não se deixe ao commercio e á industria solverem seus compromissos externos no mercado livre de cambio. Sabemos todos das difficuldades e affeições decorrentes da escassez de cambiaes. As coberturas, originadas das nossas letras de exportação, mal chegam para todas as necessidades.

Logo, a situação *deficitaria* é insoluvel. Conviria, pois, que o governo obtivesse, para os seus proprios pagamentos em ouro, as disponibilidades que fossem precisas, deixando á importação e á exportação, ajustarem-se pelo effeito da lei da *offerta* e da *procura*.

Mas, onde encontrar o governo coberturas para os seus proprios serviços? Parece possivel encontrar a causa primaria da aggravação da nossa balança de pagamentos.

O Brasil é, como todos sabem, paiz *devedor*. Tem, por isso, um serviço obrigatorio de sua divida externa que consome de nove a dez milhões de esterlinos, actualmente, além das despesas com a sua representação diplomatica e consular. Dentro de tal necessidade orçamentaria que, embora expressa em mil réis papel, tem de ser satisfeita em libras, dollares e francos, — é obvio que deveria existir, como sempre existiu, *receita ouro* que servisse á solução de pagamentos em moeda estrangeira. Ter-se-ia, para isso, de reinstituir a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro.

Aqui está, a nosso vêr, a causa de todas as difficuldades da hora presente: a extincção da cobrança em ouro, dos direitos aduaneiros. Reflicta-se nas consequencias de tal medida e ninguem poderá ter duvida do quanto ella nos foi damnosa. Restabelecido o regimen dos *vales ouro*, para cobrança dos direitos aduaneiros, *não como monopolio do Banco do Brasil, mas com a faculdade de todos os Bancos os emittirem*, — a situação modificar-se-ia como por encanto.

Vejamos quaes seriam as consequencias da obrigatoriedade do pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, com a faculdade de emissão dos respectivos vales por todo e qualquer Banco para isso habilitado. Cada vale ouro, assim adquirido e entregue na thesouraria das alfandegas importaria na realização immediata de uma disponibilidade em ouro, no estrangeiro. Desse modo, sem atropelos e suavemente, o governo iria accumulando disponibilidades para solver, em momento opportuno, suas dividas, sem necessitar de concorrer com os particulares no mercado de cambio. Attente-se bem para a série de factores da alta de cambio, advenientes da reinstituição do pagamento dos direitos em ouro.

Poder-se-ia objectar que talvez não fosse facil encontrar disponibilidades, no mercado bancario, para attender tal serviço de emissão de vales ouro. Tal objecção improcederia porque a emissão de vales ouro é negocio bancario que offerece margens lucrativas, no limite das oscillações cambiaes.

Ora, o dinheiro não tem patria, nem reconhece fronteiras. Está onde melhor interesse ou melhor juro se lhe offerece. Accrescente-se que a liberdade de emittir *vale ouro* facilitaria a concorrencia, o que constitue, por via de regra, factor de alta. A depressão que certamente haveria nos primeiros momentos, teria de desapparecer para permittir a normalização dos negocios, pouco a pouco.

Poder-se-ia, ainda, objectar que a acquisição do *vale ouro* aggravaria o mercado de cambio. Em primeiro logar, tal acquisição se dilue no vulto dos negocios diarios; e, em segundo logar, a ausencia do governo no mercado não provoca as baixas bruscas, sempre verificadas quando se presente que os seus tomadores estão em campo. Parece, portanto, que a extincção da cobrança em ouro dos direitos aduaneiros foi a causa principal das difficuldades cambiaes presentes, aggravando a situação dos *congelados*, cada vez mais difficil de resolver.

Não seria mesmo possivel conceber uma *despesa ouro*, sem uma *receita ouro* que lhe correspondesse. Attenda-se, mais, para o seguinte: nos paizes de cambio erratico, onde as oscillações cambiaes são permanentes, a *receita ouro* é o salutar correctivo, tanto para as altas como para as baixas de cambio. E' facil de comprehender. Se o cambio desce, o valor da *receita ouro* representa a quantidade exacta, decorrente da depreciação. Em tal caso, o *vale ouro custa mais em papel*. Se, ao contrario, o cambio, sóbe, o valor da *receita ouro* guarda a proporção da alta e então, o *vale ouro custa menos em papel*. Tanto a depreciação como a elevação do mil réis se corrigem, automaticamente; e, em consequencia, não ha surpresas na previsão da *receita ouro*, desde que ella seja convenientemente estimada. Actualmente, porém, em que se guarda a relação de um para dez nas *despesas papel* a serem pagas em moeda estrangeira, essa estimativa não se corrige por si, e tanto será sufficiente, como insufficiente, assim a depressão cambial exceda ou não aquella relação.

Se procurarmos nos exemplos do passado, solução para a crise presente, encontraremos, nos ensinamentos do grande Joaquim Murtinho, o caminho a percorrer, sem os inconvenientes de ensaios e provanças, indicados pelas néo-theorias, todas naufragando no pelago insondavel das illusões humanas."

Demorou-se em analysar as realizações de Joaquim Murtinho e rematou com estas palavras:

"O exito dessa enorme batalha deveu-se á visão do grande estadista que sabia impossivel qualquer salvação sem o emprego de methodos classicos!

Desejo pedir a attenção dos que me ouvem e dos brasileiros em geral que, desdenhando os principios classicos, acreditam nos milagres das doutrinas illusorias, pregoeiras das emissões de papel-moeda, para com ellas realizar planos salvadores que se esboroam como castellos de cartas! Aqui temos o meio circulante, diminuido de 100.000:000$000, valendo o dobro, quando se representava por 600.000:000$000!

Vêde, meus amigos, uma circulação diminuida em quantidade, equivalendo o dobro da que se expressava, anteriormente, por mais cem mil contos de réis! Que os papelistas enthusiastas se mirem nesse espelho e desprezem a policromia estonteante das notas de papel-moeda! São as theorias vãs, sem experiencia e baseadas em falsos argumentos."

E mais:

"As theorias novas conduzem os paizes a esses resultados. Infelizmente, os males do mundo, na hora presente, são complexos. A destruição de riquezas; o excessivo crescimento das dividas dos Estados; a instabilidade das moedas; a restricção da saida de ouro; a inflacção de creditos bancarios, — são causas principaes da crise financeira do mundo. Ha outras causas, politicas, moraes, etc."

"Mas — ninguem se illuda: chegou a hora do Brasil. Paiz privilegiado, é ainda um paraiso no meio dessa immensa confusão universal. Apenas precisamos apressar o nosso desenvolvimento agricola e industrial. Bastar-nos-ia fornecer 50 % do algodão consumido no mundo para desfrutarmos invejavel situação economica. E isso não é difficil. Entretanto, necessario se faz alijarmos de vez, da nossa mente, certas propensões xenophobas, quando o nosso paiz não possue população e riqueza que bastem ao seu pleno desenvolvimento. O braço e o capital estrangeiros ainda nos são indispensaveis. Já a cultura algodoeira paulista começa a sentir a escassez de braços. Não nos esqueçamos de que o Brasil é grande de mais e que, sem gente para lavrar as terras do nosso immenso *hinter land* não será possivel apressar o nosso desenvolvimento agricola e pastoril.

Desprezemos as loucuras das novas theorias e nos convençamos de que o Brasil precisa comprar e vender muito. O contrario é indice de pauperismo.

Organizemos o credito, sob suas multiplas variedades, sobretudo o agricola e o hypothecario; intensifiquemos, sob a fórma de accordos commerciaes, a immigração, seleccionando-a, se possivel, no interesse do nosso problema racial, mas acceitando, *quand-même*, a que nos procurar; aproveitemos esses accordos para a instituição de tarifas aduaneiras differenciaes; fomentemos a exportação de nossos productos, com a applicação do "draw-back", de modo a poderem concorrer nos mercados externos; offereçamos vantagens ao capital estrangeiro para que elle affiua aos nossos mercados; amparemos as verdadeiras e combatamos as pseudo-industrias que beneficiam pequena minoria, em detrimento da collectividade; e não nos esqueçamos, jámais, de que a solução do problema siderurgico importará em a nossa completa e definitiva independencia economica. Deixemos, para outros paizes, as experiencias damnosas do regimen de "autoarchia". Acceitemos a intromissão official apenas na fiscalização dos productos exportaveis, para o bom credito nos mercados consumidores. Que o Brasil se ajuste por si mesmo, por effeito das leis naturaes. Certo será o colapso dos primeiros momentos. Mas isso não será de assustar. A reacção virá prompta e immediatamente, e tudo se normalizará.

Concedamos liberdade ao commercio. Nada de restricções, de artificialismo, de valorizações que destroem riquezas, em beneficio de concorrentes sérios.

Deixemos o Brasil caminhar livremente e acreditemos na sua inegualavel potencialidade. E, attingido certo grão de desenvolvimento, será inutil detel-o na sua marcha ascencional; porque a sua preponderancia no concerto universal é uma fatalidade irremovivel. Esse o seu destino, assegurado por Deus, quando o dotou das bellezas e riquezas que são o orgulho da nossa nacionalidade."

A MAIOR VANTAGEM PARA QUEM COMPRA

A CREDITO

E' OFFERECIDA PELA

«A CAPITAL»

com os seus SORTEIOS DE QUITAÇÃO DE DEBITOS, que a grande casa brasileira realiza mensalmente entre os seus milhares de prestamistas. O proximo sorteio será no dia 13 do corrente; concorrendo ao mesmo todos os clientes que estiverem em dia com os seus pagamentos.

(33324)

Para maior embellezamento do bairro Grajahú

Foi inaugurado, domingo ultimo, o seu novo jardim

O novo jardim do Grajahú

Foi inaugurado domingo, pela manhã, o jardim publico do bairro Grajahú. Assim, pois, aquelle bello recanto do Rio, onde se encontra um dos bairros mais elegantes da cidade conta agora com um ponto de reunião, a praça Edmundo Rego, toda ajardinada, a emprestar-lhe agradavel aspecto.

Iniciativa de um grupo de moradores, que teve a secundar-lhe a acção, a Inspectoria de Mattas e Jardins da Prefeitura, o novo jardim foi afinal inaugurado de fórma festiva e solenne.

Na parte terrea do coreto de cimento armado, construido num recanto da praça, foi rezada, ás 9 horas, missa pelo nuncio apostolico, d. Aloisi Masella, acolytado pelo monsenhor Pedro Gastão da Veiga. Depois do officio religioso, d. Aloisi Masella procedeu á benção do coreto e do jardim. Serviu de madrinha, a sra. Luiz Simões Lopes, esposa do ex-director de Mattas e Jardins da Prefeitura que ordenára a execução das obras.

Na parte externa do coreto foi inaugurada uma placa commemorativa da entrega ao publico do novo jardim, tendo por essa occasião a menina Léa Cavalcanti de Andrade, em pequeno discurso, relembrado o concurso do dr. Luiz Simões Lopes ao comité Pró-Melhoramentos de Grajahú. Ao terminar, a pequena oradora offereceu á sra. Simões Lopes um *bouquet* de flores, sendo então a esposa do ex-director de Mattas muito cumprimentada.

Foram ainda inauguradas as placas das avenidas Engenheiro Richard e Julio Furtado, novas denominações das antigas ruas Maquiné e Caravellas. O representante do Interventor Pedro Ernesto, sr. Thier Gruwald, descerrou as bandeiras que cobriam as novas placas.

O dr. Luiz Simões Lopes teve ensejo de relembrar os serviços prestados á Prefeitura pelo engenheiro dr. Julio Furtado, fazendo enthusiastico discurso na occasião em que era hasteada a bandeira nacional no coreto recem-inaugurado.

A banda dos Fuzileiros Navaes tocou durante a festa, que teve bastante concorrencia, apezar do dia chuvoso de domingo.

O DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Bellens de Almeida o sr. Antonio Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A conferencia versou sobre as modificações introduzidas no novo regimen cambial recentemente adoptado pelo governo e, bem assim, sobre as medidas de ordem technica tomadas pelo referido director, que hontem convocou em seu gabinete os banqueiros, para prestar-lhes explicações a respeito.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho, os deputados srs. Alfredo da Matta, Guedes Nogueira, Moraes Andrade, Alvaro Maia, Amaral Peixoto, Edmar Carvalho, Pedro Racho, Moraes Paiva, e os srs. general Manoel Rabello e almirante Adalberto Nunes.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5.
(58201)

O CASO DOS ARTISTAS

O ministro do Trabalho reformou em parte a decisão da 1ª Junta

Foi solucionado hontem no Ministerio do Trabalho o caso dos artistas.

Como noticiamos houve recurso da decisão proferida pela 1ª Junta de Conciliação e Julgamento. Os papeis foram enviados ao sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, que opinou sobre a materia. O sr. Agamemnon Magalhães, examinando os autos, exarou o seguinte despacho: "Reformo em parte a decisão da junta, de accordo com a conclusão do parecer do consultor juridico, cujos fundamentos adopto".

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS PERITOS CONTADORES DO INSTITUTO COMMERCIAL

Palavras do paranympho sr. Simões Lopes

A turma de 1934 de contadores do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, ao collar grão, teve como paranympho o sr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura e antigo politico.

Sua saudação aos novos contadores foi, no inicio, de agradecimentos pela sua escolha como paranympho e, depois, uma série de observações sobre a vida do contador, dizendo o sr. Simões Lopes:

"A vossa profissão, cada vez mais conjugada á vida intima das actividades sociaes, exige actualmente estudos serios e especializados. A minha permanencia e o trato diario com os vossos collegas do Banco do Brasil revigoraram as minhas presumpções e me ensinaram a render homenagens áquelles que, ainda nos postos mais modestos, representam os élos de uma cadeia de esforços systematizados e continuos, de obreiros de todas as categorias, á cuja intelligencia e disciplina devemos as prosperidades do velho instituto de credito brasileiro."

E, depois de outras considerações, disse o orador:

"Não mais se póde aprender só nas lojas ou balcões ou nas carteiras de escriptorios, reproduzindo regras de escripturação empiricamente accumuladas pelos nossos avoengos. O commercio tem de ser hoje superintendido por uma patrulha de "elite", saída das escolas, com noções de direito civil, e commercial, pratica no manejo das linguas, conhecendo os materiaes mais usuaes da industria, cujas facturas irá manusear, com noções de chimica, physica, mecanica, mathematicas elementares, systemas monetarios, operações de cambio, contabilidade, etc., tudo emfim que lhes permitta uma clara visão do meio em que operam e dos perigos possiveis para conjural-os."

Depois de referir-se ao commercio, concluiu o sr. Simões Lopes:

"E' essa a nobre classe a que vos ides incorporar, meus jovens amigos, senão collegas no officio e na estima que ha muito vos consagro; sereis uns novos batedores desse carro triumphal, ao pharol da mesma fé e da sciencia derramada pelos vossos provectos professores deste acreditado Instituto, que tão relevantes serviços vem prestando ás letras commerciaes da nossa terra."

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Realizar-se-á amanhã ás 9 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exercito, a solennidade de terminação de Curso de Formação de Officiaes medicos, pharmaceuticos e sargentos enfermeiros.

O acto terá a presença de altas autoridades.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A defesa do integralismo feita da tribuna pelo sr. Jehovah Motta

O TRABALHO DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS E DE MARINHA MERCANTE

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, falou um classista, lendo telegrammas de bancarios dos Estados contra o projecto da lei de segurança.

Disse que se no paiz "houvesse um governo honesto", certamente o povo seria tratado com mais carinho e terminou ameaçando a situação dominante.

Seguiu-se na tribuna o sr. Aldo Sampaio, que respondeu ao discurso do padre Arruda Camara contra as massas de tomates.

O expediente constou de papeis sem importancia.

UM ORADOR INTEGRALISTA

Na hora do expediente, o primeiro orador foi o sr. Jehovah Motta, que enalteceu o movimento integralista, contando a sua historia em nosso paiz. Nasceu o movimento — disse — em S. Paulo, Ceará e Bello Horizonte e foi consequencia das primeiras desillusões oriundas da revolução de 1930.

Continuando, accrescentou que o integralismo era uma revolução de idéas e que negava o movimento revolucionario de 1930, o qual tinha sido um producto de conchavos politicos, movimento — disse — que foi apenas uma mudança de homens por homens, o que acarretou profunda decepção. A mocidade que tomou parte naquelle movimento mediocre hoje tenta fazer a verdadeira revolução, aquella que em dias proximos — accrescentou — conquistará o Brasil.

Proseguindo, declarou que o integralismo brasileiro é uma iniciativa que se não filia a nenhuma ideologia estrangeiro. Nega, sim, os principios democraticos, o que importa dizer que, vencedor, dissolverá todos os partidos, substituindo-os pelos syndicatos, corporações, etc. O integralismo é anti-liberal — disse — mas não é contra a liberdade.

E' pela economia dirigida e mantém a propriedade em mãos dos proprietarios. E, depois de outras considerações, passa a lêr o manifesto de outubro de 1932, que chama de documento basico do integralismo.

A' certa altura, o sr. Acyr Medeiros deu um aparte. Disse que o integralismo tinha como idéa fundamental o nacionalismo. Ora, sendo assim — accrescentou — São Paulo estaria mal de sorte, porquanto é um Estado habitado por italianos.

A bancada paulista protesta e o sr. Acyr grita que toda gente sabe que São Paulo é governado pelo conde de Mattarazzo.

Ha novo barulho e o sr. Bias Fortes pede ao sr. Acyr que não esqueça os japonezes.

O sr. Jehovah Motta, impassivel, continúa a leitura do manifesto fundamental do integralismo, atacando com vehemencia a democracia liberal.

E termina concitando os partidos a que se personalizem e promettendo que um dia o integralismo será governo, espontaneamente, através dos meios legaes que a Constituição faculta e dizendo que opportunamente analyzará a lei de segurança através do prisma integralista.

UM VOTO DE PEZAR

A seguir, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do sr. José Murtinho, ex-deputado e ex-senador, voto requerido pelos srs. Sampaio Corrêa e João Villasboas, tendo falado sobre a personalidade do morto o primeiro dos dois deputados citados.

ORDEM DO DIA

Antes da ordem do dia, o presidente nomeou os srs. Daniel Carvalho e Nereu Ramos para a commissão do Codigo das Aguas.

O sr. Lago leu um telegramma que recebeu do sr. Paulo Maranhão. Depois, foram approvadas as seguintes materias: requerimento n. 39, de 1935, do sr. João Villasboas, de informações sobre a prisão de um jornalista em Matto Grosso (*discussão unica*); requerimento n. 40, de 1935, do sr. Acyr Medeiros e outros, de informações sobre prisões no Syndicato Brasileiro de Bancarios (*discussão unica*); 3ª discussão do projecto n. 101, de 1935, autorizando o governo a aproveitar os sargentos diplomados em odontologia; 1ª discussão do projecto n. 79, de 1935, regulando a execução do artigo constitucional n. 146, sobre o casamento religioso; com parecer da Commissão de Justiça e discussão unica do requerimento n. 149-A, de 1934, do sr. Fernandes Tavora, no sentido de ser incluido nos annaes as conclusões apresentadas aos governos pelo I Congresso Brasileiro de Ensino Regional (*discussão unica*).

AS EXPLICAÇÕES PESSOAES

Esgotada as materias da ordem do dia, foi dada a palavra, para uma explicação pessoal, ao sr. Alvaro Ventura, que leu um discurso contra o projecto de lei de segurança, sendo depois, levantada a sessão.

A COMMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O sr. João Simplicio communicou, hontem, na reunião da Commissão da Marinha Mercante, que apresentaria hoje o seu projecto. E do mesmo serão tiradas cópias mimeograpradas, para debate. E' um projecto longo, de cerca de 50 artigos.

COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Commissão de Finanças effectuou, hontem, uma longa reunião, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães.

O sr. Euvaldo Lodi pediu a dispensa da leitura da acta, a qual, concedida a dispensa, foi dada como approvada.

O sr. Ribeiro Junqueira falou, dizendo que, após á leitura do seu parecer sobre o projecto de liberdade do commercio de cambio, tivera sabbado conhecimento de que o Banco do Brasil adoptaria providencias mais ou menos eguaes ás aconselhadas no seu substitutivo. E, que hoje, para melhor se esclarecer, estivera na praça, vendo confirmadas as informações. Assim, fôra ao Banco do Brasil, e ali, na Carteira Cambial, tivera cópia das providencias baixadas, pelas quaes felicitára o director da mesma.

O sr. Mario Ramos tambem falou. Disse que a communicação feita pelo sr. Ribeiro Junqueira era auspiciosa, e reflectia o exito de uma campanha da commissão, que provocára com o seu projecto. A proposito, entretanto, ponderava que a commissão devia fazer caminhar, por deante, o projecto, já victorioso. Mas, no momento, queria ler uma carta que ia dirigir ao director do "Correio da Manhã", sobre um artigo do mesmo orgão, no domingo passado, referente á sua attitude, no debate da questão da liberdade do commercio de cambio. E lê a carta em causa, em que accentúa que a sua campanha "é pelo saneamento de tudo; é pela moralização do processo de compra e venda de cambiaes, sem confisco nem favores para exportadores ou importadores."

O sr. Fabio Sodré tambem pediu a palavra, e declarou que, no ultimo debate, ficára de apresentar um substitutivo, no projecto de liberdade do commercio de cambio. E desincumbindo-se desse encargo, ia lêl-o, e envial-o á mesa, para ser incorporado ao processo.

Eil-o:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — A partir de primeiro de junho proximo será livre o commercio de cambio.

Art. 2º — O presidente da Republica fará estudar por uma commissão de peritos economistas e representantes do Thesouro e do Banco do Brasil:

a) — a situação do Thesouro e da economia nacional em face da liberdade de cambio e da economia dirigida de outras nações;

b) — a melhor fórma de augmentar os recursos do Thesouro, se se tiver de enfrentar um desequilibrio orçamentario.

c) — a mais justa e equitativa liquidação dos depositos feitos no Banco do Brasil para acquisição de cambiaes.

Paragrapho unico — O presidente da Republica remetterá á Camara dos Deputados o relatorio e conclusões dessa commissão com as suggestões e projectos de lei que entender necessarios aos interesses do paiz. Sala das commissões, 8 de fevereiro de 1935. (a.) — *Fabio Sodré.*"

O sr. Euvaldo Lodi tambem fala, e dá o testemunho de como na Commissão do Commercio Exterior, de que faz parte, se acompanhou com interesse o debate da Commissão de Finanças e Orçamento, sobre o projecto de liberdade do commercio de cambiaes. E accentúa que, de facto, a providencia do Banco do Brasil é motivo de jubilo para a Commissão de Finanças, reflectindo uma victoria de uma das suas campanhas. Disse que não se podia contestar que fôra, realmente, uma victoria da commissão.

A seguir, o sr. Arlindo Leoni apresentou o parecer, redigido de accordo com o vencido, e concluindo por projecto dando o credito de 5:000$000, para acquisição de terrenos onde está a estação experimental de criação de Lages. Foi o mesmo assignado.

O sr. Arlindo Leoni ainda leu parecer, concluindo por substitutivo, sobre os officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas. Houve debate, de que participaram os srs. Fabio Sodré, Cardoso de Mello Netto, Euvaldo Lodi e Adalberto Corrêa. E o sr. Góes Monteiro pediu, e obteve vista.

O sr. Góes Monteiro, em seguida requereu se solicitasse informações do Ministerio da Guerra sobre quanto percebe actualmente a viuva do 1º tenente Joaquim Gomes de Oliveira, para attender ao requerimento da mesma viuva. Foi o pedido de informação deferido.

A BIBLIOTHECA DE COELHO NETTO

O sr. Arlindo Leoni consultou á commissão sobre um projecto, que lhe fôra distribuido, autorizando o governo a adquirir a bibliotheca e objectos de arte, que pertenceram a Coelho Netto. Como relator, inclinava-se a acceitar o substitutivo da Commissão de Educação e Cultura. Mas desejava ouvir a commissão. O presidente pede que a commissão se manifeste. O sr. Pereira Lyra lembra que lhe fôra distribuido um projecto, mandando adquirir a bibliotheca que pertencera a Juliano Moreira. E decidira, como medida preliminar, pedir se ouvisse a respeito o ministro da Educação. E ante uma pergunta do relator, respondeu que não pedia informação sobre o projecto, em debate. Lembrava, como orientação, que já se pedira informação sobre o projecto mandando adquirir a bibliotheca do professor Juliano Moreira. O sr. Fabio Sodré intervém no debate, para dizer que a situação era differente. E defende a acquisição da bibliotheca e objectos de arte, que pertenceram a Coelho Netto. O sr. Daniel de Carvalho tambem fala e defende a acquisição da bibliotheca do escriptor maranhense. Lembra a proposito que a Grecia é immortal, pelos frutos de sua intelligencia. O sr. Teixeira Leite mostra que se impunha, antes, uma diligencia, que consistia em consultar-se o Ministerio da Educação sobre quanto valia a bibliotheca. O sr. Cardoso de Mello Netto diz que faz um addendo a esse requerimento. E lembra, preliminarmente, que, a seu vêr, taes medidas não pódem mais transitar, na Camara, senão em projectos geraes. Mas lembrava que tambem se pedisse ao ministro da Educação se manifestasse sobre o valor e a utilidade desta, como de outras bibliothecas. O sr. Daniel de Carvalho replica, dizendo lamentar que o representante paulista tivesse opinado que uma bibliotheca fosse apreciada pelo valor material. O sr. Cardoso de Mello Netto lamentou não ter ouvido a defesa que o sr. Daniel de Carvalho fizera do projecto, mas esclarecia o seu pensamento, inspirado numa orientação geral. O sr. Waldemar Falcão fez a defesa do projecto, e alludiu aos recursos orçamentarios. O sr. Paulo Filho fez tambem a defesa do projecto, accentuando o valor da bibliotheca, como conjunto de obras seleccionadas. Frequentára-a, como amigo do escriptor. Entretanto, punha em evidencia que a medida era uma necessidade. O escriptor, dentro do seu idealismo, não podia ter cogitado do dia de amanhã da sua familia.

Assim, votava pelo projecto, até como uma medida de justiça social. E o presidente colhe os votos, manifestando-se pela approvação immediata do projecto o relator, sr. Arlindo Leoni, e mais os srs. Daniel de Carvalho, Paulo Filho, Euvaldo Lodi, Waldemar Falcão, João Simplicio, Mario Ramos e Góes Monteiro. E votaram pelo pedido de informação os srs. Teixeira Leite, Adalberto Corrêa, Pereira Lyra, João Guimarães, Cardoso de Mello Netto, Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira. O presidente proclama victorioso o projecto, ficando o sr. Arlindo Leoni de apresentar o parecer na proxima reunião.

O sr. Waldemar Falcão deu conhecimento dos estudos que ainda estão sendo feitos, no Ministerio da Educação, sobre o projecto relativo ás subvenções. E lembrava isto, a proposito dos requerimentos de andamento dos projectos em plenario, sob fundamento de que estavam ha mais de 30 dias, nas commissões. Lembrava isto á commissão, para uma providencia. O presidente declarou que constaria isto da acta, e autorizou o relator a se oppôr a esse requerimento em plenario.

O sr. Teixeira Leite leu parecer, com substitutivo, ao projecto dispondo sobre os medicos de classe do Exercito. O sr. Ribeiro Junqueira requereu sobre o mesmo que fossem ouvidos os ministerios da Guerra, da Marinha e da Justiça. O presidente ouviu a commissão sobre essa preliminar. E a commissão adoptou a preliminar.

Por fim, o sr. Pereira Lyra ouviu a commissão, sobre o projecto, que lhe fôra dado a relatar, dando credito para os estudos preliminares da ponte ligando a Argentina ao Brasil. Consultava sobre a fonte por onde correr a despesa. O debate alonga-se, e, finalmente, não havendo mais numero, o presidente encerra a sessão.

Ajude o crescimento de seus filhos com doçura, dando-lhes

BANAVITA

super creme de bananas, rico em vitaminas A. B. C. — calcio e proteinas, dozagem scientifica contendo: Bananas — Leite — Guaraná e Assucar livre de qualquer acidez.

BANAVITA

é um doce alimento de alto poder nutritivo, de grande digestibilidade, fortalece e não engorda.

Peça ao seu fornecedor uma caixa por telephone agora.

S/A. Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires, 87.
Tel. 23-4432.

(59691)

O PRIMEIRO PROCESSO DA LEI DE IMPRENSA

O julgamento do sr. Hamilton Barata

Effectuar-se-á depois de amanhã o julgamento do jornalista Hamilton Barata.

E' este o primeiro julgamento que se realiza em virtude da nova lei de imprensa (decreto numero 27.776 de 14 de junho de 1934).

O sr. Hamilton Barata está sendo processado pelo chefe de Policia, capitão Felinto Muller, devido a ter publicado no jornal "O Homem Livre" um artigo intitulado:

..*Felinto Muller, o sangue de Tobias Worchowsky, clama por vingança*, com o sub titulo: — *Policia de bandidos, e assassinos.*

De accordo com a lei, o jornalista será julgado por um Tribunal Especial, presidido por um juiz togado e de cidadãos sorteados na urna do Tribunal do Jury.

A defesa do sr. Hamilton Barata, está a cargo dos drs. Mario Bulhões Pedreira e Jackson Gomes de Souza, fazendo parte como juizes effectivos os senhores Leopoldo Cavalcante de Mendonça, Thomaz Pesado, Aleixo Corrêa Lopes e Octaviano de Almeida Pinto, e como juizes supplemtntares srs. Octaviano Ferreira da Silva Pinto, Roberval Cordeiro de Faria e Carlos Guinle.

Os jurados que não responderem ao pregão serão multados de réis 100$000 a 500$000 para cada falta até o julgamento definitivo.

Denuncia offerecida

Accusado como incurso no crime de seducção, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, o promotor em exercicio na 4ª vara criminal offereceu denuncia contra Ary Ferreira Mendes Vianna.

IMPROCEDENTE A ACCUSAÇÃO

Por falta de provas o juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a denuncia contra Arthur Póvoa da Natividade, pelo crime de resistencia a prisão.

TRIBUNAL DO JURY

Julgamento adiado

Ao meio dia presente numero legal de jurados foi aberta a sessão do Tribunal do Jury.

Apregoado, compareceu a julgamento o réo Oswaldo Rodrigues sendo adiado o julgamento em virtude do não comparecimento do advogado dr. Mario Bulhões Pedreira.

Accusado de um crime de apropriação

Perante o juizo da 2ª vara criminal está denunciado Norival da Silva Carvalheira por ter no periodo, de 1932 a 1933, quando empregado da General Eletric se apropriado de 680$000.

Foi sagrado o novo bispo de Nancy e Toul

Paris, 11 (Havas) — O novo bispo de Nancy e Toul monsenhor Marcel Fleury foi hoje solennemente sagrado na cathedral de Versalhes com a presença dos cardeaes Verdier, arcebispo de Paris e Bimet, arcebispo de Besançon, dos bispos de Versalhes e Périgueux, bem como de numerosos prelados. Entre as personalidades civis viam-se o sr. Louis Marin, ministro de Estado, o sr. Désiré Ferry, ex-ministro e a marechala Lyautey.

A escolha feita pelo papa Pio XI attesta a vontade do Summo Pontifice de recompensar os padres que consagraram a sua vida ao apostolado nas cidades e nos campos de preferencia a prelados eminentes que se distinguiram na parte administrativa da egreja.

Terminada a cerimonia reuniram-se em almoço no Pequeno Seminario, em torno dos cardeaes e bispos, varias autoridades civis e religiosas, entre as quaes monsenhores Baudrillart, da Academia Franceza, de Guébriant, superior das missões estrangeiras, Ruch, bispo de Strazburgo e Pelt, bispo de Metz.

ESCANDALO NO TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Foram dizer ao juiz que elle seria desacatado e o magistrado, allegando não morrer de caretas, dispensou as garantias que lhe queriam dar

Era, hontem, a ultima sessão do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio para julgar os dois recursos do Partido Radical sobre as eleições supplementares. O recinto encheu-se, notadamente de politicos fluminenses interessados no pleito. Viam-se ali candidatos a deputados federaes e estaduaes da União Progressista, do Popular Radical, do Socialista, do Evolucionista, do Republicano Fluminense, etc.

Quando era discutido um dos recursos, o juiz Oldemar Pacheco pediu o seu adiamento. Obteve-o.

Foi, então, julgado o outro recurso e, em seguida, o primeiro, isto é, o que o sr. Oldemar Pacheco queria fosse adiado.

Estavam, pois, liquidados os ultimos casos das eleições supplementares do dia 27 de janeiro, conforme noticiámos em outro logar.

ARMANDO A INTRIGA

Estava a terminar o julgamento. Alguem, chegando junto do sr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio e que tem assento no Tribunal Regional Eleitoral, soprou-lhe ao ouvido, de modo a ser percebido pelo presidente da Côrte:

— Doutor, o senhor vae ser vaiado...

— Eu?! Por que?

A pessoa que armava a intriga disse-o. Mas não foi ouvido. O emissario da noticia falou mais alto:

— O senhor vae ser desacatado.

— Não tenho medo! — replicou o juiz.

COMEÇA O ESCANDALO

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, que ouvira a noticia levada ao juiz Costa e Silva, virando-se para este, disse:

— V. ex. póde pedir garantias porque o tribunal lh'as dará. Não consentirei que seja um magistrado desrespeitado.

Foi o inicio do escandalo, porque o sr. Costa e Silva replicou, alto, de modo a ser ouvido por todos:

— Não pedirei garantias. Não tenho medo! Reagirei á altura!

O juiz ficou exaltado, naturalmente, com a ameaça e fez ver que não morria de caretas...

Houve, então, um começo de tumulto.

Nesse interregno, policiaes descobriram que era autor da ameaça, um individuo muito conhecido pelo appellido de "Barãozinho", cujo nome verdadeiro é Antonio Mello.

— Você está preso! — disse um dos policiaes.

— Por que?

— Você prepara um desacato ao juiz federal.

— Eu, não!

O escandalo tomou então proporções, porque "Barãozinho" não se conformava com a accusação e reagiu. Os policiaes deram-lhe cachações e levaram-no para o meio da rua aos sopapos. "Barãozinho" continuava a estrebuchar...

Foi então que o juiz Oldemar Pacheco, saindo do recinto e abrindo espaço, entre os presentes, foi até á rua e, tomando o preso das mãos dos policiaes, o reconduziu ao tribunal!...

TUDO ACABOU BEM...

Os que assistiram á scena se assustaram. Disse um dos espectadores:

— Agora é que a "coisa" vae ficar "preta".

Prepararam-se todos para a scena final, que deveria ser violenta, pois todos julgaram que o juiz Costa e Silva ia revidar e censurar seu collega de justiça local. Mas qual! Tudo acabou bem, no melhor dos mundos: o magistrado federal, dahi a momento, saiu do Tribunal, risonho e satisfeito, entre grupos de politicos de todas as facções.

DR. CAPISTRANO OUVIDO NARIZ GARGANTA
(Med. Ouro Fac. Med.)
Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Tel. 22-8868
(59793)

A CARNE VERDE BAIXOU DE PREÇO EM NICTHEROY

Tendo sido restabelecido nesta data, o preço que vigorava para a carne verde no tendal do Matadouro de Mauruhy antes do ultimo augmento concedido, o prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, em portaria baixada ao director de Fiscalização, determinou que fosse revigorada a antiga tabella de preços do varejo nos açougues e que é a seguinte:

1ª qualidade 1$800; 2ª 1$600; 3ª 1$400 e 4ª 1$000.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Uma grande reunião na Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro realiza hoje ás 3 horas, em sua séde, á rua da Alfandega 17, 1º andar, uma importante reunião para tratar desse assumpto de indiscutivel interesse para o commercio.

A vida social

Aspectos da vida

(PENSAMENTOS DE FRANCIS DE CROISSET)

Uma mulher é sempre mais forte que o homem, e para isso não ha necessidade que ella seja intelligente. Ao contrario, basta que sejam bonitas. As mulheres ignorantes têm muito mais imperio sobre nós.

* * *

Intelligentes, ellas nos agradariam talvez menos. A intelligencia não é mysteriosa, o espirito não menos; a sciencia é mysteriosa.

* * *

Com uma mulher estupida não ha conversação possivel; nada nos distráe nella; não ha senão que amal-a.

* * *

O individuo que suspeita faz collecção de suspeitas como se faz collecção de insectos. Isso o diverte.

* * *

"...não é verdade que a mulher que amamos supprime todas as outras mulheres? Não concebemos que ella não seja universalmente desejada. Toda a felicidade nos vem della; o dia, o futuro, a vida, é ella!"

* * *

A fidelidade é uma vestimenta para as mulheres.

* * *

Uma mulher não deve exigir do marido, ou do amante uma fidelidade absoluta, mas sómente que elle a prefira a qualquer outra.

* * *

Que exigem ellas? Quasi nada: que estejamos de bom humor quando têm vontade de rir; tristes quando têm desejo de chorar, ardentes quando quer que se as ame, mundanos quando têm vontade de sair, e occupados quando não desejam ver-nos.

* * *

Ha mulheres, homens sobretudo, que não são ciumentos senão daquillo que vêm. Não são ciumentos á distancia. Separados, seu ciume se extingue, por falta de combustivel.

* * *

Não acredite que possa corrigir os defeitos de sua mulher.

* * *

Se a sua mulher é bonita não lhe gabe a belleza, de que ella tem a consciencia; diga-lhe que é intelligente. Se, porém, ella é feia, diga-lhe que é bonita. Então, ella se dirá: Cassi com um artista.

* * *

Escreve á tua mulher quando estiveres longe: "Penso em ti, tu me faltas, eu me aborreço." As mulheres não admittem que se seja feliz longe dellas.

* * *

Uma mulher é sempre uma mulher; uma mulher feia é ainda uma mulher.

João José

Ephemerides Brasileiras

11 DE FEVEREIRO

1599 — O navio hollandez "Eendracht", da pequena esquadra commandada por Ollivier van Noort, approxima-se da barra do Rio de Janeiro, para proteger um desembarque de 70 homens perto do Pão de Assucar. Chegados á terra, foram estes repellidos por uma emboscada e voltaram em desordem para as suas lanchas, com perda de alguns prisioneiros e feridos. O forte de N. S. da Gloria (depois Santa Cruz), unico que havia na barra, abriu então um violento fogo sobre as lanchas e o "Eendracht", obrigando-os a voltar para a linha da esquadra hollandeza, fundeada desde o dia 5 deante da barra.

1618 — Morre, nesta data, em São Luiz do Maranhão, o capitão-mór governador Jeronymo de Albuquerque Maranhão, nascido em Olinda em 1548.

1823 — Combate de artilharia entre as forças brasileiras que occupavam a posição do Cabrito, e algumas canhoneiras portuguezas.

1851 — Primeira presidencia de Augusto Leverger (depois barão de Melgaço) na provincia de Matto Grosso.

1866 — O exercito brasileiro do general Osorio chega a Talavera (provincia de Corrientes) e ahi acampa.

1870 — Fallecimento, no Rio de Janeiro, do conselheiro José Feliciano de Castilho.

1893 — Invasão dos federalistas no Rio Grande do Sul.

12 DE FEVEREIRO

1655 — João Fernandes Vieira, toma posse do cargo de governador da capitania da Parahyba.

1663 — E' desta data a patente real que nomeou capitão-mór do Rio Grande do Norte, por 6 annos, a Valentim Tavares Cabral.

1700 — Fallece em sua cella do mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro, frei Ricardo do Pilar, nascido em Colonia.

1761 — Pacto entre Portugal e Hespanha, annullando o tratado de 13 de janeiro de 1750.

1826 — Toma posse do cargo de presidente da provincia da Parahyba, Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça.

1864 — Fallece, no Rio de Janeiro, o conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde.

1879 — Laurindo Abelardo de Brito toma posse, nesta data, do cargo de presidente da provincia de São Paulo.

Casa Maternal Mello — Mattos —
Asylo de creanças abandonadas. — Recebe donativos. —
:: RUA FARO N. 80 ::
(40753)

Standard F. Club

Nos magnificos salões do Club de Regatas Botafogo e Standard F. C. será realizar, no dia 16 de fevereiro, um elegante baile a fantasia, que como é de esperar será uma das reuniões mais chics de antes do carnaval. Durante esta festa serão apresentados pela jazz band de Napoleão Tavares as ultimas novidades carnavalescas para 1935.

Traje de rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittidas absolutamente fantasias de malandro, macacão, marinheiro, etc.

CARNAVAL DE 1935
2 DE MARÇO
Grandioso e tradicional Baile de Sabbado de Carnaval
— NO —
Copacabana Palace-Hotel
— E —
Salões do Casino de Copacabana
5 DE MARÇO — no
PALACE-HOTEL
Estes bailes, suspensos o anno passado, terão este anno o brilho e animação de sempre
VENDAS DE MESAS no COPACABANA PALACE HOTEL e PALACE HOTEL
PREÇO 80$000
As vendas serão encerradas no dia 28 de Fevereiro.
(34478)

Tijuca Tennis Club

Ha grande interesse pela festa carnavalesca que o Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, das 8 ás 11 horas da noite, em homenagem ao quadro social do Club de Regatas Botafogo.

QUEDA DO CABELLO

As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da queda do cabello.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes, a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

(59907)

Natalicios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o industrial e commerciante sr. Annibal de Carvalho Mesquita, filho do sr. Laurindo de Azevedo Mesquita e da sra. Elvira de Carvalho Mesquita.

— Faz annos hoje a sra. Veridiana de Mello Freire.

Casamentos

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do dr. Alberto de Resende Rocha, nosso companheiro de redacção, e funccionario da Supremo Côrte, filho do ex-senador Aristides Rocha, com a senhorita Eloysa Sussekind, filha do commandante Carlos Sussekind, professor do Collegio Militar e da Escola Naval.

A cerimonia religiosa que teve logar ás 11,30 da manhã, na egreja S. João Baptista, foi bastante concorrida, tendo della participado grande numero de amigos e collegas do noivo, bem como de pessoas das relações da familia da noiva.

O casal, hontem mesmo, partiu para Petropolis, onde passará cerca de um mez.

Foram testemunhas da noiva, no religioso o sr. Agenor Porto e sra. Rosa de Almeida Rego, e do noivo o commandante Carlos Sussekind e senhora. No acto civil foram testemunhas, da noiva o sr. Aristides Rocha e senhora, e do noivo os srs. M. Paulo Filho e Miguel de Castro.

Viajantes

A' convite da Cooperativa Central de Lacticinios de São Paulo, da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Hollandeza e de outras organizações congeneres da capital paulista, embarca pelo nocturno de hoje para São Paulo o sr. Otto Frensel, redactor-proprietario do "Boletim do Leite", membro da Directoria Technica da Sociedade Nacional de Agricultura secretario geral da Associação dos Exportadores de Leite para o Districto Federal, da Associação dos Criadores de Petropolis, etc. A sua visita á capital paulista prende-se ao desejo de todos os interessados por uma approximação intellectual mais intima de todas as organizações que se dedicam ao progresso da producção, do transporte, da industrialização e do consumo de leite e derivados entre nós.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Paranaguá o sr. Llewellyn Kempf Winaus para Florianopolis o sr. Alvaro Trindade Cruz. para Porto Alegre o sr. Arthur Ferreira, sr. José Bonifacio Flores da Cunha e o sr. João Leite Filho.

Além desses passageiros o "Riachuelo" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

CLINICA de
DOENÇAS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos, Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza. Tratamento da Impotencia — PRAÇA FLORIANO, 87 — Tel. 22-6902
(59800)

Fallecimentos

Falleceu hontem, na casa de sua residencia, á rua Itapagipe n. 68, a sra. Olga Pinto da Luz, esposa do almirante Arnaldo Pinto da Luz, que exerceu as funcções de ministro da Marinha, na presidencia Washington Luis. A illustre senhora que tinha situação relevante em nossa sociedade, dadas as invulgares qualidades que possuia, foi victimada por uma hemorrhagia ventricular.

Do seu casamento com o almirante Pinto da Luz nasceram os seguintes filhos: commandante Luiz Pinto da Luz, dr. Aloisio Pinto da Luz, sra. Heloisa Pinto da Luz de Mendonça, casada com o commandante Mario de Mendonça, Nelson Pinto da Luz e aspirante Hugo Pinto da Luz.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu em Caxambú, a 4 do corrente, a irmã Maria Ignez, religiosa da Providencia e professora do collegio Santa Therezinha. A noticia do seu fallecimento repercutiu dolorosamente naquella cidade.

Era irmã do monsenhor José Faria de Castro, vigario geral do bispado de Guaxupé.

O HUNGARO BEBE 260 GRAMMAS DE LEITE POR DIA O CARIOCA APENAS 110
(69718)

O programma do jubileu da coroação do rei Jorge V

Londres, 11 (Havas) — Foi publicado á noite o programma detalhado das festas que serão realizadas em Londres por occasião do jubileu de prata da ascensão ao throno do rei Jorge V.

No dia 8 de maio o rei receberá os representantes do corpo diplomatico e dos dominios do palacio de Saint James. Nos dias 9 e 20 haverá dois grandes banquetes no palacio de Buckingham e nos dias 20 de maio e 5 de junho dois grandes bailes no mesmo palacio. A 25 de julho haverá um garden-party. A 6 de maio os soberanos assistirão ao officio religioso em acção de graças na Cathedral de São Paulo. A' noite o rei dirigirá pelo radio uma mensagem a todo o imperio.

O programma prevê egualmente varias revistas militares e desfiles nas ruas de Londres.

O ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DO PAPA

Um telegramma do chanceller da Allemanha

Berlim, 11 (Havas) — O sr. Adolf Hitler, chefe do Estado allemão, dirigiu ao papa Pio XI um telegramma de felicitações por motivo da passagem do anniversario da sua coroação.

Falleceu o ex-metropolita de Athenas

Vienna, 11 (Havas) — Falleceu subitamente á noite de hontem em Baden, nas proximidades de Vienna, na edade de 69 annos, o antigo patriarcha da egreja grega não unificada Germanof Kramangelis, ex-metropolita de Athenas.

Madeleine Fabre foi victimada por uma encephalite lethargica

Paris, 11 (Havas) — A joven societaria da "Comédie Française" Madeleine Fabre" foi victimada pela encephalite lethargica, doença para a qual a medicina moderna não conhece ainda remedio. A artista que parecia fadada a conquistar os mais brilhantes louros obtivera o primeiro premio de tragedia e, estreára no papel de Camilla, no *Horario de Corneille*. Interpretára varios outros papeis em obras classicas e modernas com o maior exito. Dotada de uma intuição notavel da attitude, de viva intelligencia e de uma voz de timbre magnifico tudo lhe augurava uma carreira excepcional.

A artista já se achava enferma ha varios mezes e por varias vezes os seus medicos alimentaram a esperança de salval-a, mas nos ultimos dias sobreviera uma crise aguda contra a qual nada puderam os esforços da sciencia.

Os "stocks" de borracha existentes em Londres

Londres, 11 (Havas) — Os "stocks" de borracha existentes neste porto elevam-se a 83.622 toneladas, o que corresponde ao augmento de 1.462 toneladas, relativamente aos algarismos da semana anterior, e os de Liverpool a 67.043 toneladas, ou seja o augmento de 614 toneladas comparativamente á semana precedente.

Morre um general italiano

Roma, 11 (Havas) — Falleceu com 57 annos de edade o general da milicia, Ottavio Asinari di San Marzano, irmão do general Enrico Asinari, commandante em chefe dos cabineiros.

SITUAÇÃO POLITICA

O SR. PAULO MARANHÃO DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O jornalista Paulo Maranhão, director da *Folha do Norte* e supplente de deputado, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

Belem, 9 — O "Diario do Estado", orgão official, commentando a decisão da Camara negando licença para que eu seja processado, remata os commentarios assim:

"A's victimas, que appellam, confiantes, para a justiça e, afinal, sentem a dura realidade das decepções, vendo o seu direito escarnecido, espesinhado com essas e outras interpretações que conduzem á impunidade e á "sans-façon"; aos homens de brio e dignidade, que não pódem consentir no tripudio da sua honra, do seu pundonor e do proprio decoro das funcções que exercem, a esses um só recurso lhes resta, daqui por deante, contra o contumaz diffamador: o processo summario das vindictas, energico e fulminante, á altura da aggressão."

Devo declarar a v. ex. que a Camara não achou caracterizada a calumnia no que motivára o processo, e debalde tenho reptado os meus accusadores a documentar a imputação gratuita do diffamador, que por elles me é assacada. Como vê v. ex., trata-se apenas de justificar, com essa campanha systematica de accusações, o assassinato abertamente pregado pelo orgão official, secundado pelo proprio interventor, que, em artigo com a sua assignatura, publicado no mesmo jornal, declarou que minha vida e minha propriedade lhe são indifferentes. V. ex. tomará este assumpto na consideração que merecer. Saudações. (a.) — *Paulo Maranhão*."

VAE A' BAHIA O SR. MEDEIROS NETTO

Segue, hoje, de avião, para a Bahia, o sr. Medeiros Netto, "leader" da bancada daquelle Estado na Camara dos Deputados.

O GENERAL MIGUEL COSTA DESFAZ BOATOS

São Paulo, 11 (Havas) — O general Miguel Costa, entrevistado pela imprensa, declarou que continua afastado da politica, desmentindo todas as informações ultimamente propaladas de que estaria creditando em São Paulo, a Alliança Nacional Libertadora.

Adeantou o sr. Miguel Costa, que continuava grande admirador de Luiz Carlos Prestes, cujo paradeiro disse ignorar.

A ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL NO ESPIRITO SANTO

A proposito do que se diz á respeito da politica do Espirito Santo, o nosso confrade de imprensa e presidente da Associação Espirito Santense de Imprensa Heliomar Carneiro da Cunha, actualmente nesta capital, recebeu dos deputados constituintes eleitos pelo Partido Social Democratico e presentemente em Victoria, o seguinte telegramma:

"Conhecedores noticia espalhada adversarios em torno da nossa attitude eleição governador constitucional Estado, dando-nos como dispostos adoptarmos outra candidatura, rogamos presado amigo desfazer taes noticias, affirmando continuaremos prestigiando candidatura P. S. D. cujo nome suffragaremos accordo formaes compromissos. (a) — Alcebiades Monjardim, Carlos Medeiros, Alvaro Mattos, Paulino Muller, João Martins Soares, Feliciano Garcia, Cyro Duarte e Christiano Andrade."

CHEGOU O EX-SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

A bordo de um avião da Panair, chegou domingo a esta capital o capitão Armando Cattani, até ha pouco secretario geral do Estado de Alagoas.

Interrogado pelos representantes dos jornaes que ali se achavam, o capitão Cattani, limitou-se a declarar que, tendo deixado o cargo e havendo-se apresentado ás autoridades militares, nada lhe cabia dizer sobre assumptos politicos.

A CONFUSÃO NO ESPIRITO SANTO

Com, os novos rumos da situação politica no Espirito Santo, notava-se hontem na Camara Federal grande actividade dos representantes daquelle Estado, agora orientados pela intervenção do sr. Heliomar Carneiro da Cunha, recem-chegado a esta capital, como emissario especial da interventoria capichaba.

Os opposicionistas preoccupam-se, da sua parte, em arranjar novas adhesões.

E' curiosa a situação do deputado Godofredo Menezes, supplente do sr. Asdrubal Soares, e seu actual adversario que espera ser deputado se o mesmo sr. Asdrubal fôr o presidente do Estado.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO IRA MAIS A S. LOURENÇO

O general Flores da Cunha, que pretendia fazer uma estação de aguas em São Lourenço, antes de seu regresso ao sul, desistiu daquelle intento, em virtude de ter apressado a sua volta ao seu Estado.

O CANDIDATO OPPOSICIONISTA DO RIO GRANDE DO NORTE

Seguiu, hontem, por mar, para o Rio Grande do Norte, o sr. Raphael Fernandes, ex-deputado federal e candidato da opposição ao primeiro governo constitucional daquelle Estado.

A CONSTITUINTE MINEIRA

Estão sendo apressados os trabalhos preliminares para a installação da Assembléa Constituinte do Minas Geraes, que deverá reunir-se, possivelmente, nos primeiros dias do proximo mez de março.

O interventor federal naquelle Estado, sr. Benedicto Valladares, que havia convidado o dr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, para organizar um ante-projecto de regimento interno da referida Assembléa, chamou-o, com urgencia, a Bello Horizonte, afim de ali terminar a sua tarefa.

O sr. Otto Prazeres, attendendo ao chamado, segue amanhã, á noite, para a capital mineira.

A justiça allemã condemna 52 socialistas

Munich, 11 (Havas) — Foram condemnados a penas até cinco annos e meio de prisão 52 pessoas accusadas de manter relações de propaganda com socialistas allemães emigrados na Tchecoslovaquia e de terem distribuido na Baviera jornaes cuja circulação estava prohibida.

O dia policial

HORRIVEL!

Uma creança sob as rodas de um caminhão

Internada no H. P. S., falleceu mais tarde

Foi uma scena rapida e emocionante. A creança brincava, despreoccupada e contente, com suas amiguinhas, deante da residencia.

Sua alegria era expansiva, na innocencia dos seus cinco annos. Alice era, talvez, a que mais corria, atravessando de quando em vez, a rua.

Num desses momentos, perseguida por uma companheira, a menina se atirou á rua, sem notar a approximação de um pesado auto-transporte.

Foi horrivel!

Dada sua velocidade, o pesado vehiculo colheu Alice, antes que o "chauffeur" pudesse fazer um gesto para evitar.

Um grito de horror, e logo após as lagrimas e o susto succederam á alegria de momentos antes.

Alice, a desditosa filha de Claudionor Feital, morador á rua Francisco Eugenio n. 47, casa V, ficára com o craneo e varias costellas fracturados.

Transportada num auto particular, pelos seus paes em desespero, para o Posto Central de Assistencia, a menina ahi recebeu os primeiros soccorros e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Entretanto, Alice não póde resistir ás graves lesões recebidas e, cerca de meia-noite, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito.

CHOCARAM-SE UM CAMINHÃO E UM AUTO DE PRAÇA

Chocaram-se violentamente, na rua Mariz e Barros, esquina de Lucio de Mendonça, o auto-caminhão n. 526 e o auto de praça n. 4.615, dirigidos, respectivamente, pelos chauffeur Manoel Gomes de Oliveira Soares e Annibal Gomes de Oliveira.

Resultou do desastre quatro victimas: o chauffeur e os passageiros do carro de praça.

São as seguintes:

Raul Bernardino, cirurgião-dentista, de 38 annos de edade, casado, residente á rua Hyppolito da Costa n. 64, que recebeu contusão na região clavicular; sua esposa d. Clotilde Pinto Bernardino, de 38 annos, que soffreu ferimento contuso na região malar esquerda; o sr. Pedro Augusto Cardoso, de 36 annos, domiciliado á rua Justiniano da Rocha n. 152, e que recebeu ferimento contuso no thorax, e o motorista do auto-caminhão, Manoel de Oliveira Soares, de 63 annos de edade, que tendo sido projectado da boléa do carro ao solo, soffreu contusões e escoriações e hemathoma na região frontal.

Todas as victimas foram medicadas pela Assistencia, sendo a sra. Clotilde Bernardino internada no Hospital de Prompto Soccorro e se retirado as outras para seus domicilios.

ENFERMA DE MOLESTIA INCURAVEL

A pobre mulher ateou fogo ás vestes e foi para o H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, continua em tratamento a infeliz Maria da Penha, de 25 annos de edade, que sabbado, num momento de desespero, por se ver dominada por molestia incuravel, ateára fogo ás vestes, embebidas em kerozene.

O facto occorreu em Sepetiba, no logar conhecido por "Garganta do Inferno". Maria da Penha continúa em estado grave.

AO ATRAVESSAR A RUA

Foi a senhora colhida por auto

O sra. Maria Leite, residente á rua Aristides Lobo n. 57, quando, levando pela mão dois filhos menores, procurava atravessar a rua Haddock Lobo, foi colhida por um omnibus, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

As creanças nada soffreram.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

POR BEM FAZER...

Foi o operario ferido a faca

Passando pelo largo de Catumby, viu o operario Mario de Oliveira, morador á rua Padre Miguelino n. 26, duas pessoas, para elle desconhecidas, a brigar.

Oliveira interveiu, aconselhando os dois a não brigar. Resultou dessa intervenção ser elle aggredido a faca por um dos desconhecidos, ficando ferido na região mamaria.

Os brigões fugiram, e Mario de Oliveira, que recebeu o mal pelo bem que procurava fazer, depois de medicado pela Assistencia retirou-se para domicilio.

COLHIDA POR AUTO

A victima falleceu, horas depois, no H. P. S.

Um automovel, cujo numero é desconhecido, colheu, domingo, na estrada Braz de Pinna, esquina da rua Albertina de Araujo, o funccionario da Leopoldina, Manoel de Castro, de 30 annos de edade, residente á rua Lobo Junior n. 452.

O pobre homem foi atirado á distancia e ainda colhido pelas rodas do vehiculo, soffrendo gravissimas fracturas.

Recolhido por uma ambulancia da Assistencia do Posto da Penha, depois dos soccorros de emergencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas depois, falleceu.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI MEDICADO PELA ASSISTENCIA

Na Assistencia foi medicado Manoel Tavares Freire, attingido por uma garrafa na cabeça no botequim da rua do Rezende n. 60.

ERA UMA POBRE LOUCA

Deu escandalo, fugiu da delegacia, e foi, afinal, mandada para o hospicio

Chuviscava. A noite estava triste e era pequeno, áquella hora, mais de 11,30, o movimento na praça Saens Pena. Appareceu então, ali, uma mulher, ainda moça, a proferir palavras sem nexo, a gritar, a gesticular, a apostrophar vultos que só ella via. Começaram a apparecer populares, que assistiam, contristados, ao espectaculo escandaloso que a infeliz dava.

Foi chamada a policia do 17º districto, cujo commissario de dia mandou ao local um guarda-civil. Este, com grande trabalho, auxiliado por outras pessoas, levou a infeliz para a delegacia, onde ella, depois de muito interrogada e de dizer palavras estranhas, deu o nome: Sebastiana Roberto. Foi a pobre mulher mandada recolher a um dos quartos daquella repartição, de onde pela manhã, fugiu, indo, de novo, para a praça Saens Pena, onde, como uma verdadeira possessa, entrou a dar maior escandalo.

Foi ao local o commissario Bueno Alves, que convidou Sebastiana a ir para a delegacia.

— Não vou! — respondeu.

E, segurando-se á grade de um jardim, a louca, só com muita difficuldade foi dali retirada, sendo conduzida á delegacia, de onde a autoridade a mandou para o Hospital Nacional de Alienados.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UM ARMAZEM

Nos fundos do armazem da rua Lopes Quintas n. 71, manifestou-se principio de incendio em uns caixões ali existentes proximo a um galão de kerozene.

Os Bombeiros abafaram promptamente as chammas.

E' gerente do armazem Manoel Pedro e proprietario Fulton de Araujo que tem o estabelecimento no seguro por réis 40:000$000.

O commissario Potia, do 1º districto esteve no local e pediu os peritos da D. G. I., pois ao lado dos caixões havia cinco velas com os pavios queimados.

SEGURAE
Vossos predios, moveis e negocios na acreditada
Cia. Alliança da Bahia
INCONTESTAVELMENTE
A PRIMEIRA
DO BRASIL, CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR.
Capital realisado e reservas Rs. 44.921:498$809.
Agencia Geral:
RUA DO OUVIDOR, 68-1º andar.
Tels.: 23-2924 — 23-3345.
(33904)

A MAXIMA GARANTIA EM
SEGUROS
SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.
C. Postal, 1077. — Rua Alfandega, 41. — Tel. 23-2107.
AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL.
(33904)

SEGUREM NA
Companhia "NICTHEROY"
Paga á vista e sem desconto.
Rua do Ouvidor, 54 — 1.º andar.
Telephone: 23-1242.
Rio de Janeiro.
(54988)

Chocaram-se o auto transporte e o bonde havendo dois feridos

O auto-transporte do Regimento Naval n. 5.674, dirigido, pelo mecanico João Felix da Cunha, a avenida Passos, esquina da rua Marechal Floriano, foi de encontro ao bonde n. 371, linha Coqueiros.

Com o choque, o mecanico Fausto Affonso Reis, do L. Brasileiro, ficou imprensado, soffrendo fractura exposta da perna direita e simples do braço do mesmo lado.

João Fausto Alves, que como o mecanico viajava no estribo do bonde, recebeu contusões nas pernas.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

HOUVE UM CONFLICTO E DOIS HOMENS FORAM BALEADOS

No botequim da rua dos Arcos n. 82, do qual é gerente José Ramos entraram na manhã de hontem Antonio Rodrigues, vulgo "Zizinho", seus amigos Alberto Soadon, vulgo "Nilo", Americo de Carvalho, Norberto Costa e Joaquim Lopes.

"Zezinho", que tinha um debito no botequim, pretendeu ser servido o que lhe foi negado pelo gerente.

Travou-se forte discussão entre o gerente e o grupo que aggrediu José Ramos a copos, garrafas, e cadeiras.

Para se defender dos aggressores, o gerente fez uso de um revolver e os alvejou, ferindo "Nilo" no maxilar e no frontal e "Zizinho" na mão esquerda.

O gerente do botequim fugiu emquanto as victimas iam receber curativo na Assistencia, tendo o commissario Nogueira Ribeiro registrado, o facto sobre o qual foi aberto inquerito.

A CARROÇA TOMBOU

Ficou ferido um estivador

Passava pela rua Projectada S. em Bomsuccesso, a carroça numero 6 da Limpeza Publica, quando uma das rodas caiu num buraco, tombando.

Ficou ferido nas mãos, o estivador Manoel da Silva, de cor preta, solteiro, brasileiro, residente á rua Gusmão n. 34, em Olaria, e que viajava no vehiculo.

O commissario Djalma Braga, de dia ao 20º districto policial, tomou as devidas providencias.

ADVERTINDO UM GRUPO DE NAVAES TURBULENTOS O SARGENTO DA FORÇA MILITAR FOI ESPANCADO

E' grave o estado da victima

Na madrugada de hontem, o 1º sargento do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar Fluminense, Manoel Feitosa de Araujo, ceava despreoccupadamente no

O 1º sargento Manoel Feitosa de Araujo, a victima

Café e Bilhares Flor do ponto, situado no largo do Moura, ponto terminal da Alameda São Boaventura, quando ali entrou um grupo de dez soldados navaes, promovendo arruaças e ameaçando fazer depredações.

O sargento Feitosa, em nome da disciplina advertiu em termos delicados um dos navaes e não sendo attendido pediu o seu numero.

Nessa altura os fuzileiros navaes investiram todos contra o sargento Feitosa, a quem esbordoaram impiedosamente, utilizando pedras, páos e pedaços de moveis que, para esse fim, haviam quebrado.

Avisado o corpo da guarda do Esquadrão, que fica proximo, foi ao local uma escolta, que não mais encontrou os turbulentos.

Gravemente ferido, foi o sargento removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde o medico ali de plantão constatou que o infeliz militar soffrera fractura comminutiva do parietal direito, com perda de substancia cerebral, além de outros ferimentos e lesões generalizadas.

A patrulha do Esquadrão, numa batida pelas adjacencias do botequim alludido, conseguiu capturar, no matto da rua Sá Barreto, dois navaes, que foram apresentados ao commando, sob escolta.

Ficou apurado que os referidos navaes antes da arruaça praticada no botequim em apreço, fizeram tropelias na Alameda São Boaventura, alarmando as familias.

Foi aberto rigoroso inquerito, na delegacia da capital, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades navaes.

A victima foi internada no Hospital São João Baptista.

Victima da carroça que dirigia

Antonio Raymundo da Silva, morador á rua Venancio Ribeiro n. 184, dirigia a carroça C. 8 da Limpeza Publica, e ao passar pela rua Eulina, caiu da boléa ao sólo, sendo colhido pelas rodas do proprio vehiculo, fracturando a perna e coxa direita.

Antonio foi medicado pela Assistencia do Meyer.

Morreu repentinamente

Falleceu repentinamente hontem, nos fundos da casa n. 60, da rua Lucio de Mendonça, residencia do sr. Manoel de Carvalho, e onde morava de favor, o carregador Joaquim Moreira dos Santos, homem de 66 annos de edade e que, ha tempos, andava enfermo.

A policia do 15º districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

ENGULIU UM OSSO!

A sra. Maria Baptista Ribeiro moradora á rua Senador Euzebio n. 380, quando, ante-hontem, jantava, engullu um osso que estava na sopa.

Correndo ao Postol Central de Assistencia, foi a sra. Maria Ribeiro operada pelo dr. Calado de Castro, que, em quinze segundos lhe retirou o osso.

Retirou-se a victima, em seguida, para o domicilio.

Ladrões... logrados

Só acharam tres nickeis de duzentos réis...

Desta vez, os ladrões foram logrados. Elles penetraram na "Casa Imperial", da firma Adib Estrella, á rua Professor Valladares n. 2-A, usando, para isso de chaves falsas.

Logo que penetraram no estabelecimento, os amigos do alheio foram á caixa registradora, arrombando-a, na esperança de que fariam ahi uma boa colheita. Uma surpresa bem desagradavel os aguardava: ali só havia tres nickeis de duzentos réis...

Como elles, de certo, só queriam dinheiro, retiraram-se sem tocar no resto.

Foram logrados, desta vez os larapios...

FURTOU O DINHEIRO DE UM HOSPEDE E DESAPPARECEU

Maria da Conceição, empregada da pensão de d. Helena Elias, á rua do Senado n. 272 ao fazer a arrumação no quarto do estudante Lourenço Martins, furtou de um paletot deste hospede a quantia de 590$000, desapparecendo em seguida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto que abriu inquerito.

VICTIMA DE QUEDA

A menor foi internada no H. P. S.

Thereza Cardoso, de 16 annos de edade, filha de Gaspar Cardoso, em sua residencia, á rua Costa Bastos n. 10, domingo, soffreu violenta quéda, fracturando o frontal.

Depois de medicada pela Assistencia, Thereza foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

POR DESGOSTOS INTIMOS

A joven ingeriu acido nitrico e foi hospitalizada

Com 20 annos apenas, Jandyra de Souza já tem graves contrariedades, capazes de leval-a a um gesto de desespero.

Quaes sejam ellas, porém, não as quiz dizer, quando medicada pela Assistencia do Meyer, nem no Hospital de Prompto Soccorro por ter ingerido acido nitrico, em sua residencia, á rua Pedro Reis numero 20.

Jandyra está em estado grave.

QUERIA ATIRAR-SE DOS ARCOS

Gesto allucinado de uma senhora

Os passageiros de um bonde linha "Sylvestre", hontem, á tarde, quando o vehiculo passava pelos Arcos, tiveram momentos de grande susto.

Uuma joven, que depois se soube ser Léa Cardoso de Almeida, de 22 annos, residente á rua Almirante Alexandrino n. 573, inesperadamente se levantou do banco e decididamente se atirou no espaço.

As rêdes protectoras que existem de um lado e doutro, nos Arcos, evitaram que a allucinada se projectasse daquella altura, na via publica.

Parado o bonde, correram varias pessoas, que foram encontrar Léa caida, gemendo, com ferimentos no braço direito, contusões nas pernas e escoriações generalizadas.

Um irmão da moça, que é casada, declarou que Léa soffre de uma enfermidade sujeita a crises, no periodo das quaes, ella tenta suicidar-se. Já assim tem procedido por varias vezes.

A tresloucada moça foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

O ANDAIME CAIU

Tres operarios ficaram feridos

Quando trabalhavam nas obras da Colonia Curupaity, em Jacarépaguá, a cargo de Luiz Jannini, com escriptorio á rua Araujo Leitão n. 8, os operarios Carlos José da Cunha, de 47 annos, morador á rua Paquequer n. 48; Euclydes Ferreira, de 30 annos, domiciliado no Caminho da Chacrinha, 925, e Antonio Ropom, de 53 annos, morador á rua Carolina Machado n. 798, foram victimas da quéda do andaime, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Todos os tres, depois de medicados pela Assistencia do Meyer, retiraram-se.

HORRIVELMENTE QUEIMADA

Uma senhora é hospitalizada, em estado gravissimo

Em sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos n. 538, casa V, foi victima de grave accidente, a sra. Melania Saldanha Dias da Cruz, de 20 annos, casada com o sr. Francisco Dias da Cruz.

Por effeito de um descuido, a joven senhora teve as vestes envolvidas pelas chammas, recebendo, em consequencia, queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

Seu esposo, ao soccorrel-a, recebeu queimaduras nas mãos.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, a infeliz foi internada, em estado gravissimo, na Casa de Saude Francisco Guimarães.

OS BOIS SE ESPANTARAM

Não contendo os animaes, o carreiro ficou sob o vehiculo

Guiava o carreiro Antonio Vasquez Carnera, de nacionalidade hespanhola e morador á rua Matheus Silva n. 7, hontem, um carro de bois, em Inhauma, quando os animaes, ao passar pela rua Padre Januario, se espantaram e sairam a correr.

Procurou Antonio Vasquez Carnera dominar os bois, mas estes correram mais, atirando ao sólo o carreiro, que foi colhido pelo vehiculo, soffrendo fractura da perna esquerda, recebendo, ainda, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi a victima internada na Casa de Saude São Paulo.

Um cadaver em decomposição

Foi encontrado no terreno, que fica situado diante do predio n. 581 da rua Visconde de Pirajá, o corpo de um homem branco, de 30 annos presumiveis, descalço, vestindo collete e calça, bastante usados, de cor marron e uma camisa branca, amarellada.

Feitas as pericias locaes, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi constatado tratar-se de morte natural. As autoridades do 1º districto procuram restabelecer a identidade do infeliz.

VICTIMA DE QUÉDA, HA DIAS

Procurou, domingo, os soccorros da Assistencia

Ao Posto Central de Assistencia foi levado domingo, para ser medicado o menino José de quatro annos de edade, filho de Fernando Souza, morador a rua da Estrella n. 10.

Esse garoto fôra victima de quéda em sua residencia, ferindo-se na perna esquerda, ha dias.

Seu estado se aggravando, domingo, seu pae o levou áquelle posto onde foi medicado.

Atirou-se á frente de um trem

Maria da Gloria de côr preta, casada, residente á rua Guabiraba 587, tentou, hontem, contra a existencia atirando-se á frente de um suburbio na estação de Cascadura.

Apanhada pela composição, a infeliz soffreu fractura exposta da perna e esmagamento do braço direitos.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a infeliz removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

EXPERIENCIA DESASTROSA

A bala foi varar o thorax do eleitor

Estava o trabalhador Antonio Luiz Teixeira entregue ao seu serviço, na fazenda "Posse" em Nova Iguassu, onde é empregado, quando recebeu um recado do cabo eleitoral do sr. Moura: fosse buscar seu titulo eleitoral.

Pedindo licença ao sr. Manoel Cardoso, seu patrão elle partiu para o juizo eleitoral onde assignou o seu titulo eleitoral.

Poz-se elle, depois a discutir com o cabo eleitoral sobre uma garrucha que parecia somente atirar pelo lado esquerdo.

— Quer ver como atira pelos dois lados? — indagou o cabo eleitoral.

Assim, falando, o o ultimo metteu uma bala no cano do lado direito da garrucha. Esta disparou, indo attingir Teixeira cujo thorax varou.

Veiu a victima, no primeiro trem que passou por Nova Iguassu para esta capital, sendo medicada pela Assistencia Municipal e se retirado, depois, para domicilio.

A NOIVA REPELLIU A RECONCILIAÇÃO

E o tresloucado ingeriu acido phenico, morrendo

Sylvio da Costa Lima operario da Leopoldina, morador a travessa da Silva s|n em Nictheroy, na terça-feira de semana passada, por questões de ciume, desfizera o seu noivado, com a joven Nair, de 17 annos, filha de Maria Augusta Ribeiro empregada no escriptorio do dr. Luiz Werneck de Castro, á rua Alcindo Guanabara numero 25, nesta capital e residente a travessa Ribeiro de Almeida numero 36, tambem na fronteira capital fluminense.

Arrependo-se depois Sylvio pretendeu promover a reconciliação, mas nada conseguiu talvez porque Nair já tivesse novos amores.

Perturbado pelo ciume Sylvio, domingo pela manhã, chegou á casa de sua ex-noiva, muito livido e arquejante, para cair nos braços daquella que não o comprehendera, onde soltou o seu ultimo suspiro.

Chamada uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o medico que foi ao local nada mais podendo fazer, constatou apenas que o tresloucado ingerira forte dóse de acido phenico.

Na vespera do suicidio o inditosoSylvio mandou á sua ex-noiva a seguinte carta:

"9-2-35 — Ingrata ex-noiva Nair Augusto Coelho.

Escrevo-lhe esta como a ultima pois não posso mais supportar as ingratidões. Não posso mais viver sem você; não supoprto outra mulher e sempre fui um infeliz. Você cortou minha carreira, eu não me incommodo e agora as vesperas de nosso casamento você me fez a maior ingratidão. Emfim eu te perdôo e te peço que vá ao necroterio me ver pela ultima vez, pois, prefiro morrer a viver com outra. Você que sempre me disse, que a mim havia de pertencer neste mundo eu que sempre supportei as ingratidões, quero ser enterrado como indigente. Do teu ex-noivo, Sylvio da Costa Lima."

N. B. — Vá ao escriptorio de Barão de Mauá receber meu ordenado e peço-te não chorar, pois és a unica culpada. Communica aos nossos camaradas".

Ao local compareceu tambem o investigador Vicente, do Posto policial do Barreto, que depois das formalidades legaes apprehensão da carta acima transcripta, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem, foi procedida a autopsia, tendo o medico legista, constatado que o obito se verificára em consequencia da ingestão de acido phenico.

Recomposto o cadaver realizou-se o seu enterramento no Cemiterio de Maruhy.

O infortunado Sylvio era muito conhecido em Nictheroy nas rodas sportivas, que afinal abandonou para se tornar propagandista de doutrinas communistas, circumstancia que o fez relacionado com as autoridades policiaes.

O JOVEN ESTUDANTE DESAPPARECEU

A policia fluminense faz investigações

O joven Camillo Roana, de 21 annos de edade, Branco morador na travessa Maurity n. 5, em Nictheroy, domingo ultimo, á noite, saiu de casa sem dizer o destino que ia tomar, não mais regressando.

Os seus progenitores encontraram no quarto do joven todas as suas joias e mais objectos de valor.

Hontem as primeiras horas da tarde, já afflictos, os paes de Camillo foram a policia e solicitaram as necessarias syndicancias.

As diligencias foram entregues ao investigador Diniz, chefe da secção de segurança pessoal da 3ª delegacia auxiliar.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO

Falleceu no H. P. S.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro em consequencia dos ferimentos recebidos no atropelamento de que foi victima na noite de sabbado, o carregador Joaquim Soares, portuguez de 45 annos presumiveis.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local, ignora o facto.

O "SANTOS DUMONT" PARTIU PARA DAKAR

Natal, 11 (Havas) — O avião "Santos Dumont" partiu ás 6 horas dóa tarde (cmt) para Dakar.

DE ALAGOAS

Foi assignado o contrato das obras do porto de Maceió

Maceió, 11 (Havas) — Acaba de ser assignado o contrato entre o governo e a Companhia Geobras, para a construcção do porto de Maceió.

O CIRCO SARRASANI DEIXOU O BRASIL

Porto Alegre, 11 (Havas) — O Circo Sarrasani soffreu um prejuizo material de cerca de 800 contos, em consequencia do temporal que caiu sobre esta capital, quinta-feira ultima.

O circo transportou-se para Montevidéo, em varios trens expressos, tendo o governo do Estado tudo facilitado para que chegue a Livramento, suspendendo-se o embargo das autoridades fiscaes federaes, por não haver elle pago certas taxas.

Para justificar o augmento da aviação ingleza

Londres, 11 (Havas) — "No dia 1 de janeiro havia no territorio da Metropole 53 aviões de combate inglezes, de primeira linha, contra 425 em egual periodo de 1934". Dando estas informações esta tarde na Camara dos Communs, o sub-secretario do Ar accrescentou que durante o mesmo lapso de tempo o numero de aviões russos do mesmo typo, tinha passado de 1.300 para 1.500.

QUANDO CHEGA O DESASTRE

Não é na hora do naufragio que se pensa em aprender a nadar. Assim não será depois que os seus rins e a sua bexiga estiverem affectados, que o Snr. irá pensar em defendel-os.

É agora, desde já, que o Snr. deve cuidar de desinfectal-os e limpal-os, evitando que se formem depositos de impurezas.

Essa limpeza feita com HELMITOL, duas vezes por anno, evita o desastre dos dolorosos soffrimentos do apparelho urinario.

HELMITOL BAYER

(53415)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENÇÕES DOS COMMERCIARIOS

O commercio e a industria de S. Paulo dirigiram-se ao presidente da Republica

Subscripto pelas associações representativas do commercio e da industria de São Paulo foi expedido ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Sua excellencia sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Palacio Rio Negro — Petropolis — As associações representativas do commercio e da industria do Estado de São Paulo têm a honra de vir á presença de v. ex. afim de expor a grave situação creada com a execução do decreto que regulamentou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. A cobrança das contribuições estabelecidas naquelle decreto está perturbando profundamente as transacções commerciaes e sendo causa de grande desorientação em face da dualidade das taxas e de falta de criterio seguro para sua applicação pois não ha distincção nitida entre venda por atacado e venda a varejo. O proprio vendedor não sabe frequentemente se o comprador adquire a mercadoria para vendel-a a retalho. Quanto ás contribuições dos empregadores e empregados são ambas consideradas excessivas sendo que os orçamentos dos segundos não comportam em geral onus tão pesados que desequilibram seus modestos orçamentos pelo que têm provocado descontentamento na propria classe que a lei quiz beneficiar. Esta circumstancia tem grande significação, indicando a necessidade de nova e mais attenta revisão do regulamento ha pouco expedido. Allega-se ainda com razão que, não tendo sido feito préviamente um estudo actuarial, baseado numa estatistica completa que abrangesse todos os beneficiarios da caixa, falta base scientifica ao plano adoptado, que, feito empiricamente, está condemnado a ter a mesma sorte de institutos congeneres já fracassados em outros paizes.

Sómente depois desse estudo será possivel saber o vulto das responsabilidades a serem assumidas pela caixa e calcular a renda de que ella necessitará para preencher seus objectivos. Não havendo sido feito este exame preliminar do problema com base nos dados reaes da questão, são inteiramente arbitrarias tanto as taxas estabelecidas como as vantagens que ellas se destinam a proporcionar. Para que não fracasse o instituto, para que não sejam perdidos os immensos sacrificios que elle exigirá da economia nacional, para que cesse a situação de mal-estar intoleravel que a execução do decreto em apreço está occasionando aos empregadores e empregados do commercio de todo o paiz, e para que se possam conciliar todos os interesses em jogo, as corporações abaixo assignadas têm a honra de dirigir a v. ex. vehemente appello no sentido de serem tomadas as seguintes medidas: Installados os orgams de administração do Instituto, proceder-se-á á inscripção obrigatoria de todos os beneficiarios e em seguida, levantar-se-ão estatisticas necessarias ao estudo actuarial da caixa, organizando-se então um plano definitivo e com base scientifica que possa ser adoptado com a mesma segurança que o governo exige para os planos de seguros de vida ás companhias privadas. Emquanto não estiver realizado este trabalho preparatorio, indispensavel, ficará suspensa a cobrança das contribuições e taxas, bem como a concessão de quaesquer vantagens.

A taxa de previdencia recairá sobre outra materia tributavel que não as vendas mercantis por estar esta reservada á competencia tributaria, privada dos Estados a partir de 1936. Esta ultima suggestão viza evitar que o desequilibrio que sempre occasiona um novo onus fiscal se repita no proximo anno quando o governo será forçado pela Constituinte vigente a substituir por outra a actual taxa de previdencia. Por ultimo se suggere que na sua reorganização seja a caixa posta em harmonia com os dispositivos constitucionaes que regulam o assumpto, afim de se abolir o serio risco que corre o Instituto de ser declarado pelo Poder Judiciario, por provocação de qualquer interessado, a inconstitucionalidade do regulamento vigente o que acarretará injusto prejuizo a todos os contribuintes. Apresentando estes alvitres após demorado e attento estudo da materia, os signatarios deste se declaram inteiramente sympathicas aos nobres intuitos que inspiraram a creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, divergindo apenas da organização empirica, falha e defeituosa que á mesma foi dada e que a colloca em situação de grande insegurança e a tornam excessivamente onerosa para todos os que deverão custeal-a, inclusive os proprios beneficiarios. Antecipando-se ao governo varias instituições paulistas já ha annos haviam creado montepios commerciaes e industriaes para os empregados do commercio e da industria. Entre essas instituições se contam as Associações Commerciaes de Santos e de São Paulo e algumas do interior do Estado, além de innumeras organizações privadas sendo que algumas ainda em funccionamento até constituem peculios para serem entregues em vida aos seus beneficiarios. Não podem, portanto, as signatarias ser tidas por suspeitas de pretenderem crear difficuldades á obra benemerita de amparo aos empregados do commercio e da industria. Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. se dignar de prestar ao presente as corporações abaixo assignadas têm a honra de apresentar a v. ex. os protestos da sua alta consideração, (aa) Pela Associação Commercial de São Paulo, Jayme Loureiro, presidente em exercicio; pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Paulo Alvaro Assumpção, presidente em exercicio; pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Carlos de Souza Nazareth, presidente; pela Associação Commercial de Santos, Antonio Teixeira Assumpção Netto, presidente; pela Associação Commercial de Campinas, Sylvino de Godoy, presidente; pelo Centro dos Commissarios de Café de Santos, Francisco Arantes, presidente; pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos, Esaú Silveira, presidente; pelo Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, Paulo Alvaro Assumpção, presidente; pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo, José Luiz Martinelli, presidente; pelo Centro dos Commerciantes Atacadistas de São Paulo, J. Loureiro dos Santos Baptista, presidente; pelo Convenio das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, Antonio Carlos de Assumpção, presidente; pelo Syndicato dos Industriaes Metallurgicos, João Antonio Martin, presidente; pelo Syndicato dos Commerciantes e Industriaes Graphicos, Evaldo Asbahr, presidente; pela Bolsa de Cereraes de São Paulo, Arthur Loureiro, presidente; pela Liga de Defeza do Commercio e Industria, Isidro P. Santos Costa, presidente; pela Liga dos Negociantes em Louças e Ferragens de São Paulo Francisco Rogerio, presidente em exercicio; pela Associação dos Usineiros de São Paulo, Fabio Ruy Galembeck, presidente; pela Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, Benjamin Ribeiro, presidente; pelo Syndicato Patronal das Industrias de Malharias de São Paulo, Benedicto Soubhie, presidente; pela União dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes, José Zucchi, presidente."

Está sendo profusamente distribuido o seguinte boletim:

"Previdencia e aposentadoria dos commerciarios — Seja amigo do seu bolso! não se deixe illudir por promessas de um futuro problematico. Nunca nenhum empregado ou patrão terá a ventura de qualquer auxilio de previdencia! O nosso dinheiro terá o fim que sempre teve — animar a audacia da politicagem sem escrupulos, e servir para os cabides de empregos E' preciso reagir. Nada de temores. Basta não pagar nada, não descontar nada. Fiquem firmes.

A união faz a força — para que todos saibam disso, faça deste uma "cadeia", copiando e mandando para dez amigos do commercio, industria e lavoura."

kc4ok'SSuBba

A A. B. I. felicita o seu representante nas commemorações do Centenario de Lima

Um telegramma ao dr. Lourival Fontes

O dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Turismo da Prefeitura, ao partir para o Perú', onde representou o prefeito do Districto Federal nos festejos commemorativos do Centenario da Lima, levou tambem a incumbencia de representar a Associação Brasileira de Imprensa, como jornalista que é. Regressando agora, e tendo desempenhado com brilhantismo a sua missão, o dr. Lourival Fontes recebeu o seguinte telegramma da A. B. I.: "Cumpro grata satisfação de apresentar ao confrade os agradecimentos da Associação Brasileira de Imprensa no desempenho da delegação para represental-a nos festejos do Centenario de Lima bem como as felicitações pela brilhante actuação que teve naquellas commemorações. Atenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

Podem transigir com os terrenos que lhes foram — doados —

Foi assignado hontem pelo interventor Pedro Ernesto um decreto permittindo aos clubs de regatas Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Internacional e Natação, localizados na praia de Santa Luzia, transigir com a Caixa Economica ou outra instituição de credito, para a construcção de suas sédes, offerecendo como garantia o terreno que lhes foi doado por aforamento, pela Prefeitura.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Processos julgados — hontem —

Reunidos, hontem, os juizes da Camara de Reajustamento Economico julgaram os seguintes processos:

N. 6.368, série B, de Calçado, em que é credora Nair Lopes de Rezende e devedores, Sabino Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 67:401$078, concedendo-se a indemnização de 33:500$000.

N. 8.720, série B, de Pelotas, em que são credores Francisco Silva Goulart e Maria Augusta Antunes Santos e devedor João Agrippino Crespo, com credito declarado de 135:472$820, negando-se a indemnização.

N. 1.838, série A, de Pelotas, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Eduardo Sequeira Ferreira de Araujo, com credito declarado de 31:247$530, negando-se a indemnização.

N. 7.152, série B, de Lorena, em que é credor Luiz Serafim e devedor Hilario Lemos da Silva, com credito declarado de 4:800$, concedendo-se a indemnização de 2:000$000.

N. 8.729, série B, de Promissão, em que são credores Masaki Helda e Zuski Kaneiski e devedor Tomokiti Ete, com credito declarado de 20:2190$400, negando-se a indemnização.

N. 685, série C, de Ubá, em que é credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e devedor Francisco Antonio da Costa, com credito declarado de 4:000$000, concedendo-se a indemnização de 2:000$000.

N. 512, série C, de Lençóes, em que é credor Francisco Radiecki e devedores José Caponi e sua mulher, com o credito declarado de 23:446$872, concedendo-se a indemnização de 10:500$000.

N. 382, série C, de S. Manoel, em que são credores Miguel Evangelista e Pedro Antonio Evangelista e devedor Baptista Cuccki, representante Francisco Cuccki, com o credito declarado de 30:916$658, concedendo-se a intemnização de 15:000$000.

N. 1.840, série A, de Campinas, em que é credor o Banco do Brasil e devedor o espolio de João Calvino Mac Knight, com o credito declarado de 7:563$200, concedendo-se a indemnização de 3:500$000.

N. 8.720, série B, de Lorena, em que é credor Luiz Serafim e devedor Joaquim Luiz Moreira Filho, com o credito declarado de 10:160$600, concedendo-se a indemnização de 3:500$000.

N. 8.726, série B, de Santa Maria, em que é credor João Bormuná e devedor Claudio Lopes da Silveira, com credito declarado de 46:056$000, concedendo-se a indemnização de réis 23:000$000.

N. 455, série C, de Pouso Alegre, em que é credor Thomaz Fernandes e devedores José Alvim Pereira e sua mulher, com credito declarado de 115:513$310, concedendo-se a indemnização de 57:500$000.

N. 249, série C, de Campo Bello, em que é credor Tertuliano Benandes de Souza e devedores Americo Mossate e sua mulher, com credito declarado de réis 20:416$665, concedendo-se a indemnização de 10:000$000.

N. 476, série C, de Carangola, em que é credor o Banco Commercial de Minas Geraes e devedores José Pinto de Lanes e sua mulher, com credito declarado de 25:798$200, concedendo-se a indemnização de 12:500$000.

N. 8.861, série B, de Baurú', em que é credor Pedro Oscar de Carvalho e devedores Antonio Ferreira Maia e Arthur Ferreira Maia, com credito declarado de 11:665$200, negando-se a indemnização.

N. 8.881, série B, de Japaratuba, em que é credora Rosa de Faro Passos e devedor Osorio Vieira de Mello, com credito declarado de 12:000$000, negando-se a indemnização.

N. 8.879, série B, de Aracajú', em que é credor Herbert Schewell e devedor João Gonçalves Franco, com credito declarado de 6:740$000, negando-se a indemnização.

N. 8.882, série B, de Japaratuba, em que é credor Salustio Vieira de Mello e devedor Osorio Vieira de Mello, com credito declarado de 13:000$000, negando-se a indemnização.

N. 8.876, série B, de Rosario, em Sergipe, em que é credora Rosa de Faro Passos e devedores Passos & Irmão, com credito declarado de 27:140$000, negando-se a indemnização.

N. 8.877, série B, de Rosario, em que é credora Marcionilla de Faro Passos e devedores Passos & Irmão, com credito declarado de 10:080$000, negando-se a indemnização.

N. 502, série C, de Pacoty, em que são credores Furtado & Filho, e devedores José Alves de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 24:987$682, concedendo-se a indemnização de 12:000$000.

N. 81, série C de Alagoas Grande, em que é credor Francisco Luiz de Albuquerque Mello e devedores Heretiano Zenaide e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, concedendo-se a indemnização de 10:000$000.

N. 343, série C, de Anapolis, em que é credora a firma Cecilio José Rossi & Cia. e devedores João Hueba e sua mudher, com credito declarado de 24:306$500, concedendo-se a indemnização de 9:500$000.

N. 344, série C, de Anapolis, em que é credor Theodolino Gomes de Souza e devedores Virgilio Alves de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 10:166$277, concedendo-se a indemnização de 4:000$000.

N. 307, série C, de Bebedouro, em que são credores Junqueira Netto & Cia. e devedores o dr. Francisco Duarte Paraiso Cavalcanti e sua mulher, com credito declarado de 271:090$500, concedendo-se a indemnização de réis 135:500$000.

N. 477, série C, de Carangola, em que é credor o Banco ommercial de Minas Geraes e devedores José Rodrigues Pereira e sua mulher, com credito declarado de 65:332$500, concedendo-se a indemnização de 32:000$000.

N. 327, série C, de Anapolis, em que é credor Theodolino Gomes de Souza e devedores Manoel Mendes Ferreira e sua mulher, com credito declarado de réis 20:441$666, concedendo-se a indemnização de 10:000$000.

N. 8.859, série B, de Jabatão, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedor Mariano Regueira Carneiro da Cunha, com credito declarado de 32:847$920, concedendo-se a indemnização de 16:000$.

N. 533, série C, de Quixadá, em que é credor Francisco de Queiroz Pessoa e devedores José de Freitas Queiroz e sua mulher, com credito declarado de réis 21:031$000, concedendo-se a indemnização de 10:500$000.

N. 8.878, série B, de Rosario, em que é credor Osorio Vieira de MeMllo e devedores Clodoaldo Vieira Passos e Gelsio Vieira Passos, com credito declarado de 242:466$950, negando-se a indemnização.

N. 7.515, série B, de Jacarehy, no Estado de S. Paulo, em que é credor Ernesto Lehmann, e devedores José Mario de Siqueira e sua mulher, com credito declarado de 30:593$333, concedendo-se a indemnização de 15:000$000.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 30 mezes — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123
(58241)

Gratificações addicionaes para funccionarios municipaes

Foram concedidas pelo interventor federal as seguintes gratificações addicionaes:

De 15$000 sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 15 annos de serviços municipaes, nos termos da letra B, do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1 de janeiro de 1920, ao curraleiro, aposentado, da Directoria Geral de Abastecimento — Americo Ferreira da Silva, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 7 de dezembro de 1928 e extincta a mesma gratificação a 10 de abril de 1933, data da aposentadoria.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2. 388, de 7 7de janeiro de 1921, a partir de 2 de janeiro do mesmo anno, ao trabalhador de 1ª classe (titulado), da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Manoel Videira, ficando, todavia prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 26 de agosto de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A, do artigo 1º do decreto . 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 6 de julho de 1924 a passadeira da Escola Ferreira Vianna, do Departamento de Educação — Rita Sobral, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 8 de agosto de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 7de janeiro de 1921, a partir de 26 de outubro de 19244, ao conservador de machinas, da Directoria Geral de Assistencia — Sordo Victorio, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 3 de janeiro de 1928.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A, do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1º de maio de 1934, ao encarregado de locomoção de 1ª classe, da Directoria Geral de Engenharia — Agostinho Julião de Castro, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 27 de setembro de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 7de janeiro de 1921, a partir de 6 de outubro de 1924, ao pedreiro (titulado) da Directoria Geral de Engenharia — Ricardo Monteiro de Castro, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 18 de maio de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1 de janeiro de 1924 ao mestre (não titulado), da Directoria Geral de Engenharia — Arthur Pereira dos Santos, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 6 de maio de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2|388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 29 de agosto desse mesmo anno, ao pedreiro de 1ª classe, da Directoria Geral de Engenharia — Francisco Pinho, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 4 de abril de 1929.

De 10 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1º do decreto n. 2.399, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 29 de julho de 1923, ao encarregado de turmas, da Directoria Geral de Turismo — João de Souza, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente de dessa data até 5 de setembro de 1929.

De 15 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 15 annos de serviço municipal, nos termos da letra B do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 16 de dezembro de 1924, ao cocheiro da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Antonio Gomes de Azevedo Filho, ficando, todavia, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 16 de outubro de 1929.

De 20 % sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 20 annos de serviço municipal, nos termos da letra C do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 5 de outubro de 1920, ao carroceiro (aposentado), da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Joaquim da Silva Jordão, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 22 de julho de 1929 e cancellada, em virtude da aposentadoria, a 17 de julho de 1931.

O GOVERNO PARAHYBANO

Os escolhidos para logares de destaque

João Pessôa, 10 (Havas) — Tomou posse o novo director da União da Imprensa Official, sr. João Medeiros Filho que já exerceu as funcções de chefe de policia, interinamente, na interventoria do sr. Gratuliano de Brito. No commando da Força Publica permanece o coronel José Mauricio que exerceu as mesmas funcções na administração passada. Todos os postos auxiliares do governo do sr. Argemiro Figueiredo já estão preenchidos faltando apenas o de director da Saude Publica. Está sendo aguardada a resposta ao convite feito ao sr. Octavio de Oliveira, technico parahybano que serve actualmente no Rio, no sentido de occupar o cargo.

(59793)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO PIANISTA KADA JENO

No amplo salão da "Pró Arte", sempre acolhedora para todos os artistas — ainda lá está, agora, uma esplendida exposição de quadros do pintor Bruno Lechowski — realizou sabbado ultimo, á noite, um recital de piano o professor Kada Jeno.

A festa era em beneficio, não sabemos bem de quê, mas de uma obra philantropica qualquer. Nessas condições escapa á alçada da critica. Não se admitte com effeito, que um individuo que deseja praticar o bem, seja tão mal succedido e recompensado que ainda fique sujeito as sancções dos zoilos ou mesmo dos Aristarchos da arte.

E' o caso de dizer: o pavilhão cobre a mercadoria. Ou então — as intenções salvam o resto.

Kada Jeno apresentou-se satisfeito perante um publico não muito numeroso que ousou affrontar dois inimigos desta época: o calor e a chuva.

Fóra da estação propria de concertos, evidentemente os resultados beneficos do seu gesto de altruismo não poderiam ter sido tão abundantes quanto lhe estaria no desejo.

Alguns socios da "Pró Arte" e alguns desgarrados amadores de musica — poucos — ouviram attentos todo um programma que se iniciava, terrivelmente, pela "Sonata" opus 27, n. 2, de Beethoven, denominada literaria e falsamente "Ao luar", terminando sonhadoramente com o "Rêve d'Amour", de Liszt. E' mais que provavel que o tempo, privandonos do *luar*, com a chuva teimosa e renitente que caia lá fóra, talvez tivesse influido no animo do pianista ao executar a famosa "Sonata" do genio de Bonn... Mas, cuidado! Não vamos esquecer as palavras escriptas acima. Não percamos de vista que o concerto foi em beneficio. E assim não tem critica... Nada, portanto, de commentarios.

Alliás, Kada Jeno é reincidente na caridade. Já nos promette outro concerto, tambem em beneficio, para depois de amanhã, á noite no Club Germania.

Isto quer dizer que elle tem a alma bemfazeja e, pessoalmente, não se preoccupa com o vil metal.

Mas, dessa maneira tambem não nos podemos preoccupar com a sua arte. Esperemos que Kada Jeno deixe de ser philantropico para dar uma opinião a seu respeito.

Aproveitamos a occasião para registrar que a "Pró Arte" nos annuncia para este anno um programma de festas deveras interessante: uma "Palestra e Recital Chopin", por occasião do seu 125º anniversario de nascimento; uma "Palestra e Recital Schumann", tambem por occasião do seu jubileu; outra "Palestra e Recital Beethoven", por occasião do jubileu de Bettina de Arnim; uma "Homenagem a Bach e a Haendel"; uma "Noite de Poesia e Canções Brasileiras; uma Homenagem ao poeta allemão Arndt"; duas magnificas festas uma das Flores e outra de São João, além de diversas tertulias, exposições e ainda um baile carnavalesco, para sabbado, 2 de março, proximo, intitulado "No Setimo Céu".

A 5 do mesmo mez haverá o tradicional "Kekraus" das cinco horas da tarde em deante.

Já é uma grande actividade em beneficio da arte sob os seus multiplos aspectos. — JIC.

PIANOS
STEINWAY
ESSENFELDER
Os melhores dos bons —
VENDAS A LONGO PRASO
CASA
CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 — Rio de Janeiro
(59774)

PIANOS
Bluthner — Pleyel — Brasil e outros, novos e usados. Vendas á vista e a prazo, na Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco n. 122. — Alugam-se pianos.
(59773)

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Uma circular do presidente da Republica

O presidente da Republica, segundo soubemos, enviou circular a todos os Ministerios, no sentido de que seja apressado o estudo das tabellas de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, de modo que, no proximo mez de março, possa a commissão geral iniciar seus trabalhos.

NÃO CONSTITUEM LITIGIO

As diligencias requistadas por funccionarios fiscaes

Para a devida applicação do art. 153, do decreto n. 24.036, de 26 de março ultimo, e de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, o director geral do Thesouro em circular hontem dirigida aos inspectores das Alfandegas declarou que não constituem litigio, de fórma a obrigar recurso "ex-officio", as informações ou diligencias formuladas ou requisitadas pelos funccionarios fiscaes, não havendo, portanto, logar para o alludido recurso nos casos communs decididos pelos inspectores, mediante parecer da commissão de tarifa.

Que allivio!

Para casos de irritações da pelle, ainda que se trate da delicada cutis de um bebé, algumas fricções com MARAVILHA offerecerão prompto allivio e deixarão a pelle extraordinariamente fresca e firme...

Use MARAVILHA com toda a confiança: a sua efficacia está comprovada por muitos annos de exito.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellente para uso geral de toucador. Um remedio caseiro para muitos fins

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal, 684 — RIO
(57427)

O DIA DE HONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL

Os diplomas e a Imprensa Nacional

Estamos informados de que a Imprensa Nacional fará entrega dos diplomas á secretaria do Tribunal Regional Eleitoral depois de amanhã, quando deverão ficar terminados os trabalhos da impressão da acta da sessão em que foram proclamados os candidatos eleitos.

OS ADVOGADOS DOS IMPLICADOS NA FRAUDE

Estão encarregados de defender os implicados na fraude da 12ª turma apuradora os srs.: dr. Bulhões Pedreira, por parte do dr. Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite; dr. Benedicto Moreira, por parte de José Velasco Portinho; dr. Astolpho Rezende, pelo sr. João Clapp Filho; e dr. Araujo Jorge, pelos srs. sargento Gilberto Marcolino e Humberto Lage.

O funccionario José D'Alverga, secretario da turma, está redigindo sua propria defesa no processo em que se acha implicado, no qual foi proposta a suspensão do exercicio de suas funcções.

INTIMAÇÃO AOS ALISTADOS "EX-OFFICIO" DE SYNDICATOS

O desembargador Moraes Sarmento, juiz do Tribunal do Districto Federal e relator da Representação n. 155 (investigação); mandou que o porteiro do Tribunal, intime aos srs. Minervino de Oliveira, Haroldo de Brito, Joaquim do Rego Barros, Silvestre Ferreira (doutor), Rolando Julio Duclos, Joanidia Sodré e Hellmut Strubbe, respectivamente, á rua da Alfandega n. 100, avenida Rio Branco n. 81-1º andar, rua da Carioca, n. 33, rua Barão de Teffé n. 7, ou onde forem encontrados, para no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, prestarem seus depoimentos, conforme requereu o procurador regional, no processo de Representação n. 155. O que deve cumprir lavrando as certidões legaes.

O PROCESSO DO ALISTAMENTO EX-OFFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Estão convidados a prestar depoimentos no inquerito procedido no Tribunal Regional sobre o alistamento ex-officio do Ministerio da Guerra, hoje, o coronel Julião Freire Esteves, major Amadeu da Silva, deputado Mozart Lago, capitão-medico dr. Oswaldo Moura Nobre e o sr. Guilherme Medeiros, escrivão da 10ª zona eleitoral.

ELOGIADOS PELOS SERVIÇOS NO INQUERITO ELEITORAL

O sr. Frederico Sussekind, presidente do inquerito para apurar as fraudes da 12ª turma apuradora, endereçou ao sr. Arthur Soares, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, um officio elogiando os auxiliares que lhe foram destacados para o alludido serviço. Cita os nomes dos srs. Modesto Donatini Dias da Cruz e João Cardoso Pinto, e das srtas. Julieta Rufino Alves e Carmen Adamo da Silva Carmo. Pede ainda que conste nos assentamentos desses funccionarios os elogios.

O HIATE CAMPONEZ QUASI NAUFRAGOU NA L. DOS PATOS

O "Cubatão" salvou os tripulantes e o rebocou para Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (Havas) — O hiate "Camponez" quando viajava para Pelotas com um carregamento de farinha de mandioca foi surprehendido por um forte temporal que derrubou dois mastros do mesmo. O barco esteve a mercê das ondas da Lagoa dos Patos e prestes a submergir quando os tripulantes avistaram o "Cubatão" que demandava á Porto Alegre. Os tripulantes foram recolhidos e o "Camponez" foi tambem rebocado até Porto Alegre. Os prejuizos causados são calculados em algumas dezenas de contos de réis.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com recentes pelos raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA. Assembléa 98, ás 4 horas.
(M 20354)

CONCURSO DE FAZENDA EM MINAS GERAES

O ministro da Fazenda approvou o concurso para provimento de logares de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, mantida a seguinte clasificação feita pela respectiva mesa examinadora:

1º logar, Antonio Carlos Barcellos, 2º José Fragoso Vianna, 3º logar Jayme de Oliveira Guimarães

TRIBUNA JURIDICA

INTERPRETAÇÕES DA LEI

A politica economica posta em pratica pelo presidente Roosevelt, tida como revolucionaria, tem sido o assumpto obrigatorio nestes ultimos tempos, dos commentadores dos grandes acontecimentos de projecção internacional.

Infelizmente, porém, nem sempre esse commentarios se apresentam escoimados e isentos do interesse pessoal ou das convicções intimas dos seus autores e, dahi, resulta correrem mundo as maiores heresias, os mais desconchavados absurdos, sob a responsabilidade do grande homem de Estado, que dirige os destinos da grande Republica Norte-Americana.

Com o tempo, no entretanto, a proporção que os factos de cada dia se transferem ao conhecimento do mundo através as numerosas e bem informadas agencias telegraphicas e, tambem, pela palavra escripta da imprensa *yankee*, vae-se verificando o quanto era exaggerado, phantasioso, algumas vezes falso ou mentiroso, o que se disse, o que se proclamou como sendo a maneira de governar do presidente Roosevelt.

Por outro lado, as noticias fidedignas e directas provindas do continente norte-americano, nos fazem saber que certas medidas ameaçadas de serem postas em execução continuam em suspenso, antes os protestos unanimes que contra ellas se levantaram, em todos os cantos do paiz.

Porque, se é innegavel que Roosevelt dispõe de largo e merecido prestigio perante os seus compatriotas, não é menos verdade que o povo norte-americano sabe raciocinar e querer por conta propria, e o que mais pesa, saber fazer valer a sua opinião.

Assim, pode-se affirmar sem receio a qualquer remota contestação, não se imagine que todas as reformas e innovações idealizadas e annunciadas por Roosevelt, foram recebidas pacificamente pela opinião publica norte-americana, e, desde logo postas em execução pratica. Semelhante presumpção é manifestamente falsa, não correspondendo á realidade dos factos.

E, o que constitue episodio mais notavel e merece ser meditado pelos nossos homens publicos, é que o proprio Roosevelt, já hoje abandonou ou modificou alguns de seus projectos originaes, ante os protestos que contra os mesmos se levantaram, e que foram de molde a convencel-o do desacerto da sua opinião.

Esse modo, innegavelmente superior, pelo qual Roosevelt aprecia, estuda e resolve os grandes e complexos problemas de administração, é, talvez, o segredo da sua grande força e enorme prestigio, posto que, ninguem o vê como um governante atrabiliario ou prepotente. Muito antes, pelo contrario, o presidente norte-americano é, com razão, geralmente tido como grande cultor do direito, como inflexivel respeitados das leis e, sobretudo, como um chefe de Estado, attento á opinião sensata, independente e desinteressada de seus concidadãos.

A esse proposito, ou melhor dentro dessa ordem de idéas não podemos nos furtar ao desejo de para aqui transportar judiciosas considerações bordadas alhures, a proposito do modo pelo qual, na Norte-America, segundo o "New Deal" se procurou resolver o problema dos preços de serviços publicos, tidos como de necessidade forçada e obrigatoria.

O precedente que se invoca dos Estados Unidos, insinuando-se que a abolição da clausula-ouro tem apoio no plano conhecido por N.R.A. (National Recovery Act) revela que os que se utilizam desse argumento, ignoram o proprio conteudo e significação do plano norte-americano. Vem, assim, a pello mostrar em poucas linhas, qual a verdadeira essencia ou estructura intima daquelle plano.

Em principios de 1933, os Estados Unidos haviam chegado ao apogeu de uma crise extrema que affectava de maneira profunda a vida economica do paiz. Corrida nos bancos, panico na Bolsa, falta de confiança, quéda dos preços, fallencias diarias de importantes empresas, diminuição do consumo, desemprego de milhões de pessoas — esse o espectaculo tremendo que o sr. Roosevelt teve que enfrentar ao assumir a presidencia dos Estados Unidos. Era a crise mais grave da historia americana, que o novo presidente tinha de resolver, de uma fórma ou de outra, sob pena de levar o paiz á mais completa ruina, de destruir toda a sua estructura economica, de condemnar á morte pela fome milhões de pessoas e, consequentemente, provocar uma nova desdita que seria a crise social.

O presidente Roosevelt conteve a situação, mediante a execução de um plano de sua propria concepção, chamado "New Deal", consistente em uma série de medidas de salvação publica, perfeitamente concatenadas para um fim de que depende a propria existencia economica dos Estados Unidos.

Em todo o "New Deal", porém não existe qualquer providencia economica, financeira, que possa ser havida como attentatoria de legitimos direitos adquiridos ou da suppressão sem appello, nem aggravo, das denominadas "clausulas-ouro".

A N.R.A., em sua synthese, representa a adopção de medidas, segundo as quaes as industrias, no que toca a empregadores e a empregados, se organizam de tal maneira, que permitta a elevação dos preços, a majoração dos salarios, o augmento do poder acquisitivo do povo e o reemprego. A sua applicação, determinando o augmento de despesas, já está dando ensejo a varios pedidos de augmento de tarifas, augmentos esses que serão estudados de conformidade com a legislação em vigor.

Nas linhas acima, bem se evidencia o quanto certas noticias apressadas, divulgadas mais com a preoccupação do original e do sensacionalismo, do que com a intenção de bem informar o publico, podem adulterar e perverter o verdadeiro sentido dos factos.

Nos Estado Unidos, o governo, desejoso de baratear certa classe de serviços publicos, como vimos de vêr, nem ao de longe pensou em revogar ou repudiar clausulas de contratos legal e solennemente firmados. O caminho seguido, a providencia adoptada, foi a unica que se coadunava com os fins collimados, sem desrespeitos pelos direitos alheios. Entendendo-se que o preço de certos serviços eram cobrados muito caro, o governo decidiu fornecer esses mesmos serviços, em concorrencia legitima com os seus antigos fornecedores.

E' evidente que semelhante pratica não pode merecer qualquer censura ou a mais remota critica.

Comtudo, resta ainda dizer, á guiza de "mot de la fin", que até a presente data, muito poucas e raras municipalidades norte-americanas puzeram em pratica aquelle programma, pois, ao que tudo faz crêr, a presumpção de que os preços cobrados eram excessivamente altos, não teve confirmação nas syndicancias procedidas a respeito.

De qualquer modo, porém, o que se patentea insophismavel e certo, é que os norte-americanos, hojo como hontem, agora com Roosevelt e em tempos idos com Grant, sempre timbraram em respeitar, em acatar, em fazer boa e valiosa a letra expressa de suas leis.

Na hora que passa, outro acontecimento de projecção universal da maxima importancia e significação, comprova a procedencia dessa nossa asserção.

Assim é que se aguarda com verdadeira anciedade, o pronunciamento da Suprema Côrte dos Estados Unidos, sobre a constitucionalidade da revogação dos compromissos em ouro, assumidos ou convencionados, *não* em contratos particulares, mas pelo proprio governo do paiz.

As observações em torno do assumpto, da autoria das maiores autoridades, são declaradamente contrarias á suppressão daquella obrigação.

E, focalizam-se argumentos e tecem-se commentarios como os seguintes:

"Um dispositivo menos conhecido da Constituição (Constituição norte-americana), poderá influir decisivamente no julgamento de um dos casos de "Clausula-ouro".

Na verdade, o referido dispositivo (que a seguir transcrevemos) não figura como tendo sido considerado em qualquer decisão de qualquer tribunal, não se levando em conta os debates produzidos ante a Côrte Suprema, por haverem sido parcamente divulgados. Este dispositivo, está, assim expresso:

"A validade do debito publico dos Estados Unidos, autorizado por lei, incluindo debitos oriundos de pagamentos de pensões e premios por serviços prestados para a suppressão de insurreições e rebelliões, não serão questionados."

Até fins de 1934, em caso algum se fez menção, ou se invocou o alludido dispositivo constitucional, mas, agora, perante a Côrte Suprema, uma das partes interessadas, a elle se reportou, e, comquanto nem o governo, nem outra qualquer autoridade o levasse em consideração, foi plenamente demonstrada a sua procedencia historica.

Um dos membros do Tribunal de Nova York, P. J. Eder, escrevendo no "Cornell Law Quarterly", em dezembro de 1933, foi quem em primeiro logar fez valer que o citado adormecido preceito constitucional, se chocava de modo flagrante contra a decisão tomada pelo governo de pagar em moeda corrente, o que na realidade deveria ser pago em ouro.

Os que controvergem em torno das "clausulas-ouro", se dividem em dois campos: — ha os que entendem que o governo, tendo a faculdade de emittir dinheiro, pode alterar a rua relação com o ouro, o que, necessariamente, véda a retenção do ouro por parte dos particulares e os força a saldarem as suas obrigações em moeda corrente; e, ha os que argumentam que o governo, quando é parte contratante, como na hypothese das apolices de emprestimos, está no indeclinavel dever de saldar os seus compromissos em ouro.

O alludido dispositivo constitucional, que se conhece como a "Fourteenth Amendment", foi adoptado logo depois da Guerra Civil de secessão, e se debateu no Congresso como medida capaz de impedir o governo, de repudiar os seus debitos. O senador Wade, defendendo a sua inclusão na Constituição, argumentou do seguinte modo: "Essa providencia collocará as dividas contraidas e decorrentes da Guerra Civil, sob a guarda da Constituição dos Estados Unidos e nenhum Congresso a poderá jámais repudiar... Eu não nutro qualquer duvida, que qualquer cidadão possuidor de creditos contra os fundos publicos, se sentirá muito mais garantido, quando verificar que as dividas do governo não estão sob o contrôle do Congresso, e sim são garantidas por preceito constitucional; porque, é sempre precaria qualquer garantia sujeita ás maiorias eventuaes e variaveis das Camaras Legislativas."

Ao mesmo tempo, na Camara dos Representantes, foi votada uma moção na qual se declarava: — "qualquer tentativa de repudio ás dividas publicas, deve ser unanimemente desapprovada".

Houve uma voz discordante nos debates, — foi a do senador Hendricks, o qual entendia ser desnecessaria a approvação do referido dispositivo, pois, parecia-lhe absurdo que alguem duvidasse das intenções do governo, de pagar as suas dividas em ouro!!

Deve-se notar que, nessa época, se ensinuava e se ensaiava propor que o governo, liquidasse as suas dividas decorrentes da Guerra Civil em papel, e, assim, essa emenda á Constituição visou, evidentemente, evitar que o Congresso pudesse deliberar naquelle sentido.

Resta, porém, indagar: — essa emenda teria objectivado unicamente resguardar as dividas feitas durante a Guerra Civil, ou pretendem incluir todas as dividas — as passadas e as futuras — contraidas pelo governo?

Tudo induz a crêr que a primeira hypothese não procede, pois, se a intenção dos legisladores houvesse sido a de privilegiar as dividas oriundas da Guerra Civil, haser-se-ia declaradamente estatuido nesse sentido, mesmo porque, é da boa hermeneutica, entender-se que os dispositivos constitucionaes não abrangem tão sómente casos particulares, mas, se applicam a todos os casos semelhantes e analogos que possam surgir no futuro.

Os advogados do governo, ao ser debatido, perante a Côrte Suprema, o referido dispositivo constitucional, fizeram as seguintes formaes declarações: 1º) — o governo não offerece qualquer duvida quanto a validade das dividas publicas, mas, faz notar que a palavra "validade" ("validity") se refere essencialmente á "*existencia da obrigação*"; 2º) — as decisões tomadas pelo Congresso, de modo algum resultam "*na negação ou repudio das obrigações assumidas pelo governo*."

Resta, assim, interpretar se a desvalorização da moeda corrente ou a recusa do pagamento em ouro, significa repudio das obrigações. Essa a grande duvida que pende de interpretação da Suprema Côrte. Cabe aqui, ainda, lembrar que o presidente Grant, ao proferir o discurso com que inaugurou o seu governo em 4 de março de 1869, disse:

"Para salvaguardar a honra da Nação, todo o dollar devido pelo governo, deve ser pago em ouro, a menos que, por outro modo, seja convencionado em contrato. Deixemos claramente comprehendido que aquelle que, repudiar um real siquer, da divida publica, não é digno de fazer parte do governo."

Todos aguardam, pois, com natural e explicavel anciedade a decisão final do momentoso assumpto, por parte da Côrte Suprema dos Estados Unidos da America do Norte.

Cabe, porém, sallentar ainda uma vez, o quanto são discutidas, criticadas e controvertidas as medidas postas em pratica pelo presidente Roosevelt, o que nos dá nitida e real impressão da opinião publica *yankee*, a qual se mostra rebelde, não raras vezes com successo, a certas innovações que peccam por exageradas e contrarias á média do interesse collectivo.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. Domingos & Cia.

O juiz da 5ª vara civel, decretou a fallencia de J. Domingos & Cia., estabelecidos á avenida Suburbana, 3088, a requerimento de Adelino Soares Martins, credor da quantia de 3:000$000, nota promissoria.

O termo legal retroagiu a 30 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 9 de abril proximo para a assembléa de credores, e nomeado syndico o requerente.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora, as seguintes assembléas: 5ª vara civel, Arthur de Castro e 6ª vara civel, J. da Gama e Castro.

O "Augustus" viaja para — Genova —

Chegou a seu bordo um membro do conselho director da Wagons-Lits — Passageiros em — transito —

Durante toda a manhã de hontem, esteve atracado ao Caes do Porto o maior transatlantico, que viaja para a America do Sul.

O "Augustus" vem de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e regressa a Genova, porto inicial de suas viagens.

Transportou muitos passageiros para o Rio, notando-se os seguintes: dr. Humberto Cearelli e senhora, José Carlos de Moraes Sarmento e senhora, Aida Cobresman, Arnaldo Gravenhorst, Paul Garces e senhora, Nevart Josephowitch, Warren Kemper, Domingo Salles e senhora, dr. Hermam Menezes Pinto e senhora, Romeu Muniz, Pablo A. Pagot, Abelardo Tineco de Queiroz, e familia, Miguel Ricoy, Vittorio Rossi, Alfredo Schwartz e familia, Muriel Skelton, Guido Schnegler e outros.

Viajou tambem, no luxuoso transatlantico italiano o sr. Leon Garcey, membro do conselho director da Wagons Lits Cook.

O sr. Garcey, que chefia os serviços de turismo dessa empreza, está estudando as possibilidades que a America do Sul offerece ao turismo internacional.

Entre os muitos passageiros que viajam no "Augustus" figuram os que se seguem: Ecatherina Dolciu de Buzdugan, esposa do ministro plenipotenciario da Rumania na Argentina; Pablo Chausette. Gilio Carbone, Carlos Clerice, Emile Collin, condessa Celina Assandri Guazzone de Passalacqua, conde e condessa di Sangro, Luis Tuertes Berjano, Juan Gatto e familia, Jacob Kade e familia, Hedirige Soppeches, comm. Guilio Landi, Julio Pollacoff, Eulalia Pena, Juana Reynaud, Carlos Sigon e familia, e muitos outros.

DESIGNADO PARA SUBSTITUIR UM SUB-DIRECTOR DA RECEBEDORIA

Foi designado o dr. Frederico Souto, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, para substituir o sub director da 2ª sub-directoria Candido Borges, que está servindo no Jury.

Vae servir na Directoria de Aviação

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, designou o capitão de infantaria Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, para ficar á disposição da Directoria de Aviação Militar, visto serem necessarios os seus serviços na 3ª. Divisão daquella directoria.

PEDIDO PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Marinha os processos relativos aos requerimentos em que os operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, José Buique da Silva,, Leopoldo Teixeira da Costa e Antonio Albino da Cunha pedem pagamento de gratificação addicional.

"WALKYRIAS"

Recebemos alguns exemplares de "Walkyrias" revista feminina dirigida pela sra. Jenny Pimentel de Borba.

Contem secções de modas, cinema, belleza, domestica, além da "Pagina das Mães" collaboração sobre pediatria a cargo do dr. R. Vieira Braga, novellas, contos policiaes, graciosos, charges, novidades, etc. etc.

A capa é do prof. H. Cavalleiro, e as illustrações são de Luiz de Sá

A GARRAFA DE OURO

Por *JOEL DE AQUINO*

Tarde de abril de 1930.

— Olhe, Juquita, a "Chacara do Mattoso"! Não te lembras mais?

Volvi os olhos com interesse, mas só vi matto; matto ralo e matto denso, subindo e descendo morros. E o automovel seguiu pela estrada arenosa deixando ao longo as terras que me foram mostradas evocativamente. Velhas arvores, porteiras antigas e cercas de arame roidas de ferrugem e bamboleantes iam-me passando do relance pela vista e resuscitando-me lembranças dos meus tempos de menino.

A "Chacara do Mattoso"! Sim, recordava-me muito bem daquelle sitio apezar do tempo decorrido!

— Que foi feito do velho Galvão, meu pae? Morreu, já?

— Ha quantos annos! Foi logo que daqui sahiste. Os filhos delle andam espalhados por ahi afóra, numa decadencia que até dá pena. A d. Jacintha tambem já se foi. Ultimamente morava numa casinhola ali para os lados do Gorgulho. Andava fraca do juizo, só vendo assombrações dia e noite e ouvindo vozes do além. Ora eram bolões de brincos e trancelins escondidos em tal parte, ora bahús de patacões para ella arrancar, distribuir tanto para os pobres, tanto para as egrejas e fazer celebrar missas para as almas. Coitada! Com tamanha caduquice morreu quasi pedindo esmolas, meu filho! Eu, que a conheci dona do "Mattoso", naquella fartura, e a vejo desapparecer em semelhante estado!

— E a chacara a quem pertence agora?

— Aquillo hoje não é mais chacara nem coisa parecida. Não viste? E' uma capoeira medonha que o Leocadio Pereira aluga como pasto aos tropeiros e boiadeiros que passam por aqui. Não te recordas do "seu" Leocadio da venda de pés-de-moleque ali do largo do Rosario?

— Ah, sim, sei quem é.

Calámos. Tinhamos chegado á cidade que eu não via ha uma dezena e meia de annos.

* *

A "Chacara do Mattoso"!

Conheci-a já transformada em tapera. O casarão do engenho tinha o telhado cheio de falhas e as paredes de fóra apoiadas em grossos espeques. Mas era habitado pelo Antonio Damião e pela Candinha, sua mulher, que ali viviam agarrados como dois urupês, havia longos annos. Cuidando de uma lavoura que só dava para o seu minguado sustento ia o Damião com o machado e com o fogo destruindo a materia do logar. E as roças minusculas, cercadas desageitadamente com a madeira encarvoada, ficavam esquecidas, depois da quebra do milho e do batimento do feijão. Nas baixadas crescia o arroz e a canna viçava sem trato nenhum por aquelles terrenos uberrimos. O Damião gostava da moagem e vivia concertando os dentes do engenho para pol-o em andamento em junho de cada anno. Por essa época o mattagal de assa-peixe e crista de gallo que cercava o telheiro era desbaratado á foiçadas e transformado em fogueiras para espantar as cobras e lacrãos. Um carro sem toldo e bois para a "manjarra" eram-lhe fornecidos pelo Neco do Babão a troco das bôas carradas de lenha que iam saindo dali sem conhecimento dos proprietarios. A moagem tornava-se o maior acontecimento do anno para os habitantes da tapera. Avisados com antecedencia iamos ter de "flauberzinha" ao hombro, levando pedaços de fumo e um pouco de polvora ou de chumbo para agradar o Damião. E elle, muito bondoso e loquaz todas as vezes que recebia presentes, enchia-nos de guarapa e garrafas de melado. Bastava uma referencia qualquer e elle desandava a contar coisas da sua vida passada, lembrando com saudade o tempo do velho Galvão, quando o engenho roncava de madrugada para acordar moradores de meia legua em redor; quando as vaccas de leite entupiam os curraes e a criação de pennas escurecia o terreiro. Como tudo mudara! — dizia entristecido. Quem diria que o Galvão, dono daquelle "despropósito" de terras, homem tão direito e tão trabalhador, fosse acabar os seus dias num casebre da cidade, cheio de necessidades e doenças! Parecia castigo. Muita gente dizia que as terras do "Mattoso" eram amaldiçoadas. E eram mesmo! Bem vontade elle tinha de viver noutra parte. Mudar-se? Para onde? Com o seu corpo alquebrado, sem recursos e tão perrengue como andava? Não! Tinha mesmo que acabar os seus dias naquelle logar mal-assombrado e cheio de cobras. Era o seu destino.

A crença do Damião era apoiada pelos moradores antigos da redondeza que viam no fim miseravel da gente do Galvão o peso de uma maldição lançada em tempos remotos sobre as terras do "Mattoso".

A' cavalleiro do engenho via-se a antiga casa de morada, pesadona e ampla como todas as casas de fazenda do sertão mineiro. Corroida pelas intemperies e a sanha dos que não tinham nada a perder [illegible] vestigios da ultima [illegible] de cal; [illegible] muitos lugares o reboco [illegible]. Almas penadas viviam ali dentro arrastando correntes e soltando lamentos segundo a crendice do povo. [illegible] á procura das fructas e dos passarinhos do quintal. Sem receio [illegible] dos escorpiões e das teias de aranha, invadiamos os aposentos escuros para desentocar os morcegos [illegible] á força [illegible].

[illegible]

Avultando-se sobre os cerros [illegible] gigante, alvejado pelas chuvas, gretado pelo sol. Antigamente tinha flores plantadas ao seu pé e [illegible] festões de trepadeiras enroscando-se pelo tronco. Com o abandono, capim passou [illegible] o seu adorno e o joão-de-barro o seu amigo, tão amigo que até uma casinhola levantara lá, em um dos seus galhos.

— A um lado da casa, encostado num pedaço de muro, onde as lagartixas brincavam, erguia-se o genipapeiro ancião, sempre copado e largando sempre fructos balofos pelo chão. Mais além levantava-se aquelle tronco de tamboril que cinco pessoas não fechavam num abraço. Arvore cuja edade ninguem sabia adivinhar era vista de muito longe, assignalando as terras do "Mattoso". Quando o vento sacudia sua galhada desciam alluviões de folhas e gravetos para entupir ainda mais o açude que lhe ficava ao lado — aquelle mesmo açude que na época da fartura despejava borbotões pelos regos que nutriam os monjolos innumeros.

Do magnifico pomar dos outros tempos só ficaram as mangueiras, aquellas veneraveis mangueiras, encanto da nossa gulodice e paraizo dos periquitos e jandaias pelos mezes de dezembro e janeiro. O resto eram troncos resecados; outros, com seiva mas podados pelo ferrão das formigas ou suffocados pela herva de passarinho.

Fóra da moagem era sómente no tempo das mangas que eu e os primos tornavamos a visitar o Antonio Damião. Muito corajosos durante o dia, faziamos esforços para que as trevas não nos surprehendessem dentro da tapera...

O "Brinquedo", cachorro mollenga que vivia no borralho a morder os bernes da cauda, logo que farejava a nossa chegada latia com furia chamando o Damião ou a Candinha, que as vezes voltava apressadamente do corrego, toda arfante e chiarenta com o seu papo do tamanho de uma melancia. O Damião, quando não estava na roça ás voltas com a capina ou fiscalizando os mundéos de apanhar pacas e tatús, era encontrado por ali com o cachimbo de barro ao canto da bôca e o inseparavel facão de ferreiro que mais parecia uma espada. Tinha um banco de carapina ao lado do engenho e passava o tempo fabricando gamellas, colheres de páo e cabos de machado para levar á noite nas vendas da cidade a troco de sal, phosphoros e outras miudezas.

Foi numa occasião daquellas, enquanto lascava pacientemente um pedaço de páo d'arco para certa maceira de encommenda, que elle nos contou a historia do "Mattoso", historia que elle ouvira pela bôca dos antigos e que não gostava muito de "alembrar". Mas, como era para nós, meninos tão bonzinhos e tão prestativos...

* *

Os primitivos donos do "Mattoso" eram goyanos e vieram para ali no tempo em que a cidade vizinha não passava de uma simples villa do sertão. Gente destemerosa e trabalhadora, chegara e transformara logo a grande extensão de mattas virgens num sitio florescente. Trouxeram varios filhos, meninos ainda, mais que os iam ajudando como podiam. E foram vivendo a mercê do seu trabalho e da feracidade espantosa daquellas terras. E para encurtar a historia: o progresso daquelle logar, a fartura e o bem estar dos seus habitantes só duraram emquanto o chefe da familia, Bonifacio Mattoso, era forte e podia trabalhar rijamente. Os filhos, quando homens feitos, em vez de seguirem o seu nobre exemplo, deram em droga, contra a espectativa geral. Um, porque o pae não consentiu o seu casamento, fugiu com a filha de um sitiante ali de perto; outro fôra estripado a facadas numa briga qualquer. O resto andava pela villa tocando violas e sanfonas e bebendo cachaça.

— São as más companhias, foi a influencia de fulano, de beltrano que poz em mão caminho aquelles rapazes do Mattoso — dizia alguem. Qual influencia qual nada! Quem é bom já nasce feito! Aquillo com certeza é alguma praga rogada — retrucava outra pessoa.

O certo é que o Mattoso, quando mais precisava de braços robustos e firmes para as labutas do sitio não encontrou quem o auxiliasse. Os filhos não lhe davam ouvidos e tornavam-se cada vez mais indolentes e malcreados. Elle, sem poder mais brandir o machado nem a foice nos pesados trabalhos da roça; sem recursos ajuntados, sem energia e sem animo tão pouco para vender aquellas terras, andava, então, em companhia do Vicentinho, um palerma que não tinha o dom da palavra mas sabia trabalhar, pela margem dos corregos, de bateia na mão, lavando cascalho. E aos sabbados abalava dali penosamente para levar aos ourives da villa o pouquinho de ouro arrancado na semana inteira de trabalho. Não gostava da villa. Se lá apparecia era forçado pela necessidade. E tinha razão o pobre velho. Mais de uma vez elle encontrara pela porta das vendas os filhos ingratos bafejando aguardente e pedindo-lhe dinheiro, cynicamente.

[illegible]

Nada. Eram esforços inuteis, conselhos perdidos. Só a mãe, soffredora e crente, era quem não desanimava. Vivia appellando para as rezas e fazendo promessas fervorosas aos santos de sua devoção, mas sem obter resultados. [illegible]

Nesse entrementes morreu o velho Mattoso. Encontraram-no de manhã, caido e inerte junto de um baruzeiro, na estrada real, com formiga "correição" pelo corpo e humedecido ainda do sereno da noite. Voltava da villa, arrastando o seu farrapo de corpo e não pôde chegar ao seu sitio. A morte colheu-o ao pé daquella arvore, descansando, com certeza, da caminhada exhaustiva.

Tão ligeiro baixou o corpo do pae á sepultura, quão rapido foram os filhos exigindo que a mãe lhes désse a garrafa do ouro. Sim, elles sabiam da existencia ali na casa do sitio de uma garrafa "beata" cheiazinha de ouro, mostrada pelo proprio pae. E não queriam saber de mais historias. Precisavam comprar luto, precisavam pagar umas continhas na venda do Belisario, precisavam disso, daquillo. Queriam o ouro! Na villa ninguem se lembrava de ter comprado ouro do Mattoso em quantidade superior a uma oitava. Pois não andaram perguntando por toda parte? Não foram á officina do Antonio Mutanja, do Henrique Timotheo e do Ananias Mundim? Onde estava, então, a garrafa, que não apparecia? E dos pedidos manhosos passaram logo ás ameaças, feitas em tom energico e desrespeitoso para a pobre mãe. E ella tremia e chorava, ás escondidas, amargamente. Chorava por si e pelo destino daquelles filhos malvados.

Maldita garrafa! Maldita a hora em que o Bonifacio teve semelhante idéa — ia pensando a infeliz mulher, emquanto vagava pelos aposentos do casarão vasio, desorientada e cheia de pavor. Bem vontade ella tinha de dizer a verdade; mas como dizel-a? Como poderia convencer áquelles filhos de genios intempestivos e máos? Depois, ella bem sabia da sorte que a aguardava. Necessitava de algum recurso para não morrer de fome ali no sitio, sem ninguem que a amparasse e sem forças como estava para tocar o serviço. Aquillo era o ultimo arrimo que lhe deixara o marido — elle o dissera varias vezes, pensando no seu futuro assustador e lamentando-se da má sorte que o acompanhava.

Mas os filhos exasperados suppunham-na mentirosa e apertavam-na cada vez mais. Cada qual se julgava com maior direito á posse do ambicionado objecto.

A situação foi-se aggravando até que, numa tarde, estando o Saturnino, o mais viciado e sem escrupulo de todos elles, livre da presença dos irmãos, ordenou seccamente que a mãe lhe entregasse a tal garrafa. Ella, cançada já de dizer que não tinha coisa nenhuma, que aquillo desapparecera, que ella não sabia onde o Mattoso a enterrara, não deu attenção á intimativa e foi descendo para a horta com a mão nas cadeiras, gemendo com o seu rheumatismo.

— Dae-me, então, estas chaves que a senhora tem ahi — gritou ferozmente o Saturnino.

Ella parou, olhou-o sem odio e nada respondeu. Ficou um minuto indecisa e amedrontada. Ia mudando os passos mas rolou para o terreiro com a cabeça desfeita numa massa de miolos sangrentos. Saturnino, largando o machado de rachar lenha que apanhara ao acaso, ali perto da porta, preparava-se para fugir, mas pensou na garrafa e se deteve. Encontrou-a, momentos depois, muito escondida numa canastra de couro crú, arabescada de tachinhas azinhavradas, que conseguira abrir com o molho de chaves que a mãe trazia sempre preso á cintura. A canastra vivia escondida debaixo de um velho oratorio de cedro, cheio de flores seccas e de santos encardidos. Ali era o santuario onde ella ia rezar todas as noite e pedir a misericordia divina para os filhos transviados!

— E foi dahi que veiu a maldição para estas terras — concluiu o Antonio Damião com tremoires na voz e arrepios na pelle.

— Mas, e depois, como foi o resto, "seu" Damião? — perguntámo-lhe cheios de curiosidade pela sorte do assassino e pelo destino da garrafa de ouro.

— Ah! O excommungado sumiu daqui que ninguem mais soube onde foi parar. Parece que tinha parte com o "sujo"! A defunta mãe delle foi enterrada de bruços e com uma pratinha na bôca. Pois nem assim conseguiram pegar o damnado! E contam até que, sendo o corpo desenterrado dias depois por ordem da justiça, para não sei o que lá do processo, viram com assombro que o sangue escorria ainda, vivo, vermelho, reclamando vingança!

— Mas aquelle monstro teve o castigo ali mesmo na horinha, meus meninos!

— Castigo? Como? Pois o senhor não disse que elle fugiu "seu" Damião?

— Fugiu, sim, mas a garrafa não continha nada. Isto é, tinha um pouquinho de ouro no pescoço, coisinha de nada dando a impressão de que ella estivesse toda cheia. O resto era areia fina e terra aqui deste sitio, terra que valia ouro, no symbolismo innocente do velho Mattoso...

S. Paulo, janeiro, 935.

JOEL DE AQUINO

PELA INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

Quando são esperados em Roma o chancelles e o ministro dos Estrangeiros austriacos

Londres, 11 (Havas) — O chanceller da Austria, sr. Schussnigg e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Waldenegg são esperados em Londres a 24 do corrente, afim de conferenciar com os membros do governo inglez sobre as questões de interesse para os dois paizes e, principalmente, sobre a garantia da independencia da Austria.

Annuncia-se que provavelmente será tambem abordada a questão da restauração dos Habsburgs.

Varios communistas accusados de alta traição, em Hamburgo

Hamburgo, 11 (Havas) — Foram condemnados a diversas penas de prisão 22 communistas accusados de alta traição e de infracção da lei sobre explosivos. Os dois principaes accusados foram condemnados a penas de 15 e de 10 annos de reclusão e á privação dos direitos civis e politicos.

ULTIMA HORA

MORREU A BORDO

Pouco antes de encerrarmos os trabalhos desta edição, tinha sido pedido um rabecão da Assistencia Policial, pelo 7º districto.

Segundo as informações imprecisas que obtivemos tratava-se de um afogamento.

Dada a premencia do tempo e não estar na delegacia o commissario Lyrio Coelho, que fôra ao Lloyd Brasileiro, não conseguimos colher maiores informes sobre o caso.

Pouco depois apuramos que o morto, para o qual fôra pedido o rabecão era um tuberculoso que fallecera a bordo do "Commandante Alcidio".

Tratava-se do estivador conhecido por "Luiz Pichilin", e que fôra a bordo, conversar com amigos seus.

A RETIRADA DA LAGUNA

Inaugurou-se em São Paulo um monumento commemorativo

São Paulo, 11 (Havas) — Inaugurou-se hoje, com a presença de altas autoridades civis e militares e representantes do Instituto Historico e Geographico, ás 9 horas, no local onde existiu a Matriz Velha da Freguezia do O, um monumento allusivo á Retirada da Laguna.

O local escolhido é onde se verificou o primeiro alto-horario das forças que partiram do centro desta capital rumo ao norte do Paraguay na manhã de 10 de abril de 1865.

São Paulo, 11 (Havas) — Ao ser inaugurado hoje o monumento aos heroes da Retirada da Laguna, um integralista, envergando a respectiva camisa, tomou a palavra. Embora não fosse escalado para falar, os presentes ouviram o principio do seu discurso, mas o general Almerio de Moura, commandante da Região Militar, julgando que a oração não se coadunava com a homenagem, retirou-se, acompanhado de todos os officiaes e das personalidades que ali se encontravam.

Falando á "Folha da Noite", o general Almerio de Moura declarou:

"Sai muito contrariado porque um integralista que não conheço, e que com outros comparecera á solennidade, que foi publica, aproveitou a occasião para fazer propaganda de suas idéas e perturbou a festa que se estava realizando, com bastante simplicidade, é verdade, mas com muito patriotismo e grande carinho."

Devido á intervenção do orador integralista não pôde falar o sr. Affonso Tonay, director do Museu Ypiranga, que fôra especialmente convidado pela commissão promotora da homenagem.

Estão perdidos os tripulantes do "Langanes"

Reykjavik, 10 (Havas) — A Agencia Reuter noticia que devem considerar-se perdidos os quatorze tripulantes do navio de pesca britannico "Langanes" naufragado ao largo dos recifes da costa da Islandia. Não havia mais esperanças de encontrar em terra sobreviventes que acaso tivessem logrado nadar até á costa.

As homenagens de Além Parahyba a um constituinte mineiro

Além Parahyba, 10 (Do correspondente) — Realizaram-se hoje nesta cidade significativas manifestações politicas ao dr. Antonio Augusto Junqueira por motivo da sua eleição como candidato á Assembléa Constitucional do Estado, que regressava de uma vilegiatura no sul do Estado. Compacta massa popular que o aguardava na *gare* da Central do Brasil ovacionou seu nome e o das altas figuras do scenario politico mineiro.

A' noite, no Magnifico Hotel, foi-lhe offerecido um banquete, falando em nome do municipio o respectivo prefeito, ao qual agradeceu o homenageado. O brinde de honra ao interventor federal em Minas coube ao dr. Jarbas Salles Marques, presidente do directorio do P. P. local.

Em seguida, na Prefeitura, foram inaugurados o retrato daquelle constituinte mineiro e do prefeito local, capitão Godoy, iniciando após, um grande baile que se estendeu até o amanhecer de hontem.

Declarações de Rossi sobre o seu proximo vôo á America do Sul

Paris, 10 (Havas) — O piloto Maurice Rossi, em conversa hontem com os jornalistas, declarou: "Parto para Istres onde já se acham o meu camarada Codos e o nosso "Joseph Le Brix". Domingo effectuarei um vôo de controle de tres horas para verificação dos apparelhos de bordo".

O aviador accrescentou que o projectado raid á America do Sul visava dois objectivos: assegurar pela primeira vez a ligação postal directa entre a França e a America do Sul, e ao mesmo tempo procurar bater o record mundial de vôo em linha recta.

Disse ainda que sob o impulso da administração do general Denain estava sendo encarada a realização de outros projectos com programma de grandes raids na America, que comprehendia em particular a travessia do Atlantico Norte com descida em Nova York, proseguimento do vôo até Buenos Aires e regresso via Santiago do Chile.

Rossi declarou ainda que para a realização de taes emprehendimentos seria indispensavel um apparelho de "grande sport" ainda na usina, mas de typo approximado do "Comet" vencedor da corrida Londres-Melbourne. A velocidade de cruzeiro deste apparelho seria de 360 kilometros. No tocante ao raio de acção que deveria ser de 7.500 kilometros havia a resolver o problema da carga do combustivel para um avião ligeiro.

ULTIMA HORA

João Cordovil Pires da Silveira

(SUB-DIRECTOR APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

✝ Candida Cordovil Pires da Silveira, José Cordovil Pires e senhora, Luiz Cordovil Pires, senhora e filhos Hilda e Maria Luiza Cordovil Pires, A. Castello Branco senhora e filha, esposa, filhos noras, entrado e netos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu extremoso chefe JOÃO CORDOVIL PIRES DA SILVEIRA e convidam para o seu enterro que se realizará hoje ás 16 e meia horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Torres Homem, 261, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

(M 17428)

O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

Um discurso do chefe da opposição parlamentar — ingleza —

Londres, 10 (Havas) — Em discurso proferido numa reunião trabalhista em Hammersmith o sr. George Lansbury, chefe da opposição parlamentar alludiu ás recentes conversações franco-britannicas de Londres nos seguintes termos: "Qualquer que seja a posição do partido trabalhista a respeito do pacto aereo poucos dentro nós sabem o que tal convenção significa. Eu posso affirmar que o partido trabalhista é partidario da abolição completa de toda guerra aerea em qualquer parte do mundo que seja. Declaramos egualmente que a aviação civil deve ser objecto de controle internacional pois emquanto assim não acontecer as vias aereas darão origem a tantas guerras como as rotas maritimas. Vivemos no meio de um mundo em loucura e é precisamente neste momento que nos é feito o pedido de appôr novas assignaturas em pedaços de papel que obrigam os homens a combaterem uns contra os outros quando a occasião se apresentar. Trata-se para mim do cumulo da loucura.

ARMADORES DE VARIOS PAIZES VÃO MANTER OS FRETES MINIMOS

Londres, 11 (Esp.) — Em reunião d armadores da Inglaterra, da Grecia, da Yugoslavia e de Portugal, depois de estudada a situação geral creada pela baixa dos fretes maritimos, ficou resolvido manter até março proximo os fretes minimos ora em vigor.

AINDA NÃO FOI FEITA A EXPERIENCIA DO "BLUE BIRD"

Nova York, 11 (Esp.) — O grande volante inglez Sir Malcolm Campbell não pôde realizar hoje as suas annunciadas experiencias com o seu carro "Blue Bird", em virtude da fraca visibilidade reinante.

Entretanto, dirigindo um carro de passageiros, de typo commum, conseguiu elle bater dois *records* mundiaes, fazendo a milha na velocidade de 88.2 milhas por hora, e as cinco milhas na média de 88.05 milhas por hora.

O tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay

Montevidéo, 11 (Havas) — O governo submetteu á approvação do Congresso o protocollo addicional do tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay, assignado no Rio de Janeiro a 22 de agosto de 1934, por occasião da visita do presidente Gabriel Terra.

Morreu o decano dos socialistas polonezes

Varsovia, 10 (Havas) — Os jornaes polonezes referem-se longamente á personalidade do senador Boleslau Limanowski, decano do partido socialista da Polonia, fallecido quasi centenario e que era respeitado mesmo pelos seus adversarios politicos em vista da integridade do seu caracter e pelos serviços prestados á causa da independencia do seu paiz.

Já em 1855, com vinte annos Limanowski pertencia a organizações secretas de estudantes e se consagrara de corpo e alma ao serviço da independencia da Polonia. Em 1860 frequentou a escola militar fundada por Mielolowski para crear um quadro de officiaes destinados a chefiar a insurreição poloneza. De regresso ao seu paiz natal foi deportado e preso pelo governo de Arkhangel. Posto em liberdade em 1868 trabalhou como simples operario numa usina e mais tarde transferiu-se para Paris onde escreveu a maior parte das suas grandes obras de sociologia e lançou os fundamentos do partido socialista polonez.

Entre as suas principaes obras figuram "Sociologia", "Historia da Democracia Poloneza" e "Historia da Luta pela Independencia".

Fôra eleito senador desde a terminação da guerra.

O sensacional julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

Flemington, 11 (Havas) — No proseguimento da defesa de Bruno Richard Hauptmann o advogado Reilly indignou-se de que fosse possivel enviar um homem á cadeira electrica com testemunhos que não passavam de simples supposições como acontecia no caso dos depoimentos dos peritos graphologos e em madeiras, que já haviam commettido erros anteriormente.

Affirma que a accusação foi preparada integralmente pela policia.

Com respeito ao famoso dr. Condon fornece detalhes impressionantes tendentes a provar que a referida testemunha pertencera a uma quadrilha que roubára uma creança. A theoria desenvolvida pelo advogado parece extremamente logica. Violeta Sharpe não poderia suicidar-se porque a vida era por demais bella.

No tocante ao dinheiro do resgate apresenta um argumento importante: o ministerio publico accusa o réo de haver começado a jogar na bolsa depois do recebimento do dinheiro do resgate e, entretanto, salienta o advogado em nenhum momento os corretores de Hauptmann haviam apresentado uma nota qualquer do preço do resgate.

Accusou a policia de haver escripto o numero do telephone do dr. Condon no quarto de Hauptmann e depois de referir-se ás contradições nas pericias sobre a madeira da escada e do quarto do accusado termina com um agradecimento aos jurados e com uma palavra de consolação ao coronel Lindbergh: "O vosso filho está certamente no céo."

Em conjunto a defesa embora nada houvesse provado, do mesmo modo aliás que a accusação, parece muito mais solida.

Vae ser apresentada uma moção de censura ao governo britannico

Londres, 10 (Havas) — O sr. George Lansbury chefe da opposição parlamentar declarou hoje que os trabalhistas pretendem apresentar no correr da proxima semana uma moção de censura ao governo e pedir a constituição de uma commissão semelhante ao comité de defesa imperial, para estabelecer um plano de reerguimento nacional.

Poetize o seu banho com Agua de Colonia Royal Briar, de ATKINSONS. De sua cutis sedosa, se evolará um perfume exquisito, distincto e duradouro, constituindo para a sua personalidade, mais um elemente de seducção.

ROYAL BRIAR

A9 - Standard - FC

(58414)

ULTIMAS SPORTIVAS

OS FUNERAES DE NININHO

Roma, 11 (Havas) — Realizaram-se hoje com grande concorrencia os funeraes do jogador italo-brasileiro Octavio Fantoni.

Roma, 11 (Havas) — Os desportistas romanos fizeram imponentes funeraes ao jogador italo-brasileiro Octavio Fantoni.

Multos milhares de pessoas desfilaram perante o ataúde logo que o cortejo funebre deixou a pequena egreja do Sagrado Coração.

Todas as principaes equipes italianas de football estavam representadas.

O sr. José Roberto de Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil e o general Alberto Vacaro, presidente da Federação Italiana de Football, acompanharam o ataúde, á frente da multidão e de numerosas autoridades sportivas.

O sr. Achilles Starace, secretario do partido fascista e presidente do comité olympico italiano, enviou uma grande corôa.

Antes do cortejo funebre partir, foi feita a chamada fascista do extincto.

Um crime em Sarrebruck

Sarrebruck, 11 (Havas) — Os jornaes noticiam que uma mulher moradora em Brebach, arrabalde de Sarrebruck degollou o filho de dez mezes de edade e em seguida se suicidou. Como de outra parte uma mulher esteve á noite de hontem presente a um baile organizado pelas tropas inglezas e um soldado inglez tentou esta manhã suicidar-se enterrando a ponta da baioneta no pescoço a população local procurou estabelecer correlação entre os dois acontecimentos o que é formalmente negado pelo quartel-general britannico.

As trocas commerciaes entre a França e a União Sul-Africana

Paris, 11 (Havas) — Realizou-se hoje ás 6 ½ horas da tarde no gabinete do sr. Marchandeau, ministro do Commercio, a troca de cartas que regulam certos problemas relativos ás trocas commerciaes entre a União Sul-Africana e a França.

A troca de documentos entre o sr. Marchandeau e o ministro do Dominio da Africa do Sul é resultado de longas negociações anteriores e constitue o primeiro acto diplomatico concluido entre a França e o Dominio.

A França obtem principalmente a protecção das denominações dos vinhos e bebidas de origem bem como vantagens para os seus productos metallurgicos. O Dominio recebe em compensação certas vantagens para a entrada no mercado francez de frutas, crustaceos e conservas.

A diphteria em Munich

Munich, 10 (Havas) — Reina grave epidemia de diphteria nesta cidade. Segundo a repartição bavara de estatistica, foram notificados de 20 a 26 de janeiro de 1935, 545 casos, dos quaes 22 mortaes.

Pela defesa dos croatas envolvidos no regicidio de Marselha

Paris, 11 (Havas) — A organização croata de Pittsburgh (Estados Unidos) pediu ao advogado parisiense Georges Desbon que assumisse a defesa dos tres terroristas implicados no regicidio de Marselha. Os réos ainda não responderam, mas na affirmativa nem por isso serão dispensados os demais orgãos da defesa.

Pela fusão dos grupos francezes da esquerda

Paris, 10 (Havas) — O Partido Socialista francez ao terminar a primeira sessão do congresso annual realizado em Paris adoptou a declaração do partido que comporta principalmente a resolução de crear entre os tres partidos — socialista francez, republicano socialista e socialista de França, uma alliança estreita susceptivel de levar á fusão dos tres grupos num partido unico.

Vão ser vendidos manuscriptos que pertenceram a Victor Hugo

Paris, 10 (Havas) — Serão vendidos proximamente varios manuscriptos, livros e documentos que pertenceram a Victor Hugo. Figurarão na venda um exemplar unico da "Dama das Camelias" com um autographo de Maria Duplessis, a heroina do romance, a Alexandre Dumas Filho bem como uma carta dirigida a Maria Duplessis por Hans von Liszt.

Será egualmente vendida brevemente a bibliotheca de Louis Barthou, que comprehende numerosos manuscriptos entre os quaes os das obras "Meditações", "Jocelyn", "Harmonias poeticas e religiosas", de Lamartine; "Servidão e grandeza militar", de Alfred de Vigny, bem como outros de Flaubert, Rimbaud, Verlaine, Anatole France, além de numerosos documentos preciosos sobre Victor Hugo.

Como se deu o assissinio do carrasco de Barcelona

Barcelona, 10 (Havas) — Os jornaes publicam os seguintes detalhes a respeito do assassinato do carrasco de Barcelona: Este achava-se num restaurante do bairro de Santo André onde se encontrava egualmente cerca de vinte freguezes. A dado momento entraram no estabelecimento dois desconhecidos. Um postou-se perto da saida com os braços sobre o balcão ao passo que o segundo tomava assento numa mesa fronteira áquella em que se achava o carrasco.

No momento em que este levantava o braço para beber á moda catalã o segundo individuo sacou rapidamente do revolver e despejou-lhe quatro tiros na cabeça, com as palvras: "Agora não executarás mais ninguem".

O carrasco Frederico Munhoz Contreras caiu fulminado emquanto o aggressou protegido por seu companheiro e outros cumplices que aguardavam fóra do estabelecimento lograva fugir. O predecessor de Munhoz fôra tambem assassinado dois dias antes da execução de dois syndicalistas.

Casino Copacabana

DIVERSÕES-GRILL ROOM
CINEMA
DUAS ORCHESTRAS

TODAS AS NOITES
JANTARES DANSANTES

(52446)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A "UTB" AO PUBLICO, AOS "COLLEGAS" E AO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

PRESTAÇÃO E AJUSTE DE CONTAS...

Estamos na hora do apito, vamos á prestação e ajuste de contas!

A escripta commercial da UTB, cujo exame poderá ser feito, na Gerencia do permissionario, provará que ella viveu autonoma e autonoma supportou todo o peso de suas responsabilidades.

Para attender-lhe os compromissos — que não deveriam ser individualmente assumidos — fui auxiliado por um parente, o sr. Luiz Dias. Devia-lhe, em agosto de 1931, a somma de 21:316$000. Não lhe devo nem mais um real. Em titulos que elle logo descontou, no British Bank, no Banco Regional, na Casa Bancaria J. Philomeno Gomes & Cia. e na Associação de Engenheiros, paguei-lhe tudo: o capital e, só de juros, **8:000$000!**

Antes de aceitar os titulos escreveu-me Luiz Dias (8 de agosto de 1931) que não tomaria em consideração a offerta de liquidação da divida, por não encontrar na mesma garantias sufficientes: queria fiador idoneo que assumisse juntamente com o emittente o compromisso do resgate. Não lhe dei coisa alguma — apenas as garantias do meu trabalho. Indemnizei-o sem tirar um nickel das rendas da UTB.

Só desconfia do trabalhador, quem desconhece o trabalho...

* *

De tudo me desfazia por que! — para não dar pretexto a explorações que envolvessem o dominio do permissionario.

O que vou dizer, a titulo de esclarecimento, é facto conhecido: fôra compellido a aceitar, individualmente, compromissos de uma pretensa *sociedade*. Estava só, e tinha que ficar só. Reduzi o pessoal ao extrictamente indispensavel e passei a attender eu mesmo, aos serviços da UTB, no seu horario mais penoso, dormindo, cerca de anno e meio, ora nos dominios do permissionario, ora na sua propria casa. Ou melhor: ora aquem ora além do historico biombo, symbolo divisorio e demarcador de suas attribuições.

* *

Os algarismos agora vão dizer que especie de contrato existiu entre o permissionario e a UTB.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO PERMISSIONARIO E DA UTB EM 31 DE AGOSTO DE 1931, QUANDO ASSUMI A RESPONSABILIDADE UNICA

Conta do permissionario:		
Despesas para execução de serviços da permissão, ordenados de radios-operadores		20:721$700
Telegrapho Nacional:		
Quotas de fiscalização		2:000$000
Apparelhagem (material de radio)		3:279$000
Contribuição á UTB pelo serviço de redacção de 11 de fevereiro a 31 de agosto de 1931		17:999$300
CONTA DA "UTB NO PERIODO DE 11 DE FEVEREIRO A 31 DE AGOSTO DE 1931		
Pago á Associated Pres m/n. americana $ 1040	13:469$000	
Idem ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro	20:000$000	
Idem juros ao mesmo	666$700	
Idem a Western Telegraph	1:045$800	
Idem á Companhia Telephonica Brasileira	5:317$000	
Idem remessa á filial de São Paulo	1:000$000	
Idem ordenados do pessoal	14:043$800	
Idem moveis e utensilios	3:616$500	
Idem por despesas diversas	5:261$000	
RAUL BRANDÃO	445$000	
Contribuição da UTB neste periodo		20:864$800
	64:864$800	64:864$800

Os recibos e os documentos ponho-os ás ordens de quem quizer. *O incorporador, pelo seu trabalho, apenas conseguira retirar, nesse periodo, a importancia de* **445$000.**

* *

Nem só de ordem financeira eram as difficuldades; tambem as de ordem technica, que desconhecia. Os technicos opinavam que o local não era apropriado ao serviço de recepção. Os operadores queixavam-se de interferencias (QRMS). Experimentaram diversos logares. Os apparelhos iam, mas a permissão ficava. Por fim, decorridos tres ou quatro dias, sem resultado, acabei com as experiencias: os serviços do permissionario tinham que ser executados em sua séde, quer houvesse quer não houvesse QRMS...

* *

E' a hora do apito, vamos! Onde o *contratante illegal*? Será aquelle que mandatario da confiança do permissionario era o proprio fiscal da sua permissão? Será precisamente aquelle que, pelo permissionario, fez recolher á Thesouraria do Departamento dos Correios e Telegraphos por contribuições de quotas de fiscalização e taxas telegraphicas, **44:953$410** (QUARENTA E QUATRO CONTOS NOVECENTOS E CINCOENTA E TRES MIL QUATROCENTOS E DEZ RÉIS). Será esse o *contratante illegal*: ou será a AGENCIA BRASILEIRA CUJAS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES NÃO TÊM SIDO PAGAS DESDE 1930?

Para a agencia caloteira, os favores mais indecorosos. O Departamento de Correios e Telegraphos não lhe cassa a permissão, ainda diz que depende da penhora do material!...

Será o *contratante illegal* aquelle que orienta o permissionario a enquadrar-se na permissão, ou será a GRANDE PODEROSA UNITED PRESS ASSOCIATIONS, COM SEUS DOLLARES E OS SEU AMERICANOS, illaqueando, enlaçando a Rosalina, em aventuras de gangsters... Será o *contratante illegal* aquelle que cumpre com suas obrigações e procura honrar a palavra, ou a UNITED PRESS ASSOCIATIONS, QUE SE DISFARÇA, PARA LESAR O THESOURO NACIONAL, E EM VEZ DE LHE PAGAR DIREITO O QUE LHE DEVE, PEDE QUE LHE CANCELLEM A DIVIDA.

A revolução paulista de julho de 32 vae destruir todo o paciente e arduo trabalho de mezes. Interrompem-se as communicações; a agencia de São Paulo estava em ordem e equilibrada. Fechára as contas com apreciavel credito, — mais que sufficiente para cobrir as despesas. Ao recomeçar, mezes depois, a actividade, que faz o responsavel pela "UTB"? Primeiramente ordena que a agencia satisfaça pagamentos á Companhia Telephonica Brasileira pela linha directa e aos seus auxiliares que se cubram com o resto da receita proveniente de serviços fornecidos aos clientes de São Paulo, para attenuar-lhes as difficuldades decorrentes da paralyzação do trabalho. A arrecadação falha, já não cobre as despesas. O *contratante illegal* manda um "ultimatum" ao seu affilicto e dedicado correspondente, fixa-lhe um prazo: *"Se não lhe fôr possivel uma solução pagando, com o que temos a receber ahi, todas as obrigações, póde considerar certo o fechamento da UTB em São Paulo"*. Nada! Aos tiros directos responde-se com *"matracas"*... E ordeno o fechamento da succursal em São Paulo, a unica que existia. NADA DEVO EM SÃO PAULO E SO' TENHO A HAVER.

Será esse o *contratante illegal*? O maior credor é a Companhia Telephonica Brasileira. Não se dirige ao sympathico mister Scoville da Publicidade da Light; escreve directamente ao credor assumindo a responsabilidade individual do debito e lhe manifesta reconhecimento pelas attenções que recebeu. Pede-lhe tão sómente que lhe conceda uma formula de liquidação mensal. Não lhe pede mais nada que facilidade no pagamento, reconhecendo a divida. (*Carta ao superintendente da CTB em 16 de junho de 1933*).

O credor é justo e tolerante: sabe que quem lhe pede sempre lhe pagou emquanto pôde, nunca lhe pediu coisa alguma nem mesmo appellou para o classico *encontro de contas*... Sabe tambem o credor que as difficuldades daquelle que a elle se dirige provinham da interrupção de serviço durante o periodo revolucionario de 1932.

Será esse o *contratante illegal*? ou a UNITED PRESS ASSOCIATIONS COM OS SEUE AMERICANOS E OS SEUS DOLLARES.

Vamos, é a hora do apito — a UNITED PRESS ASSOCIATIONS com todo o seu dinheiro e as gorgetas do Itamaraty DEVE AO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS RS. **24:353$400.** VINTE E QUATRO CONTOS TREZENTOS E CINCOENTA E TRES MIL E QUATROCENTOS RÉIS! **DEVE E FUGIU AO COMPROMISSO. CALOTEIRA, PEDIU O CANCELLAMENTO DA DIVIDA.**

Opinaram os orgãos technicos do Ministerio da Viação pela impossibilidade do recebimento.

A "UTB", pobre, não deve um vintem.

Dê-me procuração o Director da Receita Publica do Thesouro Nacional e eu procederei á cobrança, desmascarando ao fisco a quadrilha de GANGSTERS...

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31168)

ESCOVAS DE DENTES PARA CREANÇAS

As novas escovas de dentes proprias para creanças, de accordo com as indicações do prof. **Frederico Eyer**, já se acham á venda em todas as casas de primeira ordem e têm o nome de "Synorol", que é tambem o da melhor pasta para dentes.

(38198)

Dispensa de um official

Foi dispensado das funcções que exerce junto a commissão de Inspecção Administrativa, o 1º tenente Benedicto Hamilton Pianchão de Carvalho.

53.897

NÃO E' BILHETE DE LOTERIA...

... E' o numero de pessoas que assistiu, na semana passada, a formidavel super-producção nacional, da WALDOW-FILM S. A., distribuida pela Metro - Goldwyn - Mayer do Brasil

"ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!"

Continuará com o mesmo successo durante ESTA SEMANA — no ALHAMBRA

NOS THEATROS

A desvantagem das obras primas

As grandes producções muitas vezes embaraçam a vida daquelles que as imaginaram. Não é preciso sair do Brasil para encontrar um exemplo dos mais convincentes: Raymundo Corrêa tem uma quantidade vultosa de sonetos excellentes: — *Plena nudez*, *Saudade*, *Beijos do céo* e, todavia, era apontado como o poeta das *Pombas* e do *Mal secreto*.

Numa das suas revistas Arthur Azevedo fez um personagem dizer que era pena ter Carlos Gomes escripto *O Guarany*. Ninguem se referia as suas outras operas.

François Coppée estreou no theatro com o dialogo primoroso *Le passant*, escripto aos 27 annos. O exito foi memoravel e para elle, além do encanto dos versos, concorreu, certamente, a invulgaridade do desempenho, pois os dois papeis foram feitos pela Agar e pela Sarah Bernhardt.

Desde essa grande estréa Coppée passou a ser — o autor de *Le passant*. Escreveu outras peças ligeiras, mas de exito relativo: *Deux douleurs*, *Le Luthier de Cremone*, etc.

Uma tarde, quando o editor Alphonse Lemerre inaugurou na sua propriedade da Villa d'Avray, o busto do celebre paizagista Corot, que havia habitado durante muito tempo aquella villa, Coppée figurou no rol muito restricto dos convidados e entre estes encontrava-se tambem Gambetta. Findo o jantar e depois de haver a linda mademoiselle Baretta recitado uma ode *A nympha da villa d'Avray*, Gambetta perguntou a François Coppée:

— Meu caro poeta quando você nos dará uma comedia em cinco actos?

— Coppée mordeu o beiço e respondeu:

— O grande orador tenha a paciencia de esperar e ha de ver que se fará outra coisa além de *Le passant*.

E pouco depois na *Comedie* registrava-se o extraordinario exito de *Severo Torelli*.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA PEÇA DO RECREIO — A VEDETE ISABELITA RUIZ E PALITOS, APRECIADO ACTOR COMICO REAPPARECERÃO SEXTA-FEIRA — A temporada de revistas no Recreio vae entrar agora na sua phase de maior interesse com as esperadas estréas de vedette Isabelita Ruiz e do festejado actor comico Palitos, que acaba de regressar de Buenos Aires onde esteve com a Companhia Jardel Jercolis. Ambas figuras de prestigio no nosso theatro ligeiro, firmaram contrato para estrear na salada "Tempo quente", que

Isabelita Ruiz

sexta-feira subirá á scena no Theatro Recreio e que Paulo Roberto speaker chronista da P R A 2 e Ary Barroso temperaram deliciosamente.

Esse facto constituirá o acontecimento do momento. Isabelita Ruiz, artista graciosa apresentar-se-á em papeis ineditos, acontecendo o mesmo com Palitos — que promette coisas novas.

A festejada actriz será vedette da companhia que cada dia vae tendo maior acceitação pelo publico — e que agora com a acquisição desses elementos superiores se firmará definitivamente no conceito de todos os frequentadores do Recreio.

A musica da salada "Tempo quente" será a melhor que appareceu para o carnaval deste anno.

—:—

UM "SPEAKER" QUE SE FEZ ESCRIPTOR THEATRAL — PAULO ROBERTO ESTA' ANIMADO COM "TEMPO QUENTE" — E' nosso objectivo sempre proporcionarmos aos leitores todas as novidades theatraes do momento. Ouvindo, agora, Paulo Roberto, um dos autores de "Tempo quente" que vae á scena sexta-feira no Recreio, seria o assumpto palpitante por se tratar de um "speaker" chronista da P R A 2, com prestigio no broadcasting e na sociedade, jornalista brilhante e medico acatado.

Entretanto, o novo autor e positivamente, um artista apreciador do bello e de tudo que diz respeito á curiosidades e innovações de accordo com o momento que atravessamos...

Paulo Roberto, por isso escreveu de parceria com Ary Barroso outro temperamento sentimental e renovador da nossa musica — a salada "Tempo quente". Não se trata propriamente — disse o novo escriptor — de um original de folego — mas de uma confecção de numeros e scenas seleccionadas que nós intitulamos de salada, cujo tempero são os seus quadros opportunos e graciosos; charges e criticas politicas das mais felizes e a estréa de uma actriz como Isabelita Ruiz, formosa, alegre e transbordante de graça; de Palitos, actor comico que acaba de obter grande successo em Buenos Aires e Montevidéo e de Leonor Pinto, bailarina typica outro attractivo interessante do espectaculo de sexta-feira no Recreio. Para depois do Carnaval — eu e o Ary Barroso cogitamos escrever nova peça para o Recreio.

—:—

A ULTIMA SEMANA DA "TEMPORADA DE VERÃO" DO RIVAL — Está por poucos dias a temporada de verão do Rival Theatro, temporada essa orientada com absoluta honestidade pelo festejado theatrologo Abadie Faria Rosa nome de indiscutivel prestigio nos nossos circulos sociaes e intellectuaes. Já no proximo domingo, dia 17, será encerrada essa temporada motivo pelo qual, na sua ultima semana, será apresentado um variado e interessantissimo programma.

De hoje, até quarta-feira, o homogeneo e brilhante elenco do Rival dará esta magnifica edição de "Longe dos olhos", apresentada ante-hontem com invulgar successo, sendo de salientar que para hoje está annunciada a unica matinée com esse lindo original que é a obra-prima de Abadie.

— Quinta-feira, 14, em festa artistica de Cazarré, em homenagem á Radio Mayrynk Veiga, será representada, pela unica vez, a originalissima comedia norte-americana "Meu bebê", com o concurso de Jayme Costa, Luiza Nazareth e Delorges Caminha, gentilmente cedidos pela direcção do Theatro-Escola, e ainda, além do elenco do Rival, a querida estrella Belmira de Almeida e os estimados actores Eduardo Vianna e Guimarães Brazão. Depois da comedia

será levado o effeito attraente acto variado, que está sendo organizado pelo querido speaker Cesar Ladeira.

—:—

MEIO CENTENARIO DE "CARNAVAL TA-HI" — A revista carnavalesca "Carnaval ta-hi", que está fazendo tão grande successo representada pelo magnifico elenco da Casa do Caboclo, completará amanhã seu meio centenario de representações consecutivas.

Nessa peça de Duque e Paulo Orlando, que ainda hoje será apresentada nas tres sessões habituaes da Casa do Caboclo, todos os artistas do elenco têm impeccavel interpretação.

—:—

"DIREITO DE MATAR" E "QUID, QUAE, QUOD", HOJE, NO THEATRO ESCOLA — Realiza-se hoje o espectaculo inaugural do departamento theatral do Club Universitario do Rio de Janeiro, associação congregadora dos universitarios cariocas, que conta numerosas adhesões.

A realização do espectaculo de hoje, em que tomam parte unicamente estudantes de nossas escolas superiores, registra-se com satisfação como mais um esforço em prol da difusão da arte scenica no Brasil. Com effeito, é digna de apoio e incentivo uma iniciativa dessa ordem, quando a maioria das associações estudantinas cuida, quasi sempre de todos os outros assumptos, menos da arte.

Serão levadas á scena duas peças: um esboço dramatico do universitario Ualter de Sequeira, "Direito de matar", e uma comedia de Amillar Alves, "Quid, quae, quod", além de um acto variado, ainda com a participação exclusiva de universitarios, tomando parte diversas universitarias.

ACCUSADO DE UM FURTO

Na hora da chamada, o soldado fusilou o sargento

Porto Alegre, 10 (Havas) — O soldado Nicanor Silveira do primeiro corpo auxiliar da Brigada Militar havia sido accusado pelo sargento Idalio Silveira de ter furtado a capa de um militar do batalhão. Na hora da revista, quando formavam as companhias e era dada a voz de armas a l'ombro Nicanor Silveira levou o fuzil á posição de atirar e detonou-o, alvejando o sargento Silveira que se achava postado na porta do alojamento. O projectil attingiu o frontal causando-lhe a morte quasi instantanea.

Nicanor Silveira foi immediatamente preso.

Escola de Enfermeiras Anna Nery

Os requisitos para a matricula e a data do seu encerramento

Até o proximo dia 14 de fevereiro, estarão abertas as matriculas ao curso de official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de registro civil, vaccina, idoneidade moral ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario completo, comprehendendo 10 annos de instrucção, primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, Historia Natural, physica e chimica.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão. As candidatas deverão se dirigir, pessoalmente, á Directoria da Escola, á rua Visconde de Itauna, 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis, nos dias uteis das 10 ás 12 horas.

Serviço de identificação de immigrantes

Concurso no Povoamento

Até o dia 13 do corrente, o Departamento Nacional do Povoamento receberá os documentos complementares que deixaram de ser apresentados pelos candidatos ao concurso ás vagas existentes no serviço de identificação de immigrantes.

Deixarão de entrar em provas, todos quantos não satisfizerem as exigencias constantes dos respectivos processos de inscripção.

Mais capitães classificados

Em virtude de proposta do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães: Antonio Rolemberg, no 2º. B. C. (Lage); Alcyr de Paula Freitas Coelho e Moacyr Moraes de Andrade, no quadro supplementar; Arnaldo Ferreira Sampaio, no 7º R. C. I. (Livramento); Aguinaldo Dias Uruguay, no 1º R. C. I. (Boqueirão); Antonio Ribeiro Welman no 4º R. C. I. (Santo Angelo); João Alves Corrêa Netto, no 10º R. C. I. (Bella Vista); Lelio Rebello de Miranda, no 9º R. C. I (São Gabriel); Léo Nascimento, no 11º R. C. I. (Ponta Porã); e Ary Machado Alves, no 2º R. C. I. (São Borja).

Desligados para effeitos de percepção de diarias de vôo

Foram desligados de addidos á Directoria da Aviação Militar, para effeito de percepção de diarias de risco de vôo, os seguintes officiaes: tenente-coronel Plinio Paulino de Oliveira, alumno da E. E. M.; majores Althayr Eugenio Rozzany e Vasco Alves Secco, professor e adjuncto de professor, respectivamente, da E. E. M.; capitão, Clovis Monteiro Travassos, adjunto do gabinete do ministro da Guerra; capitão Martinho Candido dos Santos; los tenentes Ary Presser Bello, Antonio Raymundo Pires e Orisvaldo de Castro Velloso, instructores da Escola Militar.

Rectificações

Foi rectificada para o 7º regimento a transferencia do capitão do 21º B. C., Paulo Cantalino Galvão, e, bem assim, a classificação do capitão Denizot Moreira Sampaio para o 2º esquadrão de trem, em Juiz de Fóra.

no Mundo da Tela

Aspecto da chegada de Bert Glennon "cameraman" dos studios da Fox Film Corporation. No grupo, vemos o sr. Rosenvald, director da Fox Film do Brasil e Charles Herbert, o "az" dos Tapetes Magicos

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô, Allô Brasil", film da Waldow-film S. A.

BROADWAY — "Voando para o Rio", film da R. K. O. Radio.

IMPERIO — "Bairro dos artistas", film da Paramount.

GLORIA — "Gosne a vida", film da Ufa.

ODEON — "O ultimo gentilhomem", film da United.

PALACIO THEATRO — "Fallando com gosto", film da Warner First National.

PARISIENSE — "Demonio louro" e "O mulherengo".

REX — "Regeneração do medico", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Estrategia de mulher" e "A celebre miss Lang".

HADDOCK LOBO — "Alegria de viver" e "Sorte da verdade".

IPANEMA — "Imperatriz galante" e "Melodia da Primavera".

MASCOTTE — "Quando Nova York dorme" e "Ouro".

NACIONAL — "A chave" e "Casamento de consolação".

PRIMOR — "Caçando o assassino", "Lua de mel para tres" e "Sorte de verdade".

POPULAR — "Levada da breca", "Amigo do perigo" e "Emboscada fatal".

PARIS — "O nome a tudo", "Mulheres perigosas", "A volta de Carnera em S. Paulo e Rio" e no palco: [illegible].

VARIAS NOTAS

UM FILM POLICIAL QUE "PASSA RECIBO" EM TODOS OS ANTERIORES DO MESMO GENERO... — Films policiaes temos sempre tido em todos os tempos. [illegible]

Scena do film de comedia "A volta de Bulldog Drummond"

[illegible]

QUE MULHER! SEDUCTORA, MAGNETICA, ELLA APAIXONAVA TODOS OS HOMENS... MAS NÃO TEVE O UNICO HOMEM QUE ELLA DESEJOU! — [illegible]

Constance Bennet em "Repudiada"

[illegible] mas não teve o amor daquelle que ella queria, do unico homem que ella sempre desejou e pelo qual soffreu as maiores angustias. Constance Bennett — muito elegante, toda sensibilidade, é a interprete desse romance, é a Iris March da historia, a mulher que o mundo [illegible]

COMO SE DEFENDE A VIDA... — [illegible]

FRANCK BUCK, O HOMEM MAIS CORAJOSO DO MUNDO — [illegible]

CARMEN E AURORA MIRANDA VÃO APPARECER NO PALCO DO GLORIA — [illegible]

"ROSAS VIENNENSES", NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON — [illegible]

Kathe von Nagy em uma scena "Rosas Viennenses"

UGO SORRENTINO SEGUIU HONTEM PARA A EUROPA — [illegible]

DENTRO EM BREVE, VOLTARA' AO TELA DO ALHAMBRA O GRANDE FILM DA SAUDADE E DO CORAÇÃO "A SEVERA" — [illegible]

... certeza de que a nova apresentação do admiravel trabalho de Leitão de Barros encherá de alegria não só os brasileiros como todos os portuguezes domiciliados nesta capital.

—□—

UMA "ESTRELLA" ACCLAMADA POR VARIAS "ESTRELLAS" E VARIOS "ASTROS"... — Alguns dos maiores elementos de projecção em Hollywood, "astros" e "estrellas" de celebridade mundial, escreveram o seguinte sobre a estrella Grace Moore, pelo seu extraordinario desempenho em "Uma noite de amor", super da Columbia, que estreará, brevemente, no Alhambra:

Mary Pickford: "A actuação de Miss Moore é absolutamente captivante e a pellicula o mais delicioso divertimento".

Gloria Swanson: "O surprehendente timbre vocal de Grace Moore, sua belleza é o feitiço da sua personalidade qualidades essas de que usa e abusa com muito espirito, imprimem a maior seducção ao film. Confesso que fiquei emocionadissima.

Norma Shearer: "Querida Grace... com a tua, vivacidade e "glamour" conquistaste por completo a platéa, emocionando a gente com tão gloriosa voz".

Maurice Chevalier: "Estupenda diversão... uma pellicula que iniciará um outro cyclo no "ecran". Grace Moore é magnifica".

Herbert Marshall: "Emocionante, emocionante e luxuoso! Grace Moore assalta-nos o coração, cantando!".

Clark Gable: "Tenho prazer em dar parabens a Grace Moore pelo seu magnifico desempenho em "Uma noite de amor", o film maravilha de 1935".

—□—

"AMOR POR TELEPHONE", COM JOAN BLONDEL-PAT O' BRIEN-GLENDA FARRELL — Quem nunca amou pelo telephone? E' tão gostoso... O que apostamos é que, até hoje, ninguem [illegible]

MARLENE DIETRICH EM "IMPERATRIZ GALANTE", HOJE, NO CINE IPANEMA — [illegible]

EPILEPSIA

ELPIDIO LIMA, actualmente funccionario da Directoria Geral dos Correios, filho do major Mario Gonçalves Lima, completamente curado com o especifico

Antiepileptico Barasch

depois de soffrer de ataques epilepticos durante 12 annos. O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. (59649)

MOVEIS

Ultimos modelos; creação da CASA VERDE. Com uma pequena entrada, o restante a longo praso. — Só na CASA VERDE - R. Sdor. Euzebio 88. (58325)

Encerrados os trabalhos do Partido Libertador

Porto Alegre, 10 (Havas) — O Directorio Central do Partido Libertador distribuiu uma nota á imprensa communicando que foram encerrados os trabalhos iniciados a sete do corrente sob a presidencia do sr. Raul Pilla com a participação do sr. Baptista Luzardo.

[illegible]

Regressou de Fortaleza o capitão aviador Alves — Bastos —

Já regressou de Fortaleza, por via aerea, onde fôra em serviço da Aviação, o capitão Joaquim Alves Bastos.

O CARNAVAL!!! nos MONUMENTAES SALÕES DE FESTAS que são os ultimos andares do EDIFICIO REX

GRANDIOSOS BAILES AO SOM DE 6 MAGNIFICOS JAZZS

RESERVAM-SE MEZAS E INGRESSOS NA PORTARIA DO EDIFICIO.

Diversas greves pacificas em Recife

Recife, 10 (Havas) — A União Geral de Construcção Civil e o Syndicato dos Trabalhadores de Carvão Mineral declararam a greve pacifica em signal de protesto contra a Lei de Segurança Nacional.

A greve terá inicio na madrugada de segunda-feira e prolongar-se-á até a madrugada do dia seguinte, terça-feira.

Os demais syndicatos mantêm-se em attitude de expectativa.

O novo director do H. C. E. assumiu, hontem, as funcções do cargo

Assumiu hontem, pela manhã, o cargo de director do Hospital Central do Exercito, em substituição ao coronel dr. Manoel Petrarcha de Mesquita, que foi reformado, a seu pedido, o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira, recentemente nomeado.

A esse acto assistiram o general dr. Carlos Tourinho, director de Saude, o corpo medico daquelle estabelecimento e funccionarios.

Casa Allemã

Aproveitem as enormes vantagens da nossa

Quinzena Branca

Só artigos de bôa qualidade
Só novidades
por preços ao alcance de todos

(33326)

O arcebispo e vigario patriarchal do Libano, mons. Abdalla Khouri, enviará pelo radio, de Roma, uma saudação ao — Brasil —

A Missão Libaneza Maronita desta cidade recebeu hontem um cabogramma de Roma, onde se lhe communica que o illustre prelado e diplomata libanez, mons. Abdalla Krouri, fará uma saudação pelo radio ao nosso paiz, agradecendo as demonstrações e sympathias com que fora recebido no Rio.

Monsenhor Khouri, que é tambem um diplomata de grande renome na Europa, esteve ainda ha pouco no nosso paiz, em commissão especial do governo do Libano que o fez portador da cruz do merito libanez para ser entregue ao cardeal d. Sebastião Leme. Nessa occasião monsenhor Khouri, tambem fôra condecorado por nosso governo com as insignias da ordem do cruzeiro.

Actualmente o illustre prelado libanez encontra-se em Roma, e dessa cidade enviará hoje sua saudação ao Brasil, por intermedio da Radio Bari, ás 8,30, hora italiana.

Nova séde dos Correios e Telegraphos em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — O prefeito Soares de Mattos, que seguira ha dias para o Rio afim de tratar assumpto de sua administração, como sejam a construcção do ramal, ferroviario que deverá ligar o matadouro modello ao centro da cidade e a ultimação das negociações referentes a troca do actual edificio dos "Correios e Telegraphos" por um terreno na avenida Affonso Penna, regressou a esta capital.

Por essa occasião o sr Soares Mattos, fallando a reportagem disse "Resolvi definitivamente a questão de troca do edificio dos "Correios". Dentro de poucos dias será aberta concorrencia publica para construcção da nova séde dos "Correios e Telegraphos", obedecendo ao projecto conhecido.

Tratei ainda da construcção do ramal da Central, ligando o matadouro ao centro e, posso dizer que as negociações nesse sentido se encontram em perfeito andamento.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por actos de hontem do interventor federal foram considerados logradouros publicos: ruas Manoel Leitão, no Engenho Velho; Pedro de Mello, no Realengo; Theophilo Dias, Fontoura Xavier, Julia Cortine, Fernandes Portugal, Barretto de Almeida, Bento do Amaral, Jeronymo de Albuquerque, Ibiapaba, José Meirelles, Santa Rita Durão, Corrêa de Almeida, Ferreira de Menezes, Cassiquiara, Cotinginha, Aratuipa, Camamé, Pinheiro Amado, avenida Alvares da Rocha, praça Enhoabas, Frei Barauna Abuna, em Irajá; Alvaro Fragoso, em Inhaúma: Olympio de Mello, Felix Pereira e Pedro Teixeira, na Pavuna, e estrada de Piamnhy, em Jacarépaguá.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos designados no periodo das férias

O desembargador Cesario Pereira presidente da Côrte de Appellação em reunião das Camaras Reunidas resolveu que no periodo das férias forenses os julgamentos sejam feitos da seguinte fórma: as sessões das Camaras Criminaes, ás quintas-feiras alternadamente a quinta Camara de Aggravo, nos dias 4 e 18 de fevereiro em março, á 6ª Camara de Aggravos nos dias 14 e 28 dos mesmos mezes, as Camaras de Appellações Civeis e as demais dependerá de prévia convocação.

COM OS PODERES MUNICIPAES

Calçamento para a rua — Tenente Costa —

Appellam os moradores da rua Tenente Costa, situada na estação de Todos os Santos, por nosso intermedio, para os poderes municipaes no sentido de que a mesma seja dotada de calçamento.

Ultimamente vem a Prefeitura se interessando pela sorte de outras ruas que não se encontram no estado de miseria em que essa se acha, principalmente quando chove, pois pantanos em grande extensão ficam dias e mais dias infestados de mosquitos. A essa rua, que vae até o Meyer, centro bem adeantado de nossos suburbios, toda edificada, já possuindo esgotos e luz, falta apenas o calçamento tão necessario ao seu maior progresso.

Aqui deixamos as justas aspirações da população local.

O movimento dos aviões da Panair

Pelo hydro-avião da carreira da Panair vieram hontem do norte os seguintes passageiros: de São Luis do Maranhão, os srs. Lindolpho Monteiro e João R. Monteiro Sobrinho; além de monsenhor Cicero P. Nunes; de Maceió veiu o sr. Armando Catani, da Bahia os srs. Francisco Britto Filho e Humberto Dias Teixeira, e de Victoria o sr. Humberto Milano Junior.

Pelo apparelho da Panair que deixou hoje a estação da Ponta do Calabouço com destino aos portos do norte, viajaram os seguintes passageiros: para Victoria, os srs. Victor Machado e Arnaldo Voight; para Caravellas, o sr. Manasche Krzepucki; para Ilhéos, o sr. Fred Gedeen; para a Bahia, os srs. Carlos Nielsen Keptcke, deputado Antonio G. de Medeiros Netto e deputado Manoel Novaes; para Recife, o sr. Libero Castello; para Aracajú, o sr. Gonçalo Rollemberg Leite e para Fortaleza, os srs. Vicente de Castro Filho e Fernanda Castro.

Desapropriação de um predio pela Prefeitura, em beneficio da Light

Por decreto hontem assignado pelo interventor federal, foi desapropriado o predio n. 173, da rua Marechal Floriano, para nella ser installada a sub-estação transformadora de energia electrica, da Light.

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÃO, DESIGNAÇÃO E OUTROS ACTOS NA PREFEITURA

Foram assignados hontem pelo sr. Pedro Ernesto, interventor federal, entre outros, os seguintes actos:

Nomeações — Foram nomeados na Directoria Geral de Turismo de accordo com o decreto numero 3.790, de 2 de março de 1932:

Para o cargo de pedreiro, o pedreiro não titulado Ezequiel Pereira Conceição.

Para o cargo de trabalhador, o trabalhador contratado Gabriel Antonio Vianna.

Para o cargo de trabalhador, o trabalhador não titulado Gregorio Alves da Luz.

Para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe, o praticante de jardineiro de 2ª classe não titulado Antonio Augusto.

Para o cargo de trabalhador, o trabalhador de 3ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura João Ignacio do Nascimento.

Foi nomeado de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, o trabalhador de 2ª classe, contratado, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular José Martins Queiroz para o cargo de trabalhador de 2ª classe da mesma directoria.

Foram nomeados no Departamento de Educação, de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto n. 4.681, de 12 de março de 1934:

Para o cargo de trabalhador de 1ª classe, os trabalhadores de 1ª classe contratados do mesmo departamento Helio Barra Martins e Mario da Silva Bréda.

Designação — Foi designado o 1º official da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, Aureliano Restier Gonçalves, para exercer interinamente, o cargo de chefe da secção da mesma directoria, durante o impedimento do effectivo, Oscar Rodrigues Dias da Cruz.

Effectivação — Foi effectivado, de accordo com o disposto no decreto n. 5.370, de 29 de janeiro de 1935, no cargo de medico assistente á Educação physica das escolas secundarias technicas, do Departamento de Educação o medico contratado das mesmas escolas, Floriano Peixoto Martins Stoffel.

Acto sem effeito — Foi declarado sem effeito o acto de 27 de outubro de 1934, pelo qual foi nomeado o cidadão Fernando Alves de Souza Coutinho para o cargo do encarregado de arrecadação de 2ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

Licença — Foi concedido 1 anno de licença, nos termos do artigo 30 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1926, á professora chefe da Escola Secundaria do Instituto de Educação, do Departamento de Educação Arminda Augusta Bastos, para ter inicio dentro de cinco dias.

Aposentadorias — Foi concedida aposentadoria nos termos do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, combinado com o art. unico do decreto n. 4.232, de 23 de maio de 1933, ao trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Flavio Gonçalves da Silva, e nos termos do decreto n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, ao trabalhador de 1ª classe titulado da Directoria Geral de Engenharia, João Egydio de Carvalho.

Exoneração — Foi exonerado por abandono de emprego, a professora primaria, Maria de Lourdes Canario Brasil.

Rectificação de cargo — Foi rectificado para trabalhador, o acto de 3 de janeiro de 1935, pelo qual foi nomeado para a Directoria Geral de Turismo o trabalhador, de 2ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Domiciano Leocadio Antunes.

Revalidações, titulos de utilidade publica — Foram revalidados, para o corrente exercicio, nos termos do art. 4º do decreto n. 2.337, de 6 de setembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal, da Cruz Vermelha Juvenil, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, União dos Carpinteiros Theatraes e Cruz Vermelha Brasileira.

ENCONTRADOS MAIS DE CEM DIAMANTES NO GARIMPO MONCHÃO

Os garimpeiros estão animados

Goyaz, 10 (Havas) — Communicam de Araguaya que, no garimpo denominado Monchão foram colhidos em seis dias mais de cem diamantes de peso variando entre meio e dez e meio kilates.

Reinava grande animação entre os garimpeiros.

Regulamentação da profissão medica

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á, amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 8,30 horas da noite, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto de regulamentação da profissão medica a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional. Serão discutidas innumeras suggestões já enviadas e assumptos da mais elevada importancia para a classe.

Os academicos cariocas chegaram a Parahyba

João Pessôa, 10 (Havas) — Chegou a esta capital a embaixada de universitarios cariocas que serão considerados hospedes do Estado. A embaixada esteve em palacio do governo afim de cumprimentar o governador.

A renda, hontem, das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura: 90:237$000.

Um romance policial? — Sim... mas de feição tragi-comica. Os crimes são um pretexto para fazer rir e o detective diverte-se com os criminosos brincando ambos de "esconder"... as testemunhas —

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Matriculas no corrente anno no Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos interessados, que estão abertas na secretaria deste Collegio, inscripções para matriculas, devendo os requerimentos serem entregues até o proximo dia 25 do corrente, segunda-feira.

Os que já fizeram entrega de requerimento de matricula, devem comparecer com urgencia a este estabelecimento, afim de pagarem a taxa de inscripção, de 11 ás 4 da tarde.

Os alumnos do Collegio que solicitaram matricula na Escola Naval, deverão comparecer amanhã, na dita Escola, afim de serem inspeccionados. (Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas da manhã).

As matriculas obedecerão ao que está determinado no regulamento publicado no "Diario Official" de 6 de outubro de 1934.

Aviso — Estão chamados com urgencia ao gabinete do capitão ajudante, os seguintes alumnos: 246 — 317 — 328 — 380 — 414 — 483 — 548 — 622 — 807 — 748 — 1038 — 1041 — 1047 — 1080 — 1156 — 1163 — 1166 — 1173 — 1274 — 1319 — 1470 — 1510 — 1547 e mais os seguintes ns. 371 — 545 — 316 — 1152 — 1495 — 1482 — 1041 — 1412 — que foram encontrados pelos inspectores de serviço externo, transgredindo ordens desta directoria, quanto ao uso de uniforme.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de hoje, 12:

Chimica, na Praia Vermelha.

A's 7 1|2 horas, os candidatos de ns. 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269.

A' 1 hora, os de ns. 270 — 271 — 272 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 286 — 287 — 288 — 289 — 291 — 282.

Physica, na Praia Vermelha:

A's 8 horas, os candidatos de ns. 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 113 — 114 — 115 — 116.

A's 11 horas, os de ns. 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136.

Historia natural, na Praia Vermelha:

A's 8 horas, os candidatos de ns. 583 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 591 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605.

A's 2 horas — O candidato de n. 1 e os de ns. 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 612 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630.

Francez e inglez, na praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427.

A's 9 horas — Os de ns. 428 — 429 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438.

A's 10 horas — O de n. 1 e os de ns. 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 450 — 451 — 452.

A's 11 horas — Os de ns. 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 460 — 461 — 462 — 463.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas oraes:

Physica, ás 9 horas. Candidatos de ns. 81 a 100.

Linguas, ás 3 horas. Candidatos de ns. 21 a 40.

— Amanhã, dia 13:

A's 9 horas, physica. Candidatos de ns. 120 a 120.

A' mesma hora, linguas. Candidatos de ns. 41 a 60.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Provas oraes — Hoje, terça-feira, 12 do corrente, serão chamados á prova oral dos exames vestibulares os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacintho Guedes. Sala 1: turma de 301 a 330. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — Sala 2: turma de 331 a 360. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 361 a 390. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 391 a 420. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 421 a 450.

A's 3 1|2 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacintho Guedes — sala 1: turma de 451 a 480. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 481 a 500. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 1 a 30. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — Sala 4: turma de 31 a 60. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 61 a 90.

— Chamada para amanhã, 13. Serão chamados á prova oral dos exames vestibulares, os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacintho Guedes. Sala 1: turma de 91 a 120. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 121 a 150. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 151 a 180. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 181 a 210. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 211 a 240.

A's 3 1|2 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 241 a 270. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 271 a 300. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 301 a 330. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 331 a 360. Hygiene — Professores Porto Carrero — Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 5: turma de 361 a 390.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental

(Art. 100 do decr. 21.241, de 4|4|932)

Chamada para amanhã, 13

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados

Nota — Os examinandos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão.

Prova escripta de chimica, ás 6 horas.

Professores convocados: Arlindo Fróes, Maria da Gloria Moss, Jurandyr Lodi, Ennio Leitão e Alcides Silva Jardim.

Os professores convocados deverão comparecer á bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

Habilitação na 3ª série:

Sala 30 (alumnos — Turma A) 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5105 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5333 — 5384 — 5385.

Sala 30 (alumnos — Turma B) 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 14 (alumnos — Turma C) 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5282 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 12 (candidatos não matriculados) 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5158 — 5221 — 5223 — 5241 — 5242 — 5261 — 5263 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5406.

Habilitação na 4ª série:

Sala 26 (alumnos — Turma A) 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5055 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5217 — 5284 — 5294 — 5354.

Sala 22 (alumnos — turma B) 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados) 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação na 5ª série:

Sala 22 (alumnos) 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2629 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3439 — 3440 — 3444 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5016 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5060 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5098 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5120 — 5119 — 5121 — 5128 — 5130 — 5131 — 5212 — 5213 — 5214 — 5215.

Sala 24 (alumnos) 5217 — 5225 — 5226 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5267 — 5263 — 5292 — 5293 — 5298 — 5309 — 5310 — 5351 — 5352 — 5403.

Sala 24 (candidatos não matriculados) 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295 —

Prova escripta de matematica, ás 8 horas.

Professores convocados: Cecil Thiré, João de Lamare S. Paulo, Octavio de Castro, Victor Carlos da Silva, Oswaldo Campos Araujo, Luiz Dodsworth Martins e Dantos do Coutto.

(Os professores convocados, deverão comparecer á bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos).

Habilitação na 3ª série:

Sala 30 (alumnos — Turma A) 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5353 — 5384 — 5385.

Sala 30 (alumnos — Turma B) 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5155 — 5096 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 14 (alumnos — Turma C) 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5282 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 12 (candidatos não matriculados) 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5158 — 5159 — 5221 — 5223 — 5241 — 5242 — 5261 — 5263 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5406.

Habilitação na 4ª série:

Sala 26 (alumnos — Turma A) 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5055 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5204 — 5234.

Sala 2 (alumnos — turma B) 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5079 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5374 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados) 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5038 — 5036 — 5048 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação na 5ª série:

Sala 22 (alumnos) 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2629 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3439 — 3440 — 3444 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5016 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5060 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5120 — 5119 — 5121 — 5128 — 5130 — 5131 — 5212 — 5213 — 5215.

Sala 24 (alumnos) 5217 — 5225 — 5226 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5267 — 5269 — 5292 — 5293 — 5298 — 5310 — 5351 — 5353 — 5403.

Sala 24 (candidatos não matriculados) 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Correctores da Capital Federal)

Quantidades	Titulos	Preços Minimos	Preços Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
4:500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	790$000	800$000	3:516$000
3.384	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000	824$000	2.695:306$000
18	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	825$000	835$000	14:850$000
4:000$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	825$000	3:300$000
3.590	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	850$000	2.906:830$000
3.749	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	801$000	830$000	3.057:309$000
20:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:080$000	1:100$000	21:600$000
2.614	Obrigações do Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930)	490$000	495$000	1.287:365$000
4.021	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$ 7 % (1930)	988$000	992$000	3.980:700$000
4.644	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$ 7 % (1932)	1:010$000	1:020$000	4.720:826$000
59	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:016$000	1:018$000	59:914$000
181	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:012$000	1:017$000	183:234$000
570	Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:010$000	1:016$000	577:695$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
20	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 5 %			
153	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 5 %	428$000	425$000	8:500$000
811	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	190$000	190$000	68:085$000
880	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	139$000	143$000	43:851$000
14	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	155$000	155$000	105:105$000
450	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	143$000	143$000	2:002$000
296	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	143$000	153$000	69:035$000
1.004	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	143$000	153$000	44:102$500
200	Emprestimo do Dec. 1.636 — 200$ — 7 % port.	167$000	168$000	150:605$000
331	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 7 % port.	168$000	169$000	169:840$000
35	Emprestimo do Dec. 2.003 — 200$ — 8 % port.	192$000	196$000	33:700$000
441	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % port.	165$000	166$000	162:274$000
351	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % port.	165$000	167$000	73:206$000
1.650	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 % port.	165$000	168$000	57:915$000
3.755	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	185$000	193$000	277:300$000
				709:685$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
30	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	800$000	835$000	24:525$000
12	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (D. 246)	440$000	445$000	5:310$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
3	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.			
1	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	620$000	630$000	1:869$000
52	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	325$000	325$000	325$000
12	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port.	678$000	690$000	35:568$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec 9511)	830$000	830$000	9:930$000
14	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec 9862)	830$000	830$000	8:300$000
377	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec 10.246)	830$000	830$000	11:620$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec 10.907)	830$000	837$000	314:229$500
4.091	Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1924)	830$000	830$000	8:300$000
20	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	190$000	191$000	777:160$000
269	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	484$000	485$000	3:820$000
2.365	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	975$000	990$000	128:738$500
87	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	460$000	460$000	2.334:649$500
186	Rio de Janeiro de 100$ 4 %, port.	100$000	106$000	40:890$000
				19:437$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
5	Brasil	385$000	385$000	1:925$000
115	Commercio	180$000	190$000	21:275$000
50	Funccionarios Publicos	47$500	47$500	2:375$000
251	Portuguez do Brasil, nom.	130$000	140$000	34:925$000
97	Portuguez do Brasil, port.	130$000	130$000	12:610$000
126	Mercantil do Rio de Janeiro	465$000	465$000	58:905$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
40	Garantia	100$000	100$000	4:000$000
35	Integridade	200$000	200$000	7:000$000
3	Previdente	2:600$000	2:600$000	7:800$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
200	America Fabril	200$000	210$000	41:000$000
10	Brasil Industrial	452$000	452$000	4:520$000
150	Corcovado	75$000	80$000	11:625$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
540	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	113$000	114$000	61:290$000
14	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	160$000	160$000	2:240$000
1	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	1:902$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
2.265	Docas de Santos, nom.	219$000	224$000	501:697$500
3.064	Docas de Santos, port.	218$000	222$000	353:737$000
23	Terras e Colonização	10$000	10$000	230$000
20	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	226$000	226$000	4:520$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
275	Manufactura Fluminense	205$000	210$000	56:725$000
143	Progresso Industrial do Brasil	183$000	183$000	26:169$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
20	Antarctica Paulista	192$000	192$000	3:840$000
21	Cervejaria Brahma	1:045$000	1:050$000	25:140$000
24	Docas de Santos	198$000	200$000	4:800$000
764	Docas de Santos	180$000	185$000	139:432$000
100	Jornal do Brasil	200$000	201$500	20:100$000
36	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	207$000	207$000	7:452$000
158	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	200$000	214$000	13:005$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
9	Instituto Hypothecario e Financeiro 200$, 7 ½ %	180$000	180$000	1:800$000
6	Instituto Hypothecario e Financeiro 500$, 7 ½ %	450$000	450$000	2:700$000
3	Instituto Hypothecario e Financeiro 1:000$, 7 ½ %	600$000	600$000	1:800$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
4:000$	Uniformizadas de 5 %, miudas	790$000	790$000	3:160$000
77	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000	820$000	62:362$000
80	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	800$000	640$000
300	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	817$000	820$000	245:836$000
6	Emprestimo Municipal de 1917, port.	160$000	160$000	1:000$000
4	Emprestimo Municipal de 1920, port.	160$000	160$000	1:060$000
10	Emprestimo Municipal do Dec. 1933	194$000	194$000	1:940$000
100	Emprestimo Municipal de 1931, port.	183$000	183$000	18:300$000
	Acções de Bancos:			
20	Commercial e Hypothecario de Campos	100$000	100$000	2:000$000
10	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000	4:800$000
	Acções de Companhias:			
1.021	America Fabril	200$000	200$000	204:400$000
10	Tecidos Bom Pastor	1$000	1$000	10$000
5	Localiva e Constructora	246$000	246$000	1:230$000
	Titulos Estrangeiros:			
1	Titulo do Emprestimo Francez de 4 % — Frs. 7.200 a razão de $570 por franco	$570	$570	4:104$000
	VENDAS A' PRAZO			
700	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:013$000	1:013$000	709:100$000
500	Aps. Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (D. 10246)	830$000	830$000	415:000$000

RESUMO GERAL

20 815	Apolices da União	17.911:382$500
10.697	Apolices Municipaes do D. Federal	1:882:377$000
7.546	Apolices Municipaes dos Estados	29:835$000
42	Apolices dos Estados	3.695:392$500
647	Acções de Bancos	132:040$000
78	Acções de Companhias de Seguros	18:800$000
360	Acções de Companhias de Tecidos	57:145$000
577	Acções de Companhias de Transportes	65:432$000
5.583	Acções de Companhias Diversas	1.233:254$500
418	Debentures de Companhias de Tecidos	82:868$500
1.029	Debentures de Companhias Diversas	213:768$000
18	Letras Hypothecarias	6:300$000
1.478	Titulos vendidos por Alvarás	391:394$500
1.200	Titulos vendidos á Prazo	1:124:100$000
50.487	TOTAL	26.844:069$500

DÔR DE GARGANTA, LARYNGITE, PHARYNGITE, ROUQUIDÃO

Tratamento efficaz pelas Pastilhas Gutturaes de Giffoni que desinfectam a boca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepticas de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar. Nas boas pharmacias e drogarias.

(59796)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Oscar Tuyuty Dias Moreira — Thomé Torres da Silva Reis — Compareçam á secretaria. Jacob Abramides — Deferido, pagando o requerente previamente, a importancia de 7:558$656. Alvaro de Assis — Francisco Casaes da Silva — Severiana Gonçalves da Silva — Deferido. Christiano Teixeira Lobão — Manoel de Souza Novaes — Certifique-se. Aminthas Lopes Martins — Mantenho o despacho de 22 de dezembro ultimo, proferido no processo, numero 91.057-34. Blanqr Affonso da Silva — Attendendo a que o requerente foi dispensado por compressão de quadros em 1931, autorizo a sua readmissão, na forma proposta pela 4ª divisão. João Pennafirme de Castro — Dê-se baixa na fiança e certifique-se. José Luiz Mendes Diniz — Dirija-se, querendo, ao Tribunal de Contas. Januario da Costa Coelho — Como pede. Manoel Maria da Cruz — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido quando houver vaga, o que não occorre presentemente, no quadro da MFA. Não é conveniente a transferencia do modo por que foi suggerido pela IAMA tendo em vista o augmento de despesa que soffreria a 3ª divisão. Floripes de Abreu — Aguarde o prazo de 24 mezes, a partir de 1 de setembro de 1933. Gilberto Bailão de Almeida — Henrique Gama — Indeferido. Os pedidos dos requerentes não têm apoio nas ordens que regulam o reajustamento do pessoal jornaleiro. Miguel Aro — Maria de Oliveira — Ozorio Noronha — Raymundo de Azevedo — Sydney Pereira — Sebastião Martins — Dilson Fantini — Indeferido.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel Octavio Pires Coelho do Q. S. de C., por ter entrado em transito;

Capitães — Carlos dos Santos Vasconcellos, de engenharia, por ter sido nomeado chefe do Serviço de Transmissões da 9ª R. M.; João Ithamar de Almeida, de engenharia, por ter sido designado para o S. T. da 5ª R. M. e ainda em transito; Mario da Silva Machado, do 27º B. C., por ter de recolher á sua unidade.

Primeiro tenente Henrique Pinheiro de Almeida, do 3º R. I., por ter sido transferido do 2º R. de Infantaria;

Segundo tenente Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do 4º R. C. D., por ter de se recolher á sua unidade.

Com permissão nesta capital: Capitão Diogo Figueiredo Moreira Junior, do 1º R. I., por ter vindo de Lorena em gozo de férias que terminam a 6 do mez vindouro;

Primeiro tenente Geysar Nunes de Carvalho, de administração, por ter entrado em gozo de férias relativas a 1934;

Segundos tenentes — Fernando Santos Ferreira Coelho, do 4º G. A. Do., por ter vindo de Juiz de Fóra em gozo de férias que terminam a 8 do mez vindouro; e João de Mello, da reserva, convocado, do 6º R. I., por ter vindo de Lorena em gozo de férias, até 16 do mez vindouro.

Por outros motivos:

General de brigada Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, commandante da 3ª R. M., por ter terminado a 8, o periodo de férias e ser considerado em serviço, conforme determinação do ministro;

Tenentes-coroneis — dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva, medico, por ter sido nomeado director do M. M. D. da 2ª R.M.; Sebastião de Alencastro Guimarães, medico, por ter sido mandado servir como sub-director do H. C. E.;

Major Hercilio Bittig de Campos, de engenharia, por ter entrado em férias;

Capitães — Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, de engenharia, por ter de ir a S. Paulo a serviço da Directoria de Aviação; Carlos Amoretty Osorio, do 6º G. A. C., por ter de seguir para Curityba em gozo de férias que terminam a 11 do mez vindouro; Oswaldo de Araujo Motta, do Q. S. de A., por ter sido nomeado auxiliar de instructor de tactica geral da D. G. E. E. A. e dispensado de instructor do curso de officiaes da E. A.,

Primeiros tenentes — Servulo Tavares Guerreiro, do 1º B. E. por ter sido designado auxiliar de instructor da Escola Militar; Floriano Peixoto Corrêa, do batalhão de guardas, por terminação de transito e ter que se recolher ao batalhão; João Augusto de Assis Duque Estrada, do 6º R. A. M., por ter vindo de Cruz Alta, sido nomeado adjunto da D. M. B.;

Segundos tenentes — Antonio Leão Feitosa, de administração, por ter de seguir destino; Leonidas Brasileiro do Amaral, Licinio Pereira Nunes, Antonio Guttemberg de Andrade, todos de administração, por terem de seguir para as suas unidades; Antonio Raymundo Fontenelle e Silva, de administração, por ter sido classificado a seguir no dia 13; João Ferreira da Camara, de administração, por ter sido classificado no 1º B. E. e recolher-se ao mesmo; Elpidio Ferreira de Souza Junior, de administração, por ter sido classificado e seguir a 15 para a sua unidade; Joaquim da Silveira Varjão, de administração, por ter sido classificado no 4º B. E. e seguir destino; Gonçalo Lagos Castello Branco Leão e Maurilio Augusto Curado Fleury Junior, de administração, por terem sido classificados e seguirem destino; e

Aspirante a official Paulo Hildebrando de Campos Góes, do 6º R. A. M., por ter sido julgado apto para o serviço, convindo mudar de clima e, por isso, aguardar nova classificação.

A VACUMATIC SEM SACCO DE BORRACHA CONTEM 102% MAIS DE TINTA

Deposito de tinta sempre á vista. Penna usavel dos dois lados. A caneta sensacional de 1935.

Toda penna Parker é rigorosamente fabricada — feita de platina, ouro e iridio. Reversivel, escreve dos dois lados, bastando virar a caneta. Contém 102 % mais de tinta, podendo-se ver quando é preciso reabastecel-a. E' a mais bella caneta-tinteiro, na opinião dos entendidos. A' venda em todas as bôas casas.

Parker VACUMATIC

Unicos representantes para todo o Brasil
A. Cardoso Filho & Cia.
Rua Buenos Aires, 52 - 1.º
RIO DE JANEIRO

(33691)

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café e general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

Instituto Nacional de Previdencia

Prazo concedido pelo decreto 24.563 de Julho ultimo, para o augmento de peculios obrigatorios

Communicam-nos do Instituto Nacional de Previdencia o seguinte:

Por terem saido com incorrecções diversos dispositivos do Dec. 24.563, de julho de 1934, que reformou o Instituto Nacional de Previdencia, foram os mesmos publicados com a redacção definitiva — em 14 de agosto do mesmo anno, no "Diario Official".

Nessas condições, o prazo para augmento ou diminuição de peculio de que trata o paragrapho unico do art. 12, do respectivo decreto, finda-se amanhã, dia 13.

Chamamos, pois, insistentemente a attenção para o alludido dispositivo de lei que vem favorecer grandemente os contribuintes obrigatorios do Instituto e que se transcreve:

"Art. 12 ....

Paragrapho unico. — E' facultada aos actuaes contribuintes obrigatorios a elevação ou alteração de seus peculios para importarem num dos valores fixados neste artigo, desde que o requeiram dentro do prazo maxim: de seis mezes, contados da data da publicação deste decreto".

De accordo com a tabella abaixo e que corresponde aos vencimentos de cada um annualmente, todo contribuinte, já inscripto no Instituto, poderá augmentar o seu peculio para se enquadrar em um dos valores previstos pelo art. 12 do alludido decreto.

A vencimentos annuaes de mais			Peculio
2:000$000	até	3:600$000	5:000$000
3:600$000	"	6:000$000	10:000$000
6:000$000	"	10:000$000	15:000$000
10:000$000	"	20:000$000	20:000$000
20:000$000	"	30:000$000	25:000$000
30:000$000	"		30:000$000

O prazo que o mesmo decreto concede para o augmento dos peculios já em vigor, finda-se amanhã, IMPRETERIVELMENTE.

No Instituto Nacional de Previdencia, o peculio póde ser totalizado em tres annos de vencimentos, desde que não ultrapasse de 100:000$000, que é o maximo de cada peculio.

(33698)

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

O curioso certamen realizou-se em Bello Horizonte

Com a presença de mais de mil jornaes escolares, vindos dos Estados do Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Districto Federal, realizou-se de 3 a 9 do corrente, a Segunda Exposição de Imprensa Escolar, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. O salão nobre da Escola Normal daquella cidade onde funccionou o certamen, esteve decorado com desenhos sobre motivos brasileiros enviados pelas creanças dos grupos de Belém, e trabalhos decorativos de papel pelos alumnos da Escola de Menores da Bahia.

A exposição constou de jornaes das escolas primarias, dos gymnasios, das normaes e das profissionaes. Os jornaes das escolas primarias eram manuscriptos, dactylographados, mimiographados e impressos.

Das outras escolas eram todos impressos. A primeira exposição que se realizou no Rio, teve a participação de 400 jornaes. A segunda teve o numero triplicado.

Facto interessante é a modificação de mentalidade sobretudo nos jornaes das escolas primarias que possuem clubs agricolas, apresentando em suas columnas, notas, noticias, artigos e outros trabalhos sobre os assumptos ruraes e economicos que interessam á escola.

De um modo geral foi bom o aspecto de todos os jornaes pelo cuidado da redacção e boa impressão material.

A exposição não se limitou aos jornaes e revistas expostos a que se pode accrescentar um grande numero de lindas pastas para os jornaes. Houve um trabalho parallelo intenso em prol das actividades do jornal na escola e da Sociedade Alberto Torres.

Os professores Geraldo, Lucas, Oscar Guimarães, Annibal Mattos, Carmen Mello, Gulomar Maria de Medeiros, Floriano de Paula, fizeram para grandes auditorios conferencias sobre themas educativos de grande interesse para a collectividade mineira em geral para a escola primaria em particular.

Como se deve organizar o jornal escolar, os jornaes escolares em Minas, a protecção á natureza através do jornal escolar, e illustração do jornal escolar, o club agricola e o jornal, foram os assumptos das conferencias.

A obra e a vida de Alberto Torres, o trabalho da Sociedade dos seus amigos, o Congresso de Ensino Regional e a educação rural, foram titulos das palestras que o sr. Raul de Faria fez por occasião da exposição no salão nobre da Escola Normal, na Sociedade Mineira de Agricultura, no Theatro Municipal e no Rotary Club.

Varios programmas cinematographicos foram gratuitamente realizados no cine Brasil para as creanças dos grupos. Ainda a propaganda dos clubs agricolas nos grupos de Bello Horizonte e a organização do plano para a Terceira Exposição de Imprensa que será no anno proximo em Victoria, e a organização do Nucleo de Minas da S. A. A. T. completaram o programma do primeiro trabalho deste anno daquella associação que se encerrou com um concerto symphonico no Theatro Municipal, pela Sociedade de Concertos de Bello Horizonte, com a execução do Guarany e do grande concerto de Mendelsohn.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE — Tome
ELIXIR DE NOGUEIRA
Combate as Feridas, Espinhas Rheumatismo, Syphilis, etc.
(59223)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Soares da Costa, predio á rua Muniz Barreto, 30, por 35:000$; Hans Edward Tscherifinger, terreno 16,30x30, á rua Annibal de Mendonça, por .... 65:000$; Joaquim Marques Fernandes, predios á rua Archias Cordeiro 259 e 251, por 126:000$; Agostinho Ermelino de Leão Junior, terreno 20x40, á rua Alres Saldanha, por 200:000$; Alayde de Carvalho Modesto Leal, predios á rua Maria Angelica, 40 e 42, por 40:000$; Arsenios Mandour, predios á rua Visconde de S. Vicente, 125, 129 e 131, por ... 65:000$; e Carlos Rastamg Lisboa, terreno 14,30x37,45 á rua Muniz Barreto, por 65:000$000.

Dois communistas condemnados em Berlim

Berlim, 11 (Havas) — O Tribunal do Povo condemnou o antigo deputado communista Wilhelm Gaedz a tres annos de prisão e á sua collaboradora Martha Chwalde a mesma pena. São ambos accusados de manejos illegaes tendentes a abalar a segurança do Estado.

Classificação de segundos tenentes e aspirantes de administração

Conforme proposta da Directoria de Intendencia da Guerra, foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguinte segundos-tenentes e aspirantes de administração, que acabaram de terminar o curso da Escola de Intendencia:

1º R. I. — 2º tenente João Perdigão Pereira e aspirante Epaminondas Ferraz da Cunha; 2º R. I. — 2º tenente Alberto Gomes Moreira Filho e aspirante Abelardo Vieira de Araujo Lima; 3º R. I. — 2º tenente Oswaldo Rocha da Fonseca e aspirante Carlos Schmitz de Campos; 4.º R. I. — Aspirante Sylvio Cabral Jucá e Walter Massom Pereira de Andrade; 5º R. I. — Aspirante Waldir Martins da Silva e Cauby Paiva Guimarães; II-5º R. I. — Aspirante Leonidas Chalréo Corrêa; III-5º R. I. — Aspirante Carlos Furtado da Fonseca; 6º R. I. — Aspirante Oswaldo Lago Diniz Junqueira e Ruy Antunes; I-6º R. I. — 2º tenente José Thomaz Gonçalves; 7º R. I. — 2º tenente Euclydes de Oliveira e aspirante Humberto de Barros; 8º R. I. — Segundos-tenentes Julio Costa e Martinho de Figueiredo Machado; I-8º R. I. — 2º tenente Nero de Oliveira; 9º R. I. — Segundos-tenentes Hugo Claro e Antonio Leão Feitosa; I-9º R. I. — 2º tenente Luciano Ramos Lages Junior; 10º R. I. — Segundos-tenentes Maurilio Augusto Curado Fleury Junior e Geraldo Barbosa Lima; 11º R. I. — Segundo-tenente Julio Cesar Leal Netto e aspirante Oswaldo Siqueira; 12º R. I. — Segundo-tenente Edemiro Martins de Araujo e aspirante Anivaldo Barroso Bernardes; 13º R. I. — Aspirante Ary Emilio Rodrigues e Moacyr de Oliveira; I-15º R. I. — Segundo-tenente Francisco Gonçalves de Araujo; 1º B. C. — Segundo-tenente Amaro Elpidio da Silva e aspirante Paulo Soter da Silveira; 2º B. C. — Segundo-tenente Alexandre da Cunha Ribeiro e aspirante Oswaldo de Almeida Brandão; 3º B. C. — Segundo-tenente Antonio Xavier de Andrade e Silva e aspirante Rubem Guimarães; 4º B. C. — Segundo-tenente João de Siqueira Campos e aspirante Arnaldo José Fernandes Costa; 5º B. C. — Aspirantes Idelcar Gouvêa de Campos e Jayme Mucci Moreira; 6º B. C. — Aspirante Alamiro Gonzaga Xavier de Britto e Heraclio Pereira Lemos; 7º B. C. — Segundo-tenente João José da Silva e aspirante Manoel dos Passos Figueirôa Filho; 8º B. C. — Aspirantes Arthur Gonçalves Segundo e José Carlos Teixeira Coelho; 9º B. C. — Segundo-tenente Luiz Gomes Sobreiro e aspirante Eduardo Oliveira Freitas; 10º B. C. — Aspirantes Decio Gama de Almeida e Othon Ribeiro Bastos; 13º B. C. — Segundos-tenentes Joaquim Pereira Alves e Ernesto Mulmono de Mello; 14º B. C. — 2º tenente Elpidio Ferreira de Souza Junior e aspirante Francisco Gê de Carvalho; 15º B. C. — Segundos-tenentes Antonio Guttemberg de Andrade e João Evangelista Cidade; 16º B. C. — Aspirantes José Neves de Araripe e Candido Augusto Pinheiro Guimarães; 17º B. C. — Aspirantes Washington de Vasconcellos e Grimualdo Ladislau Castilho; 18º B. C. — Aspirantes Elysio Guimarães Fonseca e Alfredo Pereira dos Passos; 19º B. C. — 2º tenente Alvaro França Filho e aspirante Aniceto Cruz Costa; 20º B. C. — 2º tenente Luiz Xavier de Souza e aspirante Romulo da Costa Nogueira; 21º B. C. — Segundos-tenentes José Carlos Ferreira e José Alves de Moraes Segundo; 22º B. C. — Segundo-tenente Raymundo Cavalcante de Paula e aspirante José Santos Passos; 23º B. C. — Segundos-tenentes José Augusto de Oliveira e Carlos Castór de Menezes; 24º B. C. — 2º tenente, Emmanuel Santos da Costa Neves e aspirante Vicente de Paulo Oliveira Dias; 25º B. C. — Aspirantes Agricola Beterraba Cardoso Arêa Leão e Julio Rangel Borges; 26º B. C. — Segundos-tenentes Gonçalo Lago Castello Branco Leão e Emyr de Alencar Moura; 27º B. C. — Segundos-tenentes Rubens Luzio Vaz e Carlos Astrogildo Corrêa; 28º B. C. — Segundo-tenente José da Cunha Menezes e aspirante Oscar Nogueira Motta; 29º B. C. — Segundo-tenente Gerson Cabral e aspirante Alcides Falcão Macedo; Batalhão de Guardas — Aspirantes Djalma Roque de Amorim e Osiris Ferreira Martuscelli; Batalhão Escola — Segundos-tenentes Francisco Bezerra da Silva e José da Costa Serrano; Cia. Fronteiras da Foz do Iguassú — Segundo-tenente Alvaro Soares; 1º R. C. D. — Segundo-tenente Damião Mendonça de Santanna e aspirante Waston Veiga Almeida; 2º R. C. D. — Segundo-tenente Alipio Pereira da Costa Filho e aspirante Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior; 3º R. C. D. — Segundo-tenente Manoel Antonio de Souza e aspirante Manoel de Moura Silveira; 4º R. C. D. — Aspirantes Moacyr Bittencourt da Luz e Walfredo Teixeira de Andrade; 5º R. C. D. — Aspirantes Henrique Uchôa da Silva e Justo Almeida Jansen Ferreira; IV-2º R. C. D. — Aspirante Lotharlo Guerra; IV-4º R. C. D. — Segundo-tenente Mario Pinto de Oliveira; IV-5º R. C. D. — Segundo-tenente Leonidas Brasileiro do Amaral; 1º R. C. I. — Aspirante José do Amor Divino; 2º R. C. I. — Aspirante José Alexandre de Carvalho; 3º R. C. I. — Segundo-tenente Celso Barreto Ramos; 4º R. C. I. — Segundo-tenente João de Oliveira Leite; 5º R. C. I. — Aspirante José Manoel Guerra Maciel; 6º R. C. I. — Aspirante Heitor de Mendonça Uchôa; 7º R. C. I. — Segundo-tenente Setembrino de Oliveira Palma; 8º R. C. I. — Segundo-tenente José de Azevedo Costa; 9º R. C. I. — Aspirante Arcy Neves; 10º R. C. I. — Segundo-tenente Waldemar Ramos Pacheco; 11º R. C. I. — Segundo-tenente Joaquim Ignacio de Medeiros; 13º R. C. I. — Aspirante José Souto Landell de Moura, 14º R. C. I. — Aspirante Austerlitz Britto Mendes; Reg. Escola — Aspirantes Syro Campello Palhares e Pilulo Brilhante de Albuquerque; 1º Corpo de Trem — Aspirante Luiz Augusto Machado Mendes; 1º R. A. M. — Aspirantes Ilzio Vital de Queiroz e Durval de Moraes e Barros; 2º R. A. M. — Aspirantes Greenhalgh Henrique Faria Braga e Elieser Abott Filho; 4º R. A. M. — Aspirantes Alfredo Napoleão Pereira Bezerra e Raymundo Goffredo Monteiro; 5º R. A. M. — Segundo-tenente Wilson Basto de Faria e aspirante Paulo Moltinho Neiva; 6º R. A. M. — Segundos-tenentes José Marques de Oliveira e João Tavares Bastos; 8º R. A. M. — Segundos-tenentes José Werner da Silva e Lavater Rangel de Azevedo Coutinho; 9º R. A. M. — Segundo-tenente Roberval Silva e aspirante Nathanael de Souza França; Grupo Escola — Aspirante Antonio Marques da Rocha; 1º G. A. Do. — Aspirante Remo Acciaris; 3º G. A. Do. — Aspirante Mario Marques Ramos; 4º G. A. Do. — Aspirante Manoel de Almeida Baptista; 5º G. A. Do. — Aspirante Fulminando Pinto da Silva; Bia. A. Do. (João Pessoa) — Segundo-tenente José Cassiano de Mello; 1º G. O. — Aspirante Irineu Tortori; 2º G. O. — Aspirante José Manoel Zulchner dos Santos; 3º G. O. — Aspirante Lafayette Vargas Moreira Brasiliano; 1º G. A. Cav. — Segundo-tenente Rubens Souza; 2º G. A. Cav. — Aspirante Adalberto Barros Castilho; 3º G. A. Cav. — Aspirante Carlos Cezar Siqueira Dias; 4º G. A. Cav. — Segundo-tenente Chrisostomo Antonio da Cunha Bastos; 5º G. A. Cav. — Aspirante Oswaldo Silva; 6º G. A. Cav. — Segundo-tenente Alfredo Anpelt; 1º G. A. C. — Aspirante Mario Vergueiro Silveira; 3º G. A. C. — Segundo-tenente Abimael Clementino Ferreira de Carvalho; 4º G. A. C. — Aspirante Helio de Faria Pereira; 5º G. A. C. — Aspirante Poty Lupi Rolim; 6º G. A. C. — Aspirante Gerson Gouvêa de Queiroz; 1ª B. I. A. C. — Aspirante Nelson Braga Moreira; 2ª B. I. A. C. — Aspirante Alcides Isidoro Mendes; 3ª B. I. A. C. — Aspirante Alcebiades Prado; 4ª B. I. A. C. — Aspirante Gilberto Squeff; 6ª B. I. A. C. — Aspirante Léo Cléo Pereira de Mello; 7ª B.I.A.C. — Aspirante Raymundo Franklin; 8ª B.I.A.C. — Segundo-tenente Theogenes Durval Pereira Lima; R. A. Mx. — Aspirantes João Raymundo Pinçanço Gomes e Oswaldo Pinheiro de Almeida; 2º B. E. — Segundo-tenente Antonio Raymundo Fontenelle e Silva; 8º B. E. — Segundo-tenente Gentil Homem Lopes Machado; 4º B. E. — Segundo-tenente Joaquim da Silveira Varjão e aspirante Honoré de Miranda; 5º B. E. — Aspirante Webert Mario Ferreira da Costa; 6º B. E. — Segundo-tenente Lauro Freire de Faria; 1º B. F. V. — Antonio Valença dos Santos Leite; Cia. Tel. Ex. — Aspirante Rivadavia Carvalho Leal; Cia. de Trans. do 2º B. E. — Aspirante Alberto Bettamio Guimarães; 1º R. Av. — Segundo-tenente José Augusto Martins e aspirante Plinio Freire de Moraes Filho; 3º R. Av. — Segundos-tenentes José João de Medeiros e Vicente Duarte; 5º R. Av. — Aspirantes Waldemar Arthur Teixeira Campos e Alvaro Luiz da Cunha Barbosa; Nucleo do 2º R. Av. — Aspirante José Pinheiro Fortes; 1ª Cia. Prep. Terrenos — Aspirante Clodomiro Fortes Flores; 2.ª Cia. Prep. Terrenos — Aspirante Rubens de Abreu Baccilar; 3ª Cia. Prep. Terrenos — Aspirante Pery Corrêa Pereira; 5ª Cia. Prep. Terrenos — Segundo-tenente Cecilio Côra Morosolli; 6ª Cia. Prep. Terrenos — Segundo-tenente Manoel Marques de Oliveira; 2ª Cia. do 6º B. C. — Aspirante Eduardo Pinto Vahia; 1ª Formação de Intendencia — Aspirantes Francisco Montarroyos de Moura Costa, Oswaldo de Frias Villar e Celso Pires de Carvalho e Albuquerque; 2ª Formação de Intendencia — Segundo-tenente Manoel de Santanna Sobrinho e aspirante Newton Costa França; 3.ª Formação de Intendencia — Segundo-tenente Decio Salgado Freire e aspirante Joaquim Louzada Tupy Caldas; 4ª Formação de Intendencia — Segundo-tenente Luiz Nunes e aspirante Isnard de Almeida Fortuna; 5ª Formação de Intendencia — Segundo-tenente Licinio Pereira Nunes e aspirante Octavio Mendes de Paiva; 9ª Formação de Intendencia — Segundo-tenente Arlindo Milagres Mascarenhas; 1ª F. S. D. — Aspirante Celso Rodrigues Possas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de dezembro ultimo, será realizado amanhã 13 do corrente, ás 11 horas, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em junho de 1934.

(59753)

Está sendo processado

O promotor em exercicio na 2ª vara criminal denunciou hontem Jayme Vieira da Silva, accusado de um crime de falsidade.

Correio Sportivo

Numa exhibição mediocre, o Vasco foi derrotado pelo River Plate por 4 x 1

O FLAMENGO VENCEU O TORNEIO EXTRA DE FOOTBALL

FOI INICIADO O CAMPEONATO DE WATER-POLO DA CIDADE | EM SÃO PAULO, O CORINTHIANS VENCEU O BOCA JUNIORS

Não ha nada como um dia depois do outro, diz o ditado popular, com uma noite no meio.

Ha dias atrás, quando o São Christovão fracassou deante do 2º team do Boca Juniors não faltou quem não qualificasse o quadro alvi-negro de fraco, sem classe, etc. E ante-hontem, o que fez o esquadrão do Vasco da Gama frente ao River Plate, team que foi vencido nos tres turnos do campeonato argentino pelo gremio da faixa ouro?

Nada, absolutamente nada.

Viu-se no jogo de domingo ultimo, que a critica fôra por demais severa para com o alvi-negro, que sem possuir um grande conjunto, passava por um máo momento no seu match com o Boca.

Ante-hontem, o Vasco não fez melhor figura que o S. Christovão, mesmo levando em conta, que não pode haver parallelo entre o team dos chamados "millionarios" e a esquadra secundaria do campeão argentino.

Aquelle conjunto, tantas vezes victorioso em lutas sensacionaes contra innumeros quadros estrangeiros, não teve um momento siquer que demonstrasse valor.

Os seus partidarios — ante-hontem toda aquella enorme massa de espectadores que esteve em S. Januario, era brasileira, e consequentemente torcia pelo Vasco — tiveram uma grande decepção.

Iniciada a partida, com superioridade dos platenses, os locaes procuraram contrabalançar os seus ataques.

Veiu nessa reacção, o empate, e era esperado melhor resultado para as cores locaes, mas os argentinos continuaram a agir bem melhor, e com certa facilidade conquistaram mais um goal, terminando o 1º tempo, favoravel ao seu club, por 2x1 — final esse quasi identico ao periodo inicial do jogo Vasco x Boca.

Embora o team local tivesse essa pequena desvantagem, era esperado pela maioria, que no 2º tempo o Vasco jogasse melhor, demonstrando a classe que possue.

Mas, qual! Puro engano. O ultimo tempo caracterizou-se por um dominio esmagador dos visitantes, forçando o quadro vascaino a recuar a tal ponto, que só uma unica bola foi ter ás mãos de Cirne, que substituiu Bosio.

E o team do Vasco da Gama, deante da actuação apagada dos seus componentes, ficou reduzido á seguinte organização: Rey, Domingos e Italia; Domingos, Domingos e Domingos. (A linha de frente desappareceu por completo). Mesmo deante da barreira que lhe oppoz o grande back sul-americano, os argentinos conseguiram outros dois goals que lhe solidificaram o grande triumpho obtido sobre o campeão carioca dos profissionaes, por um score que não deixa margem para sophismas — 4x1.

Como são raras as derrotas do team vascaino, pode-se comparar ao seu fracasso de ante-hontem, identico ao que lhe infligiu o Flamengo, por egual score no turno do campeonato de 1934.

Nesse dia e ante-hontem o Vasco fracassou lamentavelmente.

Não por ter perdido, porque ser derrotado não é fracassar, mas é pelo modo por que foi vencido.

Muitos não distinguem a derrota do fracasso.

A derrota é um resultado logico de um jogo, onde tem que haver vencido e vencedor, e se as circumstancias permittirem, tambem o empate.

Fracasso é coisa differente. E' quando, num caso como ante-hontem, espera-se uma figura acceitavel de um quadro, mesmo sendo vencido, e elle não produz o melhor resultado em sua actuação, com rendimentos mediocres de conjunto e individual.

O quadro vascaino, fracassou porque nada fez de aproveitavel.

Podia ter sido vencido, em condições mais honrosas.

O seu vencedor, mereceu como se vê, a grande victoria que alcançou.

Trabalhou do primeiro ao nonagesimo minuto, sem fugir ao padrão de jogo que iniciara.

Não se alterou, quando o seu rival numa ligeira reacção, conseguiu o empate.

E se bem, o seu conjunto, conduzira-se no 1º tempo, no ultimo, impoz o que queria — "mandou o jogo". Se possuisse uma linha de forwards mais efficiente, teria augmentado muito o score, pois estes bem amparados pela sua optima defesa passaram a maior parte do tempo jogando dentro do campo adversario.

Mas lhes faltou arremates. Pode-se dizer que a sua defesa está muito acima do ataque, que é inferior ao ataque boquense.

Individualmente o quadro do River Plate tem optimos elementos, mas em conjunto — que é o ponto principal de um team — o Boca Juniors leva vantagem, dahi deve ter sido a razão dos tres triumphos que este obteve no campeonato platino, em 1934.

DOS VENCEDORES

Num jogo como o de ante-hontem, em que os adversarios actuam de modo antagonico, não se pode quasi destacar elementos, porque os vencedores raramente tiveram que lançar mão dos seus melhores recursos para appor embaraços ás intenções contrarias.

Bosio, pouco fez, pois não houve margem para que se empregasse com maior dose de classe.

Os dois backs é que nos pareceram mais activos, pois lhes couberam o trabalho já facilitado pelos half-backs de impedir o shoot final. Dos ultimos, não se podem destacar nomes, agindo os tres sempre com grande opportunidade e aproveitamento.

No ataque, verificamos o excesso de reclame que goza o center Barnabé Ferreira.

Ante-hontem, como contra o Botafogo, o "marreteiro" platino demonstrou só ser um poderoso shootador quando... os adversarios o deixam livre.

Peucelle e Moreno são os melhores do ataque, notadamente aquelle. Dorado, apezar de solto, só fez os dois goals, aliás muito bem aproveitados, e Tello é um jogador commum dos nossos campos.

DOS VENCIDOS

Se dos vencedores, não é preciso detalhar maiores acções individuaes, no dos vencidos menor trabalho existe.

Comecemos pelo mais destacado: Domingos.

Esse jogador foi insuperavel, destacando-se durante todo o encontro, não se rendendo deante do fracasso dos seus companheiros.

Fez o que lhe era dado fazer. Mais, era quasi que impossivel.

Italia tambem brilhou, declinando no fim, já "pregado" pelo exhaustivo trabalho que tivera, e Rey falhou em duas bolas, a segunda de Dorado e a outra de Tello.

Não fez siquer uma unica defesa de classe, durante todo o encontro, porque tambem os argentinos pouco arremataram.

A linha media vascaina, foi a maior responsavel pela esmagadora derrota que o team soffreu.

Fausto — factor de tantos triumphos — e que representava um dos pontos fortes do team, nunca appareceu, o que resultou o desbarato total dos seus companheiros de ala.

No ataque, a ala Nena-Orlando foi a que ainda tentou fazer alguma coisa emquanto actuou, mas já no 2º tempo, com a modificação feita, esses dois jogadores nada fizeram.

Lamana, tambem só teve um lance, bem marcado como estava.

Foi uma boa cabeçada, de centro de Novamuel, e mais nada.

Kuko, apenas regular, o seu extrema, nullo, só apparecendo na opportunidade que falamos acima.

DO JUIZ

O arbitro argentino Urrètaviscaya actuou bem.

Sómente nos primeiros vinte minutos errou algumas vezes, porém depois que levou algumas vaias do publico andou direito, parece que isso serviu-lhe de "remedio".

PROVAS DE CYCLISMO

Nos intervallos dos dois jogos, houve o desdobramento de um pequeno programma de provas cyclistas, promovidas pelo Cycle Portugal-Brasil, que não obstante ter a sua parte technica bastante prejudicada, devido á chuva ter encharcado completamente a pista, agradaram bastante ao publico.

As tres provas deram estes finaes:

1ª, da 3ª categoria — 1.800 metros — (4 voltas) — 1º logar, Armando Santos (Dopolavoro). — Tempo 3'32"; 2º, Gastão de Barros (S. C. Brasil) .Tempo 3'35"; 3º, Americo P. Oliveira (Carioca S. C.) Tempo, 3'36"

2ª, da 2ª categoria — 3.600 metros — (8 voltas) — 1º logar, Amadeu Abranches (V. Hellenico). Tempo 7'20"; 2º, Celso Vieira (M. Club). Tempo, 7'22"; 3º, Abilio Pereira — (Dopolavoro). Tempo 7'24".

3ª, da 3ª categoria — 2.200 metros — (6 voltas) — 1º, Juvenal Teixeira (Hellenico). — Tempo 5'15"; 2º, Antonio Silva (Portugal-Brasil). Tempo 5'19"; 3º, Henrique C. Ribeiro (Hellenico). Tempo 5'21".

Essa competição foi dirigida pelos srs. Raul Ribeiro, Armando Santos e Arthur Lerglia.

A PRELIMINAR

Dando tempo para o match internacional, houve o encontro de um combinado da A. F. E. A. e o novo quadro do Carioca S. C.

Esse jogo transcorreu com visivel superioridade do team da Gavea, que no final foi o vencedor, por 4x1, como um aviso para o jogo seguinte.

O Carioca, fóra outras modificações desinteressantes, jogou com estes players:

Alberto, Rogerio (Ettero) e Tosta; Alcides, Karino (Geraldo, Rogério) e Leilio; Attila (Newton), Paschoal, Gentil, Franklin e Azuil (Attila Atante).

Os goals foram de Franklin 2, Paschoal e Gentil. O do vencido foi alcançado por Nobre.

GENTILEZAS DO CARIOCA

Antes de ser iniciado o encontro dos grandes clubs, o Carioca Sport Club offereceu duas lindas corbeilles aos quadros do Vasco e do River.

O RIVER OBSEQUIADO

O captain vascaino, em nome do seu club, offereceu ao River, um estandarte com as cores vascainas.

OS TEAMS PROMPTOS PARA A LUTA

O juiz argentino após as phases preliminares do encontro, tem a seu dispor os seguintes quadros:

River Plate — Bosio, Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergfiker; Dorado, Moreno, Barnabé Pencelle e Tello.

Vasco — Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

UM RESUMO DO MATCH

A's 4,43, tendo Vasco no campo do lado dos courts de tennis, Barnabé movimenta a bola.

E os primeiros minutos são dos platinos, que experimentam o valor da defesa local.

Os cruzmaltinos reagem, mas depois são punidos com injusto free-kick junto á área.

Novo ataque platino, e Rey e Domigos se empenham numa grande phase de shoot de Moreno.

E os visitantes ameaçam. Lamana é dado como off-side, e a assistencia vaia.

O Vasco está forçando o quadro riverense que se mostra bom, e firme em suas linhas.

Os argentinos estão mais desembaraçados, emquanto que o Vasco falha, pela "costura" daquelles.

E num lance quasi imprevisto, depois de Fausto deixar passar um passe de Pencelle, a bola vae a Dorado, que, ás 4,57 consegue com um shoot enviezado e baixo, marcar o 1º goal do River.

Nova saida, e é Kuko que obriga a Bosio a aparar um shoot, o primeiro da sua linha.

O River ataca mais. A linha vascaina não consegue dominar a bola, e obtem um corner de Wergfiker, mal batido.

Technicamente a partida está fraca, mas os backes locaes brilham.

Rodolfi faz foul em Lamana, e o Vasco força a defesa riverense que se mostra firme, impedindo o shoot final, e Bosio apara bem um free-kick de Gringo, melhorado por Kuko.

Forte ataque Nena-Lamana-Orlando, que Juarez manda a corner e depois faz outro.

O juiz marca numa defesa de Bosio, um off-side de Orlando, que não existiu.

O Vasco animado pelos seus torcedores, melhora, mas Pencello dá um tiro a goal, indo a bola á balisa.

Hands de Santamaria, que não tem impedido a acção de Orlando.

O jogo está no meio do campo, com predominio dos visitantes.

Novamuel centra e Cuello faz corner, batido por aquelle. A bola vae a Wergfiker, que tentando cortar manda á balisa Bosio não pega, e vindo a Nena, este sem perda de tempo, arremata, livre, ás 5,19, obtendo o unico goal do Vasco, sob grandes acclamações.

A partida torna-se mais renhida, e Italia brilha num lance contra Barnabé.

E numa falha de Calocero, a bola foi a Dorado, que dá um shoot a goal de dentro da área, e embora com a intervenção de Rey, estava marcado, ás 4,23, o 2º goal do River.

O Vasco cede e os visitantes ameaçam.

Voltam os locaes á frente, e a um centro de Novamuel, Lamana manda de cabeça, passando a bola junto á balisa vertical.

E é nessa phase, que termina o 1º tempo, com vantagem para o River Plate, por 2x1.

A's 5,46, Lamana dá a saida para o tempo final. E o Vasco ataca. No goal riverense figura Cirne no logar de Bosio, que se machucara.

Na volta, no primeiro ataque dos visitantes, a um centro de Dorado, Italia toca de cabeça e a bola vae á extrema esquerda, onde Gringo não impede que Tello emendasse o passe inesperado que recebera, conquistando, ás 5,50 o 3º goal do River Plate.

Os locaes desorientam-se, mas depois procuram reagir, porém a defesa argentina faz tudo para impedir o arremate.

Lamana, por pouco não consegue o seu intento se não fosse opportuna intervenção de Cuello.

Novos ataques dos visitantes que conseguem dois corners de Domingos e Rey.

O match está fraco por parte do Vasco.

As 6 horas entram Almir e D'Alessandro, e com a saida de Kuko e Novamuel, a linha dos locaes fica nesta ordem: Orlando, Almir, Lamana, Nena e D'Alessandro.

O River domina, pois os medios vascainos, inclusive Fausto, estão fracos.

Cabe ao ponta esquerda local, organizar um bom ataque.

Cirne apara shoot de Fausto, emquanto que Domingos cae machucado.

Shoot de Moreno e defesa de Rey. O jogo continua fraco e os argentinos continuam predominando, sem que estejam jogando bem — sómente estão melhores que os vascainos.

Novos e constantes ataques dos visitantes aparados pelo trio contrario.

O publico manifesta o seu descontentamento pela partida.

Os riverenses dominam, e actuam com certo enthusiasmo.

Domingos e Italia se esforçam mas não impedem que Moreno de cabeça, conquiste ás 6,15, a um centro de Dorado, o 4º goal argentino.

Faltam 16 minutos para o final, e deante desse ponto, o povo começa a sair.

Ainda Orlando-Nena-D'Alessandro tentam forçar a defesa argentina, mas esta está firme, e não permitte o arremate ás suas rêdes.

Rey vae segurando algumas bolas, já desfeitas em seu poder offensivo pelos backes.

Estamos no 37º minuto do encontro e a actuação dos dois quadros deixa muito a desejar, mórmente a dos locaes.

Continua a partida para o seu termino, e ante o dominio visitante só se vê em suas phases Domingos e Italia.

Ha verdadeiro descontentamento pelo match. Nada prende a attenção dos espectadores.

Estamos no ultimo minuto, e o Vasco está no campo inimigo, em cargas pessoaes e mal conduzidas.

E desse modo, terminou o encontro que assignalava a victoria do River Plate por 4x1.

*

A ADHESÃO DE MINAS A' C. B. D.

Juiz de Fóra está de accordo

Acha-se actualmente nesta capital, o sr. Affonso Neves, sportman de influencia nos circulos mineiros e pertencente ao Club Athletico Mineiro, que veio negociar com o C. B. D. a adhesão da F. A. M. A. á entidade nacional.

A primeira difficuldade, aliáz a principal, era o já existente reconhecimento da entidade de Juiz de Fóra pela C. B. D. entretanto áquella por intermedio de dois dos seus mais prestigiosos directores, promptificou-se a trabalhar pela unificação do sport mineiro, tudo fazendo para que sejam afastadas as difficuldades que se apresentam.

Hontem, na séde da C. B. D. foram assentadas as bases preliminares para o reconhecimento da F. A. M. A. cuja solução final depende apenas do tempo necessario para consolidar essas demarches, que terão bom resultado graças ao empenho manifestado pelos sportmen mineiros das duas facções.

Ao alto, o quadro do River Plate, que encerrou a sua temporada nesta capital, com um grande triumpho sobre o Vasco da Gama. Ao centro, Rey apára um tiro de Tello, emquanto que Italia e Calocero intervêm no lance, no qual tambem está Barnabé em optima opportunidade para intervir. Em baixo, o team vascaino, cuja actuação deixou muito desanimados os que nelle confiavam

O Flamengo é o campeão do torneio "Extra"

O Fluminense derrotado pelo score de 2x1

Flamengo e Fluminense encontraram-se ante-hontem, mais uma vez, perante bom publico, que applaudiu as jogadas da partida. Não foi um prelio em que se evidenciasse grande classe e muita technica. O estado do campo, transformado em obstaculo aos jogadores pela chuva, não permittia, ademais, actuações impeccaveis, phases do bom "association". Entretanto, o enthusiasmo e empenho dos disputantes recompensaram essas faltas, agradando aos que compareceram ao stadium Visconde de Moraes, theatro do jogo que decidiu a posse do titulo de campeão do torneio "Extra", ora em sua ultima eatpa. Com effeito, a circumstancia de poder um dos litigantes (o Flamengo) sagrar-se campeão, o que aconteceu, levou ao campo do America, terreno neutro, uma bôa assistencia, que apreciou interessada todo o desenrolar da partida.

O Fluminense, embora derrotado por 2 x 1, jogou tanto quanto o adversario. Ambos tiveram pontos fracos, que não se compensaram no placard, mas fizeram do prelio um cotejo equilibrado, com alternativas que a assistencia recebia com calor, na esperança de uma modificação que alterasse, talvez, o resultado do jogo. Se o Flamengo contou com o concurso de uma defesa mais solida, que jogou com precisão, annullando as investidas dos dianteiros tricolores, o quadro vencido teve seu ponto alto na linha de forwards, exercendo grande pressão sobre o arco guardado por Germano, aliás com pericia, pois o ex-arqueiro botafoguense estreou no rubro-negro auspiciosamente, impondo-se como um guardião de recursos. No tima etapa. Com effeito, a circumstancia de ter sido vasado uma unica vez, em condições quasi indefensaveis, uma vez que o tiro desferido por Vicentino impossibilitou-o de segurar a bola, tal a maneira por que foi dirigido ao arco — alto e violento.

Os backs do tricolor falharam diversas vezes, tendo Velloso grande trabalho para não ver mais bolas na rêde que ficava á sua retaguarda. Entretanto, uma das que foram ter ás rêdes teve sua trajectoria favorecida por elle proprio, num momento de indecisão, aliás passavel, uma vez que se firmou no restante tempo de jogo, desenvolvendo, então, toda a sua actividade, empenhando-se em segurar os tiros que eram desferidos em sua direcção.

Em resumo, o Fluminense teve keeper, halves e linha de forwards, emquanto o Flamengo, sem que seus dianteiros estivessem em grande dia contou com o esforço da defesa (menos Allemão). No rubro-negro, Germano, Carlos Alves, Mariante, Reynaldo e Barbosa, foram os melhores elementos da defesa, destacando-se, por sua constante actividade, entre os atacantes o extrema Sá, Alfredo e Jarbas actuaram regularmente.

OS QUADROS E JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Carlos de Oliveira Monteiro que procurou ser um bom juiz. Entretanto sem que isso o tornasse um máo referee teve duas grandes falhas. Uma contra cada um dos bandos em disputa: assignalou um goal de Jarbas em visivel off-side e deixou de marcar um foul-penalty de Guimarães em Alfredo em condições tambem perfeitamente visiveis. Mas como affirmámos, era patente seu desejo de controlar a partida com acerto, o que nem sempre se poderá conseguir.

Os quadros pisaram o grammado do America com a seguinte constituição:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Velloso; Guimarães e Votorantin; Marcial, Brant; e Ivan; Sobral, Vicentino, Tintas, Russo e Pirica.

A PRELIMINAR

Antes da realização do jogo principal, entraram em campo para realizar a preliminar os primeiros quadros do Ypiranga, de Nictheroy, e Anchieta, da Sub-Liga Carioca. Foi uma partida de pouco interesse, com patente superioridade do quadro da vizinha capital, quo não teve difficuldade em dominar o seu contendor, impondo-se por expressiva contagem, pois o placard, no final, assignalou sua victoria por tres tentos a zero.

O JOGO

Inicio: ás 4,10. Sae o Flamengo, investindo sem resultado. Em seguida, o Fluminense organiza sua primeira investida, de que resultou o unico ponto consignado por seus elementos. Vicentino, de posse da bola, atirou alto, vendo-se Germano impossibilitado de defender; a bola foi ás rêdes.

Sae novamente o rubro-negro, passando Alfredo a Doca. Este devolve ao commandante do ataque, que shoota em goal. Velloso falha e Sá, opportunamente, empurra a pelota, consignando, assim, o tento de empate.

E' dada nova saida pelo tricolor, conseguindo os adversarios tomar a bola. Investem e Nelson shoota, defendendo Velloso com corner, sem resultado. Depois, outro corner do Fluminense, ainda sem resultado.

Revesam-se as investidas, durante toda esta phase, sem que nenhum dos bandos conseguisse alterar o score, que permaneceu de 1 x 1, até seu final do primeiro tempo. Patentea-se, claramente, o antagonismo dos dois quadros. O Fluminense atacando mais, quasi seguidamente, pondo em constante actividade os médios e backs rubro-negros. Por outro lado, estes resistiam duramente, destacando-se Germano, Carlos Alves e Marin, secundados por Barbosa e Reynaldo. Na linha rubro-negra Sá e Jarbas eram os mais productivos, estando Alfredo discreto.

Passaram-se os minutos, sem que se registrasse alguma phase decisiva, embora a partida não perdesse interesse, pois o publico acompanhava o seu desenrolar attentamente, empenhando-se ardorosamente os players de ambos os quadros, por uma victoria que tanto poderia caber a um quanto ao outro. Os rubros-negros, na ancia de conquistar o titulo que acabaram possuindo e os tricolores, no desejo de vencer a partida, afim de medir forças com o America, ainda na possibilidade de conseguir melhor collocação no torneio. Foi um bom estimulo para os bandos e para a assistencia, composta de adeptos dos quadros em campo e do outro (o America) que estava na cerca, esperando anciosamente o resultado da partida, como uma cartada decisiva para o candidato que tem possibilidades de victoria...

Em dado momento, depois de uma investida infrutifera, Alfredo apodera-se do couro e investe perigosamente em direcção ao arco tricolor. Guimarães, para detel-o, faz foul-penalty, que o juiz não assignala, embora houvesse reclamações. Foi a primeira falha notada do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

A seguir, os tricolores organisam um ataque e vão até a área penal rubro-negra, mas Marin salva, concedendo escanteio, que, cobrado não dá resultado.

Está quasi no final este periodo e os tricolores mantêm-se na offensiva sem conseguir a alteração do score, até o seu termino.

O PERIOIDO FINAL

O jogo é reiniciado ás 5.5, registrando-se esforços de ambos os quadros com o fito de iniciar a offensiva. Fal-o Sá, que centra a bola adeantada. Alfredo segura-a, desferindo potente tiro enviezado, que Velloso defende espectacularmente. Nova investida dos rubro-negros, salva por Votarantin; segue-se novo periodo de dominio offensivo dos tricolores, trabalhando a defesa rubro-negra denodadamente e com exito, pois nem uma unica vez os atacantes adversarios conseguiram alterar o score.

Em dado momento, depois de Germano haver salvo a cidadella flamenga com corner, Sobral escapa e centra. Tintas emenda, enviando a bola ás rêdes, mas o juiz não assignala o tento, pois o atacante tricolor estava em off-side.

Agora, quem faz um tento em off-side são os rubros-negros. Foi assim: Alfredo passou a Sá, que correu e centrou. Jarbas, embora em off-side, manda a bola ás rêdes. Embora fossem registrados protestos, o arbitro (na sua segunda grande falha) assignala o tento, que deu a victoria ao Flamengo, por dois goals a um.

Revesam-se, por vezes, os ataques, verificando-se, entretanto, que as investidas dos tricolores eram mais constantes, pondo em sério perigo a cidadella flamenga, que se manteve invicta até o final do prelio.

Sobral é substituido por Walter, o que não augmentou o poder offensivo do quadro das tres côres. Alfredo corre com a bola e Velloso vae ao seu encontro, caindo. Tenta levantar-se, mas Alfredo segura-o. A bola, que havia desviado sua rota para a esquerda, é enviada ás rêdes por Jarbas. O arbitro, acertadamente, não assignala o tento, consignado em virtude de foul de Alfredo.

Sem que se modificasse o placard, com a victoria, pois, do Flamengo, sobre o Fluminense por dois a um ouviu-se o apito, que poz o ponto final na disputa.

Depois de uma campanha brilhante em que demonstrou possuir um quadro de bons elementos, destacando-se de maneira notavel alguns delles, o Flamengo chegou domingo ao termino do torneio "Extra", do qual é o campeão, mais uma vez conquistando expressiva victoria, pois, se não foi melhor sua actuação que a do adversario demonstrou maior controle nos ataques, denodo na disputa e unidade na defesa.

E' bem merecido o titulo conseguido pelo rubro-negro.

*

O FESTIVAL DE DOMINGO NO CAMPO DO ANDARAHY

Os amadores do quadro local vencedores por 3 x 0

Realizou-se, na tarde de domingo, o festival sportivo que, em beneficio do Orphanato São Sebastião, foi promovido no campo do Andarahy.

O programma organizado constava de tres excellentes partidas de football, as quaes foram realizadas a contento.

1ª prova — Dedicada ao sr. Herbert Moses, e em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, na qual disputaram as equipes da A. C. D. e do C. C. C. Ambos os quadros apresentaram-se com grandes falhas, mas mesmo assim, puderam exhibir o seu padrão de jogo.

A luta finalizou com o score de 4 x 1, a favor do quadro da A. C. D. Os vencidos não se conformaram com a derrota e pediram revanche...

2ª prova — Em homenagem á directoria do São Christovão, na qual jogaram as equipes de juvenis do São Christovão e do Andarahy. Foi um embate que despertou bastante enthusiasmo e finalizou com a victoria do gremio de Figueira de Mello, por 1 x 0.

3ª prova — Em homenagem á directoria do Andarahy. Jogaram as equipes de amadores do São Christovão, contra a do Andarahy A. C.

Andarahy — Douval; Bahiano e Ineiro; Faia, Chuvisco e Verenotte; Bimba, Biano, Romualdo, Palmier e João.

São Christovão — Agostinho; Zé Luiz II e Oswaldo; Badú, Moacyr e Jucá; Nico, Benedicto, Euclydes, Quintanilha.

Inicia-se o prelio e os locaes investem e Romualdo com forte shoot marca o primeiro tento para o seu bando. O segundo tempo os visitantes fazem forte pressão no reducto contrario, sem conseguir vantagem alguma, até que Romualdo, com forte shoot, marca o segundo tento para o seu bando. Minutos depois, Biano, augmenta o score para tres, e finaliza o embate com a victoria do Andarahy, por 3 x 0.

*

O NOVO PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA

Conforme antecipamos, foi eleito presidente da Liga Carioca de Football o sr. Carlos Mamede, antigo presidente, thesoureiro e secretario do C. R. do Flamengo e de cujo corpo social faz parte como benemerito.

Sr. Carlos Mamede

A impressão causada entre os amigos do novo presidente, pela sua escolha não foi boa. Allega-se que o antigo presidente do rubro-negro pegou no que a gyria classifica de *rabo de foguete*.

Nada menos exacto. O sr. Carlos Mamede era o nome indicado para o cargo, mórmente no momento. Elle não acceitou a investidura por vaidade. Viu que o sport necessitava dos seus serviços e que o seu club está integrado na campanha que, mais cedo ou mais tarde terá um desfecho.

Por outro lado, isto é, encarando a situação dos bandos em litigio, o proprio sr. Carlos Mamede deverá raciocinar que esse negocio de *rabo de foguete* é literatura. As forças se equivalem, isto querendo torcer um pouco para o lado da C. B. D. E passada a phase de agitações e de adhesões interesseiras de valor discutivel, veremos se os clubs Flamengo Fluminense e America reunidos pódem ou não, discutir de egual para egual com os do outro lado.

E para isto a eleição do sr. Carlos Mamede representa um contingente moral de valor incontestavel.

*

EM NICTHEROY

O Byron venceu o Fluminense

O jogo entre o Byron e Fluminense, marcado para domingo, em disputa do campeonato da vizinha capital, não se realizou porque o Fluminense fez a entrega dos pontos.

Foi o que se segue o resultado do festival, ante-hontem effectuado, pelo Independencia F. C.

Combinado Cubango x Independentes — Venceu o Combinado, por 2 x 1.

2ª prova — Tira-Teima x C. Fé e Esperança — Empate de 3 x 3.

3ª prova — Pinto Lima F. C. x Combinado Tiradentes — Venceu o Pinto Lima, por 3 x 2.

Venceu a taça sympathia o Pinto Lima.

*

OS PARAENSES VENCERAM

Recife, 10 (Do correspondente) — No jogo travado hoje nesta capital, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, e perante regular publico, o scratch paraense derrotou a representação official do Ceará, por 4 x 1, sendo assim eliminado do certamen.

*

OS MINEIROS MOSTRAM-SE FRANCOS ADEPTOS DA C. B. D.

Entretanto a filiação de Juiz de Fóra é que atrapalha os desejos dos bellorizantinos

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Um dos orgãos da imprensa local, estampa hoje o seguinte:

"Os entendimentos iniciados por proceres do sport mineiro para a passagem para a C. B. D. não proseguiram, no dia de hontem, pelo menos da forma que foram levados a effeito na vespera, quando se realizou a reunião no Automovel Club. Pelo menos, não estava marcada nenhuma re-

Os campeões argentinos vencidos pelo Corinthians, por 3x0

Uma apreciação sobre esse encontro, desfavoravel aos visitantes, que deixaram o campo antes do tempo regulamentar

São Paulo, 10 (Havas) — São Paulo sportivo esteve hoje no campo do Parque S. Jorge para apreciar as peripecias do encontro internacional entre o valoroso Corinthians e a turma do Boca Juniors, campeão da Argentina. Havia em torno desse encontro um interesse extraordinario. Como se sabe, no seu jogo com o Palestra, e Boca se revelou quadro de classe regular, inferior mesmo aos nossos grandes esquadrões. Se o campeão paulista não venceu, deve-se a grande falta de sorte pois que dominou o seu contendor. Ora o Corinthians que se encontra em boa fórma deveria pisar a actuação palestrina e iria pôr em choque o valor real do club campeão argentino a vêr se elle confirmaria a fama de que vinha precedido. Entretanto, mal iniciado o jogo, ficou no espirito de todos que a luta seria favoravel ao Corinthians. A sua defesa esteve extraordinaria agindo com firmeza e calma. Tal era a firmeza da retaguarda que todos os ataques perigosos dos argentinos vinham morrer aos pés de Jarbas e Jahú e apenas uma vez José praticou defesa difficil. O ataque corinthiano não esteve inicialmente bom. Algo desarticulado e sem grande harmonia com a defesa, agiu mais pessoalmente e soube ser activo nas boas opportunidades ameaçando perigosamente o posto argentino. Foi aos poucos melhorando a sua actuação até que o entendimento se fez natural entre os seus elementos, quando então passou o valoroso campeão do centenario a dominar o Boca Juniors com tal insistencia e impetuosidade que dava a impressão de elevar a marcação do placard. Foi justamente nessa occasião que, insurgindo-se contra uma decisão justa do arbitro, após tentarem aggredil-o, os campeões da Argentina deixaram o gramado evitando assim uma derrota que subiria a casa dos seis. A turma do Boca Juniors bisou a sua actuação de estréa e assim desfez a lenda creada em torno de si. Se possue alguns bons como Moysés, Valuzzi, Lazzati e Varallo, em conjunto alcança a classe dos mais ou menos bons, sem ser "o phenomeno" que se dizia. Os seus elementos usaram e abusaram do jogo violento e hoje para conter os corinthianos empregaram todos os recursos licitos ou não. Estão voltando ao velho systema inglez de chaves, charges e violencias, e cuja lentidão de acção é inferior a technica brasileira de velocidade e surpresa de arremates. Emfim o Boca Juniors esteve hoje a sua "estrella" empallidecida nos dominios da technica deixando a impressão geral de que as noticias que nos vêm da argentina chegam muito argumentadas quanto ao seu football creando no espirito dos apaixonados as fantasias que o "soccer" desperta em razão de uma publicidade as vezes espalhafatosa.

Causou a mais penosa impressão no espirito publico, e affecta grandemente o football argentino, o acto do Boca Juniors insurgindo-se contra uma decisão justa do arbitro deixando o campo depois de uma tentativa de aggressão.

A um metro apenas da área da méta argentina Brito recebe de Teixeira e a oshootar é violentamente trancado por Cherro, por detrás. Claro que tão grave falta merecia uma punição que os argentinos não acceitaram retirando-se do campo.

O que parece certo é que os argentinos já então dominados, temiam perder por uma contagem escandalosa e foi apenas o pretexto para fugir a essa derrota inevitavel.

Notamos mesmo que no jogo de estréa com o Palestra a benevolencia do juiz argentino salvou-os de uma séria derrota pois usavam de grande violencia punidas pelas leis para afastar ou arrefecer o ardor dos palestrinos. Ora como o Corinthinas, club sabidamente que gosta de um jogo pesado esperava que os argentinos iriam encontrar a sua Waterloo. Esse gesto porém, foi contraproducente e vem pôr em foco a technica a moral e o valor do football argentino.

O jogo foi todo favoravel ao Corinthians tendo no entanto os argentinos nos primeiros vinte minutos jogado bem e com ardor. Depois foram controlados e dominados em pequenas "dóses". O primeiro ponto fel-o Mamede aos cinco minutos cobrando uma falta argentina perto da área. Quasi no final da primeira phase. Teleco dá opportuno passe a Wilson e este com possante shoote marca o segundo ponto baixo de canto. O terceiro tento corinthiano foi feito por Mamede de penalty com que os argentinos foram punidos. Quando os argentinos se retiraram do campo faltavam ainda vinte e cinco minutos para terminar o jogo. As turmas jogaram com a seguinte organização:

Corinthians — José; Jahú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Mamede, Teleco, Carlito e Wilson (depois Bahianinho).

Boca Juniors — Yetrich; Moysés e Valuzzi; Vernieri, Lazzati e Arico; Sanchez, Cacere, Varollo, (depois Benavidez), Cherro e Cuzatti (depois Varallo).

Actuou a partida o sr. José Alexandrino, que se portou com energia desempenhando satisfatoriamente a sua missão. Bom juiz.

Em luta preliminar o extra Palestra venceu o A. A. Ponte Preta de Campinas por 4x2.

O Carnaval

Não se illuda, tendo espinhas inspira nojo, não se divertirá, ainda tem tempo, use o

Elixir 914

o Maravilhoso depurativo do sangue. Unico receitado pela classe medica. E' inoffensivo para as creanças. Combate as infecções do Sangue, a Syphilis e o Rheumatismo.

Tem espinhas? Depure o Sangue, não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferencia ao Estomago, especialmente no verão. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar o ELIXIR 914, adoptado no Exercito e Marinha e receitado por milhares de medicos. (59777)

união, se bem que não seja de todo impossivel que os paredros tenham arranjado uma qualquer assembléa para algum logar desconhecido. Dizemos isso porque é costume antigo entre nós essas coisas todas serem feitas como que ás escondidas. A imprensa só póde saber pelo que conta, depois, um director "camarada" de algum reporter, que se dispõe a pôr a coisa para fóra, já sem tempo. Quando acabam reuniões dessa ordem, onde foram discutidas coisas as mais importantes, falando-se francamente numa coisa ou noutra, cada elemento participante, interrogado, sae-se com expressões desse quilate:

— Apenas foram trocadas idéas, nada de definitivo ficou assentado.

Sempre é assim.

Entretanto, conseguimos saber alguma coisa durante o dia de hontem. Assim é que fomos informados de que o sr. Affonso Neves, membro do Conselho Deliberativo do Athletico, que se encontra no Rio, está tratando da questão junto aos paredros da C. B. D. Parece que é o seguinte o que se dá: A maioria dos clubs da AMF quer passar para a Confederação. Mas é preciso ver de que forma ellas vão ser recebidas. [illegible]

Tivemos a informação de que o actual movimento fóra gerado por iniciativa do sr. Affonso Paulino. O conhecido "sportman" athleticano desempenha no mineiro as funcções de presidente do Conselho Deliberativo do club, poder autonomo para resolver sobre os mais importantes assumptos.

Outras informações adeantaram que a questão deverá ser resolvida na reunião do Conselho Administrativo da AMF.

O dr. Thomaz Naves, presidente do Athletico, ha tempos, entrevistado por "Folha de Minas" mostrou-se francamente favoravel á Federação Brasileira, contra a C. B. D.

Soubemos tambem que o presidente do Athletico é contra o movimento, e tão contra que não compareceu á reunião do Automovel Club e não comparecerá a nenhuma outra que venha a ser levada a effeito.

*

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA SPORTIVA PARAHYBANA

Dessa entidade nortista, filiada á C. B. D., recebemos a seguinte communicação:

"João Pessoa, 9 de janeiro de 1935. — Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tenho a maxima satisfação de communicar a v. ex. que os poderes administrativos desta Entidade, para os annos de 1935 e 1936, ficaram assim constituidos:

Directoria. — Presidente, dr. João Santa Cruz (reeleito); vice-presidente, Manoel de Oliveira; 1º secretario, Anchises Gomes; 2º secretario, João Elias Bernardes; thesoureiro, Luiz Espinelli; director de desportos, Severino de Carvalho (reeleito).

Commissão de syndicancia: — Dante Grisi, José Felix Cabino (reeleito) e Henrique do Nascimento (reeleito).

Commissão fiscal: — Dr. João Medeiros Filho, Oliver von Sohsten e dr. Dustan Miranda.

Sem outro motivo, sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. protestos de muito viva consideração e cordial apreço. — Anchises Gomes, 1º secretario."

*

O SPORT ESTRANGEIRO

O Roma e o Florentina empataram — Homenagem postuma a Nininho

Roma, (Havas) — Começaram hoje os jogos do segundo turno do campeonato de football. O encontro dos quadros Roma contra Florentina terminou com o empate de 0 x 0. [illegible]

No 13º minuto, o juiz apitou e interrompeu o jogo por alguns minutos em homenagem á memoria do jogador Pantaleo. [illegible]

[illegible]

OUTROS RESULTADOS DO FOOTBALL ITALIANO

Roma, 10 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matches do campeonato italiano de football: Palermo versus Ambrosiana 1 x 1; Lazio versus Livorno 2 x 0; Triestina versus Torino 1 x 0; Sampierdarenese versus Bologna 2 x 2; [illegible] Rima versus Pro Vercelli 1 x 0.

NOVAS VICTORIAS DE CAPABLANCA

Varsovia, 10 (Havas) — O campeão de xadrez Capablanca [illegible]

OS RESULTADOS DO CAMPEONATO FRANCEZ DE FOOTBALL

Paris, 10 (Havas). — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos dos campeonatos de França de Football:

Primeira divisão: Roubaix versus Stade de Rennes 0 x 0; Strasburgo versus Olympico de Lille 4 x 1; Montpellier versus F. C. de Antibes 2 x 0; Fives versus Racing de Paris 2 x 1; Olympico de Marselha versus S. C. de Nimes 2 x 1; F. C. de Souchaux versus Red Star de Paris 7 x 2.

Segunda divisão: União Sportiva de Tourcoing versus F. C. de Bordeus 2 x 1; F. C. de Metz versus U. S. de Valenciennes 2 x 0.

NOS COURTS COBERTOS DA CAPITAL FRANCEZA

Paris, 10 (Havas) — Nos jogos dos campeonatos de França em quadras cobertas, Borotra (França) bateu Prenn (Allemanha) por 6|2, 6|2, 6|4; Melle. Payot (Suissa) bateu Melle. Adamoff (França) por 1|6, 6|3, 6|4.

OUTROS DESFECHOS NACIONAES

Paris, 10 (Havas) — Nos jogos de tennis dos campeonatos francezes em quadras cobertas, no final para damas, Melles. Adamoff e Adamson bateram Melles. Payot e Parbier por 6|2, 6|3; na final da prova dupla mixta, Melle. Payot e Bernard bateram Melle. Rosemberg e Borotra por 2|6, 6|2, 6|4.

UM EX-CAMPEÃO QUE AINDA VENCE

Paris, 10 (Havas) — O ex-campeão francez de peso pesado, Carnera bateu o pugilista italiano Enrico Malvich aos pontos, no match em dez assaltos.

OS CHILENOS ESTÃO SATISFEITOS E VIRÃO DISPUTAR O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

Santiago do Chile, 10 (Havas) — A Federação Chilena de Natação recebeu da entidade similar brasileira um telegramma em que esta annuncia que remetterá 5.000 pesos argentinos para custear os gastos de viagem de uma delegação de dez membros que representarão o Chile no campeonato de natação. Esta circumstancia vem assegurar definitivamente a participação do Chile nas referidas provas, e foi recebida com grande satisfação nos meios desportivos.

O CAMPEÃO CHILENO DERROTA O SCRATCH DO PAIZ

Santiago do Chile, 10 (Havas) — Realizou-se no Campo de Sport o match de football entre o quadro que tomou parte no campeonato de Lima e o de Colocolo. O ultimo venceu por 3 x 2.

UM GRANDE MATCH DO WATER POLO CHILENO

Santiago do Chile, 10 (Havas) — Realizou-se hoje perante grande assistencia a prova final do campeonato de water polo entre os quadros Playanch de Valparaiso e Unidos Hespanholes de Santiago do Chile. O primeiro sahiu vencedor pelo score de 3 x 0.

*

TURF ESTRANGEIRO

As corridas de ante-hontem no Hypodromo Argentino

Buenos Aires, 10 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da reunião realizada esta tarde no Hipodromo Argentino: [illegible]

SKI VENCEU O STEEPLE-CHASE FRANCEZ

Cannes, 10 (Havas) — O grande steeple-chase hoje corrido foi ganho por Ski montado pelo jockey Howes.

*

TENNISTA!

Quer use corda Babolat, ou Victor, vossa raquette ficará muito melhor, e mais barata se fôr encordoada pelo SOARES. Alfandega 130. Sob. — Tel. 23-1306. (59785)

*

ANIMOSIDADE QUE NÃO SE JUSTIFICA

São Paulo, 11 (Havas) — Os jornaes desta capital noticiam que um concurso da Argentina pediu hontem que fossem policiadas as proximidades do Palace Hotel, onde estão hospedados os jogadores argentinos. Grupos ali estacionados vaiavam os jogadores de football.

*

O ESPERIA VENCEDOR EM WATERPOLO

São Paulo, 11 (Havas) — O Esperia venceu hontem no prelio de water-polo do campeonato, o São Paulo F. C., pelo contagem de 3 x 0.

*

OS BASKETBALLERS PAULISTAS SO' CHEGARAM DO RIO AO SUL

Porto Alegre, 10 (Havas) — Chegou a esta capital a embaixada paulista de basketball que vem disputar varias partidas em Porto Alegre.

A embaixada foi recebida por representantes da Imprensa e collegas desportivos.

A delegação do River Plate visitou a A. B. I.

Em visita de cordialidade á imprensa carioca, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa a delegação do River Plate, da qual fazem parte os srs. dr. José Julio Degossi, sr. Nicolau Valerie, dr. Tomás Garzoglio e dr. Juan De Simone. Recebidos em sessão de directoria, os visitantes expressaram, pelo voz do dr. De Simone, a sua grande satisfação proferindo um bello discurso. Respondeu em eloquentes palavras o dr. Heitor Beltrão, vice-presidente, que recordou a sua qualidade de sportista que é, como presidente do Tijuca Tennis Club, para exaltar o espirito sportista da nossa época e o grande alcance destas visitas, que servem para estreitar os laços de cordialidade internacional e favorecer um mutuo conhecimento entre os povos e o civilisação. Durante a visita foi servido café paulista e aguas mineraes. O clichê reproduz um flagrante da recepção á embaixada do River Plate.

O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO FIGADO

Medico especialista ensina gratuitamente o tratamento rapido ás pessoas que enviarem o endereço completo á caixa Postal n. 1.874. — S. Paulo. C. M. (33613)

cados: Eros Marques, Gragoatá; Aloysio Lage, Fluminense; Edmo Parreira, Tijuca.

100 metros — Novissimos — Costas — Foram classificados: Walter Cardeiro, Arthur Borrigny, Gragoatá.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1ª categoria — Saltos: Benedicto Bethewood e Ruy Nunes Aguiar, do Gragoatá; Mauricio Brandão, John Ken, do Tijuca; Waldo Mello, do Fluminense; Mauricio Carvalho e Edward Pereira, do Tijuca.

200 metros — Principiantes — Livre — Foram classificados — Alfredo Lopes Cardoso, do Botafogo; Raymundo Pessoa, José Monteiro, do Fluminense; Hugo Uruguay, Carlos Lima, do Flamengo; Arthur T. Berhewood, do Gragoatá; João W. Carvalho, do Tijuca.

200 metros — Nado livre — Moças — Novissimos — Foram classificadas: Maria S. T. Ribeiro, Gragoatá; Carmen Castro e Nyiza Joppert, do Fluminense.

PARA APRENDER

Dentro em breves dias, chegará a nossa capital, o sr. Alvaro Moreira, technico de natação do C. A. Mineiro, que aqui procurará obter do actual treinador da Marinha, alguns ensinamentos que serão muito uteis á sua profissão em Bello Horizonte.

O exemplo desse technico é digno de ser imitado, mas os nossos "sabidos" aquaticos — aliás de todos os sports — julgam-se com autoridade e sapiencia de sobra na materia e dispensam instrucção.

Basketball

O JOGO DE HOJE NO CAMPEONATO NACIONAL DA C. B. D.

Mineiros x Fluminenses

No rink do Botafogo F. C., á rua General Severiano, se o tempo permittir, effectuar-se-á hoje, á noite, o encontro dos scratchs de basketball do Estado do Rio e de Minas Geraes, em disputa do Campeonato Nacional, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Esse jogo promette ser bem disputado, pois sabemos que os fluminenses melhoraram a sua representação, o mesmo acontecendo com os mineiros, que apresentarão seus melhores elementos no prelio de hoje.

*

PELA LIGA CARIOCA

Novas datas para encontros adiados

A entidade official leva ao conhecimento dos interessados, que os encontros marcados na tabella e que não foram realizados em virtude do máo tempo, ficam levados a effeito nas datas abaixo mencionadas:

Fevereira, 14:

Botafogo x Boqueirão — Campeonato da Cidade, ás 8,30 horas da noite.

Botafogo x Villa Izabel — 2ª divisão, ás 8,30 horas.

Grajahú x Mackenzie — 2ª divisão, ás 8,45 horas.

Fevereiro, 15:

Boqueirão x Tijuca — 2ª Divisão, ás 8,45 horas.

NOTA — O jogo Botafogo x Villa será disputado com o jogo Botafogo x Boqueirão.

MARCAÇÃO DE PONTOS

O presidente de accordo com o art. 21 alinea F dos Estatutos, approvou as seguintes propostas do director technico:

Intermediaria:

Marcar um ponto ao C. R. Icarahy por ter o Club de Natação e Regatas feito entrega do respectivo ponto.

2ª Divisão:

Marcar um ponto ao Tijuca T. C. por ter vencido o C. R. Flamengo por 2 x 1.

Marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o C. R. Botafogo de 2 x 11.

Marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido o America F. C. de 2 x 21.

Penalidades:

Cancellar a multa de 20$000, applicada ao sr. Fernando T. H. Rodrigues, mencionada em nota official n. 42 de 4 do corrente, em virtude dos motivos justos apresentados.

*

OS PAULISTAS FORAM ELIMINADOS PELOS GAUCHOS

Porto Alegre, 10 — (Do correspondente) — Perante uma grande concorrencia, realizou-se hoje á noite, o encontro de basketball entre os scratchs de São Paulo e deste Estado, em disputa do Campeonato Nacional de Basketball, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

A partida, que foi renhidamente disputada, [illegible]

brilhante victoria dos gauchos, por 37 x 32, que assim eliminaram os bandeirantes, francos favoritos do certamen.

A victoria do five local, provocou enorme enthusiasmo entre os espectadores, que no final do encontro, carregaram os vencedores.

Oscar, captain dos visitantes, declarou que o seu quadro não produziu o que era esperado, pois se encontrava bastante cansado, devido á estafante viagem que emprehenderam, tendo o navio em que viajou a delegação retardado mais de 24 horas.

Os nossos hospedes têm sido bastante cumulados pelos sportsmen locaes, havendo a possibilidade de uma nova exhibição nesta capital.

Waterpolo

INICIADO DOMINGO O CAMPEONATO CARIOCA

Vasco e Guanabara empataram — O Natação victorioso

REALIZOU-SE A PRIMEIRA PARTE DO CONCURSO DO VASCO

O campeonato carioca de water polo foi iniciado ante-hontem, com a realização de 2 partidas, disputadas pelos teams e não tivemos entre quadros secundarios.

Os adversarios nessa etapa inaugural o Guanabara, Vasco, Natação e S. Christovão.

O encontro que despertava maior interesse, prometendo assim grandes surpresas era aquelle em que Vasco e Guanabara iriam dirimir supremacia. Contando com elementos de valor e relativa força, as forças mais ou menos equilibradas era esperado um empate desses dois clubs em competição. A victoria em busca do titulo em disputa.

Realmente, foi um jogo disputadissimo, que, afinal, terminou empatado pelo score de 3 x 3.

Os outros jogos tambem agradaram, sendo boa a forma dos diversos quadros que se exhibiram.

Natação x São Christovão — Nos segundos teams venceu o Natação por 4 x 3.

O match entre as turmas principaes, cujo resultado foi o score de 6 x 0, favoravel aos "jaguncos", foi organizado com o seguinte:

Alfredinho, Durval, Zézé, Adelio, Laviola, Pelanca e Tertuliano.

O S. Christovão tinha a seguinte formação:

Hateu, J. Fonseca, Nogueira, Abrantes, Ristom, Ary e Aristarcho.

Os pontos estiveram a cargo de Pelanca (4), Tertuliano (2) e Laviola (3).

Guanabara x Vasco — Depois de uma animada partida de segundos teams que terminou empatada em 2 x 2, tomaram posição na piscina para a prova principal:

Guanabara — Nestor, Dengo e Edú; Blasio, Cocoroca, Mendes e Murillo.

Vasco — Moring, Ferri e Trindade, Severiano, Oriente, Oliveira e Mendonça.

O primeiro ponto foi do Vasco, o Guanabara que actuava apenas com 6 jogadores. Conquistou-o Mendonça, com um arremesso, em seguida o empate, collocando habilmente no centro do rectangulo defendido por Moring e com superioridade em vantagem do Guanabara. Guanabara modifica o cartaz, graças a um goal de Blasio.

O Vasco, porém, com Oliveira, depois de driblar a Edú, conseguiu novo empate. Esse mesmo player recebe foul de Edú, que foi castigado com um penalty surgindo o 3º goal do Vasco.

Interrompe-se então o jogo por alguns minutos. Dengo consegue o ponto do empate definitivo.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Terminadas as provas de water polo, que foram realizadas na magnifica piscina do Guanabara, realizaram-se as provas de natação da primeira parte do concurso promovido pelo Vasco da Gama, sob a direcção do Federação Aquatica.

As quatro provas disputadas offereceram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis — Vencedor: Decio Amaral Filho, do Guanabara; 2º Benedicto, do Icarahy; 3º Mawau Attenberg. Tempo: 1' 13" 2|5.

2ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Vencedor: Theodoro Tuscini; 2º Carlos Bianes; 3º Marcello Batandieri, todos do Guanabara. Tempo: 2' 08" 1|5.

3ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Vencedor: Oscar Dawes, do Icarahy; 2º Guynemar Otero, do Vasco; 3º Ernesto Halman, do Guanabara.

4ª prova — 1.500 metros — Qualquer classe — Vencedor: Luiz Steele, do Icarahy; 2º Rubem Wanderley, do Guanabara; 3º, João A. Conceição, do Vasco. Tempo: 24' 33" 4|5

Natação

AS ELIMINATORIAS PARA OS CONCURSOS DOS DIAS 15 E 17

Os candidatos classificados

Foram realizadas ante-hontem na piscina do Fluminense, nas eliminatorias para o concurso dos dias 15 e 17, promovidos pelo Internacional e Regatas, em disputa da taça da Liga Carioca de Natação.

Foram classificados os seguintes concorrentes:

400 metros — Novissimos — Nado livre — Foram classificados: Adaucto Guimarães, Egon Marques, do Gragoatá; Carlos Dias e Durino Almeida, do Flamengo; L. Bittencourt, Almir Silva, José Monteiro, do Fluminense; João W. Carvalho, do Tijuca.

100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Foram classifi-

Tiro

SPORT CLUB TIRO AO VOO

Classico Medeiros Netto

A chuva torrencial e persistente do domingo ultimo, afugentou grande numero de atiradores á disputa da prova classica, instituida em homenagem ao socio, dr. Medeiros Netto. Mas assim não pensou o homenageado, comparecendo ao stand do Morro de Santo Antonio.

Dos nove inscriptos á prova n. 403, constante de 6 pombos a 24 e 26 metros, "barrage", respectivamente, 26 e 28 metros, lograram completar a série, Gabriele Caprio, Carlos Placido, Armando Braga e Bernardo de Castro. O "barrage" se inicia promissor e os quatro finalistas se empenharam com ardor. No 7º turno, Caprio se vê eliminado por um pombo montante e ganha com 6|7 o 4º premio. A luta prosegue intensa e prognosticar o vencedor seria difficil tarefa, de vez que os tres actuaram com acerto. No 11º gyro, um pombo rasteiro velocissimo desbanca, Carlos Placido, que occupa o terceiro logar com 10|11; e, no turno a seguir, Bernardo de Castro consegue abater Armando Braga que vence o 2º premio com 11|12, cabendo a Bernardo de Castro a victoria com 12|12, que lhe valeu a conquista do valioso objecto.

N. 404 — Poule, 3 pombos a 27 metros — 7 inscriptos, vencedor absoluto, Gabriele Caprio com 5|5.

Apezar da absoluta isenção de vento, os pombos se defenderam magnificamente, registrando-se optimos centros.

O homenageado, como da vez passada, fez alguns ensaios com optimo resultado, demonstrando firmeza e golpe de vista.

FRACOS E ANEMICOS: Tomem
VINHO CREOSOTADO
De João da Silva Silveira.
Combate as Tosses e Bronchites
(59067)

Excursionismo

O PROXIMO PASSEIO DO C. E. B.

O Centro Excursionista Brasileiro, realizará no proximo domingo uma grande excursão de recreio á Jurubahyba, formosa ilha deshabitada, situada na nossa Guanabara. Esta excursão será feita em duas turmas. Uma pernoitará na ilha, afim de assistir o aspecto deslumbrante do alvorecer em pleno mar e ter a sensação de accordar num local completamente abandonado, como supposto naufrago. Memorias da nossa infancia com as lendas de "Robinson Crusoé". A outra turma seguirá na manhã do dia seguinte. Haverá um monumental banho á fantasia com lindos e valiosos premios aos vencedores, offerecidos pela fabrica "Vencedor". A' noite, na hora da fogueira da excursionista, a Companhia Nestlé offerecerá o seu delicioso chocolate "Nescão". O local do encontro será na praça 15 de Novembro, sendo para a primeira turma, no sabbado, ás 9 horas da noite e a outra, do domingo, ás 8 1|2 da manhã. A conducção será feita em lanchas especiaes. Farão parte da caravana socios do Club Excursionista de Petropolis e do Club Municipal.

Indispensavel: roupa de banho, farnel e cantil. Inscripção na séde social, sendo o numero de participantes limitado, encerrando as listas no proximo dia 14, á noite. Direcção social de João Luiz de Carvalho e Frederico von Dollinger e technica de Hugo Blume.

ROUPAS PARA
BANHOS DE MAR
Os mais lindos modelos para homens e senhoras pelos menores preços
Á TORRE EIFFEL
97 — OUVIDOR — 99
(50853)

Tennis

ADIADO DEVIDO AO MÁO TEMPO O INICIO DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

O máo tempo verificado no domingo, impediu que a A.C.D. iniciasse o seu primeiro torneio de classificação, com algumas partidas marcadas nas quadras do Tijuca.

Os jogos transferidos serão realizados no proximo domingo.

*

OS SRS. ANTONIO AVELLAR E GUILHERME PRECHEL DEIXARAM A' F. T. R. J.

Em officio dirigidos a entidade carioca de tennis, solicitaram demissão, de membro do Conselho Fiscal e de socio contribuinte os srs. Antonio Avella e Guilherme Prechel pertencentes aos clubs America e Fluminense.

*

TENNIS EM VICTORIA

Conforme antecipámos em nossa edição de terça-feira ultima o Parque Tennis Club de Victoria, Espirito Santos, em commemoração ao seu 6º anniversario, promoveu uma competição de tennis com o Campinho Sport Club.

Infelizmente, devido o máo tempo a competição foi interrompida com o score de 1x1. No ultimo domingo foram realizados os jogos finaes, sagrando-se vencedora a equipe do Parque pelo score de 3x2.

Os cinco jogos tiveram o seguinte resultado:

Primeiro jogo — Dr. Romulo Finamore e Mauro Law Pereira x Jorge Faria Santos e Carlos Gerhardt. Venceram dr. Romulo e Mauro, por 2x1 (11x9, 4x6 e 6x1).

Segundo jogo — Dr. Paulo Ribeiro Wright x Walter Soyka. Venceu Walter, por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x3).

Terceiro jogo — Dr. Romulo Finamore e Mauro Law Pereira x Walter Soyka e Nelson Faria Santos. Venceram dr. Romulo e Mauro, por 2x0 (8x6 e 6x2).

Quarto jogo — Dr. Alcides Guimarães e Radagasio Tovar x Jorge Faria Santos e Carlos Gerhardt. Venceram dr. Alcides e Radagasio, por 2x0 (7x5 e 6x2).

Quinto jogo — Dr. Alcides Guimarães e Radagasio Tovar x Walter Soyka e Nelson Faria Santos. Venceram Walter e Nelson, por 2x0 (6x1 e desistencia, no segundo jogo).

Resultado final — Parque Tennis Club, 3x2.

Encerradas as provas, foi procedida a entrega dos tropheos instituidos para esta competição, cabendo ao Parque Tennis Club a bella taça "José Horta de Araujo" e á dupla dr. Romulo Finamore e Mauro Law Pereira, as duas medalhas de prata, por ter sido vencedora com maior numero de pontos. Por essa occasião, o sr. Alberto G. de Souza, delegado da A.C.D., desportista apaixonado e grande amigo do club, que estava presente ao acto, brindou a directoria do P.T.C. pela data decorrente e pelo successo alcançado nas provas sportivas, sendo vivamente applaudido. Aos presentes foram offerecidos finos doces e sandwiches acompanhados de bebidas finas.

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Yolanda obteve um facil triumpho na prova principal

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Chegada do premio Yayá ganho por Mensageira

O máo tempo prejudicou grandemente a corrida levada a effeito ante-hontem, no hippodromo da Gavea, que se desenrolou regularmente, apezar do estado encharcado da pista. A reunião foi iniciada com o premio Jaçatuba, em 1.500 metros, proporcionando um facil triumpho a Mussuã que na recta de chegada desalojou os adversarios que corriam na frente, cruzando o disco com a vantagem de dois corpos sobre Rainheta que deixou Dracula a quatro. No premio immediato, Zarda, em 1.400 metros, no instante em que Paraguayo dominou Acauan que fez o train: Salmon apresentou-se ao seu lado e após breve luta, abriu cerca de dois corpos, differença que conservou até á méta. Sauhype classificou-se em terceiro, a egual distancia do filho de Sin Rumbo. Adarga substituindo a sua companheira de coudelaria Chouannerie, na principal collocação, algumas dezenas de metros após a partida do premio Mensageira, em 1.600 metros, não mais se deixou alcançar pelos antagonistas. Na atropelada final, Capacete de Aço derrotou Navy por meio corpo, formando a dupla. O estreante Bramador percorreu de ponta a ponta a milha do premio Royal Star, successivamente seguido de Galope, Cannes, Bronze e Lohengrin que acabou formando a dupla. Astoria fez o train até a entrada da recta, onde foi dominada pela maioria dos concorrentes do premio Mon Secret, tambem na milha. Depois de occupar por algum tempo a vanguarda, Royal Star foi dominada por Triste Vida, perdendo ainda nos derradeiros momentos o segundo para Mariquita, que a deixou a menos de corpo. Mensageira, confirmando a sua performance anterior, levantou em bonito estylo o premio Yayá, em 1.600 metros, sobrepujando na investida final Muyverdugo e Trompito, que empataram a segunda collocação. Bel Ideal, ultimo a partir, entrou em quarto, precedendo Tarjador e El Ghazi que conservou a ponta destacado até o inicio da recta de chegada. Arrebatando a leaderança do lote a Lord Breck, a cem metros do starting-gate, Yeoman avantajou-se bastante sobre esse filho de Alan Breck, seguido de Cheerio, Hoquendo, Beef que titubeou na saida, e Ypiranga, nesta ordem. Vencida a curva, Beef deu logo conta de Cheerio, Lord Breck e Hoquendo, lançando-se em perseguição de Yeoman que resistiu bem aos seus ataques. Beef que lhe ficou a mais de corpo em segundo, deixou Hoquendo a seis. No premio Transvaliana, handicap de semi-fundo, o mais interessante do programma, venceu Yolanda. Ao ser alçada a cinta, Kid despontou seguido de Yolanda, Hall Mark, Romana e Sueno Largo, ordem esta que mantiveram até a primeira curva, onde Yolanda tomou francamente a ponta. Ahi, Romana tentando passar por Hall Mark e Kid, que corriam mais ou menos emparelhados, soffreu forte desgarro que annullou os seus esforços. Percorridas a recta opposta e parte da grande curva, Hall Mark e Romana dominaram Kid, emquanto Sueno Largo abandonava o exagerado alcance para se approximar do representante da jaqueta salmon. Iniciada a recta final Yolanda conservou a luz que trazia sobre os competidores, ao passo que Hall Mark perdia terreno para Sueno Largo, que numa daquellas investidas fulminantes derrotou no momento supremo por meio pescoço o filho de Sunbar. Romana acabou em quarto logar e Kid encerrou o reduzido lote.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Jaçatuba — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Mussuã, São Paulo, por Mehemet Ali e Wali, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Rainheta, 52, O. Ulliôa.
3º — Dracula, 52, P. Spiegel.
4º — Paraná, 54, A. Brito.
5º — Lagarve, 53, W. Cunha.
6º — Moresco, 54, L. Mezzaros.
7º — Moema, 52, I. Souza.
8º — Betania, 52, P. Vaz.
9º — Disco, 54, L. Souza.

Tempo, 102 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 28$400; dupla, 22$200. Placés, 14$100; 13$600 e 23$000. Apostas, 11:890$000.

Premio Zarda — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria.

1º — Salmon, São Paulo, por Retrechero e Newnham, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur C. Rosa, 54 kilos, A. Rosa.
2º — Paraguayo, 54, O. Ulliôa.
3º — Sauhype, 54, I. Souza.
4º — Acauan, 52, W. Andrade.

Não correu Zarda. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 29$700; dupla, 27$500. Apostas, 15:800$000.

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Adarga, 5 annos, Argentina, por Pulgarin e Colada, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, S. Batista.
2º — Capacete de Aço, 51, C. Pereira.
3º — Navy, 50, F. Mendes.
4º — Chouannerie, 54, W. Andrade.
5º — Rob Roy, 56, P. Spiegel.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 15$200; dupla, 35$600. Apostas, 27:200$000.

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Bramador, 3 annos, Rio grande do Sul, por Brazal e Judéa, do sr. M. Teixeira, entraineur P. Rosa, 53 kilos, P. Vaz.
2º — Lohengrin, 53, C. Pereira.
3º — Bronze, 55, S. Batista.
4º — Cannes, 50, A. Brito.
5º — Galope, 50, O. Ulliôa.
6º — Oswaldo Aranha, 48, F. Mendes.

Não correu Benemerito. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 56$700; dupla, 184$700. Placés, 25$100 e 25$100. Apostas, 29:650$.

Premio Mon Secret — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Triste Vida, 5 annos, Pernambuco, por Anyquin e Carapucema, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Mariquita, 52, W. Andrade.
3º — Royal Star, 52, W. Cunha.
4º — Xaréo, 48, A. Brito.
5º — Max, 48, P. Vaz.
6º — Vichy, 52, O. Ulliôa.
7º — Tango, 50, S. Batista.
8º — Astoria, 56, I. Souza.
9º — Topaze, 48, J. Morgado.
10º — Marcilegi, 56, L. Benitez.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 64$300; dupla, réis 54$400. Placés, 20$500; 15$400 e 20$500. Apostas, 40:270$000.

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros, sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Mensageira, 5 annos, Uruguay, por Stayer e Magnolia, do sr. Eduardo Bahia, entraineur A. Azevedo, 56 kilos, S. Batista.
2º — Muyverdugo, 52, F. Mendes.
2º — Trompito, 54, O. Ulliôa.
4º — Bel Ideal, 52, C. Pereira.
5º — Tarjador, 53, W. Andrade.
6º — El Ghazi, 54, I. Souza.

Não correu Bilhete. Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o segundo empatado. Poule da ganhadora, 42$800; duplas, 29$200 e 57$200. Placés, 15$300; 11$100 e 12$700. Apostas, 57:670$.

Premio Tapajoz — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Yeoman, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, C. Pereira.
2º — Beef, 55, W. Andrade.
3º — Lord Breck, 51, A. Rosa.
4º — Hoquendo, 55, P. Costa.
5º — Cheerio, 56, S. Batista.
6º — Ypiranga, 53, O. Ulliôa.

Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 78$400; dupla, 220$600. Placés, 23$700 e 21$100. Apostas, 50:540$000.

Premio Transvaliana — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Yolanda, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista II, dos srs. Jorge & Schneider, entraineur F. Schneider, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Sueno Largo, 56, P. Costa.
3º — Hall Mark, 52, O. Ulliôa.
4º — Romana, 50, S. Batista.
5º — Kid, 52, I. Souza.

Tempo, 134 1/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 29$300; dupla, réis 32$700. Apostas, 52:550$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 265:720$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas, hoje, á tarde, as inscripções

São estes os projectos de inscripção para as proximas corridas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Coelho — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Galopin 56 kilos, Mundo Novo 56, Ma'an Cross 53, Roullen 49, Vingativo 48, Yellow 48, Miss Linda 48, Dão Pedrito 48, Arlequim 48 e Marfim 48.

Premio Aga Khan — 1.400 metros — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Bolivar 56 kilos, La Orticaria 54, Balbo 54, Vicentina 54, Andréa 53, Kleops 52, Coelho 52, Gascogne 50, Argentée 50, Kyrial 48 e Olada 48.

Premio Vasari — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Lentejoula 56 kilos, Gravatá 56, Jango 56, Caboré 56, Copacabana 56, Bohemio 54, Atalanta 54, Marquita 52, Aga Khan 52, Defence 50, Rosemarie 50, Jaçatuba 50, Astral 48, Mineiro 48 e Yetim 48.

Premio Yéa — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Apple Sauce 56 kilos, Ibirapuitan 54, Garibaldi 54, Tarzan 54, Massiço 53, Crepusculo 50, Ritual 50, Transvaliana 50, Yvette 48, Plume Dorée 48, Toutankhamen 48, Dollar 49, Diableja 48 e Blue Star 48.

Premio Capitú — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Orbely 56 kilos, Negro 56, Yves 53, Deliciosa 53, Dick 53, Vasari 52, Palhacito 51, Xiah 50, Yonita 50, My Drean 49, Toby 49, Tracajá 48, Cartier 48 e Jundiá 48.

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Vichy 56 kilos, Tango 55, Max 54, Topaze 54, Anonymo 53, New Star 53, Guarany 52, Quintero 52, Brazino 51, Mineral 51, Primeiro 51, Seu Cabral 50 e Anangel 50.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Mussuã — 1.400 metros — 6:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Salmon — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Adarga — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros e nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz. Estrangeiros 56, nacionaes 52, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Premio Yolanda — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Coringa 60 kilos, Sueno Largo 54, Yolanda 54, Calcó 51, Kid 50, Hall Marck 49 e qualquer animal do premio Bramador com 48 kilos.

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Romana 56 kilos, Kobelik 54, Nobleman 54, Beef 52, Adarga 52, Yeoman 52, Le Roi Noir 51, Hoquendo 50 e Ypiranga 48.

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lord Breck 56 kilos, Xenon 53, Cossacc 51, L'Amazone 50, Mensageira 50, Rob Roy 49, Chouannerie 48, Capacete de Aço 48 e Desplichado 48.

Premio Ariette — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Navy 56 kilos, Kelani 56, Trompito 52, Martillero 50, Le Revard 50, Muyverdugo 50, Tarjador 49, El Ghazi 49, Zirtneb 48 e Bilhete 48.

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Arapogy 56 kilos, Micuim 54, Bramador 53, Astro 52, Tomyrim 52, Xiró 52, Ouro 52, Velasquez 51, Zumbaia 50, Marroeiro 50 e Lohengrin 48.

Premio Yeoman — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Benemerito 56 kilos, Tiraoteu 56, Galope 54, Astoria 54, Silhueta 53, Marcilegi 53, Mariquita 52, Triste Vida 52, Yéa 52, Royal Star 52, Pebete 50, Katita 50 e Xaréo 49.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, ás 5 e meia horas da tarde.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por quatro reuniões, o jockey Pedro Santos, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Guarany, da reunião do dia 9;

b) suspender por duas reuniões, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Guarany, da reunião do dia 9;

c) suspender por uma reunião, o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Transvaliana, da reunião do dia 10;

d) suspender por 60 dias, o cavallariço Norival Carlos (caderneta n. 724), por infracção do artigo 49 do codigo de corridas; e

e) suspender por trinta dias, o jockey e entraineur Celestino Gomez, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Ovação venceu o classico Raphael de Barros

São Paulo, 10 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje realizadas no prado da Mooca:

Premio Progredior — 1.450 metros — 3:500$000 — Em 1º Nevada; em 2º Arga e em 3º Tantonim. Tempo, 94 3/5 segundos. Vencedor, 39$200; dupla, 35$200.

Premio Animação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Lourinha; em 2º Erinia e em 3º Meu Bem. Tempo, 95 segundos. Vencedor, 33$200; dupla, 38$000.

Premio Consolação — 1.300 metros — 3:000$000 — Em 1º Fagulha; em 2º Jacobina e em 3º Galmita. Tempo, 85 segundos. Vencedor, 36$800; dupla, 68$100.

Classico Raphael de Barros Filho — 800 metros — 10:000$000 — Em 1º Ovação; em 2º Rumba e em 3º Keny. Tempo, 51 2/5 segundos. Vencedor, 42$600; dupla, 27$000.

Premio Internacional — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Taleguila; em 2º Dime e em 3º Galaor. Tempo, 98 2/5 segundos. Vencedor, 46$200; dupla, 63$200.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Blue Devil; em 2º Tomy Boy e em 3º Monsejal. Tempo, 108 3/5 segundos. Vencedor, 21$100; dupla, réis 31$900.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Malik; em 2º Predilecto e em 3º Braz Cubas. Tempo, 110 segundos. Vencedor, 31$500; dupla, 213$300.

Premio Combinação — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Mulatilo; em 2º Zamorim e em 3º Novah. Tempo, 118 4/5 segundos. Vencedor, 63$900; dupla, réis 52$100.

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Borba Gato; em 2º Lutador e em 3º Huran. Tempo, 117 segundos. Vencedor, 27$100; dupla, 26$000.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Gracia; em 2º Larrain e em 3º Pinochio. Tempo, 108 2/5 segundos. Vencedor, 41$700; dupla, 61$600.

Movimento geral das apostas, 259:525$000. Pista boa.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — O resultado das corridas realizadas em Moinhos de Vento é o seguinte:

1º pareo — 1.200 metros — Em 1º Impar; em 2º Santo Eustachio. Tempo, 81 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Em 1º Caturra; em 2º Que é que ha. Tempo, 97 4/5 segundos.

3º pareo — 1.200 metros — Em 1º Bohemio; em 2º Leny. Tempo, 79 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º Offensiva; em 2º Odecam. Tempo, 98 2/5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º Rigel; em 2º Real y Medio. Tempo, 102 2/5 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — Em 1º Audaz; em 2º Sepe. Tempo, 96 2/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Sastre; em 2º Compromisso. Tempo, 102 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º Andorinha; em 2º Maneca. Tempo, 104 segundos.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º Aecabeador e Dox II. Tempo, 104 segundos.

10º pareo — 1.600 metros — Em 1º Alfonso; em 2º Cifrão. Tempo, 104 1/5 segundos.

O máo estar do figado enerva e depaupera.

A Dyspepsia impede a assimilação dos alimentos: faz emmagrecer.

A prisão de ventre atrophia o cerebro, faz perder a memoria, enerva e embrutece as suas victimas.

As pilulas do Abbade Moss, formuladas exclusivamente para combater as molestias do figado, estomago, intestinos, fazem desapparecer em pouco tempo o máo estar do figado, a dyspepsia e a prisão de ventre

Pilulas do Abbade Moss

(59137)

CENTRAL DO BRASIL

A Navegação Mineira, communicou á administração da Central do Brasil, que não devem ser aceitos despachos em vagões lotados, com carregamentos de sal, para os portos do rio Paracatu'. Essas portos partem de Santa Fé a Paracatu'.

O director expediu circular permittindo a fixação de cartazes de propaganda do Departamento de Educação, em todas as estações do Districto Federal.

— A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de .... 469:863$300, para menos ...... 39:384$100, sobre egual data do anno anterior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens, na importancia de 3:957$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 31 passagens, na importancia de .... 1:894$400; M. da Marinha, 5, na quantia de 444$400; M. da Justiça 18, no valor de 1:267$500; M. da Agricultura, 4, na somma de 263$400; e M. da Fazenda, 1, a 88$400.

VARIOS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, no kilometro 242, do ramal de Ouro Preto, caiu uma barreira, impedindo a linha.

Por esse motivo, o trem MY 1, soffrou um atrazo de cerca de 5 horas.

— Na estação de Honorio Bicalho, no kilometro 522, da Central do Brasil, o trem cargueiro C 91, apanhou o troly da 1ª turma da Via Permanente, espatifando-o. A locomotiva do referido trem ficou com o limpa trilhos quebrado.

Não houve accidente pessoal a lamentar.

— Quando manobrava na estação de Sabará, o trem M 10, ao chegar na passagem da estrada de rodagem, o carro 92 D. da composição daquelle trem, foi apanhado por um automovel cheio de passageiros. O carro acima ficou avariado em uma escada.

A Central não sabe se houve accidente pessoal porque os passageiros do automovel não registraram o accidente como immediatamente proseguiram viagem.

— A machina 55, quando recuava no desembarcadouro da estação de Matadouro, em Santa Cruz, apanhou na travessia da linha, um caminhão. Este ficou com algumas avarias.

Com o choque saiu ferido levemente o ajudante de motorista.

ENSINO SECUNDARIO GRATUITO

Quando se encerrarão as matriculas nas Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura

São os seguintes os estabelecimentos que estão recebendo inscripções para a matricula até sexta-feira proxima, dia 15 do corrente, mediante a apresentação de certidão de edade (11 annos, salvo para a Escola Amaro Amaro Cavalcanti, onde o governo federal exige 12 annos) e attestado de vaccinação recente e tres retratos de 3x4 cm.:

Escola Orsina da Fonseca — Rua São Francisco Xavier, 95 — Tel. 28-0266. Feminina — Cursos technico e commercial.

Escola Bento Ribeiro — Rua Paraguay, 112 — Meyer — Telephone 29-4935. Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, 88. Telephone 22-8363. Masculina — Curso technico.

Escola João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 — Telephone 28-0247. Masculina — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Visconde de Cayru' — Morro do Vintem — Meyer — Tel. 29-3889 — Masculina — Cursos technicos.

Escola Visconde de Mauá — Estação do Marechal Hermes — Tel. 29-8054. Masculina — Cursos technicos.

Escola de Santa Cruz — Estação de Santa Cruz (Matadouro). Tel. 01-64, interurbano. Mixta — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 107. Telephone 28-6424. Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Rivadavia Corrêa — Praça da Republica — Telephone 24-1250, ramal 41. Feminina — Cursos secundario officializado, technico e commercial.

Escola Amaro Cavalcanti — Edificio da "A Noite", 7º andar. Tel. 23-1189. Mixta — Curso commercial officializado.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Commemoração do 18º anniversario do fallecimento do seu fundador

O Instituto Oswaldo Cruz commemorou, hontem, com sessão collectiva dos seus funccionarios, o 18º anniversario do fallecimento de Oswaldo Cruz.

A cerimonia teve logar no proprio Instituto, no museu de recordações do grande sabio brasileiro, e foi presidida pelo seu actual director, dr. Antonio Cardoso Fontes, que pronunciou tocante allocução, relembrando a vida e os feitos do saudoso morto e convidou os presentes a permanecerem, em homenagem á sua memoria, em recolhimento espiritual durante alguns minutos.

Contradansa de officiaes veterinarios

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, approvou as seguintes transferencias: major veterinario Romero Tacques, de chefe do S. V. da 5ª R. M. para egual funcção na 2ª R. M.; capitães veterinarios Oscar de Azevedo Lima, de chefe interino da 2. R. M. para adjuncto do S. V. da 1ª R. M., e Alfredo João Nobrega Filho, do 2º R. C. D. para chefe interino do S. V. da 5ª R. M.

No limiar da Folia

PREPARA-SE A "GUARDA NEGRA". DOS DEMOCRATICOS, PARA OS GRANDES FESTEJOS DE 16 E 17

Commemorações da data de fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos

As festas e as batalhas que se annunciam — Outras notas

O mundo carnavalesco do Rio está cheio de assumptos os mais palpitantes, para quem os souber observar e quizer, ou puder, commental-os. Mas nem todos querem.

Deixando de parte, hoje, os casos que ainda criticaremos, vamos focalizar aqui uma personalidade, que aliás está tambem radicada nos meios folionicos cariocas. Não sairemos, portanto, do ambiente, mesmo que isto seja assim uma especie de sport. E' de Alfredo Silva que queremos falar, do "Carta Branca".

No panorama da vida recreativa e social desta cidade bem poucas figuras apresentam a singularidade que mostra a do presidente do Club dos Democraticos. Quando tudo se agita nervosamente, na azafama propria dos grandes bailes, ou no entrechoque de opiniões antagonicas de uma assembléa, ou no agitado enervamento dos trabalhos de barracão; quando tudo se movimenta mais ou menos descontroladamente, Alfredo Silva mantem calmamente o mesmo espirito conciliador, aparando as arestas esfarpadas que ferem de um lado e de outro, sem attingir o centro de convergencia em que elle se colloca. Pode-se applicar aqui com muita propriedade a figura de rhetorica: algodão entre crystaes.

Eis o que é o substituto de Duarte Felix na direcção do grande e glorioso club da "Aguia Negra". A sua actuação é sempre amavel, sempre delicada, sempre de effeito sedativo. E vence sempre. Ainda nos ultimos bailes do "Castello", chamava o chronista a sua attenção para certas pelles tostadas que antigamente não podiam gosar dos inegualaveis prazeres das festas "carapicús". "Carta Branca" sorriu, comprehendendo. Esse sorriso, acompanhado de leve retorcer de labios, teve a significação de quem diz: — Não se affiija. Espere um pouco. Para que ter pressa?

Não foi possivel ao chronista penetrar muito fundo no seu pensamento, mas "pareceu sincera" a expressão physionomica do grande presidente, do presidente imperturbavel, imperturbavel principalmente nos momentos em que tudo se perturba. — *Fofinho*.

DEMOCRATICOS

A "Guarda Negra" fará as suas festas em homenagem ao sr. Pedro Ernesto

Mal começou a temporada carnavalesca já a "Guarda Negra", aguerrido grupo filiado ao glorioso Club dos Democraticos, iniciou os preparativos para os seus bailes á fantasia. A phalange de "carapicús", dará as suas festas em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O grupo já tem tradições no "Castello". E' constituido de foliões que se dedicam de corpo e alma á gandaia.

Os sarãos terão logar sabbado e domingo proximos. Vão ser duas festas formidaveis.

Os guardas do "Castello", já demonstraram o seu valor nos annos anteriores.

Agora então, que resolveram fazer os bailes em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, os foliões de estirpe estão redobrando os esforços, para que nada falte ao grande acontecimento carnavalesco.

Pelo programma esboçado, o successo está de ante-mão assegurado.

O grande grupo para maior brilhantismo da festa já iniciou os preparativos. Assim é que, como da vez passada, os directores do grupo, Humberto Castanho, K. Mões e Chevrolet, já começaram os trabalhos. Pretendem elles que as fitas da "Guarda Negra" marquem época nos annaes Democraticos.

As damas serão contempladas com numerosos premios. Aos cavalheiros estão reservadas surpresas.

E' de esperar que as festas dos dias 16 e 17 logrem o mais accentuado exito.

FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Recebemos, e agradecemos, um convite para a festa que realizará, no dia 23 do corrente, a Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos.

AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção, apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do secretario do "Correio da Manhã", que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda favor entregar taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco: "Principe Fofinho".

A REUNIÃO DE HONTEM NO C.C.C.

Com a presença de directores e associados, realizou-se hontem em sua séde, á rua do Passeio n. 62-2º andar, da Associação Brasileira de Imprensa, a reunião do Centro de Chronistas Carnavalescos, para tratar das commemorações da data de anniversario de fundação do C.C.C., que completa no dia 17 do corrente 11 annos de existencia.

Depois de ventilados varios assumptos de relevancia para o C.C.C., foram organizadas as seguintes commissões:

1ª commissão — Direcção geral — Pilar Drumond, Romeu Arêde, Octavio Espirito Santo e Lourival Daller Pereira.

2ª commissão — Orçamento — Luiz Rerez, Alvaro Pereira e Licilio Paiva.

3ª commissão — Orchestras — Romeu Arêde, Luiz Rerez, Jayme Corrêa, Carlos Ferreira e João de Wilton Morgado.

4ª commissão — Recepção — J. Barreiros, Gonzaga Coelho, João de Wilton Morgado, Carlos Ferreira, Licilio Paiva, Oliveira Herencio e Lourival Daller Pereira.

5ª commissão — Buffet — Alvaro Pereira, Antonio José de Freitas, Artalidio Luz e Luiz Xerez.

A seguir, o sr. Pilar Drumond communicou á directoria que desta data em deante passa a ser o representante dos seguintes jornaes: "Constituição", "Offensiva", "Democracia", "Ring", "O Maritimo", "Gazeta dos Tribunaes", "Actualidade", "Correio Maritimo", "O Campo", "O Jockey", "Vida Turfista", "O Football", "O Homem Livre", todos semanarios, á excepção do "O Campo" que é mensario.

Levou, depois, o presidente ao conhecimento dos associados que tinha em mãos uma renuncia collectiva da directoria, afim de que o C.C.C. fique perfeitamente á vontade, para organizar o seu quadro director de accordo com as proprias conveniencias.

Apezar dos protestos de solidariedade de todos os presentes, foi acceita a renuncia, marcando o presidente, que ficou encarregado do expediente, a data de 14 do corrente para a assembléa geral extraordinaria afim de eleger a nova directoria.

A reunião será ás 8 horas da noite, em primeira convocação, e, caso não haja numero, será realizada em segunda convocação, ás 9 horas, com qualquer numero.

O presidente Pilar Drumond declarou que o expediente principiará todos os dias ás 5 horas da tarde.

A seguir, foram encerrados os trabalhos.

AS MARCHAS E SAMBAS PREMIADOS

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, o concurso de marchas e sambas, promovido pela Municipalidade.

Após a execução de todas as musicas que entraram no julgamento final, foi conhecido o seguinte resultado: Marchas — em 1º logar, "Coração ingrato", de Nassára e Frazão; em 2º logar, "Cidade maravilhosa", de André Filho, e em terceiro logar, "Joia falsa", de Oswaldo Santiago.

Os sambas offereceram este resultado: em 1º logar, "Implorar", de Kid Pepe e Germano Augusto; em 2º logar, "Foi ella", de Ary Barroso, e em 3º, "Agradeças a mim", de Ismael Silva.

A CHUVA PREJUDICANDO AS BATALHAS

O máo tempo continúa prejudicando a nossa melhor festa, que no momento, são as batalhas.

As que foram marcadas para domingo ultimo soffreram bastante, sendo justo destacar a grande concorrencia de carnavalescos que teve a rua D. Zulmira, onde a chuva não arrefeceu o enthusiasmo dos foliões.

No Cattete, tambem o enthusiasmo foi grande.

Esta semana, são innumeras as batalhas que se annunciam e vamos vêr se S. Pedro consentirá.

A FESTA AO AR LIVRE, HOJE, NO C. R. BOTAFOGO

Promette revestir-se de grande animação a fiesta carnavalesca que o C. R. Botafogo vae offerecer ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahú Tennis Club, hoje, no rink da rua Salvador Corrêa.

As dansas se prolongarão até a 1 hora da manhã, ao som de magnifica orchestra.

No dia 23, o salão da séde do C. R. Botafogo se abrirá para o grande baile á fantasia, estando a decoração sob os cuidados de joven artista.

A PROXIMA FESTA DO ICARAHY PRAIA CLUB

O interesse que despertam os bailes do Icarahy Praia é sempre de chamar attenção. Mas está sendo por demais procurado, o que a sua directoria marcou para o dia 23, em commemoração ao carnaval.

A commissão encarregada dos festejos, composta dos conhecidos praianos srs. Simas Magalhães, Ibany Ribeiro e Limoeiro já começou os preparativos, estando já distribuindo os convites especiaes, para se evitar o accumulo de pessoas que lá pretendem ir. A decoração, que será deslumbrante está a cargo de conhecido artista, que já preparou o croquis para execução.

O PROXIMO BAILE DOS "BOHEMIOS", NO CENTRO GALLEGO

Quando se diz "Bohemios" a cidade inteira já sabe que se trata do novel grupo que no proximo dia 16 fará realizar uma formidavel baile á fantasia nos salões do Centro Gallego.

Essa "soirée" que promette ser um sonho das mil e uma noites dentro desta capital, será animada por conhecido jazz-band que não dará treguas aos amantes da arte que immortalizou Palowa, sendo que os "Bohemios" não poupando esforços para o brilhantismo da festa promettem uma surpresa para as formosas descendentes de Eva.

OS PREPARATIVOS CARNAVALESCOS DO BLOCO "QUEM SÃO ELLES?"

O "Quem são elles" prepara-se para os folguedos consagrados ao reinado da folia, e promette surpresas como estreante no carnaval da cidade.

O seu cortejo vae deslumbrar os entendidos em sciencias carnavalescas nos suburbios. O pessoal não tem medido sacrificios afim de que nas proximas competições o "Quem são elles" demonstre a sua pujança na sua indumentaria, nos volteios choreographicos, em harmonia, canto e outras coisas mais.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NO VILLA ISABEL

Vae o Villa Isabel, após os grandes melhoramentos por que passou a sua séde, iniciar os folguedos carnavalescos do corrente anno, prestando mais uma homenagem aos clubs congeneres, estreitando cada vez mais os cordiaes laços de sincera amizade já existentes entre os mesmos. A festa carnavalesca principiará ás 9 horas da noite de domingo.

A séde do Villa Isabel está sendo ornamentada com o maximo capricho para receber os foliões que ao som de esplendido jazz-band darão mais uma vez demonstrações do espirito carnavalesco que tanto anima as suas festas dedicadas ao Deus Momo.

A PROXIMA FESTA DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Desde que annunciou a realização de uma festa carnavalesca, que será levada a effeito no dia 16 das 10 ás 4 horas da madrugada na séde do Natação, a valorosa Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club da Ancora Branca, não tem poupado esforços para que a mesma alcance o mais brilhante exito.

Confiada ao dedicado "jagunço" Affonso Costa, a parte scenographica, de motivos ineditos, promette tornar-se deslumbrante.

Outras providencias tomadas pela directoria, taes como o contrato firmado com o famoso jazz Roulien, asseguram o pleno exito desta festa que, por certo, marcará época na vida da Marambaya.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A secretaria do C. C. C. pede avisar aos associados que será realizada no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria para eleição de nova directoria, em sua séde, á rua do Passeio, 62, 2º andar, edificio da Associação Brasileira de Imprensa.

Caso não haja numero, será convocada novamente, com qualquer numero, para ás 9 horas do mesmo dia.

O BAILE DE CARNAVAL DO C. R. FLAMENGO

A commissão de senhoras organizadora do baile á fantasia com que o Club de Regatas do Flamengo vae commemorar o reinado de S. M. o Rei Momo em 1935, acha-se em grande actividade para que nada falte a esse grandioso baile, que, por certo, marcará furor na sociedade carioca, deixando-lhe com saudades por muito tempo.

A decoração do salão, que está a cargo de um conceituado scenographo, será um primor, havendo luz em profusão no salão, no terraço e reflectindo na fachada da novel séde rubro-negra.

Haverá grandes surpresas nesse baile, e um concurso de fantasias, com premios ás mais ricas, originaes e artisticas.

O PROXIMO BAILE A' FANTASIA DO CENTRO LUSITANO D. NUN'ALVARES PEREIRA

Reina o maior enthusiasmo em torno do grandioso baile á fantasia que o Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira fará realizar no proximo dia 23, com o concurso de dois excellentes jazz-bands que tocarão das 10 ás 4 horas da madrugada do dia seguinte.

Deante da original decoração e deslumbrante illuminação que essa festa terá, pede-se desde já assegurar que a noite do dia 23 do corrente, será novo triumpho para o tradicional centro da rua da Constituição.

O BLOCO SAYÇU'-TATA' CONTINUA NOS PREPARATIVOS

Foi com a mais intensa animação que os foliões do outro lado dos tunneis receberam o grito de carnaval da alegre rapaziada do bloco "Sayçú-Tatá" cujos bailes estão ficando a nota chic das festas de Momo nas praias.

A exemplo do anno passado, o "fandango" com que os "marinheiros" iniciarão a sua offensiva annual será realizado na noite de 23 do corrente, na Rio de Janeiro Athletic Association.

O enorme salão do Leme, um dos maiores e mais frescos da cidade, receberá artistica decoração, afim de representar as muralhas de Jericó depois das trombetadas biblicas.

O commando geral do Sayçú-Tatá pede por nosso intermedio que avisemos a todos, "lobos do mar", "grumetes" e "sereias", que de accordo com a praxe, as tiquets não serão entregues na hora do baile, devendo ser procurados com antecedencia com os componentes do interessante bloco de Ipanema.

O CARNAVAL DOS TIRIRICAS DE MADUREIRA

A phalange dos foliões do bloco dos Tiriricas de Madureira movimenta-se afim de participarem dos folguedos consagrados a Momo: os ensaios continuam com tódo o vigor e a tropa está afiadissima para as competições carnavalescas; a parte de evoluções, harmonia e cantos tem alcançado pleno exito.

O "Quem é o autor do teu samba?", de autoria de Francisco P. Fernandes, vae causar grande successo nos meios folionicos suburbanos.

E' um assumpto de grande actualidade, porque, logo que apparecer um samba ou uma saltitante marcha, immediatamente aponta a pergunta, taes os plagios, os decalques e as adaptações que por ahi andam. A letra de "Quem é o autor do teu samba", é a seguinte:

CORO

Moreno que canta no radio
E que tem fama de compositor [bamba
Na syntonia nunca vi o teu re- [trato
Bis
Me diz meu bemzinho
Quem é o autor do teu samba?...

I

Tu disseste que o samba era teu
Mas agora o dono appareceu
Se o samba estiver registrado
Bis
Vae haver barulho
E tu vaes ser processado

II

Hoje em dia p'ra gente compôr
Não precisa ter inspiração
Basta só ter dinheiro e coragem
Bis
Para ser sambista
E viver da profissão.

AS ACTIVIDADES FOLIONICAS DO BLOCO "TOMARA QUE CHOVA"

Activam-se os foliões do "Tomára que chova" para os festejos carnavalescos do corrente anno.

Já foram iniciados os ensaios do conjunto da rua Frolick n. 49, sob a direcção de "seu" Manduca.

Para os dias 23 do corrente e 2, 3, 4 e 5 de março, já estão marcados bailes, que serão realizados no salão do Club dos Gaviões, á rua dos Arcos.

OS MIMOSOS CHRYSANTHEMOS EM ACTIVIDADE

Cresce o enthusiasmo entre a forte phalange do bloco carnavalesco Mimosos "Chrysanthemos, com séde á rua Dr. Ezequiel numero 29, no bairro da Cidade Nova.

Cicero José Leite, o esteio principal do "galho", esteve hontem em nossa redacção, afim de trazer o respectivo "passaporte" para o ultra-pyramidal "vatapá á bahiana", do proximo dia 17 do corrente, no "Almirantado". O "brodio" será servido das 4 ás 6 horas da tarde. Durante a festa de alegria, as morenas do cordão "Sem você eu vivo bem", cantarão marchas e sambas ao som do infernal conjunto musical do "Chrysanthemos".

O PROXIMO BAILE DO QUEM FALA DE NÓS TEM PAIXÃO

No dia 17 do corrente, as amplas dependencias do veterano rancho "Quem fala de nós tem paixão", á rua do Estacio, serão pequenas para acolher o grandioso numero de adeptos da folia.

Julio Marques dos Reis, Lydio de Moraes, Hadilio Gomes e Salvador Celeste, acham-se a postos, e incentivando o movimento festivo do dia 17, o qual promette transcorrer cheio de attractivos.

O CARNAVAL DO BLOCO PÉGA DE FININHO

O carnaval possue, na realidade, certas originalidades interessantes. Uma dellas é o famoso bloco "Péga de fininho".

Uma unica vez sae á rua, e para tal gasta sommas consideraveis.

Desde sua fundação que o "Péga de fininho" concorre ao banho de mar á fantasia da praia do Flamengo. Este anno, querendo dar mais um exemplo frisante de sua efficiencia, este bloco vae levar áquelle certamen aquatico-carnavalesco um prestito com 150 figuras rigorosamente vestidas, formando um harmonioso conjunto, que muitos applausos colherá.

O "Péga de fininho" é o vice-campeão dos banhos e após a asseata "todos cáem nagua", obedecendo assim á verdadeira finalidade do banho.

Ernesto Silva e Carlos Freitas nos visitaram hontem, para convidar-nos a assistir ao ensaio geral que será realizado na proxima quinta-feira.

Damos abaixo uma de suas marchas:

VENCEDOR

I

Nosso desejo
E' sempre avante
A conquista do amor
Forte e unidos
Ir para a luta
E nunca vencido
O nosso lemma
Sempre a cantar
Dansar
A gargalhar
Eis nossa victoria
A maior victoria
Conquistamos
Sem desanimar

II

Eis o Péga de Fininho
Na praia a gloria incontestavel
Sempre lutou
E conquistou
E no amor
E' vencedor.

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização:

Na praia do Flamengo — Organizada pelo C. R. do Flamengo, no proximo sabbado 16, havendo grande numero de premios.

Na rua da Gloria — No dia 16, do Largo desse nome ao fim da rua Candido Mendes, promovida pelos negociantes locaes.

Na rua Vinte Quatro de Maio — Depois de amanhã, 14, nessa rua, no Sampaio, vae ser realizada uma das mais destacadas batalhas que promovem no Rio, em homenagem, como nos annos anteriores, ao dr. Pedro Ernesto, pelos melhoramentos feitos naquella localidade.

A commissão, que está se esmerando nos preparativos para que alcance o successo dos annos anteriores é de esperar que a mesma tenha grande brilho.

Serão offerecidos valiosos premios: ao rapaz mais engraçado, ao automovel mais ornamentado, ao melhor rancho, ao melhor conjunto musical e a mais rica fantasia.

Rua Paulino Fernandes — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo de Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

Em Quintino Bocayuva — Antonio da Rocha Medeiros, "lord Inglez", secundado pelos foliões "lords" "Conversa Fiada", "Tampinha", "Casaca" e "Terra", estão preparando para o dia 14 de fevereiro, na travessa Guerra, na estação de Quintino Bocayuva uma formidavel batalha de confetti e lança perfumes.

Já se comprometteram de comparecer a abrilhantar o prelio, os blocos "Rainha dos Pretos" e "Alliados de Quintino".

Muitos premios serão distribuidos aos blocos e ranchos.

Serão armados dois coretos e o trecho fartamente illuminado.

No C. R. Botafogo — Este club realizará nas quintas-feiras 12 e 19 do corrente, imponentes batalhas de confettis em seu espaçoso rink na rua Salvador Corrêa, no Leme.

A primeira é dedicada ao Tijuca T. C. e Grajahú T. C. e a ultima ao America F. C.

Por essas festas carnavalescas, o filho de "King-Kong", (Raul Zelaya) affirma que ha grande enthusiasmo nas hostes do vóvó do sport aquatico.

No trem de 18,30 da E. F. Rio d'Ouro — O "Bloco Unidos de Collegio", composto de uma rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado no trem que parte de Francisco Sá ás 18 horas e 30 minutos, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do "certamen", todos os passageiros que seguem naquelle trem, devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis...

Opportunamente daremos detalhes.

Na rua Santa Luiza — Nos dias 16 e 17 do corrente será realizada a grande e monumental batalha de confetti, na rua Santa Luiza, em Villa Isabel, em homenagem á "Sapataria Cedofeitá", sendo que a do dia 17, será iniciada ás 16 horas, dedicada á petizada do bairro, havendo farta distribuição de bolos, bonbons e brinquedos, gentilmente offerecidos por commerciantes em nossa praça.

Toda a rua terá uma illuminação feerica, estando esta a cargo de um conhecido profissional e na entrada da rua será collocado o grande "Arco do Tri-

tantas bandas de musica militares. Num vistoso palanque ficará a commissão organizadora e os representantes da imprensa.

A commissão organizadora, que não poupa esforços, para que a "Luizinha" marque mais um triumpho nos annaes carnavalescos da "Cidade Maravilhosa" acha-se composta dos seguintes foliões: João Guedes da Silva, Ocirema Castro Leal, Webwe Mercadante, Trajano Mercadante, Lino Dutra e Mello, senhoritas: Irene Tostes (presidente); Carmen Mercadante, Adelaide Stella Tostes Acenira Sposito, Helena Tostes, Dulce Rodrigues Bastos, Julia Pinto e Olga Gomes.

Já se acham em poder da commissão diversos e ricos premios, que mais tarde serão expostos na vitrine do cinema Maracanã, á rua São Francisco Xavier.

Recebemos da commissão acima um amavel convite.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 20 do corrente uma monumental batalha de confetti em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados 3 corêtos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. A commissão: Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

umpho". Serão armados tres coretos artisticos, onde se farão ouvir outras

FLORES PARA CARNAVAL E TOILLETES

Fabrica Meirelles, desde 400 lis. — Rua 7 de Setembro, 171

(M 20546)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE RESPLENDOR

..*Resplendor, 6 de fevereiro* (Do correspondente) — Por motivo da inauguração da luz electrica, realizou-se grandes festas, sendo dois jogos de football, baile, etc.

O 1º encontro da tarde realizado entre o segundo quadro do Nacional x Ordem Progresso, terminou com o resultado de 3 x 1 favoravel ao Nacional. Fizeram os pontos do vencedor — Curto — Vicente e Amado.

2ª prova Nacional x Sul America (J. Neiva — Espirito Santo).

Esse encontro foi disputado debaixo de um forte temporal, não tendo pois os dois quadros posto em jogo as suas qualidades.

1 x 1 foi o resultado desse jogo, cujos pontos foram feitos por Gégê e Barraca.

Os quadros entraram em campo assim formados:

Nacional:

Sanim — Roldano — Adriano — Pedro — Hercilio — Costelleta — Pacote — Quincas — Gégê Zuza — João.

Sul America:

Primo — Onesimo — Ismael — Fachinete — Colher — Angelim — Alcindor — Bibi — Barraca — Felizardo — Zipinho.

Não houve dominio, apezar da chuva o jogo transcorreu equilibrado do principio ao fim. O ponto do Sul America foi feito no primeiro tempo e do Nacional no segundo. Na equipe do Nacional destacaram-se Gégê — Pedro — Roldano — Adriano. Os demais estiveram bons. No Sul America — Zepinho — Onesimo — Barraca, os outros muito fizeram. Serviu de juiz o sr. Manoel Silva, que agiu correctamente satisfazendo a todos.

— As 7 horas da noite foi inaugurada festivamente a luz e quando ligada a chave da illuminação fez-se ouvir uma salva de 21 tiros muitos foguetes e folgos e a afinada philarmonica João Ramos.

Por esse motivo o sr. Olympio Machado, proprietario da usina fornecedora de luz offereceu aos seus amigos e convidados uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

As 11 horas da noite teve inicio o grande baile que foi até a madrugada.

Assumio a direcção technica do Nacional, o conhecido sportman José Moraes da Costa. Moraes, como é conhecido, além de ser profundo conhecedor das regras da Association" é um verdadeiro amigo do Nacional.

— Em visita aos seus queridos paes, acha-se entre nós o academico Paulo Leal, filho do coronel Nascimento Leal, prestigioso chefe politico e grande negociante desta praça.

— Regressou de Victoria onde foi a negocio, o sr. Antenor Costa, comprador de Café e Cereaes em alta escala, fazendeiro e correspondente do Banco C. Industrial do E. Minas.

— Seguio hontem para victoria de onde irá até Carangola o sr. R. Leal, conceituado negociante desta praça, chefe da firma Ramiro Leal & Com.

— Esteve em Victoria o nosso amigo sr. João Baptista Fernandes, negociante e grande industrial co-proprietario da Usina Barra do Cascalho.

— Assumio interinamente o cargo de prefeito do municipio de Aymorés, o sr. Omar Magalhães em substituição ao sr. Americo Martins, que acha-se em gozo de licença.

— No Rio de Janeiro realizou-se a 3 do corrente o enlace matrimonial do dr. Humberto Cruz conceituado clinico desta localidade com a senhorita Leonor Dias.

Por esse motivo foi-lhe endereçado innumeros telegrammas. O joven casal que já se acha entre nós, tem recebido multas felicitações.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de affecções pulmonares.

Rua General Camara, 19 - 4º andar - Sala 7.

Informações: Telephone: 23-6862.

(48253)

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 18005 — 19658 — 174 — 881 — 8873 — 10482.

Estacionar em logar não permittido: 15346 — 15374 — 1578 16526 — 16703 — 17833 — 17842 18026 — 18897 — 18998 — 19162 20111 — 10199 — 20374 — 383 — 390 — 520 — 908 — 1254 — 1374 3002 — 3628 — 3838 — 4268 — 4432 — 47459 — 5244 — 5500 — 6123 — 8017 — 10094 — 10179 — 14540 — 14291 — 12356 — 10832 10657 — P. F. F. 6 — Carrinhos 591 e 985 — Exp. 66 — C. 30 — 343.

Desobediencia ao signal: 15209 15777 — 17096 — 18313 — 17387 17864 — 19339 — 42 — 4720 — 5256 — 6239 — 387 — 4907 — 5915 — 7521 — 13702 — 10468 — 10039 — 10376 — 574 — 4823 — 6168 — 9372 — 9773 — C. D. 65 — C. 3571 — 2936 — Omn. 68 — 635 — 683 — 711 — 659 — 281 — Bonde 438, reg. 3235 — Bonde 565.

Retardar a marcha: omn. 104 205 — 224 — 271 — 296 — 314 363 — 415 — 435 — 502 — 514 528 — 540 — 775 — 752 — 749 712 — 665 — 633 — 610 — 605 608 — 544.

Interromper o transito: 16023.

Passar á frente de outro omnibus: 11 — 94 — 139 — 154 — 164 315 — 282 — 751 — 707 — 599 — 584 — 573 — 572 — 817 — 415 370.

Angariar passageiros: 15174 — 2476 — 2771 — 4183 — 6055 — 7230 — 12122 — 14903.

Meio fio e bonde: C. 3237.

Contra-mão — C. D. U. 132 — P. 7899.

Contra-mão de direcção: 17932 18569 — 19158 — 369 — 952 — 3152 — 7656 — 9451 — 11610.

Desobediencia ás ordens de serviço: omn. 68 — 502 — 624 — P. 13867.

Falta de attenção e cautela — 15946 — 16227 — 18385 — 20250 14903 — 6948 — 4946 — 4732 — 4114 — 3814 — 8821 — 8842 — 6554 — C. D. 114 — Omn. 703 — 607 — 350.

Desuniformisado: C. 3891.

Falta de placa, occulta ou inutilizada, omn. 350.

Falta de luz: 15416 — 16003 — 17625 — 17879 — 18253 — 18897 20256 — 2583 — 6281 — 7399 — 14724 — 12252 — 9236 — 1969 — 1802 — P. 383 — 331 — Omn. 729 549 — 417 — 321.

Vasamento de oleo: omn. 40 — 572 — 584 — 762.

Fila dupla: 18867 — 2580 — Omn. 275 — 572.

Não diminuir a marcha: C. 4583.

Não fazer uso de settas: omnibus 39 — 190 — 348 — 504 — 585 659 — 749.

Conduzir carga: 18207.

Falta de lanternas, 1557.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da gurysada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

A's 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casa. A' 1 hora — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Yvette Canejo. As 8,15 — Orchestra Columbia. As 8,30 — Gastão Cottini — Neiva Gomes. As 8,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 9 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB 6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma de PRD 2 para a Rêde Verde-Amarella: duo de violinos — Biolo e Cello — Solos Francisco Mignone. As 9,45 — Programma de PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. As 10 — Arnaldo Amaral — Orchestra — Maria Luiza. As 10,15 — Irmãs Medina. As 10,30 — Carmen Barbosa — Regional. As 10,45 — Orchestra de Concertos. As 11 horas — Boa noite... e até amanhã.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 11 horas — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Boletim meteorologico e discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 horas e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

O DIRECTOR DAS RENDAS INTERNAS REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

O sr. Paulo Martins que se achava em gozo de férias regulamentares, reassumiu hontem o exercicio do cargo de director das Rendas Aduaneiros.

O director do Laboratorio de Biologia apresentou-se, por ter sido designado para outra commissão

Por ter sido nomeado sub-inspector de saude, apresentou-se hontem ás autoridades, o coronel medico dr. Alarico Damasio, que, entretanto, continua direcção do Instituto Militar de Biologia, até que seja installada a Inspectoria de Saude.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 157-7º. T. 23-4030.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5723.

Dr. Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 57 — Tel. 23-3775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio). tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 809/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34 — 22-0755 e 27-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario, Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11, Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pelo electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º — Tel. 22-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult.: Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-0957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telep.: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 158 (Tijuca) — Tel. 28-5423.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações, Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 22-5328. Res: 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eubérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — 3ªs., 5ªs., sab., ás 4 horas. Res.: 300, General Polydoro. — Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 384557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-8500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-2490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 16 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — T. 22-8080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7313. Res: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda — RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs. 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 23-6034.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 22-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5. T. 22-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 8º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 22-3793 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

EDITAL

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

CONCORRENCIA PARA INSTALLAÇÃO NO EDIFICIO DA NOVA SÉDE

Chamamos a attenção dos interessados para o edital de concorrencia publicado a 9 do corrente no "Diario Official".

(33323)

DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude da reconstrucção da linha na rua Aquidaban, o trafego dos carros da linha Bocca do Matto será feito por meio de baldeação, a partir de quarta-feira, 13 do corrente, até a terminação das referidas obras.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

(33327)

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL — COOP. RESP. LTD. —

Séde: R. dos Andradas, 26-1º and.

De ordem do sr. director presidente convido os senhores socios para as assembléas ordinaria e extraordinaria que se realizarão no dia 12 de fevereiro proximo futuro ás 8 e 9 horas da noite, em sua séde para prestação de contas e alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1935. — O director secretario, Cap. Vicente Giffoni. (M 17276)

ANNUNCIOS

JOIAS — Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(40797)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Libras	—	72$000
Dollar	14$750 a	14$760
Marcos	5$600 a	5$610
Francos	$971 a	$973
Lira	1$251 a	1$260
Pesos argentinos	—	3$800
Pesetas	2$012 a	2$020
Lei	—	$130
Shilling austriaco	2$700 a	2$830
Francos suissos	4$762 a	4$770
Pesos uruguayos	5$900 a	6$200
Corôas slovaquias	$617 a	$618
Corôas dinamarquezas	—	3$250
Escudos	$656 a	$661
Corôas suecas	—	3$800
Yen (Japão)	—	4$280
Francos belgas	—	$683
Belgica	3$435 a	3$450
Florins	9$145 a	9$980
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	72$200
Dollar	—	14$800
Francos	—	$976

A 90 d/v

Libras	—	71$000
Dollar	—	14$730
Francos	—	$969

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$000 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	55$143
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	$531
Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$030
Suissa	—	—
" Nova York	—	11$025
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	71$371
" Paris	—	$971
" Italia	—	1$254
" Portugal	—	$658
Allemanha (reichsmark)	—	4$789
Allemanha (registermark)	—	3$050
" Belgica (ouro)	—	3$412
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$005
" Suissa	—	4$749
" Suecia	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$000	1$900
Peso uruguayo	6$000	5$000
Liras	1$200	1$200
Francos	$968	$920
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$680	$650
Guldens (Hollanda)	9$800	9$500
Kronera (Suecia)	3$600	3$400
Kronera (Norgega)	3$300	3$100

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	14	14
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Chieftain	14.131	12	13
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	16	16
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	22

Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Duque de Caxias	12
Porto Alegre	Commandante Alcidio	13
Rosario	Curityba	14
Antonina	Victoria	15
Laguna	Aspirante Nascimento	15

Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itagussu'	12
Recife	Itapura	16
Recife	Piratiny	16
São Luiz	Duque de Caxias	17
Recife	Cubatão	19

SERVIÇO AEREO

Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	L. 56.75	L. 56.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 35.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 20.99	F. 21.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.60	L. 77.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc 99.00	Esc 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 11.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.0.0	92.0.0
Novo Funding, 1914	72.0.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.0.0	14.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.0.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	56.10.0	56.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralisado	0.6.6	0.6.9
Bank of London & South America Ltd	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd (£)	10.00	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd (£)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.17.0	6.17.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.17.0	1.17.0
Leopoldina Railway Co., Ltd 1935 Term Deb., nova emissão	73.0.0	73.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.19.1 ½	2.19.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.7.6	0.7.6
Rt Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co., Ltd	67.10.0	67.10.0
Western Telegraph Co. Ltd 4 % Deb Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	107.0.0	108.3.0
Consols., 2 ½ %	90.0.0	91.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.528	
De Minas	3.048	
		4.576

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3560 e 23-1614

Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 24-4102 e 24-4173

ARATIMBO' — Sairá no dia 15, sexta-feira, ás 15 horas, para: SANTOS, sabbado. RIO GRANDE, segunda-feira. PELOTAS, segunda-feira. PORTO ALEGRE, terça-feira. Proxima saida: *ITAPUCA*, em 26 de fevereiro. (Não recebe passageiros).

ARARAQUARA — Sairá quinta-feira 21 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIÓ, segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira. Proxima saida: *ARATIMBO*, em 28 do corrente.

ITAPERUNA — Sairá no dia 16 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaumá 58-1º — Teleps. 23-3208 - 23-1207.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 — Telep. 23-5050 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Telep. 23-0478 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto Telep. 24-4102. (59501)

SANTOS, 11.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em março	18$075	18$075
Typo 4, para entrega em abril	18$075	18$075
Typo 4, para entrega em maio	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em agosto	17$075	17$075

Desde 1 do mez	60.204
Saidas	2.835
Desde 1 do mez	34.329
Stock actual	103.728

Cotações

Branco crystal	49$000 a 51$000
Demerara	47$300 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	42$000 a 42$500

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.700	18.500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.410.100	3.376.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	500	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	1.300	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.100	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.151.400	2.120.600

Á PRAÇA

Rezende Freitas & Cia., negociantes estabelecidos nesta praça á rua Visconde Inhauma n.º 109, communicam aos seus amigos, freguezes e a praça em geral que nesta data deixou de fazer parte da firma o amigo e socio de industria sr. Thomaz Aquino de Freitas, pago e satisfeito de todos os seus interesses na sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1935.

Rezende, Freitas & Cia.

Confirmo: *Thomaz Aquino de Freitas.*

(58196)

ASSUCAR

ALGODÃO

	Hoje	Anterior
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	3.300	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	19.200	24.100

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

(59000)

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições estaveis, com operações regulares sobre uma grande parte dos valores em evidencia.

As apolices da Divida Publica nominativas não accusaram movimento de grande importancia, mantendo-se firmes, com os preços melhorados. As municipaes ficaram sem alteração, com as estaduaes tambem mantidas aos preços anteriores. Outros valores foram cotados em escala regular, revelando-se, em geral, bem impressionados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, 1, a	160$000
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 5, 12, 13, a	810$000
Ditas idem, 2, 3, a	812$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 3, 5, 40, a	810$000
Ditas idem, 1, 6, 15, 41, a	812$000
Ditas port., 5, 14, 20, 2, 9, 27, a	824$000
Ditas idem, 3, 8, 9, 70, a	825$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 16, 400, a	495$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 20, 20, a	1:025$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 10, a	153$000
Dito idem, 4, a	153$500
Dito de 1917, port., 8, a	158$000
Decreto 2.003, port., 35, a	104$000
Dito 2.339, port., 10, a	167$000
Dito 3.201, port., 100, a	170$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a	187$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 60, a	187$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 2, 10, 20, a	075$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.248, 7, 50, a	830$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 1, 1, a	497$000
Ditas idem, 2, 2, 18, a	498$000
Ditas de 1:000$, 2, 9, 10, 20, 11, a	1:000$000
Rio de 1:000$, 8 %, port. decreto 2.348, 10, a	480$000
Rio (Popular), 4, a	102$000
Bancos:	
Brasil, 98, a	385$000
Companhias:	
Minas São Jeronymo, 50, 50, a	114$000
Docas de Santos, port., 50, 50, a	235$000
Ditas idem, 3, 21, a	236$000
C. Brahma, 100, a	403$000
Brasil Industrial, 12, a	452$000
Debentures:	
Docas de Santos, 30, a	188$000
Manuf. Fluminense, 95, a	211$000
Mayrink Veiga, 100, a	1:000$000

VENDA JUDICIAL

Banco do Brasil 150 acções a	385$000
Idem, 100, a	386$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:030$
Ditas (1932)	1:028$	1:025$
Ditas (1930)	003$000	002$000
Ditas Ferroviarias	—	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	815$000	812$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	812$000	810$000
Ditas, port.	825$000	821$000
Emprestimo de 1903	815$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	101$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	920$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	800$000	600$000
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas	680$000	675$000
Ditas 5 %, port.	670$000	600$000
Ditas 7 %, port.	830$000	835$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	190$000	185$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:002$	990$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	430$000
Ditas nom.	—	425$000
Ditas de 1906, port.	153$000	—
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	156$000	154$000
Ditas de 1920, port.	155$000	151$000
Ditas de 1931, port.	188$000	185$000
Ditas (lotes miudos)	187$000	186$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	175$000	171$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 1.930 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$500
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	180$000
Bancos:		
Brasil	—	386$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Ditas, nom.	140$000	—
Commercio	190$000	180$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	470$000
Boavista	—	470$000
Regional	—	150$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	211$000	208$000
Manuf. Fluminense	180$000	—
Petropolitana	140$000	120$000
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	105$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	450$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	—	220$000
S. Pedro de Alcantara	—	400$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	235$000
Ditas nom.	227$000	222$000
Docas da Bahia	25$000	2$000
Sul Mineira de Electricidade	—	100$000
Brasileira Diamantifera	4$000	3$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Progresso Industrial	—	180$000
Federal Fundição	—	180$000
Nova America	—	1:013$
C. Brahma	1:045$	1:020$
Manuf. Fluminense	212$000	210$000
Mayrink Veiga	1:010$	1:000$
Industrial Campista	155$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 4 e 30.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material refractario e de construcção.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 12, 8, 16 e 30.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 23, 4, 14 e 28.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 18.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	810$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	811$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.258:862$600
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	12.706:674$600
Em egual periodo de 1934	10.472:265$500
Differença para mais em 1935	2.234:409$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 de fevereiro de 1935	7.480:487$700
Idem em 11 do corrente	602:318$100
Total	8.082:805$800
Em egual periodo de 1934	7.246:324$600
Differença para mais em 1935	786:480$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de fevereiro de 1935	32.400:435$600
Em egual periodo de 1934	27.188:773$000
Differença para mais em 1935	5.261:662$600

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.13	6.12
Para entrega em março	6.13	6.14
Para entrega em maio	6.28	6.27
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	96.50	96.50
Para entrega em julho	89.00	89.00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 220; vitellos, 220; suinos, 8; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 1; vitellos, 2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 72 2|4 e 1|8; vitellos, 4 1|2; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 145 2|4 e 7|8; vitellos, 36 1|2; suinos, 6; ovinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$200; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 204; vitellos, 66; suinos, 22.

Rejeitados, Bois, 14; vitellos, 2 1|4; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 15.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 31 1|4 e 1|8; vitellos, 24 1|4.

Vendidos para os suburbios: Bois, 135 2|4 e 1|8; vitellos, 26 2|4; suinos, 20.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 168 3|4 e 1|8; vitellos, 13 1|4.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 45; vitellos, 2|4.

Vendidos para os suburbios: Bois, 120 3|4 e 1|8; vitellos, 13 3|4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 124; vitellos, 41; suinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços em São Diogo: Bois, 1$150; vitellos, 1$400; suinos, 2$300.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Submarino hollandez K. X. VIII — Visita.

Armazem 1 — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem 3 — Vapor inglez "Dodney Star" — Importação.

Armazem 4 — Vapor francez "Eubée" — Importação.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1935. (M 20534) 77

— LEILÃO —

Em 15 de Fevereiro

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (59768) 77

José Moreira da Costa & Cia.

9, BECO DO ROSARIO, 9

Em 20 de fevereiro de 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (M 18658) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 414, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 515, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stello, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto para rapazes do commercio, em casa de familia. Rua Carlos de Carvalho n. 67. (M 17425)

ALUGAM-SE salas para escriptorio no Edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda, 47, 3º andar. (M 21806)

ALUGA-SE uma boa loja com duas portas propria para qualquer negocio, bom ponto para barbeiro, ou açougue, á rua dos Invalidos n. 1, esquina Visconde do Rio Branco; tratar no café. (M 20528)

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Barão do Bom Retiro n. 658, Grajahú, completamente reformado, em centro de jardim, dois pavimentos, amplos dormitorios, installação completa de banho e demais dependencias e garage. Chaves no n. 664. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor n. 69. (M 20655)

ALUGA-SE uma loja, com mais dependencias, á rua Barão de Mesquita n. 905. Informações no local. (M 19401)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto n. 58, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias; aluguel 720$000. Chaves no armazem. Trata-se á Av. Rio Branco n. 61, com o dr. Sabola. (M 19396)

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 21371)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel predio á rua Xavier da Silveira n. 104, Copacabana. Trata-se no local. (M 21287)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor inglez "Lumen".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Arydrante Nascimento".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquitiá".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alchiba".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borgland".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Alice".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Santos (directo), vapor nacional "Santarem".

ENTRADAS DE HONTEM

De Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".

De Londres e escalas, vapor inglez "Rodney Star".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Islemorth".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lobée".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Borgland".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alchiba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquitiá".

Para São Luiz e escalas, vapor nacional "Olinda".

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala e quarto mobilado a senhor ou casal com ou sem pensão. Av. Rainha Elisabeth, 289. — Phone: 27-2801. (M 21272)

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se optima sala de frente com tres janellas e mais dois quartos. Pensão fina e variada, á rua Siqueira Campos, n. 18, Copacabana. Posto III. T. 27-3071. (M 21806)

POSTO 6 — Aluga-se a uma senhora de tratamento a metade de um pequeno apartamento ou um quarto só. Telephone 27-2638. (M 20554)

PASSA-SE uma pequena pensão familiar, a quem comprar os moveis. Está toda alugada, é optimo negocio, á rua Honorio de Lemos n. 14. Telephone 26-4075. Leme. (M 20582)

POSTO 5 — Avenida Atlantica — to let nice room in small flat, for working girl only. Tel. 27-5594. (M 21384)

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto mobilado para casal e um para solteiro, com optima pensão. 48, rua S. Salvador. Flamengo. (M 21328) 10

FLAMENGO — Buarque de Macedo 80, aluga-se sala de frente e quarto em optima pensão. Exige-se referencia. Fornece-se comida a domicilio. (M 18585) 10

Gavea

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Leonor: Rua das Acacias, 48, Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19248) 21

Ipanema

APARTAMENTOS não habitados para solteiros e casaes, aluga-se á Avenida Henrique Dumont, 118, Ipanema. Tratar pelo phone 27-2898. (M 20488) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto para casal bem mobilado com agua corrente. Pensão de tratamento. Laranjeiras, 49-A. (M 21820) 15

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 207, uma casa acabada de construir, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento. Melhores informações no local. Pode ser vista das 9 ás 4. (M 18710) 16

Leblon

ALUGAM-SE, á rua D. Pedrito, 10, transversal á avenida Delphim Moreira, apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage, desde 600$000. Informações telephone 27-5109. (M 18727) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o confortavel palacete da rua Maria e Barros, 451, com 6 quartos, 5 salas, bons banheiros, grande terreno, garage e quartos para empregados. Aluguel 1:200$000. Trata-se no 445, c. 2. (M 20428) 18

Tijuca

ALUGA-SE um excellente quarto com duas janellas, no andar terreo, com ou sem moveis, para casal de tratamento; á avenida Mello Mattos n. 20, onde ha comida. (M 20547) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua S. Francisco Xavier n. 127, perto do Collegio Militar, com 3 grandes salas, 5 quartos e mais dependencias, todo reformado de novo. (M 20529) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Conde Bomfim, 49. Chaves no mesmo. Tratar pelo telephone 27-3082. (M 21270) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua Domingos Freire: tem duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra, garage e todo o conforto de uma residencia moderna por preço modico. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21277) 29

Sub. da Leopoldina

CASA NOVA — Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor á gaz. Rua Caninde n. 8. Contracto de 1 anno. Aluguel 300$. Chaves no botequim da esquina. (M 21339) 30

Nictheroy

ICARAHY — Vende-se confortavel e solida casa com 5 quartos, 2 salas, copa, etc. Vêr e tratar á rua Coronel Moreira Cesar, n. 170.

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se a casa 945 rua Santos Dumont. Trata-se pelo tel. 27-1230. (M 21282) 35

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE casa nova, pequena, perto do centro; 20 contos á vista, o resto em prestações. Cartas á este jornal sob "Meu lar". (M 20549) 91

COMPRA E VENDE — Predios — terrenos. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 86, sala 4. das 9 ás 16. [illegible] (M 19847) 91

IPANEMA — Compra-se terreno bem no principio de Barão da Torre ou na 16 de Novembro. Tamanho de cerca de 10x45. Pago á vista. Carta a M. S. V., nesta folha. (M 21288) 91

LEBLON — TERRENO: Vendo optimo lote prompto para construcção de 15x20 na rua Francisco Ludolf, entre o bonde e a praia. Tratar pelo telephone 26-2618. (M 21345) 91

TERRENOS em lotes ou todo a area vendem-se nas melhores ruas de São Christovão, proximo á Quinta da Boa Vista, lado da Cancella. Trata-se rua 7 de Setembro n. 217. (M 18712) 91

TERRENO á rua Acre — Vende-se o de n. 88, medindo 2m50 por 28m00, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 13 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19102) 91

MEYER — Novos lotes quasi baratos! A 4:500$, prestação 75$000, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes á rua Barão S. Angelo, que são do 714, da rua Dias da Cruz. Trata-se rua S. Pedro, 243, sobrado, com o Cel. Theodomiro (de 4 ás 5). (M 18633) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS

Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 21341) 91

VILLA ISABEL — Vende-se a casa da rua Conselheiro Autran n. 30. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. (M 21749)

VENDE-SE o terreno á Ladeira João Homem, junto ao predio n. 67, Morro da Conceição, [illegible] em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19153)

VENDEM-SE os predios á Ladeira João Homem ns. 61, 63, 65 e 67, Morro da Conceição, [illegible] em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 16 horas.

VENDEM-SE bons lotes de 8,80 por 44 metros, [illegible] Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21270)

VENDE-SE um grupo de 3 casas, todas alugadas [illegible] Trata-se no local. (M 19310) 90

VENDE-SE ou permuta-se 298 alqueires de terras situados em Jacarézinho — Norte do Paraná. Tratar na Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO. — Rua General Camara n.º 8. (34474)

VENDE-SE um predio á rua [illegible] — 25-4502. (M 21330)

VENDE-SE em leilão [illegible] (M 21386)

VENDE-SE por 48:500$000, um dos melhores predios da rua General Caldwell [illegible] Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 21386)

Escriptorios

ALUGAM-SE salas á rua Gonçalves Dias n. 67, as salas 18 e 20, juntas ou separadas; tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar. Fiducia S. A.

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de duas empregadas para ama secca, que durmam no aluguel á rua 24 de Maio, 886. Riachuelo. (M 21218) 61

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 278.442. (M 19327) 61

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS. Grande stock de carros de marcas: Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen: caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia 202-A. (M 19166) 64

Chiromantes

MME ORIENTAL, Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhão, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 333, tel. 28-3138. (M 21866) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychopalpse. Epocas exactas, interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 21360) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; 16 toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 21350) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Carmen chiromante e sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo as barcas — Nictheroy. Attende em casa. (M 21367) 69

Correspondencia

GERMAINE

Mon coeur est avec toi reviens mardi soir.
Je t'embrasse tendrement
BIJOU (M 21300) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360 — 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Situado entre os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento de tuberculoses. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 466. End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone 2148 — Informações no Rio: Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone 24-6525. (59103) 80

DR. MURILLO FONTES

7 Setembro, 88 – 3º das 14 – 19 — T. 22-0527

Trata Pés-Nupciaes — Blenorrhagia e complicações — IMPOTENCIA — Cirurgia — Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermo — Coagulação. (M 14408) 80

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações uterinas sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Rua [illegible] Phone 22-6862 [illegible] horas. (M 18328) 80

DR. [illegible] DE ALBUQUERQUE — CLINICA GINECOLOGICA [illegible] 7 DE SETEMBRO, 207 (Das 1 ás 6 horas)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. [illegible] (M 21386)

GONORRHÉA e suas complicações [illegible] (M 19021) 80

CONSULTORIO para medico ou dentista, aluga-se [illegible] (M 20950) 80

DENTADURAS — Sem chapas em alguns casos, anatomicas inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7, 194 — Tel. 22-1555 (M 21299) 72

MOZART Gurgel Valente Especialista em pyorrhéa, orthodontia, dentes de creança, extracções e demais operações dos dentes e bôca. Consultorio: largo da Carioca 5 e rua Bolivar, 61. (M 19209) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 21340) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios 21 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços rasoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone 22-1555. (M 21209) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194 Tel. 22-1555 (M 21299) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos interpretada. Dr. Plinio Sanna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicotomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1669, das 9 ás 18 horas. (M 19221) 72

Diversos

TRADUCÇÕES do francez para o portuguez e do portuguez para o francez; á rua Demetrio Ribeiro n. 10, telephone 26-1493. (M 20967) 74

ALUGA-SE com installações uma fabrica de sabão e sabonetes; informações á rua 7 de Setembro n. 217. (M 29229) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 20863) 74

OFFERECE-SE para pharmacia, ou escriptorio, ou laboratorio, etc., moço sério, modesto, trabalhador, não faz questão de ordenado. Rua Barão de Itaipú n. 65, Andarahy. (M 21290) 74

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Uretra. IMPOTENCIA. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (59544) 80

DR. PEREIRA VIANNA

Vias urinarias (ambos os sexos). Syphilis — Partos — Av. Rio Branco, 183-7º (S. 702-3-4). [illegible] horas. (M 19367) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 44. Das 8 ás 18 horas. (59575) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro [illegible] Ourives 3, 3º — 10 ás 19

BLENORRAGIA (M 21365) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 18403) 80

PYORRHÉAS

O dr. Hugo Silva por accumulo de serviço só recebe novos clientes para iniciar em março. Praça Floriano, 19 — sala 21. (M 20530) 80

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5427. (M 18013) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel 22-1324 (M 19175) 75

VENDEM-SE e concertam-se radios; á rua Pedro 1º n. 40, sobrado; telephone 22-1020. (M 21293) 75

COMPRA-SE UM PIANO, pago melhor. — Telephone 28-4413. (M 21323) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (M 21362) 75

PIANO PLEYEL, perfeito estado — Vende-se á rua Araujo Penna n. 71. (M 21868) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. phone 22-0224. (M 19867) 76

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro; compra-se até 17$000 a grama, á Trav. Ouvidor, 10 — Joalheria S. PEDRO. (M 21368) 76

OURO BRILHANTES DIAMANTES os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 87 — Perto R. Ouvidor. (M 21344) 76

JOIAS de ouro ao preço do banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria S. Jorge. R. Uruguayana 21, proximo á r. Sete Setembro. (M 21344) 76

Machinas diversas

CARBONATADOR — Vende-se um em perfeito estado, ver e tratar á rua Alvaro Alvim n. 39. (M 20420) 78

Modas e bordados

CINTAS, Soutiens, modeladores, ultimos modelos. Faz, concerta e reforma. Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Peña 63, 1º. Phone 28-8322. (M 21361) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Berman. (M 20545) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 19434) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 19434) 83

AGENTES

Precisam-se, com ordenado e commissão, na Companhia "A. P. S. A." á rua do Ouvidor, 75, loja. Tratar das 9 ½ ás 11 ½ horas. (34484)

COMPRA-SE

Para compra e venda de immoveis procurem a SECÇÃO PREDIAL DO BANCO DO COMMERCIO á rua General Camara n.º 8, esquina de 1º de Março (33321)

CAPITALISTAS — Hypothecas

O BANCO DO COMMERCIO, á rua General Camara n.º 8, esquina de 1.º de Março, se encarrega, pela sua SECÇÃO PREDIAL, da collocação de capitaes, correndo por sua conta o exame dos documentos. (34470)

TUDO PELLADO Na praia, no baile, na rua, em casa, braços, axillas, pernas, pescoço com DEPILUX (Depilatorio liquido) o mais rapido e melhor. Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. — Pelo correio, 7$000, A F. LOPEZ. — Caixa Postal, 1511. — RIO. (M 21317)

LOJA ESPAÇOSA

com amplo escriptorio, optima para qualquer negocio, esplendidamente localizada EM ESQUINA de grande movimento da AVENIDA RIO BRANCO, aluga-se por preço excepcional. Informações com o sr. Luiz, 23-4601. (M 18702)

Bronchigia Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos que vendemos — sempre com grande exito. 27 — RUA DA QUITANDA. Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS (58339)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente passada e futura e as epocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal 2557 — S. Paulo. (Indique o nome deste jornal). (33597)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por 245 contos, metade á vista e metade á prazo, optimo terreno na praia do Flamengo, com planta de 10 andares, já approvada pela Prefeitura. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg Carioca 5, 7.º andar. (33328)

A SENHORA Está triste! Anemica, regras não dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 12$000. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (M 19294)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de ter [illegible] mado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957. (M 20557)

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista Cirurgião Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 10388)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. de Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende, rua S. José, 31. Tel. 23-0700, a qualquer hora. (M 21370) 84

Professores

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 114, 11º andar; telephone 22-7854. (M 20533) 87

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido. teleph. 24-6382. Casa André. (M 21363) 83

A prestações — Moveis novos e usados — Para residencias e escriptorios. Casa Silva Santos. Senador Dantas n. 41. (M 17427) 83

INGLEZ — Pratico Conversação, professora ingleza, lecciona. Onde llom [illegible] 548 Predio XI. Tel. 28-8840. (M 19108) 87

FRANCEZ — Aprendam francez professor vindo professor nato e formado; 10 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. és let., rua Pedro 1º n. 7, apart. 707; tel. 22-8008. (M 20416) 87

CONCURSOS: Em geral Banco Brasil, Prefeitura, Tribunal de Contas Minist. Trabalho Ensino honesto e seguro Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio, 1º and. Salas 107/8 (M 13178) 87

CURSO RODGER — Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Geographia para principiantes e curso supplementar; preços modicos, aulas diurnas e nocturnas. rua José Bonifacio, 39 Todos os Santos. (M 21155) 87

MOÇA ingleza ensina o inglez pratico e theorico, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (M 18703) 87

Vendas diversas

BETONEIRAS, com capacidade para 12 m3. por hora, vendem-se baratissimas. Avenida Rio Branco, 46, 3º, sala n. 5. Phone 23-4026. (M 20473) 89

AMIANTHO — Vende-se qualquer quantidade. Tonelada 380$000 — CIF-Rio. Dr. F. Pinto. Rua Carioca, 3. (M 18728) 89

VENDE-SE loja de calçados e chapéos, facilita-se. Rua Anna Nery, n. 254; tel. 28-1955. (M 21309) 89

Manicure

MASSAGISTA attende cavalheiros distinctos, massagens para diminuir gorduras, rua Machado Coelho, 79, 2º andar, apartamento 8. (M 21313) 93

CALLISTA PEDICURE, para sra. e cavalheiro. Mme. Laborde, rua Candido Mendes, 85; tel. 25-1228. Gloria. (M 21292) 93

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: a mais bella e mais nova avenida do bairro de Botafogo, com 15 excellentes casas, rendendo 76 contos, pelo preço de 650 contos; predio novo de concreto armado á rua Barão de Guaratiba, junto á rua do Cattete, com 8 apartamentos, rendendo réis 23:300$, pelo preço de 130 contos; dois predios proximo do largo de São Francisco, com terreno de 14x43, rendendo réis 26:600$ liquidos, por 300 contos; predio novo de apartamentos, em Ipanema, rendendo 28:400$ por 220 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33328)

TERRENO NA AV. ATLANTICA

Vende-se por 150 contos, metade á vista e metade á prazo optimo terreno na Av. Atlantica, Posto 6, proximo do Casino Atlantico, medindo 11,30 x 28. — MATTOS PIMENTA. - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33328)

ACTOS RELIGIOSOS

Vicentina S. da Rocha Werneck

(Viuva de Lourenço C. da Rocha Werneck)

† Jair da Rocha Werneck, senhora e filhos, Chiquito da Rocha Werneck senhora e filhas, Perlandro R. Silveira e senhora J. Eupidio Coelho, senhora e filho, Marina, Inah e Emilse da Rocha Werneck agradecem aos parentes e pessoas amigas que trouxeram o grande conforto por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, VICENTINA S. DA ROCHA WERNECK, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte. (M 21318)

Ary Koerner Gravato

† Souza Filho & Cia., fazem celebrar a missa de 7º dia, por alma do seu antigo auxiliar e amigo, ARY KOERNER GRAVATO, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente; convidam as pessoas de suas relações e do finado a comparecer a esse acto, pelo que se confessam gratos. (M 21312)

Ary Koerner Gravato

† Adalgisa Trompieri Gravato e filhas, Carolina Gravato, sinceramente agradecem penhorados, a todas as pessoas que compareceram ao enterro e manifestaram o seu pesar, participando-lhes que a missa de setimo dia será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (M 20541)

Zitho Benicio de Souza

† Francisco Benicio de Souza, sua esposa, filhos e genro convidam as pessôas de suas relações e amizade, a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso da alma de seu querido ZITHO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de São João Baptista, em Nictheroy. Antecipadamente agradecem. (M 21359)

Edgard Dutra Guimarães

† Alice Dutra Guimarães Ascoli, seu esposo, Nestor Ascoli e filhos; Stella Dutra Guimarães, Antonia Bayão Guimarães e filhos participam o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, EDGARD DUTRA GUIMARÃES, cujo enterro sahirá, hoje, ás 13 horas, da Casa de Saude Dr. Eiras, para o cemiterio de São João Baptista. (M 21335)

D. Ignez Dutra Bastos e Marechal Celestino Alves Bastos

† Dr. Virgilio Bastos e familia, Dr. Annibal Bastos e familia, Julieta Alves Bastos, Capitão Joaquim Alves Bastos, Capitão Nestor Penha Brasil e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar pelo repouso das bonissimas almas de seus queridos e inesqueciveis paes, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Sta. Cruz dos Militares. (M 21289)

Senhora Almirante Pinto da Luz

† Almirante Pinto da Luz, filhos, noras, genro, irmãos, sogra e cunhados communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento da querida OLGA, cujo enterramento será effectuado hoje, dia 12, ás dezesete horas, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o corpo da rua Barão de Itapagipe, 68. (M 17426)

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA

TEM COR FIRME E NÃO ENCOLHE (58233)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —

Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephones: 23-3837 — 22-4780

CASA DAS FAZENDAS PRETAS (59789)

Apartament. mobiliados

Alugam-se com todo o conforto, muito arejados, compostos de 3 quartos, uma sala, sala de banho, e cosinha á gaz. Preços especiaes para residencias. Hotel Mem de Sá. Fone 22-9930. (M 20552)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante a duração por um anno. Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.

Becco Manoel de Carvalho 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone, 22-0911 (59899)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina). (59794)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (59798)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de baurú, Fogedareces, Cancero-ses, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$500. AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (59790)

MISTURE E MANDE

139-10 747-12

288-22 450-13

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.801 — 6.787 — 7.128 — 2.371 8.397 — 074 — 440.

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (59786)

CONSTANTINO

881
097
481
201
660

---

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

do do lado de fóra pela colcha de retalhos de luz e sombras da estrada larga, ressoando com o ruido enfadonho do trafego. O carro parara defronte de uma daquellas casinholas — a que não tinha luz na janellinha de baixo. Desceu primeiro a mãe da sra. Verloc, de costas, com uma chave na mão. Vina demorou algum tempo sobre o passeio, pagando o cocheiro. Stevio, depois de ajudar a carregar para dentro uma porção de coisas, saiu e ficou parado sob a luz de um lampeão pertencente ao Asylo. O cocheiro olhou para as moedas de prata que, parecendo em verdade muito pequenas sobre a palma enorme e suja de sua mão, symbolizam ainda assim o insignificante resultado que recompensa a ambiciosa coragem e o trabalho desta maldade.

Tinham-lhe pago decentemente: quatro moedas de 2$000; e elle contemplava-as com perfeita serenidade, como se fossem os termos surprehendentes de um melancolico problema. A transferencia vagarosa daquelle thesouro para um bolso interno demandou muitas e laboriosas apalpadellas nas profundidades da velhissima roupa.

Era um homem de formas atarracadas e duras. Stevio, delgado, hombros um tanto erguidos, as mãos profundamente enfolfadas nos bolsos lateraes do quente sobretudo, estava parado á beira do passeio, muito beiçudo.

O cocheiro, muito vagaroso em seus movimentos deliberados, parecia perturbado por alguma lembrança nublada.

— Oh! está ahi, moço? murmurou elle. O senhor o reconhecerá, vendo-o outra vez, não é?

Stevio olhava para o cavallo, cujos quartos trazeiros pareciam muito elevados por effeito da magreza. O rabo curto e espetado, parecia ajustado ali por uma má brincadeira; na outra extremidade, o pescoço fino e chato, como uma tabua coberta com velha pelle de cavallo, pendia para o chão, sob o peso da enorme cabeça ossuda. As orelhas, cahiam formando angulos differentes, negligentemente; e a macabra figura daquelle mudo habitante da terra emergia direita, acima das costelas e espinhaço, na humida quietação do ar.

O cocheiro tocou levemente no peito de Stevio com o gancho que emergia da manga esfarrapada e ensebada.

— Olhe aqui, mocito. Gostaria de se sentar atrás destes solavancos durante duas ou tres horas todas as manhãs, talvez?

Stevio olhava vagamente para os olhinhos crueis de palpebras debruadas de vermelho.

— Elle não está estropeado, proseguiu o outro, num energico murmurio. Elle não tem chaga nenhuma. Ahi está elle. O senhor gostaria de...

A voz apertada, quasi extincta, dava ás suas palavras um caracter de segredo importante. O olhar vago de Stevio ia aos poucos se transmudando em expressão de terror.

— O senhor pode ver. Até tres e quatro horas da manhã. Frio e fome... Procurando freguezes. Bebados. As faces joviaes e purpurinas eriçavam-se de pêlos brancos; e, como o Sileno de Virgilio, que, rosto untado de succo de cerejas, discursava sobre os Deuses Olympicos para os innocentes pastores da Sicilia, elle falava a Stevio de assumptos domesticos e dos negocios de creaturas, cujo soffrimento é tão grande, e não têm ainda assim a immortalidade assegurada.

— Sou cocheiro nocturno, sou, murmurava elle, meio exasperado, meio jatancioso. Preciso de apanhar o que bem quizerem me dar no pateo. Tenho lá em casa a patroa e quatro pimpolhos.

Esta declaração de paternidade pareceu emmudecer o mundo. Seguiu-se um silencio, durante o qual os flancos do velho cavallo, o ginete de miseria apocalyptica, fumegavam á luz do lampeão da caridade.

O cocheiro grunhiu, depois accrescentou no seu sussurrar mysterioso:

— Este mundo é difficil.

Stevio, cujo rosto se contrahia nervosamente, exclamou afinal, dando vasão aos seus sentimentos de uma maneira concisa:

— Mão! Mão!

E olhava fixamente para as costellas do cavallo, olhar consciente, sombrio, como se tivesse medo de olhar em roda, e ver a maldade do mundo. Era esbelto, e os labios rosados e tez pallida e clara, davam-lhe o aspecto de um rapaz delicado, apezar dos pêlos dourados que lhe cresciam nas faces. Estava amuado, mas intimidado, como as creanças. O cocheiro, baixo e gordo, olhava-o com seus olhinhos velhacos, que pareciam arder em um liquido corrosivo.

— Dá solavancos duros, mas mais duros ainda para um pobre diabo como eu, sussurrou elle, de modo que mal se ouvia.

— Pobre! Pobre! tartamudeou Stevio, empurrando as mãos mais para o fundo dos bolsos, numa sympathia convulsiva.

Nada mais podia dizer; porque a ternura que lhe inspirava toda a magoa e toda a miseria, o desejo que tinha de tornar feliz o cavallo, feliz o cocheiro, chegara ao bizarro ponto de querer leval-o a ambos para dormirem na cama com elle. Ora, isso bem o sabia elle, era impossivel. Porque Stevio não era louco. Era aquillo, por assim dizer, um desejo symbolico; e ao mesmo tempo era muito differente, porque procedia da experiencia, a mãe sabedoria. E' que quando, creança ainda, elle se encolhia em um canto escuro, amedrontado, infeliz, doente, miseravel, com a negra, negra tristeza na alma, sua irmã Vina vinha e levava-o para a sua cama, como para um céo de paz consoladora. Stevio, ainda que esquecesse factos simples, como o seu nome e endereço, por exemplo, tinha a fiel memoria das sensações. Ser levado para um leito de compaixão era o supremo remedio, com a unica desvantagem de que era difficil applicar em larga escala. E olhando para o cocheiro Stevio percebia isso claramente, porque elle era razoavel.

O homem continuou seus preparativos, vagarosamente, como se Stevio não existisse. Foi para trepar para a sua boléa, mas no ultimo momento, por algum obscuro motivo, talvez por simples aborrecimento do exercicio de carruagem, desistiu. Em vez de subir, approximou-se do immovel parceiro de seus labores, e, segurando o freio, ergueu a grande e fatigada cabeça até a altura de seu hombro, com um esforço do braço direito, como se fosse uma façanha de robustez.

— Vamos, murmurou elle em segredo.

Coxeando, levou o carro. Havia alguma coisa austera naquella partida; rangia a areia sob as rodas que giravam lentamente, os quartos magros do cavallo moviam-se deliberadamente, para longe da luz, na obscuridade do espaço aberto cercado pelos tectos pontudos e escuros, e as janellas mal illuminadas das casinhas do asylo. O queixume da areia seguia vagarosamente ao longo do passeio. Entre os lampeões da calçada caridosa reappareceu o lento cortejo illuminado por um momento — o homemzinho gordo coxeando diligentemente, amparando com dignidade obstinada e triste, a caixa escura e baixa sobre as rodas atrás delle bambaleando comicamente. Dobraram a esquina.

Ficando só ao pé do lampeão do asylo, mãos enterradas nos bolsos, Stevio olhava com certo enfado, vagamente, cerrando os punhos, enraivecido. Quando qualquer coisa lhe provocava directamente ou não, o medo ou a compaixão morbidas, elle acabava por se tornar vicioso. Magnanima indignação intumescia-lhe o fragil peito a ponto de estalar, e torcia-lhe os olhos leaes. Conhecia perfeitamente sua impotencia, mas não podia restringir suas paixões. A ternura de sua caridade universal tinha duas faces indissoluvelmente unidas e ligadas como o verso e o reverso de uma medalha. A angustia de compaixão immoderada succedia o tormento de um odio innocente, mas deshumano. Estes dois estados manifestavam-se exteriormente pelos mesmos signaes de uma agitação phisica insignificante, e sua irmã abrandava-lhe a excitação sem lhe penetrar siquer o duplo caracter. A sra. Verloc não desperdiçava uma parte desta visão passageira na pesquisa de uma informação fundamental. E' uma especie de economia, tendo todas as apparencias e algumas das vantagens da prudencia. Evidentemente será muito bom para a gente não ficar sabendo demais. E semelhante modo de ver concorda perfeitamente com a indolencia constitucional.

Naquella tarde em que se podia dizer que sua mãe, tendo saido de casa para o bem de seus filhos, sahia tambem da vida, Vina não investigou a psychologia do irmão. O pobre rapaz estava excitado, sem duvida. Depois de affirmar mais uma vez á velha senhora, no limiar da porta, que ella descobriria o meio de preservar Stevio de se perder por muito tempo em suas peregrinações de piedade filial, ella tomou o braço do irmão para voltar.

Stevio nem mesmo murmurava consigo, mas com o senso especial de devotamento fraternal desenvolvido na mais tenra infancia, ella sentia que o rapaz estava muito excitado. Segurando-lhe fortemente o braço, sob o pretexto de se apoiar nelle, procurava alguma palavra propria para a occasião.

— Agora, Stevio, tu deves cuidar bem de mim nas esquinas, e entrar primeiro no omnibus, como um bom irmão.

Este appello á protecção masculina foi acolhido com a costumada docilidade. Lisongeava-o. Ergueu a cabeça, e distendeu o peito.

— Não fiques nervosa, Vina! Não precisa de ficar nervosa! Omnibus direito, respondeu elle.

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0833

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEDALANDO COM GOSTO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS a presenta

JOE E. BROWN

(BOCCA LARGA)
MAXINE DOYLE — FRANK MACHUGH em

Pedalando com gosto

(SIX DAY BIKE RIDER)

BUDDY O DETECTIVE — desenho BUDDY — LANTERNA MAGICA n. 5 — Nacional da D. F. B. METROTONE NEWS

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO GENTILHOMEM: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A UNITED ARTIST a presenta

GEORGE ARLISS

no film da 20th CENTURY

O ultimo gentilhomem

(THE LAST GETLEMAN)

MARUJO A MUQUE — desenho do MICKEY

CINE CRUZEIRO DO SUL n. 4 — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BAIRRO DOS ARTISTAS: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HENRY GARAT

MEG LEMONIER

no film INEDITO

BAIRRO DOS ARTISTAS

(RIVE GAUCHE)

direcção de ALEXANDER KORDA
NAS PORTAS DA PROVENÇA naturaes
BARCO DE PESCA — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GOZAE A VIDA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

DORIT KREYSLER

WOLFGANG — LIEBEN EINER

GOSAE A VIDA

Um film da UFA

FILM JORNAL n. 10 — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS actualidades

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MARLENE DIETRICH

— EM —

IMPERATRIZ GALANTE

— E —

CHARLES RUGGES - MARY BOLAN

— EM —

Melodias da Primavera

Amanhã — RICHARD BARTHELMESS em ALIBI DA MEIA NOITE e WILLIAM POWELL em "QUANDO A SORTE SORRI — da Warner Bros.

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINEE ás 2 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE
Western Electric SYSTEMA SONORO
Marca registrada

TELEPHONES: 22—7032 e 24—6087

HOJE — Segunda Semana

HORARIO:
2.-3.40-5.20-7.-8.40-10.20

A WALDOW FILM S. A. apresenta o super-film sonoro nacional distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes" do broadcast brasileiro.

Complemento:
MOLEQUE DE CORAGEM (desenho sonoro).
"PROCOPIADAS" (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 38 — (novidades mundiaes)

CARNAVAL
os melhores bailes no Alhambra

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7.—8.40 e 10.20

A FOX FILM APRESENTA WARNER BAXTER — MADGE EVANS em

Regeneração do Medico

Complemento: FOX MOVIETONE NEWS 38 — A CIDADE DE CERA — EDUCATIVO DA FOX. TAXIDERMIA — D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

James Cagney em O MULHERENGO

2ª Feira — MAE WEST em "UMA DAMA DO OUTRO MUNDO" e Pat O'brien em "COMMIGO E' ASSIM".

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4.15 - ás 8 e 10 horas

Mais tres representações da impagavel revista carnavalesca de DUQUE e PAULO ORLANDO.

CARNAVAL TÁ-HI

que é o ultimo cartaz da presente temporada da Casa do Caboclo.

Successo sem precedentes

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Uma reprise ansiosamente esperada!

DOLORES DEL RIO
RAUL ROULIEN
FRED ASTAIRE
Gringer Rogers,
em

Voando para o Rio

a estonteante loucura musical da R K O.

Complementos — Vozes da Africa e Jornal Universal

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio:

A CHAVE
com WILLIAM POWELL

Csamento de Consolação
com IRENE DUNNE

Amanhã:
O TEMPLO DA BELLEZA
com GARY GRANT e HELEN MACK

VICTIMAS DO DIVORCIO
com KATHARINE HEPBURN

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — O film scientifico do genero — "Só para adultos"

Flagellos da humanidade

Uma maravilha do cinema realista e de grande alcance social
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — A maior producção do cinema realista
APHRODITE

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée com os dramas

NO TRAPEZIO DO AMOR
— E —
A DAMA DO PORTO

Amanhã — "A noite dos Azes", com BARBOSA JUNIOR, PATRICIO, MURARO, NONÔ, LUIZ BARBOSA e LOURDINHA BITTENCOURT Só amanhã.

Consultorio medico

Vende-se um modesto com 11 peças e novo. Preço 600$. Assembléa 28, sala 6. (M 21319)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios ás creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(59531)

Encaixotamento de MOVEIS

e embalagem de louças caixoteria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio; á rua General Camara n. 313. Telephone 24-4339. (M 18573)

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 18298)

Machinas photographicas

Vende-se muito barato: Ernemann p filmar, Cine Pathé Baby e fuma, maq tropical p/ reporter, Miroflex diversas p/ amadores, idem p/ profissionaes em 13 x 18, — 18 x 24 — 24 x 30, 30 x 40, quantidades de peneus. Tambem compra troca e concerta. Secção de films ampliações e copias; revelação gratis. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-1º Tel. 24-1335, (antiga do Nuncio). (M 19304)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o lote 83 da Estrada do Vidigal, paralela á avenida Niemeyer, com 10 x 40 metros. Situado em logar bastante luxuriante; tratar á rua Theophilo Ottoni 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21279)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep 23-4432 (59690)

GOVERNANTA

Senhora estrangeira com optimas recommendações de bonsa de armeiro deseja em S. Paulo e Santos procura collocação. Acceita tambem casa familias estrangeira. — Resposta esta folha a Governanta estrangeira. (M 20467)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia absoluta. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (M 21349)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0888. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87 (59690)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serrarias e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos para assoalho e forro. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (M 14092)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente. (59690)

MANICURA

Estrangeira com muita pratica, procura logar em salão primeiro ordem — Resposta esta redacção a A. B. M. (M 20466)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA. Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (57493)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16. (58211)

CASA PARA NEGOCIO Meyer

Aluga-se uma á rua Carolina Meyer 55, ver e tratar rua Archias Cordeiro. 278 — Casa Rayon. (M 19387)

Predio em Copacabana

Vende-se um de construcção recente e acabamento esmerado, para pequena familia de gosto. Trata-se á rua Ladeira Lacerda Coutinho 20. Sem intermediario. (M 19343)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.
BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432. (59690)

Concerto de Pianos

Afinações, visturias etc. por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos. Dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 26-0241. (M 21351)

INDUSTRIA RENDOSA

Vende-se a 5 horas desta capital importante salina, facil transporte maritimo e ferroviario. Cartas J. Gaspar neste jornal. (M 20548)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.
Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

Capas para mobilias 7 peças 90$000

Em superior bacin e outros tecidos. Amostras com Rodrigues. Tel. 24-0207. (M 21353)

SALA DE FRENTE

Aluga-se 1 espaçosa á pessoas sem creanças. Pede-se referencias. Ver e tratar á rua Arthur Menezes 33 c VI Maracanã. (M 21343)

FREI FABIANO

Por uma graça alcançada, a eterna gratidão de M. G. Souza Aguiar. (M 21336)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

CASA · PETROPOLIS

Procura casal estrang. peq. casa limpa e mobiliada para 2 mezes até 250$. cartas Trav. Sta. Leocadia 7. — 27-0503 Mme. Schuback. (M 21333)

VENDE-SE

O predio da rua Laura de Araujo, n. 61, preço de occasião. Trata-se á rua Uruguay n. 153, casa 5. (M 20543)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA. (59690)

RUA DO OUVIDOR, 11

Aluga-se o predio com loja e quatro andares de 300 metros quadrados cada um, com elevador. Tratar na rua da Alfandega numero 140. (M 20544)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra. Sejam de massa, sejam de tartaruga, ficam novos. Optica Sto. Antonio, Buenos Aires 224, esq. da av. Passos. Lado da praça da Republica. Solda invisivel. Perfeição absoluta. Preços especiaes nas receitas medicas. (M 20551)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve massa de doce fino e livre de acidez. (59690)

COPACABANA

Aluga-se em Copacabana, proximo ao Lido, magnifico local para Restaurant — Casa de chá ou club — com installações proprias para o negocio. Tratar pelo telephone 22-7690. (58933)

Companhia Internacional de Capitalização

A Companhia Internacional de Capitalização communica aos portadores de titulos e ao publico em geral, que, de accordo com o art. 4º das suas condições geraes, os sorteios de amortização dos titulos por ella emittidos realizar-se-ão no ultimo dia util de cada mez, ás 14 1|2 horas, á rua do Ouvidor n. 75, 1º andar (elevador) — A Directoria. (M 21322)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859, pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (M 21327)

CASA MODERNA

Aluga-se á rua Natal n. 36 casa VI com todo *conforto moderno*, tres quartos, duas salas e dependencias. Ver depois de doze horas. (M 21325)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

SALA DE JANTAR

Vende-se bonita e solida mobilia, em perfeito estado de conservação, do fabricante Leandro Martins. Pode ser vista á rua Natal n. 36, casa 6. (M 21326)

A. RUTHENBERG

Estabelecido com fabrica de moveis á rua Moncorvo Filho n. 25|27, avisa aos seus amigos e á praça, em geral, que não é de sua emissão nem tem nenhuma relação com sua firma, o titulo de 7:000$000, emittido por A. RUTEMBERG, residente á avenida Amaro Cavalcante n. 94, e distribuido ao cartorio do 1º officio para protesto. (M 21316)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova perto do Flamengo todas as commodidades por preço e prazo a combinar informações na Madalena á rua Gonçalves Dias 7. (M 21329)

PRECISA-SE

De uma casa para casal de tratamento que tenha garage. Do Leme ao posto 2. urgente, telephone 27-1784. (M 18713)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortaleca e não engorda. Uma delicia de sobremesa.
Peça já ao seu fornecedor.
Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432.
A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa. (59690)

Apartamen. Copacabana

Passa-se o resto de contrato de um mobiliado ou não. Ver e tratar á rua Djalma Ulrich, antiga Santo Expedito n. 109, apto. 2 fim Barata Ribeiro. (M 18713)

Carnaval no Municipal

Para compôr riquissima fantasia de hespanhola, vende-se pela metade do custo um chale todo bordado a mão. Telephone 25-0149. (M 19414)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 19261)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento 10, Abelardo De Lamare. (M 18297)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenh BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

PENSÃO — LIDO

Aluga-se quarto em casa de familia estrangeira. Avenida Atlantica n. 268 — 27-4855. (M 19411)

FLAMENGO Hotel Elite

Aluga-se quartos para casal; preços modicos. (M 19315)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

Apparelho de diathermia

Vende-se um em perfeito estado de conservação, com pouco uso fabricação Gaiffe, grande modelo. Trata no Edificio Odeon, sala 622. das 2 ás 6. (M 18016)

PALACETE

A' familia de tratamento aluga-se com todo o conforto moderno garage, elevador, situado no Outeiro da Gloria. Para informações pelo telephone 25-0870 (M 19349)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432. (59690)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Moveis modernos e em estado de novos. Vendem-se por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Barão S. Francisco Filho 425. Villa Isabel. (M 19351)

Socio 50:000$000

Precisa-se de um socio com esta quantia para negocio no centro e já com bastante clientela e uma venda mensal de 100 a 120 contos e que deixa livre de despesas um resultado lucrativo de 20 a 25 °|°. Para informes cartas neste jornal á caixa n. 44. (M 18777)

Porcos Polland-China de Pedigree

Vendem-se de seis mezes puros de pedigree, filho de porcos importados dos Estados Unidos e Argentina.
Preços e informações com Barbara & Cia. Ltda, 1º de Março 65, Rio. (M 18411)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

CHIMICO INDUSTRIAL

Precisa-se chimico industrial competente com conhecimentos especializados em analyses de oleos vegetaes, solventes, etc., assumptos congeneres e calculos chimicos. Respostas a Caixa C. I. T. neste jornal indicando ordenado pleiteado e dando referencias. (M 19270)

OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaúcho
(M 18338)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se optimas salas no melhor ponto da cidade, proprias para escriptorios, ateliers, etc.; á rua 7 de Setembro n. 92, altos da Perfumaria Carneiro, servidas por elevador, lado da sombra. (M 21337)

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA, rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432. (59690)

R. Saccadura Cabral 237

Vende-se essa propriedade, tratar á rua Quitanda n. 186, loja. (M 21324)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que. (59690)

A Frei Fabiano de Christo

Gloria e Alvaro, agradecem uma grande graça recebida. (M 20539)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma graça alcançada. — B. S. (M 21291)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça alcançada. Carmen Dupezrat. (M 21311)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço milagrosa graça. Dalila. (M 21310)

Casa para Collegio

Precisa-se alugar em Copacabana, do posto 2 a 4, uma casa que tenha pelo menos 8 quartos grandes, 3 salões, bom quintal etc. Propostas pelo telephone 26-0759. (M 21294)

Cravos de Petropolis

Cento 8$000; rosas 10$000, corôas, etc. entrega gratis, telephone 23-0684. (M 20540)

STENOGRAPHER

Experienced in English or English and Portuguese, reply Box S. S. V. this paper. (M 20538)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C. (59690)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 20089)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 20553)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas te' 28-9011. (M 21364)

MOÇA

Precisa-se uma com bons dentes e optima apparencia. Edificio do Cinema Imperio, sala 71. 8º andar. (M 20477)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

Magnifica Vivenda

Aluga-se a familia de tratamento, magnifica vivenda, em centro de grande terreno, á avenida Atlantica, 124. Tratar á rua do Mercado, 34, com o sr. Moreira. (M 19336)

A FREI FABIANO

O detective LIMA com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca, 10, 1º sala 4, agradece uma grande graça recebida por seu intermedio. (M 18763)

ARMAZEM

Precisa-se um, com 600 a 1.000 m2. Proximo centro, Lapa, até Botafogo. — Cartas para caixa 46, neste jornal. (M 21307)

Casa Copacabana

Aluga-se uma com mobilia por 3 mezes. Rua Copacabana 47. (M 20535)

A Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

Profundamente grata por innumeras graças alcançadas. — M. S. R. (M 20536)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

Bungalow - 2 mezes

Aluga-se pittoresco e bem mobiliado, junto ao posto de banhos, c| 3 q. 2 s., varanda, garage e mais dependencias. R. Annibal Mendonça 44 — Ipanema -- 700$000. (M 21298)

MEDICO

Com longa pratica, procura logar em polyclinica ou pharmacia, aqui ou no E. do Rio. Cartas para dr. Mario. Rua Paula Brito 87. (M 21301)

CHAPÉOS

Chapéos tinge-se e reforma-se desde 8$. Vende-se carapuças desde 20$, — executa-se qualquer modelo á rua Copacabana 702, entrada por Raymundo Correia. (M 21217)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, tratamento de 1ª ordem, dieta a pedido. Agua corrente nos quartos, diaria 10$ a 12$. Dirigida pelo proprietario e familia. Arnaldo Schwantes. S. Lourenço — Minas. (59687)

"Systema Brum" MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 30 — São Paulo. (M 20385)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77
(M 20550)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Em todas as cores. Ondulações á Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos .Mme. Augusta. L. Carioca 6. sob. tel. 22-1551. (M 21357)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233. (M 21358)

DANSAS DE SALÃO

Ensina diariamente pessoalmente a professora sra. Keller-Als, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (M 21360)

"Electrola Victor"

12 — 15, vende-se a Rua Uruguayana 49. (M 21348)

FREI FABIANO

Elmarina agradece uma graça. (M 21346)

TECIDOS

Compras definitivas e condicionaes.

A DINHEIRO

Rua Buenos Aires, 123 loja com o comprador (M 21315)

"Piano ½ Cauda"

Ehrad, vende-se em boa conservação por 1:500$. — Tel. 22-8665. (M 21347)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33328)

POPULAR — HOJE

JAMES DUNN em **LEVADA DA BRECA**
KEN MAYNARD em **EMBOSCADA FATAL**
BUCK JONES em **AMIGO DO PERIGO**
Amanhã: Culpa dos paes — Desafiando a morte e A nave do terror

MASCOTTE — HOJE

SPENCER TRACY em **Quando New York dorme**
BRIGETTE HELM em **OURO**
5ª feira: Agora e sempre — E commigo é assim

PRIMOR — HOJE

JOHN WYNE em **SORTE DE VERDADE**
FRANCIS MAC DONALD em **CAÇANDO O ASSASSINO**
ZAZU PITTS em **Lua de Mel para Tres**
Amanhã: Ilha do thesouro e Viuvas de Havana

PARIS — HOJE

WARNER BAXTER em MULHERES PERIGOSAS
WARREN WILLIAM em O NOME E' TUDO
No palco ás 8 e 9,30
Genesio Arruda
na chanchada carnavalesca.
A CUICA TA' RONCANDO
5ª feira: Em má companhia — Maldade. — No palco: A CUICA TA' RONCANDO

HADDOCK LOBO — HOJE

WARNER BAXTER em ALEGRIA DE VIVER
JOAN WYNE em SORTE DE VERDADE
Amanhã: SESSÕES FEMININAS Senhoras e senhoritas . . 1$100
5.ª Feira:
MADAME DU BARRY
NO TEMPO DO ONÇA

RIVAL

HOJE e AMANHÃ, ás 20 e 22 horas: ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da notavel comedia de ABADIE FARIA ROSA que está registando successo identico ao alcançado pelo inesquecivel LEOPOLDO FRÓES:

LONGE DOS OLHOS

QUINTA-FEIRA — Festival de Cazarré, com as unicas representações da comedia yankee
Meu Bébé
com grandes actos variados.
TRES SESSÕES

SEXTA-FEIRA — Festa de Mesquitinha e Restier, com "CABECINHA DE VENTO" — SABBADO A' TARDE: Homenagem ao CLUB DOS 40.

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE
A revista carnavalesca de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

FOI ELLA...

SEXTA-FEIRA — ás 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES — Primeiras representações da sensacional Salada Carnavalesca e politica
"TEMPO QUENTE"
Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO
Estréa da electrizante vedete IZABELITA RUIZ e do "Rei dos comicos" PALITOS
Todas as musicas do carnaval de 1935!!!